



Ao celular, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chega ao Congresso; ele tem articulado medidas para tentar reduzir o preço dos combustíveis e favorecer o governo Gabriela Biló/Folhapress

Esporte **B9**

Suborno no futebol

O Santos demitiu funcionário de seu time feminino acusado de tentar subornar a goleira do Bragantino, em suposto esquema de apostas. A defesa nega, e o STJD investiga denúncia.

Ilustrada **C1**

Documenta, maior mostra de arte do mundo, abre sem clímax sua 15ª edição

Deirdre McCloskey **Efeitos práticos da ignorância**

O não conhecimento às vezes não tem nenhuma importância. A ignorância, porém, pode ter efeitos práticos pavorosos. Exemplo recente disso é a versão insana da história russo-ucraniana apresentada por Putin. Opinião A2

Europa gera nova crise com Rússia ao isolar Kaliningrado

O governo lituano iniciou um embargo ao transporte ferroviário de bens russos por seu território até Kaliningrado, exclave da Rússia que fica entre a Lituânia e a Polônia, ambos membros da Otan. O Kremlin ameaça retaliar. Mundo A10

Europeus veem ondas de calor cada vez mais fortes

Verão começou ontem no hemisfério norte, mas Europa Ocidental já registrou 43°C, em quadro agravado por crise climática. A11

Governo decide elevar vale-gás e dar auxílio a caminhoneiro

Pacote acertado com Congresso busca conter dano eleitoral de alta de combustíveis

A menos de quatro meses das eleições, o governo Jair Bolsonaro (PL) e os presidentes da Câmara e do Senado se reuniram ontem e decidiram ampliar o Auxílio Gás e criar uma ajuda a caminhoneiros em resposta a reajustes dos combustíveis.

A viabilidade está em análise na AGU, pois há receio de que um benefício aos motoristas viole a lei eleitoral. Para parte do Executivo, a inclusão da medida numa proposta de emenda à Constituição afastaria o risco. O custo do pacote ainda é incerto.

Uma das possibilidades é criar repasse mensal de R\$ 400 (piso do Auxílio Brasil) a até 900 mil caminhoneiros autônomos. No Congresso, há quem prefira subsídio direto sobre o diesel, por meio de um fundo, para baixar o preço nas bombas.

O plano para o Auxílio Gás é reduzir o intervalo do pagamento de bimestral para mensal ou dobrar o valor pago às famílias, hoje em R\$ 53. Adolfo Sachsida (Minas e Energia) disse ontem não haver como interferir nos combustíveis. Mercado A13 e A14

Garota grávida de estuprador teve direitos violados em SC

Constrangida pela Justiça a desistir de aborto previsto em lei que já havia sido negado por hospital, a catarinense de 11 anos grávida após estupro sofreu série de violações de direitos no processo, dizem especialistas. A Corregedoria do TJ-SC, o CNJ e o Ministério Público vão apurar as condutas da juíza e da promotora do caso. Cotidiano B1

Ministro da Justiça defende PF como fiscal das eleições

Anderson Torres (Justiça) voltou a utilizar a PF para tentar desacreditar a urna eletrônica. Em ofício ao TSE, disse que a corporação participará da fiscalização do sistema eleitoral para assegurar a “integridade” do pleito. Política A9

Mais de 300 juízes receberam acima de R\$ 100 mil ao menos uma vez em 2022

Política A8

ANÁLISE Vinicius Torres Freire Plano Lula 3 é sonho vago de reeditar Lula 2 e Dilma 1

Mercado A18

Símbolo de militares bolsonaristas, Villas Bôas deixa o governo **A9**

Escolas param de suspender aula por Covid em São Paulo

Cotidiano B2



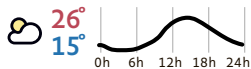
Mike Blake/Reuters

EUA COMEÇAM A VACINAR CRIANÇAS DE 6 MESES A 5 ANOS CONTRA CORONAVÍRUS

Bebê de 10 meses é vacinado com dose da Moderna, na Califórnia; a autorização dada na semana passada pelo Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) para imunizar essa faixa etária foi unânime e aprovou também o fármaco da Pfizer

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br



EDITORIAIS **A2**

Avanços a preservar
Sobre programa de Lula e reformas econômicas.

Israel à deriva
A respeito de novo impasse político naquele país.

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

opinião

BRASIL JORNAIS

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Avanços a preservar

No programa econômico de Lula, versões maniqueístas vão se chocando com a realidade

Como vai demonstrando a elaboração do programa de governo de Luiz Inácio Lula da Silva, está em desacordo com os fatos a versão petista segundo a qual a economia do país e suas normas pioraram continuamente desde o impeachment de Dilma Rousseff, em 2016. Se é fato que o desempenho brasileiro tem sido decepcionante, além de duramente prejudicado pelos impactos da pandemia, da guerra e das medidas eleitoreiras de Jair Bolsonaro (PL), há avanços a serem reconhecidos e preservados. Recorde-se que, quando Dilma foi tirada do Planalto, o PIB brasileiro marcava contração de assustadores 7,9% em 24 meses —o que deveria servir como referência para comparações. Foi essa catástrofe de raras proporções que impôs providências difíceis e adiadas por anos, mas necessárias.

Tome-se a reforma trabalhista, agora tratada em tom mais ameno, sem defesa da revogação, na nova edição do programa de Lula. A possibilidade de contratações mais flexíveis, o freio à proliferação de processos judiciais e o fim do imposto sindical foram passos na direção correta, que nenhum governo reverterá sem custo elevado. É notável, ademais, que o PT indique a preservação da outrora renegada autonomia do Banco Central, não mencionada no documento. A recente escalada da inflação, fenômeno global aqui agravado por er-

ros do governo, poderia servir de argumento desonesto contra esse aperfeiçoamento institucional. O texto petista parece propositalmente vago ao falar da reforma da Previdência, que logrou conter o maior fator de desequilíbrio do Orçamento federal. Não se expõe ali a intenção de modificar nenhum aspecto fundamental do redesenho do sistema de aposentadorias. Existem outros progressos importantes do período a serem assimilados, como o marco legal do saneamento, as privatizações e a Lei das Estatais —ora sob ataque oportunista do centrão fisiológico em razão dos preços da Petrobras. Quanto ao teto para os gastos federais, alvo de tantas contestações inflamadas, trata-se tão somente de uma medida emergencial e temporária para reequilibrar minimamente, e de forma gradual, as depauperadas finanças públicas. Não há como eliminá-lo sem apresentar alguma alternativa crível de ajuste fiscal, ou o governo terá de pagar juros cada vez mais altos para buscar no mercado o dinheiro para suas atividades básicas. Vive-se, sem dúvida, um momento difícilimo, de aumento da carestia e da pobreza —o que, aliás, favorece a candidatura oposicionista de Lula. A identificação correta das causas e seu enfrentamento demandarão o abandono progressivo de teses simplistas e maniqueístas da propaganda partidária.

Israel à deriva

De volta ao impasse político, país parlamentarista terá de promover a quinta eleição em três anos

O fantasma da instabilidade voltou a assombrar a política de Israel. No poder desde junho de 2021, a improvável coalizão que encerrou o poderio de 12 anos do ex-premiê Binyamin Netanyahu anunciou, na segunda (20), a intenção de dissolver o Parlamento, levando o país ao mesmo impasse do qual, a duras penas, conseguira sair há um ano. A decisão, que deve ser concretizada até o fim deste mês, fará com que os israelenses revisitem um roteiro bem conhecido nos últimos tempos —eleições, e nada menos que a quinta em três anos. Formada por oito partidos e agora no fim, a aliança uniu oponentes de um vasto arco ideológico, da ultrasquerda à direita nacionalista, passando pelo centro. Incluiu ainda a primeira legenda árabe independente a integrar o governo. Se apenas fruto da diversidade social ou sintoma da disfuncionalidade política do país, o fato é que a heterogeneidade do arranjo acabou se tornando sua ruína. Verdade que, em sua curta existência, a coalizão logrou tirar o país do estado de paralisia em que se encontrava, ao ser capaz, por exemplo, de aprovar um novo Orçamento —o primeiro em mais de três anos— e de preencher cargos administrativos vazios há muito.

Sua fragilidade era evidente, porém, com diferenças irreconciliáveis entre seus membros em temas como a questão palestina, a relação entre religião e Estado e os direitos da minoria árabe em Israel. O governo vinha claudicando desde abril, quando a maioria que detinha no Parlamento desfez-se após a defecção de membros da direita nacionalista. No começo do mês veio o tiro de misericórdia. Membros árabes da coalizão se recusaram a votar projeto que renovava a proteção legal dada a colonos judeus na Cisjordânia, ocupada por Israel desde 1967. Diante do impasse, o premiê Naftali Bennett e o chanceler Yair Lapid optaram por chamar novas eleições, provavelmente em outubro. Nesse cenário incerto, aventa-se até a possibilidade da volta de Netanyahu ao poder, mas seus problemas na Justiça tendem a afastar possíveis aliados. Seja qual for o desenrolar, a volatilidade da política israelense é exemplo eloquente dos obstáculos à governabilidade que, em anos recentes, têm atingido também outros países parlamentaristas —e demonstra, mais uma vez, que a superioridade teórica desse regime na solução de crises nem sempre se verifica na prática.



Leandro Assis e Triscila Oliveira

Festival de horrores

Hélio Schwartzman

A legislação sobre o aborto no Brasil é um lixo, mas os médicos conseguem torná-la ainda pior. O Código Penal (CP) é uma norma jurídica autoaplicável, isto é, que dispensa regulamentações. O artigo 128 do CP estabelece que o aborto praticado por médico não é punível quando há risco de vida para a mulher ou quando a gravidez resulta de estupro e há o consentimento da gestante ou de seu representante legal. Não há necessidade de autorização judicial, nem limite de fase gestacional. O médico também não tem a obrigação de apurar previamente se a informação prestada é verdadeira. Isso significa que, num país onde as leis, mesmo ruins, apenas funcionassem, qualquer mulher que chegasse grávida a um serviço de saúde dizendo ter sido estuprada conseguiria seu aborto sem muita burocracia nem necessidade de acionar a Justiça. Assim, a primeira instituição a errar no caso da menina catarinense de 10 anos que buscava um aborto foi o hospital universitário em que

ela foi atendida. A equipe médica se recusou a realizar o procedimento porque calculara a idade gestacional em 22 semanas e dois dias, isto é, dois dias além do limite preconizado em norma técnica do Ministério da Saúde. O problema é que os métodos para estimar a idade gestacional não têm essa precisão toda, e a norma, vale lembrar, é só uma recomendação feita com base no conceito de aborto utilizado pela OMS (até 22 semanas é aborto, depois é antecipação de parto), que não tem força de lei. Os valorosos doutores jogaram, então, a bola para o Judiciário, e aí sucedeu-se um festival de horrores. Resumindo uma longa história, a menina foi retirada da mãe e colocada num abrigo para que não pudesse abortar, apesar de a lei lhe facultar essa possibilidade. Ela fez 11 anos numa situação indistinguível da privação de liberdade, apesar de ser a vítima. Dificil não dar razão ao PCO quando faz críticas acerbas ao Judiciário. helio@uol.com.br

Auxílios, vales e ameaças

Bruno Boghossian

Depois de esbravejar, abrir uma guerra política e lançar ameaças públicas à direção da Petrobras, o governo decidiu fazer algo parecido com governar. A equipe de Jair Bolsonaro e aliados do presidente começaram a discutir a ampliação do Auxílio Gás que é pago aos brasileiros mais pobres e a criação de um vale-combustível para os caminhoneiros. Nenhuma das duas propostas resvala no que Bolsonaro chamou de “lucro estúpido” da Petrobras ou na “ganância incontrolável” da empresa, nas palavras do presidente da Câmara. Elas também não mexem na definição de preços dos combustíveis, que continuam sob forte aperto no mercado internacional. O governo pode até oferecer um alívio imediato a grupos mais sensíveis e desviar o foco das tensões com a companhia, mas tudo indica que a pressão política sobre a Petrobras vai continuar. Bolsonaro já deu repetidos sinais de que pretende manter sua campanha de intimidação contra a empresa para evitar novos reajustes até a eleição.

Método Damares

Mariliz Pereira Jorge

Nada justifica separar da mãe uma criança de 10 anos, vítima de estupro. Não há fundamento para que a Justiça tenha mandado a menina para um abrigo e negado o direito ao aborto. A única explicação para a atrocidade que aconteceu em Santa Catarina nesta semana é o legado deixado pela ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves. O caso revelado pelo Intercept mostra que o filme de terror que já havia começado pela violência sexual ganhou crueldade. O hospital negou o procedimento, a promotora Mirella Dutra Alberton pediu que a menina fosse para uma instituição, medida acatada pela juíza Joana Ribeiro Zimmer, que ressaltou a importância de “proteger o bebê”. Já vimos esse filme. Em 2020, reportagem da Folha mostrou que a então ministra agiu nos bastidores para impedir que uma capixaba de 10 anos fosse submetida a um aborto. O nome da criança foi vazado, os responsáveis, achacados, persegui-

O presidente tem pouca gordura política para queimar ao longo dos próximos meses. Qualquer aumento de preços a partir de agora pode ser suficiente para corroer o valor dos auxílios e vales entregues pelo governo, além de aborrecer ainda mais os milhões de motoristas que estão fora desses programas. O time governista deve continuar trabalhando para que isso não aconteça. As ameaças preventivas lançadas sobre o novo comando da Petrobras, que ainda nem tomou posse, fazem parte dessa equação. Os recados vieram em sequência. Aliados de Bolsonaro mantiveram a coleta de assinaturas para uma CPI e começaram a elaborar uma mudança na lei para facilitar a demissão de diretores daqui por diante. O chefe da Casa Civil cobrou “sensibilidade” da petroleira e o ministro de Minas e Energia falou em “sacrifício”. Ninguém apresentou uma proposta concreta para mudar a política de preços da companhia. A ideia é que uma nova política já esteja valendo, na prática, até outubro.

A história não conhecida

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Outro dia, eu estava num jantar promovido por meu clube em Chicago para comemorar o Bloomsday. Era o dia em que, em 1904, Leopold Bloom, o herói de “Ulisses”, de James Joyce, teria passado andando por Dublin, sendo suas andanças registradas no livro em detalhes cansativos. Desisti de ler o livro após duas tentativas, no ponto em que são dados todos os detalhes dos movimentos intestinais de Bloom naquele dia fatídico. Bloomsday é comemorado mundialmente na anglosfera no dia 16 de junho, com leituras em voz alta e muita bebida. Eu não bebi, mas o homem que estava sentado ao meu lado havia bebido e entabulou uma conversa estranha comigo sobre história. Ele tinha lido alguns textos de Thomas Piketty, além de uma porção de Marx. Queria a todo custo que eu elogiasse Piketty. Mencionei que eu escrevera um não elogio de 50 páginas de seu primeiro livro e que na semana anterior mesmo tinha redigido uma resenha hostil de mais duas produções de Piketty para o Times Literary Supplement. Essa informação o irritou, e ele me acusou de bancar a entendida no assunto. Tive vontade de responder que, afinal, eu sabia do que estava falando. Mas me abstive e voltei a insistir gentilmente que Piketty, assim como Marx, errou em quase tudo o que defendeu. Finalmente consegui me desvencilhar do sujeito e fui até nossa ponta da mesa para conversar sobre Joyce, em vez disso. O problema é que as pessoas pensam que já sabem o que aconteceu na história e querem ver seu não conhecimento reafirmado. Estou aqui para lhe dizer que elas, na realidade, não têm ideia alguma do que aconteceu. Oitenta por cento, 90% do que você pensa que sabe sobre a história está errado. O não conhecimento às vezes não tem importância. Não tem importância que você pense que Atenas antiga era uma democracia ou que o cristianismo causou o liberalismo moderno. Mas, às vezes, a ignorância tem efeitos práticos pavorosos. Um exemplo recente disso é a versão insana da história russo-ucraniana apresentada por Vladimir Putin. A não história da escravidão no Brasil e nos Estados Unidos é outro exemplo. Como disse o humorista americano Josh Billings, dos anos 1880, “não é o que você não sabe que lhe faz mal. É o que você sabe, mas que não é verdade”. Saiba que você não sabe. Eu também. Minha falta de conhecimento de línguas pelo menos me obriga a ser um pouco humilde. Diferentemente do meu amigo Howard Becker, grande sociólogo americano, nem sequer entendo o português. Vá trabalhar, Deirdre, para ficar sabendo mais coisas que você desconhece. Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Pinos de tomada, voto impresso e homeschooling

Qual será a fonte de recursos para o novo anacronismo de Bolsonaro?

Zara Figueiredo Tripodi

Professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto

Os quase quatro anos da atual gestão federal têm sido marcados por um expressivo retrocesso nas políticas públicas, dificilmente encontrado em outro momento da história brasileira. As fontes de preocupação do presidente Jair Bolsonaro (PL) oscilam entre a volta da tomada de dois pinos, o retorno do voto impresso e o ensino domiciliar, permitindo aquilatar, desse modo, a anacronia do mandatário do Planalto e de seus apoiadores no Congresso.

Nessa direção, a Câmara dos Deputados concluiu recentemente a aprovação do projeto de lei 3.179/2012, que dispõe sobre a admissibilidade da prática do homeschooling no país, alterando o artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O texto aprovado prevê que os responsáveis legais e os sistemas de ensino cumpram um conjunto de normas, de modo a se implementar a nova “modalidade” educacional.

Algumas condicionalidades chamam a atenção pelas implicações que podem vir a ter caso o Senado não reformule o texto da Câmara ou até mesmo o reprove —para usar um termo conhecido da educação.

Assim, o PL 3.179/2012 prevê, por exemplo: 1 - o acompanhamento do desenvolvimento do estudante por docente tutor da instituição de ensino em que estiver matriculado; 2 - a realização de encontros semestrais com as famílias para intercâmbio de experiências e atividades pedagógicas que promovam a formação integral do aluno e contemplem seu desenvolvimento intelectual, emocional, físico, social e cultural; 3 - a realização de avaliações anuais de aprendizagem; 4 - o envio de relatórios trimestrais de atividades realizadas pelo “estudante” à instituição de ensino em que estiver matriculado; 5 - o cumprimento dos conteúdos curriculares previstos na Ba-

se Nacional Comum Curricular; e 6 - comprovação de nível de instrução dos responsáveis, que devem ter cursado ensino superior ou educação profissional tecnológica.

Nota-se que os critérios que fundam a proposta implicam uma série de novas atribuições às escolas e sistemas de ensino, para além das atividades já previstas na legislação educacional dos entes subnacionais, pois caberá a eles, segundo o texto, a gestão da modalidade.

Pois bem, sem entrar no conteúdo substancial da proposta, o que se interroga dos propositores é como isso será implementado. Todos esses elementos pressupõem alocação orçamentária, pois será necessário ter mais profissionais na educação para o exame do nível de instrução dos responsáveis, a utilização dos componentes curricula-

[...]

Se a aprovação do homeschooling na Câmara pode ser considerada uma vitória do governo Bolsonaro, como resposta à sua base de apoio conservadora, do ponto de vista da capilaridade ela não parece ser capaz de ultrapassar as grades do “cercadinho” do presidente

res da BNCC, a realização de encontros semanais com famílias e a implementação de atividades culturais integradoras para os optantes do ensino domiciliar. Em outros termos, qual será fonte de recurso para financiar o projeto?

Se a aprovação do homeschooling na Câmara pode ser considerada uma vitória do governo Bolsonaro, como resposta à sua base de apoio conservadora, do ponto de vista da capilaridade ela não parece ser capaz de ultrapassar as grades do “cercadinho” do presidente. Isso por uma razão simples. Em um país como o Brasil, com níveis desoladores de desigualdade, a escola é um equipamento social que cumpre funções de segurança alimentar, física e emocional. Portanto, não parece crível que as camadas populares, independentemente de qualquer coisa, optarão pela oferta de ensino domiciliar.

Por outro lado, do ponto de vista dos recursos educacionais, o PL poderá representar, a depender da atuação do Senado, a rarefação do ganho financeiro advindo com o Fundeb, com o qual se busca a garantia de alguma equidade entre as diferentes redes de ensino do país.

Ou seja, caberá à Câmara Alta frear o fetiche pelo anacronismo, não permitindo o comprometimento do futuro educacional dos estudantes em termos dos recursos educacionais. Em outras palavras, que a análise do Senado condicione a implementação da proposta à indicação de fonte de recurso complementar pelo governo federal, não subnacional; afinal, a Manutenção e Desenvolvimento de Ensino (MDE) refere-se a ensino público. Ou, então, que a instituição devolva o homeschooling para o limbo onde repousam em paz a tomada de dois pinos e o voto impresso.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Charge de Laerte de 18.ago.2018 em alusão ao caso de garota de 10 anos que ficou grávida após estupro constantes de um familiar Laerte/Folhapress

Estupro e gravidez

“Corregedoria apura conduta de juíza que induziu criança a desistir de aborto legal” (Cotidiano, 21/6). Os cursos de direito do país deveriam ser imediatamente extintos. Estão formando gente abjeta, sem empatia, fundamentalista, totalmente despreparada e que desconhece lei básica de 1940. Tortura infantil é o que estão fazendo com a menina. Se esse crime não for punido nesta república das bananas, que chegue aos tribunais internacionais.

Anna Amélia (Uberlândia, MG)

*

Uma menina teve seu corpo brutalmente invadido. Foi coagida a ter contato com o sexo de maneira violenta, sem estar preparada, tanto física como mentalmente. Ao procurar seus direitos, seguiu sendo massacrada, tratada como um objeto, um mero aparelho reprodutor. Um corpo que não tem dono. Ficou à mercê de machos e machas, dos descumpridores da lei, já que essa dor inominável não os atinge.

Anete Araújo Guedes (Belo Horizonte)

*

O indivíduo ficar preso no labirinto jurídico kafkiano é um fato cotidiano no Brasil. Não se pode criminalizar a hermenêutica, e o juiz pode julgar com sua convicção, mesmo que esta seja contrária à jurisprudência, pois as instâncias superiores podem reanalisar o que foi decidido e reformar a sentença. Entretanto, no caso de estupro de uma criança que tem direito ao aborto, a Justiça não pode forçar o nascimento por decorso de prazo.

Luiz Roberto da Costa Jr. (Campinas, SP)

*

A Idade Média, ou Idade das Trevas, finalmente chegou ao Brasil. Chegou seis séculos após o seu término na Europa; e veio com força.

Ney Hamilton Michaud (Curitiba, PR)

*

Eu sou contra o aborto, mas, infelizmente, por questões ideológicas e religiosas, as pessoas fogem do bom senso. Onde já se viu incentivar uma criança sem estrutura psicológica, financeira e até corporal-física dar à luz uma criança?

Marcelo Barbosa (Campo Grande, MS)

*

A fala da promotora com a criança é a coisa mais escabrosa de que já tive notícia.

Evandro Luiz de Carvalho (Rio de Janeiro, RJ)

*

Só faltou a “doutora” perguntar à vítima se ela queria casar com o seu estuprador. A que ponto nós chegamos!

Marcelo Campos Delavigne Bueno (Curitiba, PR)

*

“Submeter uma menina vítima de estupro a tortura psicológica não é valorizar a vida humana” (Joel Pinheiro da Fonseca, 20/6). Além de provas avaliando conhecimentos teóricos e técnicos do direito, esses profissionais deveriam passar por provas de que avaliassem a suas atitudes éticas. A todo momento, deparamos com juízes e promotores totalmente despreparados para lidar com o humano.

Sônia Ribeiro (São Paulo, SP)

Militares e eleições

“Governo Bolsonaro diz que PF e militares atuarão na fiscalização de urnas eletrônicas” (Política, 21/6). E vão fazer o quê? Colocar militares em cada zona eleitoral para intimidar os eleitores? É isso? Mandem esses “gorilas” tomarem conta das nossas fronteiras, e há muito o que fazer na Amazônia. O TSE precisa parar de se acovardar e colocar um fim nessa intimidação.

Marcelo Silva (São Paulo, SP)

*

Caso o TSE e seu atual presidente, Edson Fachin, aceitem o pedido de reunião fechada com os militares, estarão dando um aval para o golpe.

Marcos Barbosa (Casa Branca, SP)

*

A esquerdada quer uma eleição na qual o eleitor não possa conferir o voto. Simples assim. Querem uma eleição roubada.

Olavo Cardoso Jr. (Marília, SP)

*

Trinta milhões de brasileiros passando fome, violência generalizada em todo o país, economia em frangalhos e Bolsonaro e seus generais só pensam em interferir nas eleições com intenção de golpe.

Celso Cássio Cotichini (Vinhedo, SP)

Censura ao PCO

A decisão arbitrária do ministro Alexandre de Moraes, ao determinar o bloqueio dos perfis do Partido da Causa Operária, demonstra duas coisas: 1) o partido tinha razão nas críticas a ele, o que demonstra a “ditadura da toga”; 2) ele não tem as mínimas condições democráticas para exercer o cargo de ministro do STF. Minha total solidariedade a Rui Costa Pimenta.

José Ronaldo Curi (São Paulo, SP)

Quatro Poderes

Em termos de farra e ganância, temos um equilíbrio harmonioso entre os quatro Poderes: Legislativo, Executivo, Judiciário e Militar.

Vital Romaneli Penha (Jacareí, SP)

Nossas neuras

Deliciei-me com o texto de João Pereira Coutinho na Ilustrada desta terça-feira (“Meu pequeno Kasperov”, 21/6). Preparar os filhos para o entusiasmo. As “neuraz” são nossas, dos pais. E raramente conseguimos perceber isso. Tão simples. Obrigada, João!

Vera Jock Piva (Maringá, PR)

Fanfarrão

Fico só imaginando o capitão Nascimento falando do capitão Bolsonaro: “Bolsonaro é um fanfarrão”. A cara de pau de Bolsonaro não tem limites. Ele finge que não tem nenhuma responsabilidade sobre a Petrobras, como se ela não fizesse parte de seu governo e ele não tivesse escolhido dirigentes. Pior é que seus seguidores, que parecem ter sofrido lavagem cerebral, acreditam nele.

Magdalena F. Hausch (Belo Horizonte, MG)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

COMIDA (14.JUN., PÁG. C8) O texto “Gastronomia vai parar no tribunal em ação do blogueiro JB contra Bel Coelho” citou declaração de Júlio Bernardo de maneira equivocada. Onde se lê “Escrevo desde 2017”, o correto é “Escrevo desde 2007”.

Vida de adolescentes negros importa

Faltam políticas de proteção mais efetivas às vítimas de violência em São Paulo

Marina Helou e Thiago Amparo

Deputada estadual (Rede-SP), é presidente do Comitê Paulista pela Prevenção de Homicídios na Adolescência

Professor de direitos humanos na FGV Direito SP e colonista da **Folha**, integra o conselho consultivo do Comitê Paulista pela Prevenção de Homicídios na Adolescência

“Um avião caiu, as vítimas são meninos e meninas de até 19 anos.” Esta manchete, se publicada nos jornais, chocaria a sociedade paulista. Deveria, ao menos. Apesar da notícia fictícia, 611 crianças e adolescentes perderam suas vidas para a violência em 2015 no estado de São Paulo. No mesmo ano, a cada 10 pessoas vítimas de letalidade policial, 4 tinham 19 anos ou menos. Por trás desses números, há vidas e futuros interrompidos de forma precoce pela violência fatal.

Proteger vidas de adolescentes é uma tarefa urgente e responsabilidade prioritária do estado. Por isso, em 2018, a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o governo de São Paulo criaram o Comitê Paulista pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, sob a liderança do então deputado Carlos Bezerra Júnior. Uma iniciativa para transformar essa realidade.

O comitê lançou nesta terça-feira (21) um novo relatório de dados que traz informações animadoras: se em 2015 foram 611 vidas perdidas para a violência, no ano de 2021 foram 292 mortes.

Desde o surgimento do comitê até 2021 ocorreu uma redução de 35% nos homicídios entre as vítimas de até 19 anos; já nas demais faixas etá-

rias, a queda foi de 5%. Em relação à letalidade policial, o ano de 2017 constituiu o pico de violência: foram 273 crianças e adolescentes de até 19 anos vitimadas pela polícia. Por sua vez, no ano passado houve 82 mortes —na comparação, a redução é de 70%.

Apesar dos números indicarem que a prevenção à violência fatal foi efetiva, meninas e meninos negros são, ainda, as principais vítimas da violência: de 2015 a 2021, mais de

[...]

Proteger vidas de adolescentes é uma tarefa urgente no estado. (...) Isso inclui combater o abandono escolar, fomentar acesso às políticas sociais, inserir a perspectiva de raça/cor na política para adolescentes, interseccionar raça e gênero e capacitar agentes de segurança em direitos humanos

60%. O racismo segue sendo decisivo no direito à vida de crianças e adolescentes negros em São Paulo.

Agregando diferentes atores institucionais e sociais nessa construção, o comitê surge com o propósito de proteger essas vidas. De 2018 até hoje foram realizadas várias atividades, inclusive uma agenda com 23 ações assumidas pelas secretarias estaduais e pelo sistema de Justiça —como o monitoramento de medidas socioeducativas pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública do Estado.

O comitê quer assumir postura explicitamente antirracista, fomentando políticas de proteção aos adolescentes negros. Para tal, vem trabalhando para que o estado de São Paulo adote efetivamente políticas mais assertivas e efetivas para prevenir que meninas e meninos negros sejam vítimas de violência fatal. Isso inclui combater o abandono escolar, fomentar acesso às políticas sociais, inserir a perspectiva de raça/cor na política para adolescentes, interseccionar raça e gênero e capacitar agentes de segurança em direitos humanos.

O combate ao racismo e a garantia do direito à vida segura permanecem distantes nas políticas públicas do estado. Pelas vidas dos adolescentes, não deveria ser assim.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Oca

Alardeada como uma das grandes novidades por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em suas propostas para a Amazônia, a criação de um ministério para os povos indígenas ficou de fora das 121 diretrizes do plano de governo da candidatura. Já a Funai recebeu apenas uma menção. Representante da Rede na comissão que elaborou o texto, Pedro Ivo minimiza a ausência. Ele afirma que a ideia do ministério está sendo considerada, mas depende de conversas com líderes indígenas.

PRA DEPOIS Também ficaram de fora duas prioridades de política externa do atual governo: a entrada do Brasil na OCDE e o acordo Mercosul-União Europeia. “Há uma agenda ampla e complexa da política internacional como o acordo Mercosul-UE, OCDE, entre outros, que não cabem nas diretrizes e deverão ser tratadas no programa de governo”, diz o coordenador do documento, Aloizio Mercadante.

ECO A frase gritada por um militante bolsonarista para Lula, de que ele pretende “voltar à cena do crime”, será uma espécie de mote da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL). A expressão foi usada em 2017 contra o petista por seu atual vice, Geraldo Alckmin (PSB), quando ele era tucano.

REFRÃO “A síntese sobre como tratar Lula foi dada pelo vice dele”, diz o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Durante a conferência conservadora Cpac Brasil, em 11 e 12 de junho, a frase foi usada, entre outros, pelo ex-secretário da Pesca Jorge Seif, o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles e o ex-senador Magno Malta.

TURMA Em processo de imersão no universo esquerdista, Geraldo Alckmin reuniu-se no início do mês com o presidente do Sindicato dos Eletricitários do Estado de São Paulo, Eduardo Annunciato, o Chicão, para discutir a privatização da Eletrobras.

CARA-DE PAISAGEM O ex-tucano, no entanto, evitou o debate sobre reverter a venda da estatal, caso Lula seja eleito. Na conversa, preferiu defender uma atuação robusta das agências reguladoras sobre a operação da empresa, além de tratar de outros temas, como distribuição da energia e uso de fontes alternativas.

RONDA Pré-candidato a presidente do Novo, Felipe d’Avila intensificou contatos com outras forças políticas. Na semana passada, jantou na casa de Gilberto Kassab com parte da cúpula do PSD. Nesta segunda (20), reuniu-se com o ex-presidente Michel Temer (MDB).

NETWORKING O Novo historicamente tem atitude refratária a alianças, mas vem flexibilizando essa posição. As conversas têm o objetivo de debater questões gerais do país e da política, mas não devem resultar em apoios formais.

com Juliana Braga e Carolina Linhares

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

| EDIÇÃO DIGITAL | Digital Ilimitado | Digital Premium |
|---------------------|-------------------|-----------------|
| DO 1º AO 3º MÊS | R\$ 1,90 | R\$ 1,90 |
| DO 4º AO 12º MÊS | R\$ 9,90 | R\$ 9,90 |
| A PARTIR DO 13º MÊS | R\$ 29,90 | R\$ 39,90 |

| EDIÇÃO IMPRESSA | Venda avulsa | Assinatura semestral* |
|--------------------|--------------|-----------------------|
| | seg. a sáb. | dom. |
| MG, PR, RJ, SP | R\$ 5 | R\$ 7 |
| DF, SC | R\$ 5,50 | R\$ 8 |
| ES, GO, MT, MS, RS | R\$ 6 | R\$ 8,50 |
| AL, BA, PE, SE | R\$ 9,25 | R\$ 11 |
| Outros estados | R\$ 10 | R\$ 11,50 |
| | | R\$ 1.764,90 |

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.501 exemplares (maio de 2022)

CALMA, GENTE Na reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na segunda (20), líderes partidários manifestaram preocupação com a ofensiva da Casa contra os reajustes dos combustíveis. O próprio Lira tem feito críticas pesadas à estatal, como num artigo publicado na Folha domingo (19).

BAIXA O VOLUME Segundo eles, o tom pode trazer para o colo deles a responsabilidade sobre uma questão para a qual não dispõem de ferramentas para resolver. A aliados, Lira tem dito sentir saudades do ex-ministro Bento Albuquerque, tamanha a inabilidade do atual titular, Adolfo Sachsida.

DESTRO 1 Aliados de Jair Bolsonaro (PL) veem com preocupação movimentos de Rodrigo Garcia (PSDB) em direção ao eleitorado conservador, que podem esvaziar o apelo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) neste público. Garcia tem defendido endurecimento contra criminosos, por exemplo.

DESTRO 2 Um estrategista diz que é preciso haver reação imediata do ex-ministro. Isso se traduziria em discursos menos técnicos e mais proximidade junto à base bolsonarista, como representantes do agronegócio e evangélicos.

CANHOTO 1 Incluído no inquérito das fake news, o PCO vem recebendo apoio de líderes de esquerda contra a “censura” do STF. Entre eles, João Pedro Stedile, coordenador do MST, o deputado federal Vicentinho (PT-SP), o presidente da CUT, Vagner Freitas, e o PSTU.

CANHOTO 2 Já o PT institucionalmente não se manifestou, apesar de o partido ter declarado apoio à candidatura de Lula.

ABUSO O deputado Alexandre Padilha (PT-SP) entrou com representações no Conselho Nacional do Ministério Público contra a promotora Mirella Alberton e no Conselho Nacional de Justiça contra a juíza Joana Zimmer que sugeriram a uma criança de 11 anos manter gravidez pós-estupro. Segundo ele, houve desrespeito à lei que prevê atendimento às vítimas de violência sexual.

VISITA À FOLHA Elvis Cezar, pré-candidato do PDT ao Governo de São Paulo, esteve no jornal nesta terça-feira (21). Acompanhava-o Marcelo Pimentel, publicitário.



Alckmin e Lula se cumprimentam durante evento de lançamento do plano de governo Fotos Bruno Santos/Folhapress

Plano de governo da chapa Lula-Alckmin exclui ruídos e sinaliza ao centro

Ex-presidente da República afirma que todas as propostas apresentadas em documento nesta terça podem ser cumpridas

Catia Seabra e
Joelmir Tavares

SÃO PAULO A nova versão das diretrizes do programa de governo da chapa Lula-Alckmin, divulgada nesta terça-feira (21), eliminou arestas para o diálogo com setores ao centro, como a revogação da reforma trabalhista, e sinalizou a conservadores ao excluir alusões a aborto e acenar a policiais. A prévia do plano da chapa composta pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) é descrita por aliados como “um texto possível” a partir dos pontos de vista dos sete partidos da coligação (PT, PSB, PSOL, Rede, PC do B, PV e Solidariedade).

A versão atual elevou o destaque a propostas para a Amazônia e a Petrobras, dois temas que pressionam o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição e segundo colocado nas pesquisas: a disparada no desmatamento e nos preços dos combustíveis.

Nesta terça, Lula e Alckmin criticaram Bolsonaro, sem citá-lo diretamente, no ato de lançamento do documento, em São Paulo. O ex-presidente se referiu ao rival como “um cidadão desequilibrado”, “desumano” e “do mal”, além de “um presidente que não conversa com a sociedade”.

“Em um programa de governo, a gente não pode ser irresponsável de propor coisa que a gente já sabe que não vai executar”, disse o petista. “Porque, se você não fizer, você vai ser cobrado pela sua ineficiência, pela sua incompetência. Então, é importante que a gente coloque o menos para fazer o máximo.”

“Tudo isso que está aqui [no plano] é possível de ser cumprido”, afirmou, conclamando a sociedade a participar das decisões para resgatar a democracia e reconquistar a cidadania. Ele disse que, ao questionar as urnas eletrônicas, Bolsonaro pôe em suspeição os brasileiros.

Lula disse que já provou, quando governou país, que é possível combater a desigualdade e recuperar a economia. O petista colocou como prioridade o fim da fome e a melhoria da renda da população. Alckmin disse que o atual governo promoveu desmonte de políticas públicas, o que reforça a necessidade de um



Eduardo Suplicy se queixa com Mercadante no evento Reprodução/Lula no YouTube



Bolsonarista que invadiu evento petista é retirado do local pela polícia

“Em um programa de governo, a gente não pode ser irresponsável de propor coisa que a gente já sabe que não vai executar. Porque, se você não fizer, você vai ser cobrado pela sua ineficiência, pela sua incompetência”

Lula (PT)
pré-candidato à Presidência

dos motes da campanha, a reconstrução do país. “Não se faz um programa de governo democrático em cima de motociata e jet-ski, mas é ouvindo a população e trabalhando”, discursou Alckmin, provocando aplausos. Ele também defendeu um “crescimento que não destrua o meio ambiente”, chamando de “uma coisa inacreditável” o que se vê na Amazônia, com grilagem e destruição. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse no evento que o documento é “uma síntese do que pensam todos que estão nesta caminhada”, ressaltando o que chamou de “grande unidade programática”, com colaboração de movimentos sociais e sindicais. Centrais sindicais insistiram na manutenção do ponto sobre a reforma trabalhista, mas o termo “revogação”, que apareceu em versão anterior

do texto, foi adaptado. Agora a proposta é revogar somente “os marcos regressivos da atual legislação trabalhista”. Tirar pontos “que poderiam atrair mais problemas” foi benéfico, na opinião do presidente nacional do Solidariedade, Paulinho da Força. Para ele, o principal no momento é destacar a urgência da geração de empregos e do combate à inflação. O presidente nacional do PSOL, Juliano Medeiros, diz que o documento “traduz uma coalizão”, o que explica a necessidade de fazer concessões. “Não é um programa que vai resolver de imediato todos os problemas do país, mas aponta as prioridades [...], entre elas a revogação do teto de gastos, a revisão das medidas regressivas da reforma trabalhista e a defesa do desmatamento líquido zero”, diz.

Continua na pág. A5

A chance da terceira via

Num mundo de raposas, a vez do porco-espinho

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

A senadora Simone Tebet construiu sua candidatura com a precisão de um ourives e hoje é mais uma alternativa para a desejada “terceira via”. Articulou bases sólidas no MDB e no PSDB mas, sendo necessário, isso não é suficiente. Junto com Ciro Gomes, ela patina na pobreza de um só dígito nas pesquisas. Faltam pouco mais de cem dias para uma eleição que parece polarizada. Bolsonaro quer um novo mandato, mas seu nome tem mais de 50% de

rejeição. No caso de Lula, o repúdio oscila entre 33% e 43%. Especular sobre eleição antes do início da campanha é algo semelhante aos palpites sobre o desempenho das seleções antes do início dos jogos da Copa do Mundo. Mesmo assim, 2022 produziu duas surpresas reveladoras: descarrilaram as candidaturas de João Doria e Sergio Moro. Um governava São Paulo com bom desempenho. O outro havia sido uma das personalidades de maior den-

sidade política do país. Ajudou a eleger Bolsonaro, sentou-se à sua mão direita e desceu aos infernos. Doria e Moro reluziam na pista como verdadeiros aviões e não decolaram. Ambos descarrilaram pelos mais diversos motivos, mas na essência, deixaram de responder à seguinte pergunta: O que o senhor vai colocar na minha mesa, em matéria de emprego, saúde e educação, nove fora platitudes ou bondosas generalizações?

(O Brasil voltou ao mapa da fome e o salário mínimo já não compra uma cesta básica.) Faz tempo, quando o país vivia a hiperinflação, Fernando Henrique Cardoso percebeu que venceria a eleição de 1994 ao ver uma pessoa empunhando uma nota de um real num comício. Até agora, Simone Tebet e Ciro Gomes já se comprometeram a tentar acabar com o mecanismo da reeleição, principal fator de envenenamento e corrupção da política na-

cional. Mesmo assim, é pouco, pois não responde à pergunta de um milhão de votos. A terceira via só ficará de pé, se ficar, quando seus postulantes deixarem de lado as marquetagens e responderem à pergunta fatal. Lula e Bolsonaro, cada um à sua maneira, têm o acervo dos próprios governos. Simone Tebet atravessou com brilho a preliminar da articulação e a possibilidade de ter Tasso Jereissati como companheiro de chapa aumenta suas chances. Mesmo assim a pergunta continua lá. De certa maneira, a resposta tem que sair da alma do candidato. Itamar Franco pareceu doido ao botar Fernando Henrique Cardoso no ministério da Fazenda. Ele, com seus modos civilizados e alma tolerante, devolveu ao país a noção de moeda.

Ficou oito anos no poder e as crises sempre saíam do palácio menores do que pareciam ao entrar. Nos últimos quatro anos viveu-se o contrário. O presidente saiu do palácio e vai a uma padaria criar problemas que não existem (as urnas eletrônicas), oferecendo soluções fantásticas (nióbio, grafeno e cloroquina). A política brasileira está cheia de raposas. Há as que decifram pesquisas, há as que concebem planos econômicos e há as que confiam nas suas agendas de telefones e de endereços eletrônicos. Todas elas respondem a quaisquer perguntas, menos à do prato. Como lembrou o filósofo Isaiah Berlin recuperando uma lição dos gregos: “A raposa sabe muitas coisas, mas o porco-espinho sabe uma só e muito importante”.

Simone Tebet já esteve na órbita de Lula e Bolsonaro, que hoje ela critica

Senadora do MDB tem histórico de altos e baixos com os principais rivais na corrida presidencial

Joelmir Tavares

SÃO PAULO Hoje tentando despontar como alternativa a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), a presidente-íável Simone Tebet (MDB) já se aproximou da órbita de ambos no passado, em movimentos que transitaram entre mensagens cordiais e críticas duras por parte da senadora. Com 2% das intenções de voto segundo o Datafolha, ante 48% do ex-presidente e 27% do atual, a emedebista repudia a polarização e deixa para trás as fases em que dizia “confiar no presidente Lula” ou relatava que “poucos senadores ajudaram tanto” o governo corrente quanto ela. A pré-candidata da chamada terceira via classifica os dois líderes da corrida como populistas a serem derrotados, mas reserva palavras mais incisivas para se referir a Bolsonaro, em quem já indicou que não vota de jeito nenhum em um eventual segundo turno contra Lula. No histórico de convivência política dela com o ex-presidente, há uma conexão indireta por causa de um episódio pitoresco vivido pelo pai, o senador Ramez Tebet (MDB-MS), que morreu em 2006. Lula dizia que só assumiu a Presidência em 2003 graças ao senador. Era uma piada pelo fato de Ramez ter emprestado a caneta com a qual ele assinou o termo de posse. Ele, que presidia o Congresso e conduzia a cerimônia, ficou tão envaidecido que deu a Montblanc de ouro para Lula. O petista conta que durante 12 anos guardou uma caneta especialmente para essa oportunidade —mas, no grande dia, se esqueceu de levá-la. Enquanto Lula chefiou o Planalto (2003-2010), a emedebista foi deputada estadual e prefeita de Três Lagoas (MS), berço político dos Tebet. Opetista recordou a história da caneta ao visitar em 2010 um complexo fabril de papel e celulose em Três Lagoas cuja instalação, beneficiada com recursos do BNDES, era um pleito dos políticos estaduais. A prefeitura, comandada por Tebet, financiou a compra do terreno cedido para o empreendimento. Na inauguração, Lula se dirigiu à “querida prefeita”, a seu lado no palanque, e lamentou que o pai dela não estivesse vivo para ver em funcionamento algo que ajudou a viabilizar. Refratário ao PT em 2002,



Simone Tebet (MDB-MS) durante evento de sua pré-candidatura Sergio Lima - 25.mai.22/AFP

Ramez atenuou a resistência ao longo do governo e abriu interlocução. Quando o senador morreu, o então presidente foi ao velório e o qualificou como um “político com ‘p’ maiúsculo”. A senadora teve “um bom relacionamento com o presidente Lula durante seu primeiro mandato”, conforme ela mesma falou em 2019 ao jornal O Estado de S. Paulo. Um político sul-mato-grossense próximo da família disse reservadamente à Folha que o bom trânsito do clã e de seus aliados no Planalto foi crucial no direcionamento de projetos para Três Lagoas. Entre 2005 e 2010, na gestão de Tebet, a cidade foi contemplada, por exemplo, com a construção de uma fábrica de fertilizantes da Petrobras (anunciada pela emedebista como “o maior investimento da história do município”). A relação com a gestão Lula também teve rusgas. Em 2003, quando era deputada na Assembleia de Mato Grosso do Sul, Tebet foi à tribuna reclamar de cortes nas verbas federais para obras em rodovias. “Não consegui entender o raciocínio do senhor presidente da República”, queixou-se, cobrando “mais respeito” de Lula à capital do estado, então administrada por André Puccinelli (MDB). “Quero crer que isso [favorecimento a cidades governa-

das pelo PT] seja uma coincidência, porque ainda confio no presidente Lula, porque o PMDB apoia certas medidas do governo federal, mas não posso deixar de me manifestar quando vejo meu estado prejudicado”, afirmou ela. Como vice-governadora, ela participou em 2011 ao lado do marido, o deputado estadual Eduardo Rocha (MDB), de conversas com o então ministro da Educação, Fernando Haddad (PT), para levar um curso federal de medicina para Três Lagoas e construir um hospital-escola. Anos mais tarde, a senadora se tornaria entusiasta do impeachment de Dilma Rousseff (PT), para o qual contribuiu com seu voto. Disse que “o PT, em nome de um programa de partido, e não de governo, rasgou a Constituição”. Atualmente, atribui a origem da crise econômica e social à era petista, que chama de “passado nefasto”. Reconhece “avanços conjunturais” naqueles governos, mas vê fracasso na solução das desigualdades. A trajetória de altos e baixos na relação de Tebet com Bolsonaro também foi ditada por circunstâncias políticas, com a postura mais recuada ou combativa oscilando conforme os ventos da hora. Como não disputou nada em 2018 (foi eleita para o Senado em 2014), ela evitou se

posicionar no segundo turno entre o atual presidente e o então rival, Haddad. Ficou neutra publicamente e, hoje, diz que não votou em Bolsonaro, mas não revela sua escolha. No dia da vitória bolsonarista, ela deu parabéns em uma rede social e afirmou que era preciso respeitar o resultado das urnas. “Agora, é tempo de construirmos, juntos, ações efetivas para pacificar as ruas.” Dias depois, quando o presidente eleito participou de uma sessão no Congresso e defendeu a Constituição, Tebet considerou se tratar de “uma boa sinalização”. Aquela altura, a senadora emedebista já se movimentava para concorrer à presidência do Senado, eleição em que a influência do Executivo tem peso. A parlamentar, que se lançou na disputa em 2019, disse que não era a candidata do governo Bolsonaro, mas que não recusaria eventual apoio governista. Na campanha pelo cargo, elogiou a agenda econômica do ministro Paulo Guedes e se posicionou contra o Senado investigar naquele momento o caso de “rachadinha” de Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Por fim, ela se viu isolada e retirou seu nome, abrindo caminho para a vitória de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Em março de 2020, Tebet declarou no Roda Viva, da TV Cultura, que Bolsonaro a surpreendeu positivamente porque “soube escolher uma boa equipe” e se disse disposta a ajudar o governo. “Eu quero que esse governo dê certo. Eu preciso que esse governo dê certo, pelo bem do país”, comentou. “Confesso que acho que aqueles apoiadores mais moderados do presidente se encontram frustrados com certas atitudes, comentários, posicionamentos. Eu mesmo [sic], que falo e repito: sou uma senadora independente, mas falo com muita tranquilidade desse governo porque poucos senadores ajudaram, ajudam tanto o governo quanto eu”, afirmou, citando a sua articulação pela reforma da Previdência. Sua oposição a Bolsonaro só depois ganharia contornos mais definidos e adjetivos mais duros. O ponto de virada foi a CPI da Covid, em 2021. Ela avaliou que a comissão reuniu elementos suficientes para embasar um impeachment do titular do Executivo e disse que votaria a favor.

Coligações poderão ter mais de uma candidatura ao Senado

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta terça-feira (21), por unanimidade, que partidos que compõem uma coligação podem lançar mais de um candidato ao Senado. A decisão pode impactar a formação de palanques em estados onde mais de um pré-candidato ao Senado apoia o mesmo nome a governador e duela pela vaga na chapa. É o caso, por exemplo, de Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Pará, Roraima e Mato Grosso. A decisão foi resposta a consulta do deputado Delegado Waldir (União Brasil-GO), que pretende disputar o Senado na coligação do governador Ronaldo Caiado (União Brasil). A coligação deve incluir partidos com outros pré-candidatos ao Senado, como Luiz do Carmo (PSC), João Campos (Republicanos) e Alexandre Baldy (PP). Apesar da unanimidade, os ministros do TSE se dividiram em um ponto da decisão. O relator da consulta, ministro Ricardo Lewandowski, entendeu que partidos que compõem uma coligação para o governo do estado podem criar outras coligações para a disputa ao Senado. Ele foi seguido pelos ministros Edson Fachin e Sérgio Banhos. O voto vencedor, no entanto, foi apresentado pelo ministro Mauro Campbell. Para ele, a possibilidade de haver múltiplas coligações pode criar distorções. Campbell foi seguido pelos ministros Benedito Gonçalves, Alexandre de Moraes e Carlos Horbach. A eleição de 2022 renovará apenas um terço do Senado —cada estado elegerá um senador com mandato até 2031. Dessa forma, as alianças nos estados têm sido negociadas tendo como base a necessidade de definir só um candidato ao Senado para a chapa. Também nesta terça, o presidente do TSE, Edson Fachin, anunciou o lançamento do Sistema de Alerta de Desinformação Contra as Eleições, plataforma para denunciar a publicação de notícias falsas sobre o sistema eleitoral. O TSE vai analisar as denúncias e enviar para as redes sociais, que poderão penalizar o usuário que compartilhar as fake news.

Suspeito de utilizar drone contra ato de Lula já foi condenado

Agropecuarista respondeu à Justiça por estelionato em MG e roubo em GO e foi obrigado a usar tornozeleira

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE Um dos três homens detidos pela Polícia Militar sob suspeita de organizar o ataque com drone contra participantes de ato com o ex-presidente Lula (PT) em Uberlândia na semana passada tem condenação por estelionato em Minas Gerais, por roubo em Goiás e já foi obrigado a usar tornozeleira eletrônica.

O detido foi identificado como Rodrigo Luiz Parreira, 38, e é agropecuarista, segundo informou seu advogado.

Rodrigo Luiz e outros dois homens foram detidos em flagrante sob suspeita de comandar o voo do drone sobre o local onde o ato foi realizado, na quarta-feira (15), despejando um líquido contra as pessoas que aguardavam a chegada de Lula e do pré-candidato do PSD ao governo, Alexandre Kalil.

Várias relataram terem sido alvejadas. O relato era que o líquido exalava odor parecido com o de fezes.

Os três foram detidos e liberados depois de assinarem um Termo Circunstanciado de Ocorrência.

O drone foi apreendido. O



Drone joga líquido suspeito sobre apoiadores de Lula reunidos em Uberlândia (MG) Reprodução O Tempo - 15.jun.22

equipamento era adaptado para operações em lavouras.

O MPF (Ministério Público Federal) abriu investigação para apurar o caso, já que inicialmente, se trata de situação envolvendo drones, que são regulamentados pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

No decorrer das investigações, conforme o MPF, a Polícia Federal também poderá ser acionada. Um dos pontos que será investigado pela Procuradoria é exatamente qual foi a substância lançada.

Uma hipótese é que o líquido foi o Target, substância destinada a combater insetos em estúbulos.

Questionado pela Folha, o advogado Benedito dos Reis Vieira, que defende Rodrigo Luiz, disse que não conversou com seu cliente sobre a motivação para o ataque no ato político, nem sobre qual substância foi lançada.

O advogado entende que seu cliente deverá prestar informações à Justiça somente em relação ao uso do drone. “É considerado um crime de pequeno potencial”, disse.

O suspeito de organizar a ação tem duas passagens pelo sistema prisional de Minas Gerais, conforme a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública.

Uma foi no Presídio de Uberlândia, por quase dois meses, em 2015. A outra foi no Presídio de Tupaciguara, que, assim como Uberlândia, fica no Triângulo Mineiro, no período de 2 a 17 de abril de 2020.

Dentro do mesmo processo, Rodrigo Luiz ficou detido ainda de 17 de abril de 2020 a 23 de maio de 2020, novamente no Presídio de Uberlândia, quando passou para prisão domiciliar com utilização de tornozeleira eletrônica. O monitoramento foi re-

tirado por determinação judicial em agosto de 2020.

Os motivos das passagens pelo sistema prisional não foram informados pela secretaria. Em 10 de abril de 2015, o agropecuarista e outras cinco pessoas começaram a responder processo sob acusação de estelionato na 4ª Vara Criminal de Uberlândia.

A acusação foi por falsa denúncia de crime envolvendo suposto desvio de carga de caminhão.

Em 17 de maio de 2020, o juiz Paulo Roberto Caixeta proferiu sentença, em primeira instância, contra Rodrigo Luiz aplicando pena de dois anos e seis meses de prisão, que foram transformados em pena alternativa.

Nesses casos, os sentenciados podem, por exemplo, cumprir a pena prestando serviços à comunidade.

O advogado de Rodrigo Luiz não fala sobre a acusação de estelionato contra seu cliente, apesar de ser o responsável pela defesa do agropecuarista nessa ação.

O outro processo em que Rodrigo Luiz foi condenado foi por roubo pela Justiça de Goiás em 2005, quando tinha 21 anos. Neste caso, porém, ele não foi para a prisão, por ter sido beneficiado pelo regime semiaberto harmonizado.

O sistema permite ao condenado permanecer em casa à noite, quando deveria retornar à penitenciária, conforme previsto no regime semiaberto convencional.

A condenação de Rodrigo Luiz por roubo em Goiás consta no Sistema Eletrônico de Execução Unificado.

Os registros no sistema mostram o mesmo nome da mãe do agropecuarista que está nos controles da Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais.

Justiça retira bloqueio de bens de Alckmin em ação sobre Odebrecht

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo determinou o desbloqueio dos bens do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB), pré-candidato a vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República.

Alckmin é réu em ação civil de improbidade administrativa sob a acusação de supostos repasses não declarados da Odebrecht no valor de R\$ 7,8 milhões para a campanha do tucano em 2014, quando ele foi reeleito governador.

Os bens de Alckmin estavam bloqueados desde 2019 por determinação da 13ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, em atendimento a um pedido do Ministério Público paulista.

Em decisão publicada no Diário Oficial desta terça (21), a vara revogou o congelamento sob a justificativa de que não há indícios de que Alckmin esteja agindo para se desfazer de seu patrimônio para dificultar um eventual pagamento em caso de condenação.

O Ministério Público informou à Folha que “a decisão será atacada por recurso adequado”.

Em 2019, na ocasião do bloqueio judicial, a defesa de Alckmin afirmou que a decisão do congelamento era “fundada em grave erro” e negou haver a “suposta doação eleitoral”.

coleção **FOLHA**
GRANDES
PINTORES

APENAS
R\$22,90
CADA LIVRO*

MICHELANGELO (Criação de Adão)

★
★
★

Mais que leitura, uma imersão em centenas de obras de arte

A genialidade e a beleza das pinceladas dos maiores artistas de todos os tempos estão reunidas na **Coleção Folha Grandes Pintores**. São 30 livros que revelam centenas de obras de arte de grandes nomes como Van Gogh, Monet, Leonardo da Vinci, Frida Kahlo e muitos outros em textos leves, de fácil compreensão e gostosos de ler. Não tem como não se apaixonar.

NESTE DOMINGO NAS BANCAS

Michelangelo
O grande mestre do Renascimento

FRETE GRÁTIS*

Peça sua coleção completa
Ligue **11 3224 3090** (Grande São Paulo) ou **0800 775 8080** (outras localidades)
DE SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO FERIADOS, DAS 8h ÀS 14h

PAGUE EM 12x até sem juros no cartão*

Compre por aqui
ESCANEE O QR CODE

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER

folha.com/grandespintores

*DISPONÍVEL NAS BANCAS DE SP, RJ, MG, PR, SC E DF. PARA DEMAIS ESTADOS, A VENDA SERÁ VIA SITE OU TELEFONE. FRETE GRÁTIS VÁLIDO PARA OS ESTADOS DE SP, RJ, MG E PR. PARA OUTRAS LOCALIDADES, CONSULTE FOLHA.COM.BR/GRANDESPINTORES. CONFIRA AS DATAS DE ENTREGA NO SITE. PARCELAMENTO VÁLIDO PARA TODOS OS ITENS DESTA COLEÇÃO.

Mais de 350 juízes receberam acima de R\$ 100 mil ao menos uma vez em 2022

Valores acima do teto são permitidos porque uma série de verbas não está sujeita ao limite

Lucas Marchesini

BRASÍLIA Pelo menos 353 juízes receberam mais de R\$ 100 mil em pelo menos um mês ao longo de 2022.

As informações estão no portal mantido pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) com os pagamentos feitos aos 17,9 mil juízes, desembargadores e ministros de cortes superiores do Judiciário.

Mas nem todos os tribunais, mandam informações ao conselho, e há casos em que a última atualização de dados ocorreu em abril de 2021.

Juízes estão entre os servidores públicos com os maiores salários no funcionalismo, pois a remuneração é vinculada ao vencimento de ministros do Supremo Tribunal Federal, hoje em R\$ 39,2 mil. O salário dos integrantes do STF é o teto da administração pública.

Apesar disso, não é incomum magistrados receberem acima desse limite. Isso porque uma série de valores não entram no cálculo do teto, como verbas de férias e gratificações, como a natalina ou por exercício cumulativo de cargos, e jetons (remuneração por participação em conselhos), entre outras.

Os três juízes que, no Brasil, receberam os maiores contracheques embolsaram, de uma vez, valores que vão de R\$ 432 mil a mais de R\$ 700 mil.

Os demais 350, segundo apurou a **Folha**, receberam, em ao menos um mês, entre R\$ 100,04 mil e R\$ 279 mil.

Neste ano, o magistrado que mais recebeu de uma vez só foi a ministra do TST (Tribunal Superior do Trabalho) Morgana de Almeida Richa: quase R\$ 733 mil em abril. O valor foi pago pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 9ª Região, no Paraná.

A assessoria de imprensa do TST disse que isso ocorreu porque, para assumir o cargo de ministra da corte, em dezembro de 2021, Morgana foi exonerada do TRT-PR, “aufferindo em 2022 as parcelas decorrentes de lei, inclusive a indenização de vários períodos de férias que não foram usufruídos durante o período trabalhado no tribunal regional”.

Em 2022, o tribunal que mais aparece com juízes recebendo acima de R\$ 100 mil em um único pagamento é o TJ-GO (Tribunal de Justiça de Goiás). Dos dez maiores contracheques, três são de juízes do TJ goiano: Sebastião José da Silva, João Divino Sousa e Stefane Machado, que receberam entre R\$ 193 mil e R\$ 210 mil somente em maio deste ano.



O presidente do STF, Luiz Fux, em reunião na sede da corte com líderes do Senado
Rosinei Coutinho/STF

O valor da remuneração dos magistrados deste Tribunal de Justiça conta com total respaldo constitucional e legal

assessoria de imprensa do TJ-GO por meio de nota

Nos últimos quatro anos de magistratura, [Morgana de Almeida Richa] exerceu, em sequência, dois cargos na administração do tribunal (1ª vice-presidente e 2ª vice-presidente), ficando impedida de gozar as férias a que teria direito

assessoria de imprensa do TST por meio de nota

De acordo com o TJ-GO, vários fatores levaram aos pagamentos acima de R\$ 100 mil.

“São subsídios, gratificação de acúmulo de unidades, auxílios legais, 13º salário, indenização de dez dias de férias, adicional constitucional de um terço de férias, abono de permanência e direitos ou créditos reconhecidos judicialmente em razão de pagamento salarial de período anterior realizado a menor [quando há uma decisão dizendo que o salário não foi pago completamente no passado]”, listou o tribunal sobre os valores pagos aos três juízes.

No caso de Sebastião José da Silva, entram também valores do acerto financeiro por aposentadoria. “Assim, o valor da remuneração dos magistrados deste Tribunal de Justiça conta com total respaldo constitucional e legal”, concluiu a assessoria.

A aposentadoria de magistrados é uma das razões levantadas pelos tribunais para justificar contracheques que superam R\$ 400 mil.

O segundo lugar na lista entre os juízes no Brasil que mais receberam neste ano é o ex-desembargador Francisco Ermel, que deixou o TRT da 9ª Região em março e recebeu R\$ 547 mil em “verbas correspondentes a seu desligamento definitivo, conforme determina a lei”, informou a assessoria de imprensa do tribunal. “O maior montante diz respeito a férias acumuladas e

não usufruídas”, acrescentou.

A terceira na lista nacional é a ex-desembargadora do TJDFT (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) Sandra de Santis, com R\$ 432 mil recebidos de uma vez só. No caso, informou a assessoria do tribunal, as verbas corresponderam ao “acerto de contas realizado por ocasião da aposentadoria”.

Contracheques de magistrados são divididos em quatro categorias pelo CNJ. Os subsídios correspondem ao salário mensal. Há os direitos pessoais, que englobam itens como abono permanência (incentivo a quem tem tempo de aposentadoria, mas segue trabalhando) e restituições de cobranças indevidas.

As indenizações incluem diversos auxílios, como o de alimentação e o de saúde. Já os direitos eventuais englobam valores referentes a férias, 13º salário e eventual jetom. Esses valores não entram no cálculo do teto salarial, assim como a ajuda de custo para mudança ou transporte, entre outras.

Em todos os 353 casos em que o valor recebido em algum mês superou R\$ 100 mil, a maior parte da soma é registrada pelo CNJ como valores eventuais, que não contam para o teto constitucional —no caso juíza do TST, que teve o maior contracheque do país, todo o valor está nessa rubrica.

“Nos últimos quatro anos de magistratura, [Morgana de Almeida Richa] exerceu, em se-

quência, dois cargos na administração do tribunal (1ª vice-presidente e 2ª vice-presidente), ficando impedida por quatro anos de gozar as férias a que teria direito”, disse o TST.

Mesmo com os altos salários, a categoria luta para que o Congresso aprove um projeto concedendo um reajuste automático a cada cinco anos, o que é conhecido como quinquênio. A proposta é aumentar o salário mensal em 5% a cada cinco anos, com um máximo de sete aumentos ao longo da carreira.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), está pessoalmente empenhado na aprovação do quinquênio. Em maio, o parlamentar disse que a proposta “corrige injustiças” e que “é razoável” um aumento nos vencimentos por tempo de serviço.

O CNJ defende sua aprovação. De acordo com o presidente do STF, Luiz Fux, que também preside o CNJ, o projeto é uma oportunidade de reestruturação da carreira.

“Esta proposta, entre outros pontos, evitará que um juiz recém-empossado, por exemplo, receba o mesmo salário de um juiz com mais de 30 anos de exercício na magistratura”, disse, em nota, o CNJ. “Além disso, a aprovação está condicionada à extinção de auxílios pagos pelos tribunais, também chamados de ‘penduricalhos’, com a proposta que limita ganhos acima do teto constitucional.”

A Ajufe (Associação dos Juízes Federais do Brasil) também defende a aprovação da proposta, que, segundo a entidade, recompõe perdas inflacionárias que não foram repostas. Além disso, prossegue a associação, a medida também torna mais interessante a carreira de juiz, permitindo que a categoria rivalize com outros segmentos públicos e privados na atração de pessoal qualificado.

Pacheco propõe a Fux criar benefícios extras ao Judiciário

José Marques e Renato Machado

BRASÍLIA Reunião de líderes do Senado com o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, nesta terça (21), teve como assunto, entre outras questões, propostas que preveem criação de benefícios extras para a carreira de magistrados e do Ministério Público e limitação de supersalários para funcionários públicos.

Ambas as propostas são de interesse para os membros do Judiciário e alvo de forte pressão sobre o Congresso pelas entidades de classe que representam os magistrados.

Participaram do encontro com Fux o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e outros 11 senadores, incluindo Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Paulo Rocha (PT-PA) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

A visita vem sendo tratada como uma demonstração do presidente do Supremo de proximidade entre a Justiça e o Legislativo, para discutir a relação entre os dois Poderes.

Segundo Pacheco, Fux não fez qualquer reivindicação em relação às questões que envolvem o Judiciário, mas assistiu a uma exposição do presidente do Senado sobre o tema.

“Eu fiz um balanço das questões atinentes ao Poder Judiciário e uma delas, de fato, é a previsão que existe no Congresso Nacional da apreciação do projeto de lei que versa sobre verbas indenizatórias, o chamado extrateto, que contém aquela lógica de salários fora do padrão”, afirmou Pacheco a jornalistas à saída.

“E também da reestruturação da carreira [de magistrados e do Ministério Público] que está materializada na PEC 63. Mas foi uma fala minha dentro de uma proposta para o Judiciário brasileiro de algo equilibrado.”

O presidente do Senado disse que ainda não há uma definição do cronograma para a votação dos textos, mas considera que “é muito importante a votação de ambos”, porque permitirão uma “lógica justa” à remuneração da magistratura brasileira, mas também farão uma reestruturação de carreira que trará estímulos para que magistrados permaneçam nelas.

TRE mantém domicílio eleitoral de Tarcísio em São Paulo

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) rejeitou, nesta terça (21), questionamento do PSOL sobre o domicílio eleitoral de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Com isso, o pré-candidato ao Governo de São Paulo, apoiado por Jair Bolsonaro (PL), segue apto a concorrer ao cargo.

O presidente do PSOL, Juliana Medeiros, havia protocolado na corregedoria do TRE pedido para que o órgão apurasse “irregularidades nas operações do cadastro eleitoral do ex-ministro da Infraestrutura”.

Nesta terça, o relator do caso, desembargador Silmar Fernandes, apontou “intempestividade”, pois não foi cumprido o prazo para a reclamação. Além disso, de acordo com a

argumentação do magistrado, não foi apresentada nenhuma irregularidade no pedido. O posicionamento foi seguido pelos demais membros do TRE-SP.

Para transferência do título de eleitor, a lei exige residência mínima de três meses no domicílio (no caso, o estado).

Tarcísio indicou à Justiça Eleitoral um apartamento em um bairro nobre de São José dos Campos, no interior paulista, que, segundo os papéis, foi alugado de seu cunhado. O contrato apresentado por ele foi firmado em setembro do ano passado, e a transferência do documento, anteriormente registrado em Brasília, ocorreu em janeiro deste ano.

Assim, Tarcísio, que nasceu no Rio de Janeiro e vivia em Brasília, ficou apto a concorrer ao governo paulista. A ligação

dele com o estado, porém, tem sido questionada por rivais.

O assuntou ganhou fôlego após o TRE decidir que o ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) não poderia concorrer pelo estado, por considerar irregular a transferência do seu título de eleitor.

Para os desembargadores, não foi caso similar ao de Moro. Em nota, a equipe de Tarcísio cita que a decisão reforça a legitimidade do domicílio do pré-candidato no estado.

“O arquivamento por parte do Tribunal Eleitoral de São Paulo ao questionamento do PSOL sobre domicílio eleitoral de Tarcísio de Freitas é mais uma manifestação da legitimidade e conformidade apresentada pelo pré-candidato à Justiça. A ação é também mais um sinal do incômodo que o for-

talecimento e contínuo crescimento da pré-candidatura de Tarcísio tem causado na oposição”, diz a nota.

O PSOL afirmou que irá recorrer da decisão.

“A decisão é totalmente equivocada por vários motivos. Primeiro, porque não há prazo para fazer proposta de revisão do cadastro eleitoral. Se não há prazo, não pode ser intempestivo. Segundo, independentemente do pedido do PSOL, é um dever da Justiça Eleitoral não permitir que o cadastro eleitoral contenha fraudes, ilegalidade ou abuso”, diz o comunicado do partido.

Como a **Folha** mostrou, o pré-candidato não mora no endereço declarado

A reportagem foi ao local na semana passada e ouviu do porteiro que o apartamento es-

tá desocupado, em reforma. À reportagem, Tarcísio afirmou que tem mantido base na capital paulista e que seus vínculos com o estado já foram comprovados à Justiça Eleitoral.

“Tarcísio de Freitas tem residência reconhecida pela Justiça Eleitoral em São José dos Campos, onde familiares residem há mais de 20 anos. Em razão dos diversos compromissos profissionais e de pré-campanha, Tarcísio tem mantido base na capital, pois precisa se deslocar constantemente por todo estado de São Paulo”, diz nota de sua assessoria.

“Vale ressaltar que Tarcísio de Freitas comprovou a existência de parentes na cidade, comprovou locação de imóvel em prazo hábil, promoveu a juntada de título de cidadão joseense, outorgado pela Câ-

mara Municipal, lembrando que o artigo 23 da resolução TSE 23.659/2021 exige apenas a comprovação alternativa, não cumulativa de quaisquer dos vínculos”, diz nota do Ministério Público.

Na manifestação ao MP, para justificar o vínculo com São Paulo, Tarcísio diz que foi aluno da Escola de Cadetes (em Campinas, a 170 km de São José dos Campos) e que, na época em que estudava no Instituto Militar de Engenharia, no Rio, frequentava São José dos Campos porque seus familiares trabalhavam lá.

Ele chamou a cidade de “segunda casa” e afirmou que, quando ministro de Bolsonaro, viajava ao município para visitar “sobrinhos, cunhados, familiares e amigos de longa data”.

Ministro tenta usar PF para desacreditar urnas

Anderson Torres (Justiça) diz ao TSE que polícia vai fiscalizar processo eleitoral para garantir integridade do resultado

César Feitoza e
Fábio Serapião

BRASÍLIA O ministro da Justiça, Anderson Torres, voltou a utilizar a PF (Polícia Federal) para tentar desacreditar o sistema eleitoral brasileiro e alinhar a corporação ao discurso do presidente Jair Bolsonaro (PL) de que as urnas eletrônicas não são seguras.

Em ofício enviado na sexta-feira (17), Torres afirmou ao presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Edson Fachin, que a PF participará de todo o processo de fiscalização das urnas eletrônicas para assegurar a “integridade” das eleições de 2022.

Segundo o ministro, a participação da corporação na fiscalização do sistema eletrônico de votação é importante para “resguardar o Estado democrático de Direito”. O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, tomou atitude semelhante e disse ao TSE que os militares são “entidades fiscalizadoras do sistema eletrônico de votação”.

O documento assinado pelo titular da Justiça, enviado na sexta-feira (17), foi recebido por ministros do TSE como um movimento político de Torres, em meio à escalada de tensão entre a corte eleitoral e o governo Bolsonaro a pouco mais de cem dias das eleições.

Um ministro do TSE e interlocutores de Fachin disseram reservadamente que Torres, ao afirmar que a PF vai participar de todas as etapas de fiscalização das urnas, parece tentar criar um novo conflito



O ministro Anderson Torres (Justiça) durante evento na Câmara

Adriano Machado - 15.jun.22/Reuters

com a Justiça Eleitoral.

A PF já atua, segundo eles, em todos os processos de auditoria do pleito. Em maio, por exemplo, peritos do órgão participaram da segunda etapa do Teste Público de Segurança do Sistema Eletrônico de Votação, que não identificou falhas que possam atrapalhar as eleições de 2022.

Os técnicos da PF ainda participaram da análise do código-fonte —um conjunto de linhas de programação do software com as instruções para o funcionamento da urna.

Uma resolução do TSE de 2021 permite que as entidades fiscalizadoras possam criar seus próprios sistemas e homologá-los no TSE até 90 dias antes das eleições.

No documento enviado a Fachin, Torres cita que os trabalhos de auditoria da PF poderão ser realizados com “desenvolvimento de programas próprios de verificação”.

Pessoas ligadas à corporação disseram à Folha que, apesar do tom adotado pelo ministro da Justiça, a PF não foi demandada para criar um programa próprio neste ano. Tampouco há tempo hábil para desenvolver o sistema para as eleições de outubro.

A estratégia do ministro de usar a PF como base de sustentação para as investidas do presidente Bolsonaro contra o sistema eleitoral não é inédita.

Na live de 29 de julho de 2021, quando Bolsonaro fez o maior ataque ao sistema elei-

toral sem apresentar provas, Torres se valeu de relatórios de peritos da PF para “corroborar” ataques de Bolsonaro feitos contra as urnas.

Antes da fala na live, Torres chegou a organizar uma reunião entre os peritos da PF, Bolsonaro e auxiliares no Palácio do Planalto na tentativa de convencê-los a embarcar na tese presidencial.

Por causa da tentativa, o ministro foi investigado no inquérito aberto pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Nesse inquérito, a PF concluiu que os integrantes do governo que organizaram a live agiram de forma dolosa para disseminar desinformação.

Isso porque, na contramão

da fala de Torres, os peritos da PF não apontaram em relatórios sobre urnas eletrônicas em 2016, 2018 e 2020 qualquer possibilidade de fraude ou adulteração no resultado.

Eles sugeriram apenas que os votos das urnas eletrônicas fossem impressos como ferramenta adicional para tornar o processo ainda mais confiável, mas sem levantar suspeitas.

A Polícia Federal tem participado das discussões no TSE sobre o processo eleitoral de 2022 no âmbito da CTE (Comissão de Transparência Eleitoral). O colegiado ainda é formado por membros do Congresso, TCU (Tribunal de Contas da União), Forças Armadas, OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), MPE (Ministério Público Eleitoral) e representantes da sociedade civil.

Na CTE, o representante da PF apresentou nove sugestões de mudanças no processo de fiscalização do sistema eleitoral. Quatro foram acatadas para as eleições de outubro e cinco serão avaliadas para os próximos pleitos. Entre as recomendações acatadas, a PF pediu a utilização de ferramentas automatizadas para inspeção do código-fonte.

Das sugestões que serão consideradas para as eleições municipais de 2024, apenas uma foi parcialmente rechaçada pela equipe técnica do TSE.

O perito da PF Paulo César Herrmann sugeriu que o teste de integridade das urnas fosse feito mediante a identificação de todos os eleitores pela biometria. O TSE disse que nem todos os eleitores têm a

biometria coletada pela Justiça Eleitoral. “Nem por isso, [o eleitor] pode ter impedido o exercício do direito ao voto”, justificou a corte.

Na segunda (20), o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, também enviou ofício a Fachin em que diz que as Forças Armadas atuarão como “fiscalizadoras do sistema eletrônico de votação”.

De acordo com Paulo Sérgio, essa ação ocorrerá “de forma conjunta, por intermédio de uma equipe de técnicos militares”.

Símbolo de militar bolsonarista, Villas Bôas deixa o governo

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O general Eduardo Villas Bôas foi exonerado nesta terça-feira (21) do cargo de assessor especial do ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência.

Villas Bôas, 70, foi comandante do Exército de 2015 ao começo de 2019 e, no início do governo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou a afirmar que ele foi “um dos responsáveis” pela sua chegada ao Palácio do Planalto.

A saída foi publicada em edição extra do Diário Oficial e ocorreu a pedido do próprio militar. Villas Bôas tem esclerose lateral amiotrófica (ELA) e deve se dedicar mais à saúde após deixar o cargo.

★☆☆

folha.com/turismoestadoesp

semináriosfolha

WEBINAR

Perspectivas do turismo no Estado de São Paulo

10h

ABERTURA

RICARDO NUNES

prefeito de São Paulo

DEBATES

10h20

Infraestrutura e políticas públicas no turismo do estado

EDUARDO SANOVICZ

presidente da Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas)

JULIANA MELLO

sócia e diretora da Fortesec (Forte Securitizadora S.A.)

MÁRIO BISELLI

arquiteto do projeto do novo Anhangabaú

PATRÍCIA AUDI

vice-presidente executiva do banco Santander

VINÍCIUS LUMMERTZ

secretário de Viagens e Turismo do Estado de São Paulo

11h20

Urbanismo verde

ERNANI PACIORNIK

idealizador e CEO do Boat Show

FERNANDO CHUCRE

secretário estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

RAUL SULZBACHER

presidente do conselho do São Paulo Convention & Visitors Bureau

ROGÉRIO DEZEMBRO

sócio do consórcio Reserva Paulista e CEO do Live Park

23 DE JUNHO

10h

Assista ao vivo em folha.com/turismoestadoesp

Patrocínio:



Soldados ucranianos fazem disparo de artilharia contra posição russa em Donetsk, no leste do país

Tyler Hicks/The New York Times

Europa isola Kaliningrado e abre nova frente na crise com a Rússia

Kremlin ameaça Lituânia com retaliação por embargo a produtos que chegam via trem

Igor Gielow

SÃO PAULO Frente presumida em quase todos os cenários de uma Terceira Guerra Mundial entre Rússia e Otan, a aliança militar ocidental, Kaliningrado estreou na crise europeia da Guerra da Ucrânia. A Lituânia implementou um embargo ao transporte ferroviário de bens russos por seu território até o território de Moscou ensanduchado entre o país e a Polônia, ambos membros da Otan. O Kremlin reagiu ameaçando retaliação contra o vizinho e acusou a União Europeia de escalar a já tensa situação. “A Rússia irá reagir a essas ações hostis. As medidas serão implementadas, e as consequências terão um sério impacto negativo que será sentido pela população lituana”, afirmou à agência estatal RIA o poderoso secretário do Conselho de Segurança do Kremlin, Nikolai Patruchev. Tudo começou no sábado (18), quando passou a valer um embargo europeu ao transporte de produtos russos por terra, parte dos pacotes de punição pela guerra. Como cerca de 50% do que é consumido por Kaliningrado vem da Rússia por linhas de trem que passam pela Lituânia, o problema está colocado.

Exclave russo no meio da Europa

Kaliningrado foi território alemão até 1945 e com o fim da URSS ficou separada do resto da Rússia



Raio-X Kaliningrado



População:
995 mil



Área: 15 mil km²
(três vezes o DF)



PIB per capita:
US\$ 7.000*



Economia: Extração de âmbar, turismo

*dado de 2018



A Rússia irá reagir a essas ações hostis. As medidas serão implementadas, e as consequências terão um sério impacto negativo que será sentido pela população lituana

Nikolai Patruchev
secretário do Conselho de Segurança do Kremlin

Drone americano esteve em ataque ucraniano, afirma Moscou

SÃO PAULO A Rússia afirmou pela primeira vez que um drone estratégico de vigilância americano sobrevoou a ilha da Cobra, tomada por Moscou no mar Negro, enquanto os ucranianos tentavam retomá-la, na segunda-feira (20). Ainda que a presença de artefatos de espionagem da Otan, a aliança militar ocidental, na região na Guerra da Ucrânia não seja novidade, os russos nunca haviam afirmado ter identificado um deles durante um ataque. Sem fazer a acusação diretamente, porque isso poderia levar a uma escalada indesejada por ambos os lados por motivos de Terceira Guerra Mundial, a divulgação sinaliza que os EUA seguem fornecendo inteligência a Kiev.

A ação não foi negada pela Ucrânia. O avião não tripulado em questão era um RQ-4 Global Hawk, capaz de voar por mais de 34 horas a altas altitudes, monitorando com radares e sensores uma área do tamanho da Coreia do Sul a cada uma de suas missões. Moscou diz ter havido uma barragem de mísseis e ataques com drones turcos de Kiev contra a ilha, cuja tomada foi palco da famosa e algo mitificada cena na qual soldados ucranianos de uma guarnição xingaram por rádio a tripulação do navio de guerra Moskva, no início do conflito. O Moskva viria a ser afundado depois, na maior perda naval russa desde a Segunda Guerra Mundial —por mísseis ucranianos ou incêndio.

A ilha da Cobra foi palco de outros ataques ucranianos, e na semana passada um rebocador russo foi afundado perto dela transportando equipamento militar e soldados. Segundo o Ministério da Defesa em Moscou, foram derrubados 13 drones ucranianos, 4 mísseis Totchka-U e 21 foguetes lançados da costa por sistemas Uragan. Logo depois, a Ucrânia retaliou atacando duas plataformas de prospecção de gás perto da Crimeia, anexada sem conflito por Vladimir Putin em 2014. O Global Hawk não estava sozinho: sites de acompanhamento de aeronaves registraram ao menos outros cinco aviões-espiões americanos e britânicos na região do mar Negro na segunda-feira.

Mas sua presença sobre a região em conflito e, principalmente, a divulgação seca pelos russos chamaram a atenção. Nos primeiros meses da guerra, membros da comunidade de inteligência americana divulgaram para jornalistas seu papel em fornecer orientação para ataques de Kiev, inclusive o que destruiu o Moskva ou que resultaram na morte de generais russos. Isso obviamente levou a um aumento da tensão com Moscou, e o próprio presidente Joe Biden ordenou que eles parassem de contar vantagem sobre suas atividades. O mar Negro voltou a ver ação nesta terça (21). Em retaliação pelo ataque às plataformas, a Rússia despachou navios da frota em Sebastopol.

Eles dispararam mísseis de cruzeiro contra a região de Odessa, o maior porto da Ucrânia. Um aeroporto e hangares com drones turcos TB2 Bayraktar foram destruídos. É, contudo, um teatro secundário da guerra. O foco segue no Donbass, no leste do país, onde os russos tomaram mais uma cidade em preparação para o que Kiev afirma ser um grande ataque para tentar retomar toda a província de Lugansk até o próximo domingo (26). Desde 18 de abril, Moscou redirecionou seu esforço para o leste ucraniano, após ter fracassado em derrubar o governo de Volodimir Zelenski com um ataque por várias frentes, mas mal coordenado, iniciado em 24 de fevereiro.

Agora, está perto de conquistar a província que, com a de Donetsk, compõe o Donbass. Se tomar Lugansk, o território remanescente sob poder de Kiev em Donetsk será o próximo alvo. O que não se sabe é se um sucesso ali levaria Putin a se dar por satisfeito, dado que a tomada da região leste do território ucraniano é seu objetivo declarado a esta altura da guerra. O chefe do Kremlin já domina o sul da Ucrânia até perto de Odessa, tendo estabelecido uma ligação por terra entre o Donbass e a Crimeia. Assim, amputou cerca de 20% do território ucraniano. Resta saber se ele tentará tomar a costa do mar Negro remanescente em caso de obter sucesso no leste. **IG**

Europa sofre com onda de calor mais precoce e intensa

Continente registra até 43° C em situação agravada pela crise climática

Michele Oliveira

MILÃO Recordes de temperaturas altas, secas, incêndios florestais, apagões de energia elétrica e risco de racionamento de água. Mesmo antes de o verão começar no hemisfério norte, na terça (21), a Europa já enfrentava situações que causam apreensão pelo que pode acontecer na estação mais aguardada do ano.

Após um mês de maio anômalo em parte do continente, como em Portugal, onde o período foi o mais quente dos últimos 92 anos, uma onda de calor chegou à maior parte da Europa Ocidental, com índices recordes para esta época —áreas de França, Suíça e Alemanha marcaram entre 36,9 °C e 43 °C. Algumas, como Biarritz, com 42,9 °C, registraram o recorde histórico, independentemente do período do ano.

Não só a intensidade chama a atenção, mas a precocidade do fenômeno. Na França, essa onda chegou em 15 de junho, o momento mais cedo do ano desde que a medição passou a ser realizada, em 1947.

Uma onda de calor pode ser definida quando a temperatura supera, durante alguns dias, em dois graus celsius ou mais o valor médio do trintênio 1991-2020, explica Massimiliano Fazzini, coordenador da área de riscos climáticos da Sociedade Italiana de Geologia Ambiental. A origem, desta vez, é um anticiclone africa-



Leito seco do rio Tiber, em Roma, em meio a onda de calor Yara Nardi/Reuters

“Estamos em junho, e a alta temporada turística ainda vai começar, com mais demanda de água. É muito provável que em julho e agosto tenhamos um racionamento de água ampliado

Massimiliano Fazzini
coordenador da área de riscos climáticos da Sociedade Italiana de Geologia Ambiental

no, com alta pressão atmosférica e baixa formação de nuvens. “Ondas de calor com matriz africana geralmente têm seus momentos mais intensos entre a metade de julho e a metade de agosto”.

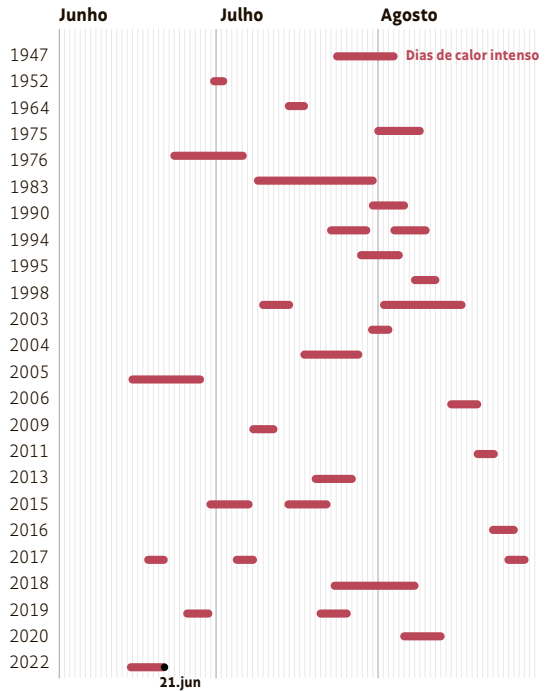
O acontecimento cada vez mais precoce, frequente e duradouro ocorre, de acordo com cientistas, devido às concentrações cada vez maiores de gases do efeito estufa, um sintoma da crise climática. “Elas são uma vitrine do que poderemos esperar se o mundo continuar a aquecer”, afirma Edward Gryspeerdt, pesquisador do Grantham Institute for Climate Change, do Imperial College de Londres.

Uma das características das ondas de calor é a permanência das altas temperaturas mesmo durante a parte da noite, dificultando a recuperação fisiológica do corpo. “No Reino Unido, milhares de pessoas morrem anualmente devido ao calor, mais do que em outros eventos extremos, como enchentes”, diz ele.

Na França, as autoridades suspenderam, em algumas cidades, atividades ao ar livre com aglomerações, no fim de semana, como shows. Na Espanha, o primeiro-ministro Pedro Sánchez pediu que a população evitasse a exposição ao sol. “Cuidem dos mais vulneráveis para que eles não

Ondas de calor na França

Fenômeno deste ano começou mais cedo desde quando começou a ser medido, em 1947



Fonte: Météo France

sofram insolação”, afirmou.

A onda de calor agravou a seca que atinge o país, e incêndios florestais foram registrados na Catalunha e na região próxima à fronteira com Portugal, que foi afetada pela seca.

Na Itália, a onda de calor deve levar a índices recordes de norte a sul nos próximos dias. Em Milão, apagões de energia foram provocados pelo aumento do uso de ar-condicionado, afetando pontos turísticos como o Duomo, que ficou sem elevador para acesso ao topo da catedral.

Nesta quarta (22), autoridades regionais devem pedir que o governo declare estado de emergência, para implemen-

tar medidas como a prioridade do uso da água para a agricultura e o consumo familiar.

Como o verão na Europa não costuma ser chuvoso, a tendência é que a situação se agrave nos próximos meses, diante de novas ondas de calor. “Estamos em junho, e a alta temporada turística ainda vai começar, com mais demanda de água. É muito provável que em julho e agosto tenhamos um racionamento de água ampliado”, diz Fazzini. Diante da gravidade da situação climática, a necessidade de políticas de adaptação e mitigação será sempre maior. “Falar em prevenção já ficou tarde demais.”

Tradicional restaurante flutuante de Hong Kong afunda

SÃO PAULO Cenário de filmes de Hollywood e atração turística de Hong Kong, o restaurante flutuante Jumbo naufragou no Mar do Sul da China logo após ser rebocado do porto de Aberdeen na última terça-feira (14), onde ficou atracado por quase meio século. A embarcação havia encerrado as atividades devido a dificuldades financeiras.

Em nota divulgada nesta segunda (20), a empresa Aberdeen Restaurant Enterprises informou que o barco passava no sábado (18) pelas Ilhas Paracel, que os chineses chamam de Xisha, quando encontrou condições climáticas adversas e começou a inclinar. O naufrágio completo aconteceu no domingo (19). Ninguém ficou ferido.

Ainda segundo o comunicado, citado pelo jornal South China Morning Post, um resgate é considerado “extremamente difícil” por se tratar de uma região com águas de até mil metros de profundidade.

O Jumbo tinha 76 metros de comprimento e capacidade para 2.300 pessoas. O estabelecimento recebeu visitantes ilustres, entre os quais a rainha Elizabeth 2ª e o ator americano Tom Cruise.

O local também foi palco de gravação de vários filmes, incluindo o thriller “Contágio”, dirigido por Steven Soderbergh, sobre um vírus que mata 26 milhões de pessoas em todo o mundo.

Em 2020, proprietários do restaurante citaram a crise financeira provocada pela pandemia como um dos motivos para o fechamento do estabelecimento. Neste ano, a empresa de investimentos Melco International Development anunciou que o Jumbo deixaria Hong Kong antes que sua licença expirasse e que havia encontrado um novo operador no exterior. O novo destino, entretanto, não foi revelado.

Com AFP



O restaurante flutuante Jumbo Floating atracado em porto de Hong Kong Daniel Suen - 2.jun.22/AFP

Mulheres na política hesitam sobre serem alvo de violência

Mona Lena Krook diz que diferentes formas de agressão, como ameaças e abusos, muitas vezes são negligenciadas

ENTREVISTA MONA LENA KROOK

Ana Luiza Albuquerque

RIO DE JANEIRO Ao conversar com mulheres na política, Mona Lena Krook perguntava se elas já haviam sofrido violência —e muitas vezes ouvia “não”. Porém, quando insistia e descrevia determinados tipos de violência —abusos, intimidação e ameaças—, frequentemente as mesmas mulheres diziam: “Ah, sim, foi o que eu sofri”.

Por videoconferência, a cientista política afirma que esse reconhecimento costuma esbarrar na linguagem, já que agressões psicológicas muitas vezes não são consideradas um tipo de violência.

Professora da Universidade Rutgers (EUA), Krook participou em maio do webinar “Formação Política para Mulheres”, promovido pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) em parceria com o consulado dos EUA.

*

A violência contra as mulheres na política é uma resposta negativa ao aumento da participação delas nestes espaços? É uma resistência antiga e duradoura, mas maior agora porque há mais mulheres nessas posições. Minha primeira área de estudo foram as cotas para mulheres na política. Quando fiz perguntas sobre o seu impacto, pensei que fossem responder “as cotas deixaram todos mais receptivos a líderes mulheres” ou “as cotas mudaram as ideias sobre quem pode tomar decisões”. As pessoas confirmaram essas transformações, mas disseram que houve resistência, com violência, assédio, intimidação.

Quais as formas mais comuns de violência contra mulheres na política? Física, psicológica, sexual, econômica. Essas são quatro formas muito conhecidas nas leis internacionais. No meu livro adiciono um quinto tipo, que chamo de violência semiótica: usar imagens e palavras muito degradantes para tratar de

mulheres na vida pública. Sei que há muito disso com [a ex-presidente] Dilma [Rousseff].

Muitas mulheres, ao menos em um primeiro momento, não se reconhecem como vítimas dessa violência, certo? Frequentemente pensamos na política como um espaço violento, de conflito. Então talvez não pareça surpreendente que, quando as mulheres ingressam nesses espaços, elas encontram violência. Uma coisa com a qual fiquei muito intrigada é que, uma vez que você explica os diversos tipos de violência, elas dizem “ah, sim, foi exatamente o que eu sofri”. Uma das maiores barreiras é que a palavra violência remete a violência física, que, sabemos, é uma das formas menos comuns. Há uma tendência a achar que os outros tipos não são importantes. A palavra violência é difícil, mas se você pergunta “você já foi ameaçada?”, “você já recebeu uma mensagem online abusiva?”, elas respondem



Mona Lena Krook, 47

Professora de ciência política e chefe do programa de doutorado em mulheres e política da Universidade Rutgers (EUA), é autora de “Violence against Women in Politics” e “Quotas for Women in Politics”, ambos sem edição no Brasil.



A violência contra mulheres na política é baseada na identidade. É sobre quem pode participar da política. Tem como raiz a ideia de que a mulher não deveria estar na política, então você usa a violência para expulsá-la

“sim”. Se você pergunta “você já sofreu violência?”, elas dizem “não, mas já sofri intimidação, ameaças e abuso”.

Como diferenciar a violência comum nos espaços políticos e aquela que tem como fundamento o preconceito de gênero? A violência na política é contra seu oponente, homens e mulheres podem passar por isso. Já a violência contra mulheres na política é baseada na identidade. É sobre quem pode participar da política. Tem como raiz a ideia de que a mulher não deveria estar na política, então você usa a violência para expulsá-la.

O caso de Marielle Franco parece ser um exemplo. Ela foi assassinada por ser uma mulher negra na política ou porque atingiu os interesses das milícias? Podem ser os dois, não devemos negligenciar o aspecto identitário. Ela tinha ideias ameaçadoras para pessoas no poder, mas havia também o fato de que era uma mulher negra, lésbica, da favela. Um dos critérios é identificar se a comunidade sentiu que esse foi um ataque baseado na identidade.

Quais são as soluções a curto prazo para a violência contra as mulheres na política? Temos declarações regionais e internacionais, leis internacionais, especialmente na América Latina. Temos parlamentos adotando códigos de conduta, aumentando a segurança para os políticos. Mas a solução na base de tudo é o aumento da conscientização. Falar sobre o problema, nomeá-lo, dizer que não é aceitável.

Itamaraty parabeniza Petro e fala em ampliar laços com Colômbia

João Gabriel

BRASÍLIA Mais de 24 horas após Gustavo Petro se tornar o primeiro presidente de esquerda na história da Colômbia, no domingo (19), o Itamaraty emitiu nota em nome do governo o parabenizando pela eleição.

“Ao desejar ao presidente eleito êxito no desempenho de suas funções, o governo brasileiro reafirma seu compromisso com a continuidade e o aprofundamento das relações com a Colômbia, com vistas ao bem-estar, prosperidade, democracia e liberdade de nossos povos”, afirmou o ministério nesta terça (21).

O presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda não se pronunciou oficialmente sobre o novo líder colombiano. Na segunda-feira (20), no entanto, em uma lista de transmissão de mensagens que ele mantém no WhatsApp, questionou se o Brasil seria o próximo país a eleger um líder de esquerda.

Bolsonaro encaminhou no grupo uma imagem de uma reportagem da BBC News Brasil que tem o título “Ex-guerrilheiro vence eleição na Colômbia e será primeiro presidente de esquerda do país”. Na sequência, escreveu: “Cuba... Venezuela... Argentina... Chile... Colômbia... Brasil???” numa referência ao fato de a esquerda, com Lula, ter chance de voltar ao poder no país.

Também na segunda, Bolsonaro comentou com apoiadores o sequestro do empresário Abílio Diniz por grupos de esquerda, em 1989. Quando uma pessoa citou a Colômbia na conversa, o presidente comentou: “É um ex-guerrilheiro do MIR, movimento de esquerda revolucionária”. A fala, porém, não deixou claro se ele se referia a Petro —ex-guerrilheiro do M-19— ou à participação de membros do chileno MIR no sequestro.

A Folha questionou o Palácio do Planalto para saber se Bolsonaro se referia, ou não, ao novo presidente da Colômbia, mas não houve resposta até a conclusão desta edição. Já o vice-presidente do Brasil, Hamilton Mourão, afirmou que a relação entre as duas nações independe do governo de momento. “A relação é de Estado para Estado, independentemente do governo”.

“[Desejo] sorte ao Gustavo Petro, porque administrar um país na situação que o mundo está enfrentando não é simples. Temos interesses comuns com os colombianos, principalmente na questão da Amazônia”, ele afirmou.



COREIA DO SUL LANÇA PRIMEIRO FOGUETE ESPACIAL DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A Coreia do Sul anunciou nesta terça (21) o primeiro lançamento com sucesso de um foguete de fabricação nacional e a colocação de vários satélites em órbita, um grande passo nos esforços para impulsionar o programa espacial do país após um primeiro teste fracassar no ano passado

Instituto Coreano de Pesquisa Aeroespacial/AFP

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

nelson.sa@grupofolha.com.br

Lula prioriza Amazônia e Petrobras, anota cobertura

Cobrado seguidamente na cobertura econômica internacional, a apresentação do plano de governo de Lula e Geraldo Alckmin mobilizou Bloomberg, Reuters e outros.

No enunciado da primeira, “Lula define prioridades para possível governo: Amazônia, Petrobras, legislação fiscal”. Descrevendo como “diretrizes”, o serviço de notícias sublinha que o documento de 34 páginas e 121 pontos foi “aberto para debate público”.

Anota que, para a chapa Lula-Alckmin, “será uma priori-

dade combater fome e inflação, principalmente a decorrente de alimentos, combustíveis e eletricidade mais caros”.

A agência Reuters separou seu noticiário em diferentes despachos, começando por “Lula define domar a inflação como prioridade” e, logo em seguida, “Lula propõe um novo quadro fiscal no Brasil, derrubando teto de gastos”.

Já sites latino-americanos como Infobae ressaltaram que “Lula apresenta plano de governo focado em políticas sociais e proteção da Amazônia”.

FELIZES No mexicano El Universal, “AMLO vê ‘Carnaval’ nas eleições do Brasil com Lula”. O presidente Andrés Manuel López Obrador, em coletiva na qual se declarou “muito feliz” com Gustavo Petro na Colômbia, colocando música para tocar, acrescentou: “Imagine o Carnaval no Brasil, como nós vamos ficar felizes”.

OLHOS NO BRASIL No Washington Post, manchete impressa e digital, “À medida que América Latina se inclina à esquerda, EUA podem ficar em segundo plano”. A eleição na Colômbia foi “o exemplo mais impressionante” da mudança, que o jornal, ouvindo Cynthia Arnson, do Wilson Cen-

ter, de Washington, credita à pandemia. O WPost ressalta: “Todos os olhos estão agora no Brasil, o maior país, onde Lula lidera as pesquisas para derrubar Jair Bolsonaro”.

DISFUNCIONAL Na publicação mais próxima do governo democrata, The Atlantic, “O que está por trás do declínio americano: disfunção interna”. Em balanço da Cúpula das Américas, que “deu a medida do quanto EUA caíram”, responsabiliza pressões de nomes como o senador democrata Robert Menendez. “Um gol contra”, afirma a revista, citando avaliação de Steve Liston, do “grupo de lobby” Americas Society/Council of the Americas.



ÍNDIA & RÚSSIA

Às vésperas da cúpula Brics, é a Índia o maior sustentáculo da Rússia sancionada: segundo indianos como Telegraph e agências, o país ‘se tornou o maior comprador de petróleo russo’, crescendo 31 vezes, e disparou em carvão, 6 vezes (acima); outros produtos começam a ser importados por novo corredor, via mar Cáspio, noticia o Business Standard



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que propõe flexibilizar Lei das Estatais para facilitar indicações, como na Petrobras Gabriela Biló/Folhapress

Governo e Congresso decidem ampliar Auxílio Gás e criar vale-caminhoneiro

Medidas ainda não têm custo estimado, e técnicos apontam riscos de violação da lei eleitoral

Julia Chaib, Idiana Tomazelli e Thiago Resende

BRASÍLIA A menos de quatro meses das eleições, o governo Jair Bolsonaro (PL) e o Congresso Nacional decidiram ampliar o Auxílio Gás e criar um auxílio para caminhoneiros como resposta à alta no preço dos combustíveis. Os detalhes foram acertados em uma reunião entre o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), nesta terça-feira (21). A informação foi confirmada por técnicos e integrantes do Palácio do Planalto.

A viabilidade das medidas está em análise pela AGU (Advocacia-Geral da União), pois há o receio de que a criação do vale aos caminhoneiros viole a lei eleitoral. Na avaliação de parte do governo, a inclusão da medida em uma PEC (proposta de emenda à Constituição) afasta os questionamentos eleitorais, mas, ainda assim, técnicos veem riscos. A expectativa é contemplar entre 700 mil e 900 mil caminhoneiros autônomos com o vale. O piso de R\$ 400 pago no programa Auxílio Brasil tem sido uma referência nas discussões sobre o valor. No Congresso, porém, há quem prefira um subsídio direto ao diesel, por meio de um

fundo de compensação para reduzir o preço nas bombas. Essa possibilidade foi defendida por Pacheco, que é favorável à criação de um fundo de estabilização. No caso do Auxílio Gás, uma das possibilidades é reduzir o intervalo do pagamento do benefício, que passaria a ser mensal em vez de bimestral, segundo fontes do governo ouvidas pela **Folha**. Outra opção é dobrar o valor pago às famílias a cada dois meses. O Auxílio Gás foi criado em novembro do ano passado e paga 50% do valor de um botijão de gás de 13 kg às famílias beneficiárias a cada dois meses. Em junho, o valor do benefício é de R\$ 53, pago a

5,7 milhões de famílias. No entanto, vendas em que- da indicam que os recursos não estão sendo utilizados na compra de botijões, diz o setor. Segundo dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), as vendas de botijão registram queda de 5,6% nos primeiros quatro meses de 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Entre janeiro e março, o volume de gás de cozinha vendido em botijões de 13 quilos no país é o menor pelo menos desde 2017, também de acordo com estatísticas da ANP. A ampliação do Auxílio Gás deve dobrar o custo do programa, que hoje oscila entre

R\$ 275 milhões e R\$ 300 milhões mensais. A autorização para as despesas deve ser incluída na mesma PEC que tramita no Senado e prevê uma compensação aos estados pela redução de tributos sobre diesel e gás. Os valores ficam fora do teto de gastos, a regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação. Técnicos da área econômica ainda trabalham nas estimativas sobre o custo adicional das medidas. O governo passou a defender a criação dos benefícios para caminhoneiros e para a população de baixa renda diante da resistência da equipe econômica à ideia de altera-

ção na Lei das Estatais. Nesta segunda (20), Lira sugeriu que o Palácio do Planalto enviasse uma MP (medida provisória) para que as regras para indicações nas estatais fossem modificadas —o plano é flexibilizar as normas para trocas de comando nas empresas (leia texto abaixo). O ministro Paulo Guedes (Economia), porém, se opõe à proposta de modificar a Lei das Estatais. Por isso, a ideia perdeu força, mas não foi totalmente descartada. Líderes do Congresso ainda sustentam que a flexibilização deve ser feita, por considerarem que os critérios para indicações nas companhias estão muito rígidos. Para tentar desmobilizar o Congresso na intenção de mudar a Lei das Estatais, ministros e a cúpula do Congresso planejam lançar os auxílios como forma de compensação ao aumento dos preços dos combustíveis. A estratégia, porém, deve elevar os custos do governo com o pacote. Guedes já deu aval a um conjunto de medidas com impacto de R\$ 46,4 bilhões. A lista inclui um repasse de até R\$ 29,6 bilhões para estados em troca de eles zerarem tributos sobre diesel e gás e uma renúncia de R\$ 16,8 bilhões com a desoneração de tributos federais sobre gasolina e etanol. Em entrevista coletiva no Palácio do Planalto, o ministro da Economia chegou a dizer que o pacote para combustíveis teria um custo de até R\$ 50 bilhões neste ano. Ainda está em discussão incluir na PEC a verba necessária para bancar os custos de um projeto de lei, de relatório do deputado Isnaldo Bulhões (MDB), para tornar gratuito a passagem para idosos no transporte público. A preocupação com a lei eleitoral decorre de ela proibir, no ano da disputa, a “distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública”, exceto em situações extremas (como calamidade ou emergência) ou em casos de programas sociais autorizados em lei e que já eram executados no ano anterior. **Leia mais à pág. A14 e na coluna de Vinicius Torres Freire, à pág. A16**

Lira quer mudar Lei das Estatais para facilitar trocas na Petrobras

BRASÍLIA A flexibilização dos critérios para indicações de membros de conselhos e diretoria de empresas públicas é um dos pontos que estão no radar de parlamentares para uma possível alteração na Lei das Estatais. A lei foi uma das primeiras aprovadas na gestão do ex-presidente Michel Temer (MDB), em resposta a uma série de investigações que apontaram malfeitos e uso político das empresas em administrações anteriores. O objetivo era fortalecer a governança das estatais e blindá-las contra ingerência política. Mais recentemente, porém, os dispositivos da lei serviram para barrar as pretensões do presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados para o comando da Petrobras, uma sociedade de economia mista controlada pela União e que tem atuação decisiva no mercado de combustíveis —cuja alta de preços é vista como obstáculo à reeleição de Bolsonaro. Outro dispositivo que está na mira dos articuladores da mudança é o que exige ao menos 25% de membros independentes no conselho de administração das empresas. Aliados do chefe do Executivo, incluindo o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendem a flexibilização da Lei das Estatais para facilitar trocas no comando das empresas e evitar a repetição de episódios como o da demissão de José Mauro Coelho, o mais recente ex-presidente da Petrobras. “O que se pretende é uma

+ **Parecer sobre indicado de Bolsonaro a chefiar petrolífera deve sair na sexta-feira** O comitê interno responsável pela análise de indicados à alta administração da Petrobras deve se reunir na sexta (24) para emitir um parecer sobre a indicação de Caio Paes de Andrade à presidência da companhia. Segundo a Petrobras, o pacote completo de informações sobre o executivo foi recebido nesta terça (21). A expectativa é que o parecer seja analisado pelo conselho de administração no início da próxima semana. Caso o nome seja aprovado, Paes de Andrade assumirá a chefia da estatal antes da assembleia de acionistas que elegerá o novo conselho indicado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). O processo de troca no comando foi acelerado pela renúncia de José Mauro Coelho, na segunda (20). O governo já tem uma lista de novos indicados para o conselho de administração da Petrobras, que inclui o procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano, e o secretário-executivo da Casa Civil, Jonathas Nery de Castro —ele é o número 2 na pasta comandada pelo ministro Ciro Nogueira. Representantes dos minoritários no conselho da estatal já vinham alertando, porém, para o fato de que o próprio Paes de Andrade não preenche os requisitos da Lei das Estatais para ocupar a presidência da Petrobras. A lei exige de postulantes a cargos de direção experiência de dez anos na mesma área de atuação da empresa pública ou em área conexa; ou quatro anos na chefia em empresa de porte equivalente, cargo em comissão ou de confiança

no setor público; ou cargo de docente ou de pesquisador em áreas de atuação da estatal para a qual foi nomeado. O texto permite ainda a nomeação de indicados com quatro anos de experiência como profissional liberal em atividade direta ou indiretamente vinculada à área de atuação da empresa pública ou sociedade de economia mista. É nesse contexto que os parlamentares querem mudar os critérios para indicações de membros dos conselhos e das diretorias, bem como a composição desses colegiados. Não está descartado também fazer alguma alteração na lei que possa ajudar o governo a brejar eventuais reajustes nos combustíveis. A estratégia de Lira é pressionar o governo a enviar uma MP (medida provisória) alterando a lei, pois, segundo deputados próximos a ele, isso reduziria a resistência da equipe econômica às alterações nas normas para as estatais. Além disso, a flexibilização nas regras passaria a ter efeito imediato, após a MP ser editada pelo Planalto. Na equipe econômica, técnicos são taxativos em afirmar que uma mudança como essa “não sai do Ministério da Economia”. Para essa ala, as vedações à indicação de políticos, por exemplo, a cargos em empresas estatais é muito importante. A preocupação é que haja um retrocesso na Lei das Estatais. No Executivo, ainda não há definição sobre o envio de uma MP, embora a discussão

da medida tenha sido apon- tada até pelo líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), em suas redes sociais. Nas conversas com integrantes da Câmara, Lira tem reforçado a indignação com o último reajuste nos preços dos combustíveis e atribui a decisão da Petrobras a Coelho. Por isso, membros do centrão, grupo de partidos que fazem parte da base aliada do governo, querem retirar poderes das estatais e ampliar a gerência do governo sobre as empresas. **Thiago Resende, Idiana Tomazelli e Julia Chaib** Pacheco diz que alterar regra não é solução e critica CPI

Mais cedo, Pacheco havia criticado a possibilidade de instalação de uma CPI da Petrobras, acrescentando que não há “a mínima razoabilidade” em uma comissão com esse fim no momento. “Nem me cabia opinar dentro de iniciativas da própria Câmara dos Deputados. Mas eu particularmente, sobre um conceito de CPI para um caso desses, obviamente não sou favorável. Acho que não tem a mínima razoabilidade uma CPI num momento destes.” O presidente do Senado concedeu entrevista após reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil), o advogado-geral da União, Bruno Bianco, e a secretária especial do Ministério da Economia Daniella Marques. O encontro tratou de medidas para conter o preço dos combustíveis. Pacheco, novamente, contrariou a posição de Lira, que havia defendido que o governo atuasse mais através de medidas provisórias, inclusive para alterar a Lei das Estatais. “Não posso estar reticente a nenhum tipo de iniciativa que tenha um bom efeito. Mas não me parece que seja a solução, diante de um problema casuístico, circunstancial, em função de uma guerra [da Ucrânia], do aumento do preço dos combustíveis, haver uma alteração numa lei concebida dentro de critérios para se ter regras em relação às estatais, para diminuir interferência política e dar mais governança a essas empresas.” **Renato Machado**

mercado

PAINEL S.A.

Fora dos trilhos

A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) analisa um pedido de reajuste no frete do transporte ferroviário. A solicitação foi enviada pela ANTF (associação dos transportadores ferroviários, que reúne as principais empresas do setor) para compensar o peso da disparada do diesel sobre os custos. A entidade preparou um estudo, enviado ao órgão regulador, para detalhar os efeitos do mega-aumento tanto na operação quanto na construção de novas ferrovias.

ACOSTAMENTO A pressão por reajuste nos contratos também tem crescido entre as concessionárias de rodovias, impactadas pela alta no cimento asfáltico de petróleo e outros insumos de pavimentação.

NÓ Um dos temas previstos para o debate nas reuniões do Comitê de Concorrência da OCDE agendadas para esta semana, em Paris, aborda como desembaraçar fusões já consumadas. Na pauta dos brasileiros, o exemplo que será levado para a conversa é o caso da compra da Garoto pela Nestlé, que está amarrada há duas décadas, mas não teve um desfecho ainda.

AMARGO Na época, o Cade reprovou a transação com o argumento de que a fusão prejudicaria a concorrência no mercado de chocolates por envolver duas das maiores empresas do setor, e o caso foi parar na Justiça.

AÇÚCAR Nas últimas semanas, o órgão de defesa da concorrência fez contato com a Nestlé para pedir informações de mercado, mas a gigante dos alimentos disse que é melhor aguardar a conclusão nas instâncias judiciais.

BOLETO Após tentativa de recurso do Banco Safra, a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), órgão ligado ao Ministério da Justiça, manteve uma multa de R\$ 2,4 milhões à instituição por abuso em oferta de empréstimo.

NALINHA A condenação vem após denúncia de entidades sobre vazamento de dados de aposentados e pensionistas do INSS para correspondentes bancários, que, com as informações, ofereciam empréstimo por telefone. A Senacon diz que o Safra não fiscalizou as atividades de seus correspondentes, que ao usar os dados violaram a LGPD e o Marco Civil da Internet.

OUTRO LADO Em sua defesa, o Banco Safra afirmou que as reclamações tinham sido registradas apenas como consultas ao Procon e que não há como comprovar que as ligações foram feitas por seus correspondentes bancários. A decisão da Senacon é definitiva.

Joana Cunha

painelsa@grupofolha.com.br

CAMPANHA Nas redes sociais dos empresários bolsonaristas, os comentários sobre a eleição de Gustavo Petro na Colômbia, primeiro presidente de esquerda no país, trouxeram o tom do discurso do medo de um resultado semelhante no Brasil em outubro.

FANTASMA Luciano Hang, dono da Havan, usou a fórmula da ameaça de que o país pode virar uma Venezuela. “Que futuro você quer para os seus filhos? Desordem, retrocesso, desemprego, caos? A esquerda é tudo igual”, disse.

FILME DETERROR O ex-secretário de Desestatização de Bolsonaro e fundador da Localiza, Salim Mattar, disse que a Colômbia estava indo bem, mas “se rendeu ao populismo de esquerda”. O vizinho brasileiro vive inflação de 9% e desemprego acima de 11%.

FOME Winston Ling, conhecido como o homem que apresentou Paulo Guedes ao presidente, sugeriu “apertar os cintos” na América do Sul porque “é tempo de vacas magras”.

SEM SINAL Saiu nesta terça (21) o relatório anual da Ericsson com o prognóstico para a expansão do 5G no mundo, mas o enfraquecimento global da economia e as incertezas da guerra na Ucrânia provocaram uma revisão nas previsões para 2022 em torno de 100 milhões de assinaturas.

WIFI Para 2027, ano em que a tecnologia deve se tornar dominante, serão 4,4 bilhões de usuários do 5G. Até o fim do ano, deve alcançar 1 bilhão.

VOZ Um dos representantes da indústria que têm se posicionado publicamente com críticas à política de preços da Petrobras, José Ricardo Roriz, presidente da Abiplast (plásticos), vem se reunindo com outros setores e o Ministério da Economia para defender que a raiz do problema a ser enfrentado está no refino.

COMBUSTÍVEL “Foram anunciadas várias refinarias, gastou-se bilhões, e hoje temos um déficit de derivados de petróleo. Tem que agregar valor aqui. Quando tem refinaria, faz fertilizante, químico, polímero, tinta”, afirma Roriz.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES



| IMPOSTO DE RENDA | | |
|--------------------------|--------------------------|-----------------|
| Em R\$ Até | Alíquota, em % Isento | Deduzir, em R\$ |
| De 1.903,99 até 2.826,65 | 7,5 | 142,80 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 354,80 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 636,13 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 869,36 |

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

| R\$ 1.433,73 | Valor, em R\$ |
|--------------|---------------|
| Empregado | 110,85 |
| Empregador | 286,71 |

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7 jun. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho.

A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

BRASIL JORNAIS

Governo não tem poder de interferir em preço de combustível, diz ministro

Em audiência na Câmara, Adolfo Sachsida, de Minas e Energia, afirma que governo tenta amenizar problema com redução de impostos

Thaísa Oliveira e Renato Machado

BRASÍLIA O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, afirmou nesta terça-feira (21) que o governo não tem poder para interferir no preço dos combustíveis e que o nome de Caio Paes de Andrade “satisfaz todos os critérios necessários para estar à frente” da Petrobras.

“Eu respeito o presidente José Mauro [Coelho], ex-presidente da Petrobras. Todo respeito a ele, ao CA [conselho de administração], seus diretores. Mas, tão logo eu assumi como ministro, eu achei por bem promover uma troca na empresa porque acredito que é o momento de aumentar a competição. Não há como ajudar o consumidor brasileiro com a estrutura atual.”

José Mauro Coelho abriu mão do cargo na segunda-feira (20) diante da ofensiva do presidente Jair Bolsonaro (PL) para tentar reduzir o preço dos combustíveis antes das eleições e do anúncio de uma CPI da Petrobras. O PL, partido do presidente, articula a criação da comissão na Câmara dos Deputados.

O ministro disse que, se o Congresso não quiser uma CPI da Petrobras, “a parceria” com o governo vai continuar mesmo assim. Sachsida também afirmou que a Lei das Estatais “é passível de melhora”.

“Lei das Estatais é o seguinte: governança é fundamental. É claro que a Lei das Estatais avançou em questões importantes. Agora, toda lei é passível de melhora. Se o Congresso Nacional decidir

“Honestamente, preço é uma decisão da empresa, não do governo. Além disso, nós temos marcos legais que impedem intervenções do governo na administração de uma empresa, mesmo o governo sendo o acionista majoritário

Adolfo Sachsida
ministro de Minas e Energia

melhorar a Lei das Estatais, certamente será uma medida legítima”, disse.

A intenção de alterar a Lei das Estatais foi posta pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na segunda (20). Ele cobrou que governo e Ministério da Economia se envolvam mais nas discussões e resolvam as questões infraconstitucionais via medida provisória, que têm aplicação imediata.

“Sobre a questão de ser a favor ou contra uma CPI: eu respeito as decisões do Congresso Nacional. Se as decisões do Congresso Nacional forem por uma CPI, saibam que o Ministério de Minas e Energia estará ao lado do Congresso Nacional providenciando as informações, requerimentos necessários”, afirmou Sachsida. “Se o Congresso achar por bem não ter uma CPI, vamos continuar a nossa parceria, vamos continuar seguindo em frente.”

Segundo Sachsida, apesar de a União ser a acionista majoritária da Petrobras, não é possível interferir no preço dos combustíveis. Ele disse que o governo tenta “amenizar o problema” com a redução de impostos federais e que não existe “bala de prata” nem “salvador da pátria”.

“Eu entendo que muitos dos senhores são cobrados pela população porque é difícil para a população entender por que o governo não interfere no preço dos combustíveis. Com toda a transparência, eu preciso ser claro: não é possível interferir no preço”, disse aos deputados federais.

“Não está no controle do governo. E, honestamente, preço é uma decisão da empresa, não do governo. Além disso, nós temos marcos legais que impedem intervenções do governo na administração de uma empresa, mesmo o governo sendo o acionista majoritário.”

Sachsida participou de audiência pública na Câmara dos Deputados. Ele foi convidado para falar sobre o preço dos combustíveis e sobre a intenção do governo de privatizar a Petrobras, anunciada assim que assumiu o ministério.

O ministro de Minas e Energia fez uma apresentação em PowerPoint indicando que a Petrobras teve mais lucro do que a média de outras petrolíferas e que também tem mais gastos com pessoal, segundo ele. Quando lhe foi perguntado se tinha orgulho do lucro da estatal, respondeu que não.

+
SENADO APROVA CONVITE PARA OUVIR GUEDES E EX-PRESIDENTE DA PETROBRAS
A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou requerimento de convite ao ministro Paulo Guedes, para dar explicações sobre o mais recente anúncio de reajuste no preço dos combustíveis. Os senadores aprovaram também convite ao ministro Adolfo Sachsida e ao ex-presidente da Petrobras José Mauro Coelho, que renunciou nesta semana. As autoridades não são obrigadas a comparecer quando se trata de um convite, diferentemente da modalidade convocação, na qual a presença é obrigatória, sob risco de responder por crime de responsabilidade

“A pergunta foi ‘lucro excessivo punindo a população, se eu tenho orgulho disso’. Não, não tenho, claro que não. Todos nós aqui temos responsabilidade social”, disse. Em seguida, repetiu a afirmação de que o governo não tem influência nas decisões da estatal, mas cobrou “sacrifício” da petrolífera.

“Mas, veja, eu falo como alguém que não está na companhia. A Petrobras é uma companhia listada em Bolsa, e as decisões são tomadas pelo seu presidente, pelos seus diretores e pelo seu conselho de administração. Não há influência do governo nessas decisões. O que o governo faz é escolher o seu presidente e indicar alguns membros do conselho para dar alguns nortes para a companhia.”

Uma das ideias no radar da Câmara é flexibilizar os critérios para a indicação de membros de conselhos e diretorias de empresas públicas. A mudança facilitaria as trocas de comando e evitaria episódios como o de José Mauro Coelho, que ficou quase um mês no cargo depois de ter sido demitido porque resistia a deixar a companhia antes da assembleia de acionistas.

Caio Paes de Andrade é secretário de Desburocratização do Ministério da Economia e foi indicado pelo governo para assumir a petrolífera. Representantes dos minoritários no conselho da estatal têm alertado, no entanto, para o fato de que ele não preenche os requisitos da Lei das Estatais para ocupar o cargo.

Questionado pela oposição sobre o PPI (Preço de Paridade Internacional), Sachsida afirmou que “não morre de amores” pela política, mas que “não cabe ao burocrata decidir preços”. Implementado em 2016 durante o governo Michel Temer (MDB), o PPI faz com que o preço do petróleo no Brasil acompanhe a variação do barril no exterior.

“A política de preços é de uma empresa. Cabe a ela decidir se vai mudar ou não. É por isso que eu não gosto de intervir em preços. Não é o melhor caminho. E qual é o melhor caminho? É mais competição. E como gera mais competição? Fazendo com que a Petrobras cumpra com a decisão do Cade [Conselho Administrativo de Defesa Econômica] de vender as refinarias que ela já deveria ter vendido.”

Câmara aprova medida que abre linha de microcrédito para MEIs; texto vai ao Senado

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça (21) medida provisória que abre uma linha de microcrédito para MEI (microempreendedores individuais) e que permite que trabalhadores usem recursos do FGTS para garantir empréstimos contratados.

A MP foi aprovada em votação simbólica. Os deputados rejeitaram sugestões para alterar o texto principal. Agora, a proposta segue para o Senado, onde precisa ser votada até 15 de julho para não perder validade.

O texto cria o chamado SIM Digital, voltado a pessoas que exerçam alguma atividade produtiva ou de prestação de serviços, urbanas ou rurais, de

forma individual ou coletiva, assim como a MEIs no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado. Haverá ainda preferência para mulheres até que se atinja a proporção de, no mínimo, 50%.

A proposta prevê que as operações de microcrédito serão concedidas exclusivamente a pessoas físicas e MEIs que não tivessem, em 31 de janeiro de 2022, operações de crédito ativas, conforme pesquisa disponível no Sistema de Informações de Créditos disponibilizado pelo Banco Central.

Para pessoas físicas, a primeira linha concedida terá o valor máximo de R\$ 1.500. Para MEI, será de R\$ 4.500, con-

siderada a soma de todos os contratos de operação realizados no SIM Digital.

A MP condiciona empréstimos futuros dessa linha a microempreendedores individuais que tenham recebido qualificação técnico-profissional, conforme estabelecida em ato do ministro do Trabalho e Previdência.

Poderão aderir ao SIM Digital instituições financeiras públicas e privadas autorizadas a funcionar pelo Banco Central. As operações de microcrédito deverão ter juros de 90% da taxa máxima permitida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) e prazo de até 24 meses para o pagamento. **Danielle Brant e Raquel Lopes**

R\$ 1.500
Será o valor máximo da linha de crédito para pessoas físicas

R\$ 4.500
Será o valor máximo previsto para MEIs (microempreendedores individuais)

BC reforça temor de inflação com redução de impostos

Copom admite que IPCA não deve voltar à meta em 2023 e vê mais alta de juros

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central disse que incertezas sobre políticas fiscais podem trazer risco de alta para inflação, conforme ata da reunião mais recente, divulgada nesta terça-feira (21). O recado ocorreu em meio às medidas do governo para baratear os preços dos combustíveis via redução de impostos. “O comitê reforça que a incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país e políticas fiscais que sustentem a demanda agregada podem trazer um risco de alta para o cenário inflacionário e para as expectativas de inflação”, escreveu. Na ata, o colegiado do BC reforçou a avaliação de que as medidas tributárias em tramitação no Congresso “reduzem sensivelmente a inflação no ano corrente, embora elevem, em menor magnitude, a inflação no horizonte relevante de política monetária”. Ressaltou também que o impacto das medidas tributárias sobre preços de combustíveis, energia elétrica e teleco-

municações não está incorporado em suas projeções do cenário de referência. No dia 15, o Copom elevou a Selic em 0,5 ponto percentual, a 13,25% ao ano. A taxa básica de juros atingiu, assim, o patamar mais alto em quase cinco anos e meio. Já são 11 alíquotas consecutivas desde o início do ciclo de aperto monetário, em março de 2021, quando a taxa de juros partiu de seu pico histórico, em 2% ao ano. O atual choque de juros já é o mais longo da série histórica e o mais forte desde a adoção do regime de metas para inflação, em 1999. Na época, a Selic saltou 20 pontos percentuais, de 25% para 45% ao ano. Na ata, o Copom repetiu a sinalização de que antevê “um novo ajuste, de igual ou menor magnitude” na próxima reunião, em agosto — o que significa um aumento de 0,5 ou de 0,25 ponto percentual. E o documento trouxe mais detalhes sobre o plano de voo do BC, indicando a necessidade de manter os juros em nível elevado por mais tempo e a decisão de ainda não encerrar o ciclo de aperto.

O comitê admitiu que a inflação não deve convergir para o centro da meta em 2023, fixada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) em 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. Agora, se empenha para trazer a expectativa de inflação do próximo ano ao redor de seu objetivo. No cenário de referência do Copom, a projeção do IPCA para o próximo ano é de 4%. O mercado financeiro, por sua vez, estima 4,7%. “O comitê avalia, com base nas projeções utilizadas e seu balanço de riscos, que a estratégia requerida para trazer a inflação projetada em 4,0% para o redor da meta no horizonte relevante conjuga, de um lado, taxa de juros terminal acima da utilizada no cenário de referência e, de outro, manutenção da taxa de juros em território significativamente contracionista por um período mais prolongado que o utilizado no cenário de referência”, disse a ata.

Segundo o BC, a estratégia de convergência para o redor da meta exige “uma taxa

de juros mais contracionista do que o utilizado no cenário de referência por todo o horizonte relevante.” Nesse contexto, optou por indicar uma nova alta da Selic no próximo encontro. O Copom volta a se reunir nos dias 2 e 3 de agosto para recalibrar a taxa de juros. Para Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, o quadro inflacionário desafiador “convenceu” o BC da necessidade de um patamar mais elevado para a Selic, além da manutenção de juros elevados por um longo período. “Acreditamos que o Copom acabará encontrando espaço para cortar a taxa de juros antes do que está implícito no cenário básico. Mas os quadros global e doméstico permanecem muito incertos”, disse. A equipe econômica do Banco Original ressaltou que a postura do Copom coincide com a de outros bancos centrais, reconhecendo a dificuldade de controlar a inflação em uma janela curta de tempo. “O viés é por uma convergência mais lenta da inflação”, afirmou.

Taxa extra da conta de energia elétrica vai aumentar até 64%

RIO DE JANEIRO A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) anunciou nesta terça-feira (21) reajustes de até 64% nas bandeiras tarifárias cobradas na conta de luz para custear o uso de térmicas. Segundo a agência, a alta reflete a inflação e o maior custo com essas usinas. A expectativa do mercado, porém, é que a taxa extra não seja necessária em 2022, diante da recuperação dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas. De acordo com o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), esse nível chegou a 74,4% na segunda (20). A bandeira amarela, mais barata, terá reajuste de 59,4% e passará a custar R\$ 2,98 por cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos. Já a bandeira vermelha nível 1 sobe 63,8%, para R\$ 6,50. A bandeira vermelha nível 2, mais cara, aumenta 3,2%, para R\$ 9,975. O sistema de bandeiras tarifárias tem ainda uma bandeira verde, sem custo adicional para o consumidor, usada em períodos de pouco uso de energia térmica, como o atual. “O acréscimo verificado nos valores se deve, entre outros, aos dados do mercado de compra de energia

durante o período de escassez hídrica em 2021, ao custo do despacho térmico em razão da alta do custo dos combustíveis e à correção monetária pelo IPCA, que fechou 2021 com aumento de 10,06%”, diz a Aneel. Os valores passam a valer em julho, mas a Aneel ainda não confirmou qual das bandeiras será utilizada no mês. A tendência é que se mantenha com a bandeira verde, sem cobrança adicional.

+ Aporte da Eletrobras reduzirá reajustes

O aporte de R\$ 5 bilhões da Eletrobras para modicidade tarifária reduzirá os reajustes anuais das distribuidoras Cemig, Copel, RGE Sul e Energisa MG em pouco mais de dois pontos percentuais em 2022, segundo a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Conforme a agência, a injeção de recursos na CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) terá impacto de 2,2 pontos percentuais para a Cemig; 2,6 pontos para a Copel; 2,1 pontos para RGE Sul; e 2,3 pontos para Energisa Minas Gerais.

CAIXA

EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO Nº 3057/0222 - 3058/0222-CPA/RE

MAURICIO PAES INACIO, leiloeiro oficial credenciado, regularmente matriculado na Junta Comercial do Estado da Bahia sob o nº11023515-0, com escritório localizado a RODÓVIA BA 526 KM01, Nº 15, C/A SUL / SIMÕES FILHO/BA, CEP-43.700-000, telefones (71) 983735-5325 / (71) 983735-5309 / (71) 3102-0220, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar o 1º e 2º Leilão Público - Lei nº 9.514 de 10/11/1997, em 19/07/2022 e 03/08/2022 respectivamente, para alienação de imóveis recebidos em garantia pela credora fiduciária Caixa Econômica Federal, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lotes 34, em Brasília-DF, CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária relacionados no Edital e seus anexos, pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontra(m), negendo-se os presentes leilões pelas disposições legais vigentes, em especial a Lei nº 9.514 de 10/11/1997, com alterações introduzidas pela Lei nº 13.465 de 11/07/2017, Lei nº 8.666, de 21/06/1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.663, de 08/06/1994, Decreto nº 21.981 de 19/10/1932, com alterações introduzida pela Lei nº 13.138 de 28/06/2015, Decreto nº 22.427 de 01/02/1933 e Lei nº 13.105.2015 (CPC), Art. 886, Inciso IV, bem como pelas condições gerais estabelecidas no Edital e seus anexos, conforme publicação na imprensa e na rede mundial de computadores - Internet.

Contrato nº 00.0000.1014095-8, imóvel sito a RUA CAMINHO DO LAGO, N. S/N, LOTE 25, QUADRA Y COLINAS IBUIA, IBUIANA/SP, matrícula nº 22647 - 1º CRI de IBUIANA/SP, estado Descuopado, Valor de avaliação R\$188.543,00, Valor de venda em 1º leilão R\$188.600,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$227.000,00, Contrato nº 00.0000.1014174-9, imóvel, sito a RUA JULIO CAVALARI, N. 194, JARDIM AMERICA, ITUVERAVA/SP, matrícula nº 13497 - 1º CRI de ITUVERAVA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$340.318,00, Valor de venda em 1º leilão R\$340.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$494.000,00, Contrato nº 01.0363.0502078-8, imóvel sito a R VINTE E QUATRO DE MAIO, N. 820, CAMPINAS/SP, matrícula nº 50591 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$277.009,65, Valor de venda em 1º leilão R\$277.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$59.100,00, Contrato nº 01.3042.0000084-2, imóvel sito a RUA CAPITAO JOSE PINHEIRO DE LACERDA, N. 1140, LT 16 QD 37, FRANCA/SP, matrícula nº 40033 - 1º CRI de FRANCA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$229.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$229.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$202.800,00, Contrato nº 01.4073.0000452-2, imóvel sito a RUA SAO JOAQUIM DA BARRA, N. 39, CAMPINAS/SP, matrícula nº 15043 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$576.500,00, Valor de venda em 1º leilão R\$576.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$540.300,00, Contrato nº 01.4444.0267568-9, imóvel sito a ALICE MANHOER PITERI, N. 82, Apto 112, OSASCO/SP, matrícula nº 44681 - 1º CRI de OSASCO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$300.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$300.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$347.000,00, Contrato nº 01.4444.0302402-4, imóvel sito a RUA SENADOR FEIJÓ, N. 69, CS II, GUARULHUS/SP, matrícula nº 104115 - 1º CRI de Guarulhu/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$272.868,00, Valor de venda em 1º leilão R\$275.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$232.000,00, Contrato nº 01.4444.0308372-1, imóvel sito a RUA SERRA DO PARACAÍMA, N. 15, LT 04 QD 05, OSASCO/SP, matrícula nº 3405 - 2º CRI de OSASCO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$1.046.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$1.046.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$1.046.000,00, Contrato nº 01.4444.0310799-9, imóvel sito a RUA NAIROBI, N. 24, BARUERI/SP, matrícula nº 22320 - 1º CRI de BARUERI/SP, estado Descuopado, Valor de avaliação R\$652.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$665.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$754.100,00, Contrato nº 01.4444.0762100-0, imóvel sito a RUA NEUSA DOMINGOS NASCIMENTO VASCONCELOS, N. 255, Apto 12, ITAPEVINGA/SP, matrícula nº 5746 - 1º CRI de ITAPEVINGA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$167.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$168.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$168.500,00, Contrato nº 01.4444.0783168-4, imóvel sito a RUA BRAGA, N. 202, Apto 205, TORRE 03- ED MARE, SAO BERNARDO DO CAMPO/SP, matrícula nº 134343 - 1º CRI de SÃO BERNARDO DO CAMPI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$422.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$422.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$561.500,00, Contrato nº 01.4444.0983334-2, imóvel sito a AVENIDA INDUSTRIAL, N. 750, Apto 232, TORRE CEREJEIRA (01), SANTO ANDRÉ/SP, matrícula nº 144456 - 1º CRI de SANTO ANDRÉ/SP, estado Descuopado, Valor de avaliação R\$495.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$495.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$162.100,00, Contrato nº 01.4444.1055675-6, imóvel sito a AVENIDA ENÉAS SILVA PICCOLOMINI, N. 400, LT 565- RESIDENCIA 03, JARINU/SP, matrícula nº 128647 - 1º CRI de VIA NOVA TRIESTE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$200.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$220.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$204.700,00, Contrato nº 01.5555.0131989-6, imóvel sito a RUA SEIME SADANO, N. 1417, QD 10 LT B, MIRANDOPOLIS/SP, matrícula nº 8321 - 1º CRI de MIRANDOPOLIS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$385.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$385.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$392.200,00, Contrato nº 01.5555.1284558-6, imóvel sito a RUA 24, N. 526, QD 140, GUAIARAP/SP, matrícula nº 2432 - 1º CRI de Centro/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$300.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$300.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$352.300,00, Contrato nº 01.5555.1986811-4, imóvel sito a RUA LUZILAZ BARIZON (ANTIGA RUA 13), LT 11, QD 9, RIBEIRAO PRETO/SP, matrícula nº 98887 - 2º CRI de RIBEIRAO PRETO/SP, estado Descuopado, Valor de avaliação R\$470.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$470.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$196.100,00, Contrato nº 01.5555.3738984-3, imóvel sito a ETBRADA CATAPRETA, N. 197, Apto 55, BLO2, SANTO ANDRÉ/SP, matrícula nº 144201 - 1º CRI de SANTO ANDRÉ/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$214.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$218.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$251.000,00, Contrato nº 01.7877.0108714-0, imóvel sito a ESTRADA MUNICIPAL 352 (anexo Via Giampietro), N. 78, Apto 102, BL 16 GARÇEM 352(VIA DE ACESSO A), BIRIGUI/SP, matrícula nº 86963 - 1º CRI de BIRIGUI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$130.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$130.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$122.600,00, Contrato nº 08.0307.0585454-5, imóvel sito a RUA SUEO RAIMUNDO SIQUEIRA, N. 586, LT 18 QD 30, ITAPETININGA/SP, matrícula nº 73037 - 1º CRI de ITAPETININGA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$175.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$175.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$18.900,00, Contrato nº 08.0320.6786043-9, imóvel sito a RUA DOUTOR PEDRO LUCIO, N. 325, LT B QD 01, MARILIA/SP, matrícula nº 50718 - 1º CRI de MARILIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$215.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$215.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$57.800,00, Contrato nº 08.2741.0000069-0, imóvel sito a RUA JOSE FELIPE, N. 11, Apto 06, BLOCO 02, SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, matrícula nº 156995 - 1º CRI de SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$174.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$174.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$53.200,00, Contrato nº 08.2902.0000067-3, imóvel sito a RUA MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA, N. 287, QD 10 LT 04, SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, matrícula nº 13752 - 2º CRI de SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$218.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$218.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$88.500,00, Contrato nº 08.3269.0000047-0, imóvel sito a R IRINEU SILVEIRA CAMARGO, N. 120, QD E LT 12, ITU/SP, matrícula nº 68657 - 1º CRI de JD RES ITAIM I/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$177.100,00, Valor de venda em 1º leilão R\$177.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$177.800,00, Contrato nº 08.4444.0005458-3, imóvel sito a RUA MAURICIO GARCIA, N. 41, QD K LT 16 LOT RES MONTE BELO, PIRAJIU/SP, matrícula nº 23051 - 1º CRI de PIRAJIU/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$235.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$235.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$47.300,00, Contrato nº 08.4444.0007293-0, imóvel sito a FRANCISCO VILANI BUCUDO, N. 515, MOGI DAS CRUZES/SP, matrícula nº 57043 - 1º CRI de MOGI DAS CRUZES/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$213.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$213.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$152.800,00, Contrato nº 08.4444.0736379-4, imóvel sito a R ONDINA VILAS BOAS ALBERGONI, N. 63, DXX-B, SOROCABA/SP, matrícula nº 149191 - 1º CRI de SOROCABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$191.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$191.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$183.900,00, Contrato nº 08.4444.1144531-7, imóvel sito a RUA IVON ALEIXO DE SANDES, N. 1107, VALENTIM GENTILI/SP, matrícula nº 57683 - 1º CRI de JD RES ITAIM I/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$150.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$150.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$170.900,00, Contrato nº 08.4444.1249099-0, imóvel sito a RUA MARIA DE FATIMA FARIA, N. 456, LT 5B QD CE1, SOROCABA/SP, matrícula nº 181554 - 1º CRI de SOROCABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$185.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$185.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$152.800,00, Contrato nº 08.4444.1290918-0, imóvel sito a AVENIDA MARCELO COUTINHO LUCIANI, N. 240, PT 4-B PT4 LT54.5.6.7, CATANDUVA/SP, matrícula nº 42865 - 2º CRI de CATANDUVA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$145.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$145.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$133.800,00,

Contrato nº 08.4444.1359045-4, imóvel sito a RUA PEDRO COMBINATO, N. 1400, CS 13 LT 16D QD 01, SANTA RITA DOESTE/SP, matrícula nº 34411 - 1º CRI de JD DAS OLIVEIRAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$110.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$110.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$92.300,00, Contrato nº 08.4444.1961228-2, imóvel sito a RUA VINTE E TRES, N. 191, REGISTRO/SP, matrícula nº 23153 - 1º CRI de REGISTRO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$135.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$145.200,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$159.500,00, Contrato nº 08.4444.2001725-0, imóvel sito a RUA NELSON RIBEIRO, N. 1800, Apto 01, FRANCA/SP, matrícula nº 112279 - 1º CRI de Ribeirão Preto/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$178.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$178.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$133.400,00, Contrato nº 08.4444.2105341-1, imóvel sito a RUA DA MEDITACAO, N. 47, QD 04 LT 21, AMERICANA/SP, matrícula nº 49427 - 1º CRI de AMERICANA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$248.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$248.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$227.000,00, Contrato nº 08.4444.2206379-8, imóvel sito a RUA AFRANIO PEIXOTO, N. 161, CS 4 COND RES CONQUISTA, PRAIA GRANDE/SP, matrícula nº 210933 - 1º CRI de PRAIA GRANDE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$251.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$251.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$218.100,00, Contrato nº 08.4444.230884-8, imóvel sito a R NELSON RIBEIRO, N. 1800, Apto 05, FRANCA/SP, matrícula nº 112283 - 1º CRI de FRANCA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$163.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$163.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$125.700,00, Contrato nº 08.5555.0115159-4, imóvel sito a R ITALO AVANCINI, N. 105, QD Q LT 06, ITAPIRAP/SP, matrícula nº 21845 - 1º CRI de ITAPIRAP/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$142.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$142.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$44.200,00, Contrato nº 08.5555.0168504-0, imóvel sito a RUA JOSE CARLOS WOLF, N. 1620, QD Q LT 01-A LOT JARDIM ALICE, INDAUA/SP, matrícula nº 5254 - 1º CRI de Indaiatuba/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$245.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$245.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$63.700,00, Contrato nº 08.5555.0460807-2, imóvel sito a VIA JOAQUIM EMIGDIO DE CAMPOS BICUDO, N. 1669, CS 5, INDAUA/SP, matrícula nº 73985 - 1º CRI de Indaiatuba/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$173.100,00, Valor de venda em 1º leilão R\$173.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$49.400,00, Contrato nº 08.5555.1035816-3, imóvel sito a RUA CONDE ZEPPELIN, N. 619, Apto 943, BL 900, ARACATUBA/SP, matrícula nº 86965 - 1º CRI de ARACATUBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$120.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$120.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$50.500,00, Contrato nº 08.5555.2097053-8, imóvel sito a RUA CAMPO VERDE, N. 15, LT 1 QD G, SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, matrícula nº 192463 - 1º CRI de RES CAMPO BELO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$300.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$300.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$234.500,00, Contrato nº 08.5555.2223773-0, imóvel sito a ESTRADA SANTA MONICA, N. 100, Apto 4, BLOCO 05, SUZANO/SP, matrícula nº 73540 - 1º CRI de SUZANO/SP, estado Descuopado, Valor de avaliação R\$180.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$180.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$117.400,00, Contrato nº 08.5555.2329146-1, imóvel sito a AVENIDA MORIARI UENO, N. 370, Apto 02, BLOCO 1 - ACACIA, JACAREI/SP, matrícula nº 76556 - 1º CRI de JACAREI/SP, estado Descuopado, Valor de avaliação R\$160.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$160.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$56.300,00, Contrato nº 08.5555.2353304-0, imóvel sito a AVENIDA MOGI-GUAÇU, N. 700, Apto 22, BL F - RATIO DO ENHO, SANTO ANDRÉ/SP, matrícula nº 70707 - 1º CRI de SANTO ANDRÉ/SP, estado Descuopado, Valor de avaliação R\$180.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$180.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$83.000,00, Contrato nº 08.5555.2769745-4, imóvel sito a RUA DOUTOR ANTONIO HENRIQUES SIMOES, N. 508, QD 41 PARTE DO LT 21 LOT JARDIM REGINA, PINDAMONHANGAB/SP, matrícula nº 53428 - 1º CRI de PINDAMONHANGAB/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$122.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$122.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$122.000,00, Contrato nº 08.5555.2857071-7, imóvel sito a AVENIDA JOAO PAULO II, N. 190e210, Apto 44, TR 6 COND ESTRELA, OSASCO/SP, matrícula nº 109711 - 1º CRI de VIA Quiltsana/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$170.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$170.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$102.800,00, Contrato nº 08.5555.3106877-0, imóvel sito a ESTRADA DA SERVIDÃO, N. 115, CASA 159, COTIA/SP, matrícula nº 122765 - 1º CRI de COTIA/SP, estado Descuopado, Valor de avaliação R\$170.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$170.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$166.100,00, Contrato nº 08.5555.3369028-8, imóvel sito a AVENIDA APARECIDO SÁVEGNAGO, N. 515, Apto 11, BL A TR 11, SERTÃOZINHO/SP, matrícula nº 80024 - 1º CRI de Sertãozinho/SP, estado Descuopado, Valor de avaliação R\$118.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$118.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$102.600,00, Contrato nº 08.5555.3382495-0, imóvel sito a RUA DORVAL ZANELLA (ANTIGA RUA 1), N. 28, QD 253 BL G UN 05, SANTA ADÉLIA/SP, matrícula nº 14971 - 1º CRI de SANTA ADÉLIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$113.217,81, Valor de venda em 1º leilão R\$113.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$101.800,00, Contrato nº 08.5555.3520588-9, imóvel sito a RUA ITAPIU, N. 140, Apto 11, BL 03, SUMARE/SP, matrícula nº 176984 - 1º CRI de SUMARE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$149.999,99, Valor de venda em 1º leilão R\$158.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$139.300,00, Contrato nº 08.5555.3566273-2, imóvel sito a AVENIDA RESEDA, N. 235, Apto 1301, TORRE 01, CAJAMAR/SP, matrícula nº 162588 - 1º CRI de Cajamar/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$192.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$192.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$167.600,00, Contrato nº 08.5555.3661269-3, imóvel sito a RUA LAZARO CLAUDIO DE OLIVEIRA, N. 1195, UN 17, FRANCISCO MORATO/SP, matrícula nº 10106 - 1º CRI de Francisco Morato/SP, estado Descuopado, Valor de avaliação R\$115.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$147.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$140.800,00, Contrato nº 08.5555.3654755-0, imóvel sito a AVENIDA MANOEL DE CAMARGO SAMPAIO, N. 1858, Apto 39, BL 10, SOROCABA/SP, matrícula nº 178847 - 1º CRI de SOROCABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$122.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$129.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$20.900,00, Contrato nº 08.5555.3764684-4, imóvel sito a RUA DUALMA INACIO FURTADO, N. 72, Apto 201, BL 04, CAMPINAS/SP, matrícula nº 237565 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$209.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$209.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$222.400,00, Contrato nº 08.5555.3810090-0, imóvel sito a RUA SANTA MARIA, N. 249, Apto 301, BL D, FRANCISCO MORATO/SP, matrícula nº 16236 - 1º CRI de Francisco Morato/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$154.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$150.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$166.100,00, Contrato nº 08.5555.3844982-1, imóvel sito a RUA SUELA APARECIDA COSTA, N. 400, Apto 401, BL 16, ITU/SP, matrícula nº 97663 - 1º CRI de PQ N S DA CANDELA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$150.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$162.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$144.900,00, Contrato nº 08.5555.3881141-5, imóvel sito a RUA JOAO DERIGI, N. 181, Apto 401, BL 8, SAO CARLOS/SP, matrícula nº 160639 - 1º CRI de SAO CARLOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$143.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$143.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$139.500,00, Contrato nº 08.5555.3892403-1, imóvel sito a AVENIDA MIGUEL BUCALEM, N. 468, Apto 403, BL 3, ARARAQUARA/SP, matrícula nº 142463 - 1º CRI de Araraquara/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$129.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$142.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$105.600,00, Contrato nº 08.5555.3916381-6, imóvel sito a RUA JOAO DERIGI, N. 181, Apto 302, BL 27, SAO CARLOS/SP, matrícula nº 160940 - 1º CRI de SAO CARLOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$172.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$172.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$166.100,00, Contrato nº 08.5555.3960286-0, imóvel sito a R PROFESSOR LUCIO ALVES DA COSTA, N. 125, Apto 26, HORTOLANDIA/SP, matrícula nº 190862 - 1º CRI de Hortolândia/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$216.888,14, Valor de venda em 1º leilão R\$216.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$184.900,00, Contrato nº 08.5555.3967863-8, imóvel sito a AVENIDA DOUTOR HERCULES GALLETTI, N. 260-A, Apto 404, BL 29, MARILIA/SP, matrícula nº 71117 - 1º CRI de MARILIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$129.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$183.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$138.300,00, Contrato nº 08.5555.3969719-5, imóvel sito a RUA SANTO MAMPRIM, N. 700, Apto 113, BL 100, BIRIGUI/SP, matrícula nº 81248 - 1º CRI de BIRIGUI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$145.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$145.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$130.100,00, Contrato nº 08.5555.3969735-0, imóvel sito a AVENIDA CINDERELA, N. 2470, Apto 204, BL 36, TAUBATE/SP, matrícula nº 133595 - 1º CRI de TAUBATE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$153.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$156.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$109.900,00,

Contrato nº 08.5555.3994100-2, imóvel sito a AVENIDA DOUTOR HERCULES GALLETTI, N. 260-A, Apto 103, BL 29, MARILIA/SP, matrícula nº 71104 - 1º CRI de MARILIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$130.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$161.600,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$120.700,00, Contrato nº 08.5555.3998204-3, imóvel sito a RUA GERALDO PEREIRA DE BRITO, N. 454, Apto 14, BL 3, SANTA BARBARA DOESTE/SP,

| | | | | | |
|-------------|--|--|------------|------------|--|
| continuação | Riscos Nomeados e Operações e Lucros Cessantes (*) | | Vigência | 31/12/2021 | As coberturas de seguros são: • Seguro patrimonial (unidades fabris) - garante indenização por danos elétricos, incêndio, lucros cessantes, quebra de máquinas, roubo/furto qualificado de bens e vendaval, furacão, ciclone, tornado, impacto de veículo terrestre e queda de aeronave. Agrega seguro de empilhadeiras e veículos que garante indenização por perdas e danos materiais sobre os referidos bens; • Seguro de responsabilidade civil geral sobre produtos fabricados e operações internas, assim como empregador e riscos contingentes de veículos motorizados; • Seguro de responsabilidade civil para Diretores e/ou Administradores (D&O);e • Seguro de transporte - garante todos e quaisquer bens e/ou mercadorias/matéria-prima, inerentes ao ramo de atividade e transportados sob sua responsabilidade. |
| | Estatubelecimentos Comerciais (*) | | 30/09/2022 | 2.214.372 | |
| | D&O | | 07/06/2022 | 10.584 | |
| | Importação e Exportação USD | | 01/10/2022 | 15.000 | |
| | Transporte Nacional | | 01/10/2022 | 29.000 | |
| | Total | | | 383.185 | |
| Total | | | | 2.862.121 | |

(*) A apdlice global do grupo Berry no Brasil inclui cobertura de planta localizada em Sorocaba, São Paulo, que é pertencente a uma parte relacionada da Empresa, e não possui segregação.

Contador: Sebastião Marques Serra Junior - CPF: 006.574.409-81 - CRC/PR: 054207/0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Adotadas no Brasil - Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração

e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Curitiba, 17 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S. - CRC-SP/015195/6-PR
Alexandre Rubio - Contador CRC-SP/223361/0-2

PT deixa brechas para negociar com mercado

Esboço de plano propõe revogar teto de gastos, mas aponta para adoção de outros mecanismos de controle de despesas

Catia Seabra e Joelmir Tavares

SÃO PAULO O esboço do plano de governo da chapa Lula-Alckmin deixa abertas brechas para negociação com o setor produtivo e o mercado financeiro.

Apresentadas nesta terça-feira (21), as diretrizes para o programa de um governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva propõem, por exemplo, a revogação do teto de gastos, mas apontam para a adoção de outros mecanismos de controle de despesas.

Coordenador do plano de governo de Lula, o ex-ministro Aloizio Mercadante afirmou que a equipe encarregada da elaboração do programa apresentará uma proposta alternativa ao teto de gastos.

Segundo ele, o Brasil tem 11 regras de controle de gastos públicos, sobrepostas e de pouca credibilidade.

E, na aliança de apoio à candidatura Lula, há uma discussão suprapartidária sobre o modelo que substituirá o teto.

“Precisamos de regras que tenham credibilidade, que deem sustentabilidade fiscal e previsibilidade. Vamos apresentar uma proposta alternativa com essa preocupação. Mas temos que ter espaço para políticas anticíclicas.”

Também para mitigar resistência, a coordenação do plano de governo do ex-presidente decidiu excluir das diretrizes programáticas a proposta de revogação da reforma trabalhista, que constava de versão apresentada no dia 6.

O termo deu lugar a uma

proposta de elaboração de nova legislação trabalhista “a partir de um amplo debate e negociação”.

O texto apresentado originalmente aos presidentes de partidos falava expressamente na revogação da reforma trabalhista implantada no governo Temer.

A proposta atendia, especialmente, ao PSOL.

Dirigentes partidários e representantes de centrais reclamaram da inclusão da pa-

lavra revogação, muitas vezes descartada pelo próprio Lula.

Sindicalistas lembraram que a revogação integral da reforma nem constava da pauta da classe trabalhadora que, elaborada por nove centrais sindicais, foi apresentada a Lula em dia 14 de abril.

Para evitar desgastes na aliança de apoio ao petista, o comando da campanha decidiu incorporar o texto redigido pelas centrais sindicais. A saída privilegia sindicalistas,

sem contrariar frontalmente partidos da aliança.

A redação final fala, então, em revogação de marcos regressivos. Diz ele: “O novo governo irá propor, a partir de um amplo debate e negociação, uma nova legislação trabalhista de extensa proteção social a todas as formas de ocupação, de emprego e de relação de trabalho, com especial atenção aos autônomos, aos que trabalham por conta própria, trabalhadores e trabalha-

doras domésticas, teletrabalho e trabalhadores em home office, mediados por aplicativos e plataformas, revogando os marcos regressivos da atual legislação trabalhista, agravados pela última reforma, e reestabelecendo o acesso gratuito à justiça do trabalho”.

O documento não aprofunda qual seria legislação voltada para proteção de trabalhadores mediados por aplicativos. Mercadante afirma que o texto é apenas um ponto de

partida para discussão.

Para petistas, porém, alguns pontos são inegociáveis, como a oposição a privatizações, a defesa de um estado indutor de crescimento e a promessa de “colocar o povo no Orçamento”.

O texto lista ainda a busca de crescimento e competitividade, baseada em investimento produtivo e reindustrialização, com participação privada.

Além disso, o documento firma compromisso com a sustentabilidade, a economia verde inclusiva e o enfrentamento das mudanças climáticas, engajando o setor privado. Para isso, fala em transição ecológica e energética, uso regulado da biodiversidade e “combate implacável ao desmatamento ilegal”.

Um capítulo apoiado pelo ex-governador Geraldo Alckmin é o que prevê a elevação da competitividade brasileira e a construção de medidas efetivas de desburocratização.

Com a criação de uma plataforma digital para acolhimento de propostas, Mercadante diz esperar colaborações de diferentes setores, até mesmo de integrantes de partidos que não compõem a aliança formal em apoio a Lula.

O documento defende “uma reforma tributária solidária, justa e sustentável, que simplifique tributos” e na qual “os pobres paguem menos e os ricos paguem mais”. No âmbito da discussão sobre taxação de grandes fortunas, a sugestão é a de “fazer os muito ricos pagarem Imposto de Renda”.

Leia mais nas pág. A4 e A5



Apresentação das diretrizes para o programa de um eventual governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Nelson Almeida/AF/

Plano Lula 3 é sonho vago de reeditar Lula 2 e Dilma 1 em um país arruinado

ANÁLISE

Vinicius Torres Freire

SÃO PAULO Em um programa de governo já cabe muita coisa. O céu é o limite e o inferno lota de boas intenções quando se trata apenas de “diretrizes” de um programa, como essas que o PT e aliados divulgaram nesta terça-feira (21), “ponto de partida para um amplo debate nacional”.

Na economia, as “diretrizes” são quase apenas um resumo vago de medidas dos governos petistas, em especial de Lula 2 e Dilma 1, várias das quais deram muito errado, mas agora com tempero verde e tecnodigital forte.

Mais impressionante é a falta de diagnóstico preciso e de ao menos um delineamento de um plano de emergência para lidar com uma rara, se não inédita, crise econômica, fiscal e da administração pública. Se não houver um bom plano de choque para o primeiro ano, não haverá três anos seguintes.

Não há indício de prioridades (tudo caberá no orçamento) ou ideias novas. Para ser logo específico, considere-se o que dizem PT e aliados sobre o tumulto da hora: combustíveis.

Preço dos combustíveis

Lula da Silva quer “abrasileirar” (sic) o preço dos combustíveis. A política de preços vai levar em conta o custó naci-

onal de produção, de modo a conter a inflação, e, ainda assim, vai estimular investimentos em mais capacidade de produzir diesel ou gasolina. A política de preços não pode ser “internacionalizada e dolarizada”.

Está implícito que o custo nacional de produção mais baixo permitirá algum tabelamento de preços, fixados a um nível inferior ao do mercado internacional. Acredita-se, pois, que uma empresa vai vender seu produto com perdas, no mercado doméstico, e que vai investir em capacidade produtiva nova para ter perdas. Não parece possível.

Pode ser que o novo governo obrigue a Petrobras a fazê-lo, na marra ou por meio de novas leis, como o desejam Jair Bolsonaro e o centrão. A Petrobras teria então menos recursos e menos crédito para financiar investimentos em capacidade, além de render menos em impostos.

O governo colocaria dinheiro na Petrobras? De onde sai? De resto, resta sempre a questão: onde está a conta para mostrar que investir em refino é melhor (mais produtivo) do que usar o dinheiro em qualquer outra coisa?

Inflação

Por falar em carestia, considerem-se as “diretrizes” para a inflação. Além de controle de preços e “estoques reguladores”, deve-se recorrer a “políticas setoriais indutoras do au-

mento da produção de bens críticos” —o Estado gasta ou intervém para que se produza mais.

Ou seja, existiria uma inflação “estrutural”, crônica ou recorrente, por escassez de produção nacional de certos bens. Para ser gentil, é discutível se o problema e/ou sua solução sejam esses.

A tentativa dos governos petistas de aumentar produção de “bens críticos” foi muita vez um fracasso. Estouros gigantescos de custos tornaram negócios ineficientes para sempre, faltou projeto, houve descaso ambiental ou corrupções (petroquímicas, refinarias, plataformas de petróleo, navios e hidrelétricas como Belo Monte, por exemplo).

Juros e dólar

Como não lida com tal escassez, “o atual governo” ... “implementa uma política de juros altos, que freia a recuperação econômica e agrava o desemprego, mas com pouco impacto na inflação, gera da basicamente por um choque de custos”. Ou seja, a política monetária (de juros) é “do governo”, não do Banco Central, e ao menos nesse caso, é ineficaz.

O governo também vai amenizar a inflação causada pelo câmbio, por causa do “preço do dólar”. Talvez alguma mudança regulatória do mercado de câmbio atenuar esses saltos do dólar. No mais, intervenção no câmbio deu em bes-

teira histórica no Brasil, dos anos 1950 à desvalorização do Plano Real (1999). De resto, isso também é política do BC.

O governo vai dizer ao BC o que fazer? Vai mudar a lei de autonomia? Vai dar alguma diretriz por meio do Conselho Monetário Nacional?

Teto de gastos

Um governo Lula vai revogar o teto de gastos e “rever o atual regime fiscal brasileiro, atualmente disfuncional e sem credibilidade” (fato).

O teto de gastos é ruim. Na prática, vigorou totalmente apenas em 2018 e 2019. Embora tenha contido desastre maior nesses anos, iria estourar e foi desmoralizado em 2021 por Bolsonaro. PT e aliados dizem que vão colocar algo no lugar, mas nem dão pista do quê. Mas esse será o problema crucial do primeiro ano de governo, que talvez defina seu destino.

O “regime fiscal” (regras para gastos e dívida do governo) será “crível”, “sustentável” etc. Não se sabe bem como, pois

[...]

PT e aliados divulgaram apenas diretrizes gerais, mas faltam realismo e ideias novas de esquerda

Aposentados terão R\$ 1,6 bi em atrasados da Justiça

SÃO PAULO Os segurados do INSS que processaram o instituto e ganharam o direito a concessão ou revisão do benefício previdenciário ou assistencial vão receber R\$ 1,6

bilhão em atrasados de até 60 salários mínimos (R\$ 72.720) da Justiça Federal neste mês. O valor foi liberado aos TRFs (Tribunais Regionais Federais) para pagar a 102.404

beneficiários que venceram 79.072 processos contra o INSS e tiveram a ordem de pagamento emitida em maio. **SAIBA QUEM TEM DIREITO** folha.com/0b7drvwq

Rio anuncia adesão ao Regime de Recuperação Fiscal

RIO DE JANEIRO Após período de impasse, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), anunciou nesta terça (21) um acordo que garante a adesão definitiva do estado ao RRF (Regi-

me de Recuperação Fiscal), o programa de socorro federal para unidades da Federação com dificuldades de caixa. O regime oferece alívio no pagamento da dívida com a

União e outros credores. Em contrapartida, é preciso aderir a medidas de ajuste, como a realização de concessões e privatizações e outras que estimulem arrecadação.

SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.

CNPJ nº 11.896.499/0001-83

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2022. A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que eventualmente considerem necessários.

| BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais) | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|---------------------------------------|------|------|--|--|--|--|------|------|-----------------------------|--|--|
| | | | Nota | 2022 | 2021 | | | | Nota | 2022 | 2021 | | | |
| Ativo | | | Passivo | | | | | | | | | DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS | | |
| Ativo circulante | | | Passivo circulante | | | | | | EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais) | | | A Diretoria | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | Fornecedores | | | | | | | | | Nota | | |
| Contas a receber de clientes | | | Impostos e contribuições a recolher | | | | | | | | | 13 | | |
| Impostos e contribuições a recuperar | | | Dividendos a pagar | | | | | | | | | 14 | | |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | | Outras contas a pagar | | | | | | | | | 16 | | |
| Outras contas a receber | | | Total do passivo circulante | | | | | | | | | 15 | | |
| Total do ativo circulante | | | Patrimônio líquido | | | | | | | | | 16 | | |
| Ativo não circulante | | | Capital social | | | | | | | | | 15 | | |
| Contas a receber de clientes | | | Reserva legal | | | | | | | | | 16 | | |
| Ativo fiscal diferido | | | Lucros/(Prejuízos) acumulados | | | | | | | | | 16 | | |
| Impostos e contribuições a recuperar | | | Total do patrimônio líquido | | | | | | | | | 16 | | |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | | Total do passivo | | | | | | | | | 16 | | |
| Total do ativo não circulante | | | Total do passivo e patrimônio líquido | | | | | | | | | 16 | | |
| Total do ativo | | | | | | | | | | | | 16 | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|---------|---------|-----------|--------------------|--|--|--|---------|---------|-----------|--------------------|--|--|
| EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais) | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | Capital | Reserva | Retenção | Lucros (prejuízos) | | | | Capital | Reserva | Retenção | Lucros (prejuízos) | | |
| | | | social | legal | de lucros | acumulados | | | | social | legal | de lucros | acumulados | | |
| Em 2020 | | | 3.550 | 46 | 508 | — | | | | 4.104 | — | — | — | | |
| Integralização de capital | | | 4.100 | — | — | — | | | | 4.100 | — | — | — | | |
| Lucro do exercício | | | — | — | — | 852 | | | | — | — | — | 852 | | |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | | | — | 42 | — | (42) | | | | — | — | — | (42) | | |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | | — | — | — | (203) | | | | — | — | — | (203) | | |
| Retenção de lucro | | | — | — | 607 | (607) | | | | — | — | — | (607) | | |
| Em 2021 | | | 7.650 | 88 | 1.115 | — | | | | 8.853 | — | — | — | | |
| Prejuízo do exercício | | | — | — | — | (793) | | | | (793) | — | — | — | | |
| Em 2022 | | | 7.650 | 88 | 1.115 | — | | | | (793) | 8.060 | — | — | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais) | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 1. Contexto operacional | | | | | | | | | | | | | | |
| A Sugar Express Transportes S.A. ("Companhia") é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com sede social na cidade de Ribeirão Preto e possui as seguintes atividades preponderantes em seu objeto social: transportadora rodoviária de cargas secas e líquidas de produtos perigosos, em todo o território nacional, mediante caminhões próprios e/ou de terceiros; atuação como operadora de transporte multimodal e recebimento, entrega, desembarque e movimentação de cargas e de mercadorias em geral. Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações financeiras: A manutenção dos negócios durante a pandemia foi adequada a rigidos protocolos de saúde e o trabalho administrativo realizado remotamente, o que garantiu a segurança plena de colaboradores e terceiros. Durante a safra, foi mantido o acompanhamento contínuo do tema pela Equipe de Ação para Assuntos Especiais (EASE), com ênfase nas ações de segurança, saúde e segurança, comunicação e atendimento ao time e seus familiares neste momento de pandemia, com informes periódicos à diretoria dos eventos e desdobramentos relacionados ao Coronavírus. Estes cuidados não causaram impacto adverso nas demonstrações financeiras. | | | | | | | | | | | | | | |
| 2. Base de preparação | | | | | | | | | | | | | | |
| a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 31 de maio de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, são evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. | | | | | | | | | | | | | | |
| b. Moeda funcional e de apresentação: Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. | | | | | | | | | | | | | | |
| c. Uso de estimativas e julgamento: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados nos ativos, passivos, receitas e despesas. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. | | | | | | | | | | | | | | |
| d. Mensuração do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. A Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, e os valores justos são classificados hierarquicamente de acordo com a seguinte forma: Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos líquidos; Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); Nível 3: Para esse exercício social não há avaliações a valor justo realizadas pela Companhia que se enquadram no Nível 3 definido pelo CPC40 (Item 27a.c.). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorre ram as mudanças. Quando aplicáveis os valores justos, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas das apurações dos valores justos são divulgadas em notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo. | | | | | | | | | | | | | | |
| 3. Base de mensuração | | | | | | | | | | | | | | |
| As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado reconhecidos nos balanços patrimoniais. | | | | | | | | | | | | | | |
| 4. Principais políticas contábeis | | | | | | | | | | | | | | |
| A Companhia aplicou as políticas contábeis abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras em consonância com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exceto em casos indicados em contrário. a. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. b. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. c. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. d. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. e. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. f. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. g. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. h. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. i. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. j. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. k. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. l. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. m. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. n. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. o. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. p. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. q. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. r. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. s. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. t. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. u. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. v. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. w. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. x. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. y. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. z. Receita operacional: A receita operacional é reconhecida no momento em que a Companhia recebe o valor justo do ativo ou passivo. | | | | | | | | | | | | | | |

| DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRENTANTES | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais) | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços nº 05/22 - Processo: 3.909/22

Objeto: Prestação de Serviços de Engenharia na Execução de Muro de Arrimo de Alvenaria, em atendimento à Secretaria do Obras. A Prefeitura do Município de Jandira, através da Comissão Permanente de Licitações (COPEL), torna público que, a data de entrega dos envelopes será às **10h00 do dia 07/07/22**, nesta Prefeitura, localizada na Rua Elton Silva, 14, Centro - Jandira - SP. O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (seguro de licitações) no quadro de Edital e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R\$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br. Informações: email licitacoes@jandira.sp.gov.br. Valter Pucharelli - Presidente da COPEL.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE - HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO

ABERTURA

Acha-se aberta no Hospital Geral Dr. José Pangelieri de Vila Penteado, a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 09/2022**, Oitava 03, com o nº 09/15800/2022, cujo objeto é o **FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GASES MEDICINAIS A GRANEL, INCLUINDO LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TANQUES CROGÊNICOS FIXOS - PARTICIPAÇÃO AMPLA**. A realização do Pregão Eletrônico será no dia 04 de julho de 2022 às 09h00min. O edital na íntegra será divulgado no Diário Oficial do Estado e nos sites eletrônicos www.mesp.com.br, opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS" e www.bec.sp.gov.br, opção "PREGÃO ELETRÔNICO".

A Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX contratará empresa especializada em serviços de Centro de Operação de Segurança Cibernética - CSOC para realizar monitoramento, identificação e visualização centralizada de incidentes, administração, gerenciamento e operação de ferramentas e realizar a resposta a incidentes de segurança cibernética, pelo período de 12 meses. A Especificação Técnica será enviada após assinatura do Termo de Confidencialidade disponibilizado em www.poupex.com.br/institucional/compras e enviado para o e-mail [gococ.eqcos@poupex.com.br](mailto:gecoc.eqcos@poupex.com.br) até 11/7/2022.

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária - CENTRO DE ENTREGA DE ENCOMENDA ÁGUA BRANCA - O SINTET/SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA, entidade sindical classista de primeiro grau, com registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego concedido mediante despacho publicado no DOU do dia 22/03/1990, Seção I, p. 5.587 - Processo nº 24000.001812/90, inscrita no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040, por seu representante abaixo assinado, no uso de suas obrigações legais e com fundamento no Estatuto da entidade, convoca todos os trabalhadores do Centro de Entregas de Encomenda Água Branca, situado na Avenida Francisco Matarazzo, 1028 - Água Branca, São Paulo - SP 05001-971, para a Assembleia Geral Extraordinária no dia 27 de Junho de 2022, às 08h00, em primeira chamada, e às 08h30, em segunda chamada, em frente a unidade, para deliberações das seguintes ordens do dia: 1) Falta de segurança (vigilantes) na abertura e fechamento da unidade. O Complexo Água Branca é composto pela Agência Empresarial, CEE Água Branca, CDD Água Branca, sendo o primeiro o principal, principalmente considerando o horário de funcionamento dessa unidade, fato esse de total conhecimento e autorização da ECT. 2) Implementação não prevista nos normativos internos do CDD Água Branca no CEE Água Branca. 3) Envio de objetos registrados do CDD Água Branca 01 para o CDD Água Branca 02 dentro do Complexo Água Branca, que estão sendo enviados com vulnerabilidade postal total. 4) Utilização não prevista do CEE como interposto. Do CTP para o CEE Água Branca, e de lá seguindo para o CDD Nthmann, CDD Vagueiro CDD Estádio e diversas agências, sem envio ou conferência dos objetos vulnerabilidade, postal total. 5) Convocação de todo o efetivo aos sábados, não para prestar serviço no CEE Água Branca, e sim para que parte desse efetivo seja empregado às unidades onde há entrega de encomendas e serviços. 6) Entrega de cartas simples e o maquinado do CDD Água Branca e Perdizes vem misturado, gerando tempo improdutivo na separação. 7) Falta de ações efetivas voltadas à segurança e saúde dos trabalhadores durante suas atividades na unidade. 8) Deliberação sobre a deflagração de greve ou não a partir das 08h00 do dia 28/06/2022 por tempo indeterminado. São Paulo, 22 de Junho de 2022. **Elias Cesário de Brito Jr.**, Presidente: **Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa**, Secretário Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2022

OBJETO: Constitui objeto desta licitação o registro de preço e eventual contratação de empresa(s) especializada(s) para locação com montagem e desmontagem de balcões, tendas, banheiros químicos, palcos, geradores, som e iluminação, painel de led e em serviços de captação e edição de imagens e vídeos, conforme a necessidade apresentada pela Administração Pública Municipal. TIPO: Menor Preço por Lote. DATA DA REALIZAÇÃO: 05/07/2022, com início às 09h00 (horário de Brasília). Informações e Edital na íntegra à disposição dos interessados no site: www.ihassolteira.sp.gov.br e na Divisão de Compras, Sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaçuas, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira/SP, mediante identificação, endereço, número de telefone, fac-símile e/ou e-mail e CNPJ ou CPF. Outras informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (18) 3743-6020 e e-mail: compras@ihassolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 21/06/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2022

OBJETO: Registro de Preços para a futura e eventual contratação de empresa(s) especializada(s) para o fornecimento de APARELHOS DE AR-CONDICIONADO, de acordo com a necessidade da Administração pública Municipal. TIPO: Menor Preço por lote. DATA DA REALIZAÇÃO: 06/07/2022, com início às 09h00 horas (horário de Brasília) no site: bilcompras.com; Informações e Edital na íntegra à disposição dos interessados nos sites: www.ihassolteira.sp.gov.br e na Divisão de Compras, Sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaçuas, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira/SP, mediante identificação, endereço, número de telefone, fac-símile e/ou e-mail e CNPJ ou CPF. Outras informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (18) 3743-6020 e e-mail: compras@ihassolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 21/06/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA E REPUBLICAÇÃO DE EDITAL – TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a Execução de Obra de Revitalização da Praia Marina – Item 04 (Galpão Náutico – Pré-Moldados), com a utilização de recursos oriundos do Tesouro Municipal, como contrapartida ao Convênio firmado com o Estado de São Paulo, pela Secretaria de Turismo, através do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos, conforme o Convênio DADETUR nº 135/2018, de 02 de julho de 2018, e o Segundo Termo de Aditamento, celebrado em 09 de junho de 2021, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Obras e Manutenção. ENCERRAMENTO DA ENTREGA DAS DOCUMENTAÇÕES E PROPOSTAS: 07/07/2022, às 09h00. INFORMAÇÕES DOS ENVELOPES: 07/07/2022, às 09h00. O Edital completo encontra-se disponível no "site" da Prefeitura www.ihassolteira.sp.gov.br. Informações sobre o Edital poderão ser obtidas junto à Divisão de Licitações, sala 01 do Prédio situado na Praça dos Paiaçuas, 86, de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 12h00 e das 13h30 às 17h00; telefone (18) 3743-6020; e-mail: compras@ihassolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 21/06/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

MUNICÍPIO DE TAGUAI

ATA DE ABERTURA E JULGAMENTO DOS ENVELOPES Nº 01 – “PROPOSTA” e 02- “HABILITAÇÃO”. Processo nº 156/2022. CONCORRÊNCIA Nº 01/2022. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA ESTADUAL NA RUA 4, BAIRRO PRIMAVERA, TAGUAI-SP -PAINSP, PROCESSO Nº SEDUC-PRC-2022-00439-DM. ATA SESSÃO Nº 03 DE 21/06/2022.** Às 10h00 horas, do dia 21 de junho de 2022, na sala do Setor de Licitações da PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAI, situada na R. EXP. ROMANO DE OLIVEIRA, 44, nesta cidade e comarca de TAGUAI, Estado de São Paulo, reuniram-se, em sessão pública, os membros da Comissão Permanente de Licitação, nomeados pela Portaria 118/2022 de 15 de junho de 2022, composta pelos servidores: Geraldo Luis Benedito Boranga, Presidente; Bárbara Tereza de Mello, Membro e Amanda Lima de Mello, Membro, a fim de conduzir os procedimentos relacionados ao certame licitatório na modalidade concorrência sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de Oliveira, inscrito no CPF nº 353.807.038-52 e RG nº 40.892.942, fizeram-se presentes. Ambas as empresas através de seus representantes identificado e qualificado nos autos apresentaram termo de desistência de interposição de recurso. Como todas as empresas concordaram passou-se imediatamente a fase de conferência dos documentos de habilitação. Iniciando-se a fase de conferência a Comissão realizou a consulta aos sites constantes nos itens 8.3.1.1, 8.3.1.2, 8.3.1.3, 8.3.1.4, 8.3.1.5 e 8.3.1.6 em nome da pessoa jurídica e referente ao item 8.3.1.3 em nome do sócio majoritário. Como resultado constatou-se que as empresas participantes estão em condições de participar e ter os seus envelopes nº 02 habilitações abertos para fins de exame. Ao continuar a comissão abriu os envelopes habilitação sob o nº 01/2022. Considerando que não houve a presença dos representantes das empresas, a Comissão aguardou 15 minutos durante o qual recebeu telefonemas dos dois representantes já credenciados alegando a impossibilidade de comparecer à sessão naquele momento, solicitando a possibilidade de realizar no período vespertal. Diante de tal solicitação a comissão suspendeu a sessão e avisou verbalmente aos interessados que reabriria às 14 horas. Às 14 horas reabriu a sessão e constatou-se que as empresas Atlântica Construções Comércio e Serviços Eirelli, inscrita no CNPJ nº 00.844.138/0001-77, pelo seu representante Melina Martins Guimarães, inscrita no CPF nº 326.114.878-04 e R.G nº 34.503.246-9 e Euro Construtora LTDA, inscrita no CNPJ: 07.994.810/0001-50, pelo seu representante Sr. Anderson Ribeiro Freitas de

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 046/2022
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 046/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para a aquisição de gêneros alimentícios, carnes, com entrega parcelada em cronograma e locais fornecidos pelo Setor de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação, para atendimento dos estudantes matriculados na Rede Municipal de Educação de Caieiras e demais Secretarias solicitantes, conforme as especificações técnicas mínimas exigidas. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 06/07/2022 às 10h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 21 de Junho de 2022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
 Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 046/2022
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 046/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para realização de cerimônia ecumênica de casamento, com serviço de recepção, alimentação, entretenimento, local, decoração, áudio e vídeo para 350 pessoas, conforme Termo de Referência. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 05/07/2022 às 14h00min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 21 de Junho de 2022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
 Diretor de Compras e Licitações

PECINI EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 19º Público Leilão: 27/06/2022, às 10h00 | 2º Público Leilão: 29/06/2022, às 10h00

ANGELA PÉCINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JIO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 1503, TIPO "2", 15º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 01, integrante do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL THE GATE**, situado na Rua Dona Tecla, nº 602, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa total de 66.000m²; comum de divisão não proporcional de 26.8095m²; comum de divisão proporcional de 19.0075m², composta de 1.546m² de área padrão de construção do condomínio e 7.4614m² de área descoberta; total de 111.8170m²; coeficiente de proporcionalidade de 0,2175%, com direito ao uso de 01 depósito e 01 vaga indeterminada, localizadas na garagem coletiva do condomínio. Matrícula Imobiliária nº 161.620 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.34.0536.00.000 (área maior). **Valores:** 1º Leilão: R\$ 723.489,14. 2º Leilão: R\$ 544.273,59.

Encargos do Arrematante: i) Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavatura e registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU vencidos e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação; iv) Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; v) Venda **AD CORPUS**. Imóvel entregue no estado em que se encontra; vi) **IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Fica a Devedora Fiduciante **DEISE ALVES DA SILVA LEANDRO**, CPF nº 330.927.468-30, comunicada das datas dos leilões também pelo presente edital. Os interessados deverão tomar conhecimento do **Edital Completo de Leilão**, disponível no portal WWW.PECINILEILOS.COM.BR. Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiilos.com.br; WhatsApp: (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 19º Público Leilão: 27/06/2022, às 11h30 | 2º Público Leilão: 29/06/2022, às 11h30

ANGELA PÉCINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JIO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 804, TIPO "2", 8º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 01, integrante do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL THE GATE**, situado na Rua Dona Tecla, nº 602, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa total de 66.000m²; comum de divisão não proporcional de 26.8095m²; comum de divisão proporcional de 19.0075m², composta de 1.546m² de área padrão de construção do condomínio e 7.4614m² de área descoberta; total de 111.8170m²; coeficiente de proporcionalidade de 0,2175%, com direito ao uso de 01 depósito e 01 vaga indeterminada, localizadas na garagem coletiva do condomínio. Matrícula Imobiliária nº 161.620 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.34.0536.00.000 (área maior). **Valores:** 1º Leilão: R\$ 723.489,14. 2º Leilão: R\$ 544.273,59.

Encargos do Arrematante: i) Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavatura e registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU vencidos e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação; iv) Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; v) Venda **AD CORPUS**. Imóvel entregue no estado em que se encontra; vi) **IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Fica a Devedora Fiduciante **DEISE ALVES DA SILVA LEANDRO**, CPF nº 330.927.468-30, comunicada das datas dos leilões também pelo presente edital. Os interessados deverão tomar conhecimento do **Edital Completo de Leilão**, disponível no portal WWW.PECINILEILOS.COM.BR. Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiilos.com.br; WhatsApp: (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 19º Público Leilão: 27/06/2022, às 10h30 | 2º Público Leilão: 29/06/2022, às 10h30

ANGELA PÉCINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JIO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 402, TIPO "1", 4º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 01, integrante do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL THE GATE**, situado na Rua Dona Tecla, nº 602, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa total de 66.000m²; comum de divisão não proporcional de 26.8095m²; comum de divisão proporcional de 19.0075m², composta de 1.546m² de área padrão de construção do condomínio e 7.4614m² de área descoberta; total de 111.8170m²; coeficiente de proporcionalidade de 0,2175%, com direito ao uso de 01 depósito e 01 vaga indeterminada, localizadas na garagem coletiva do condomínio. Matrícula Imobiliária nº 161.620 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.34.0536.00.000 (área maior). **Valores:** 1º Leilão: R\$ 853.491,17. 2º Leilão: R\$ 802.767,59.

Encargos do Arrematante: i) Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavatura e registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU vencidos e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação; iv) Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; v) Venda **AD CORPUS**. Imóvel entregue no estado em que se encontra; vi) **IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Fica o Devedor Fiduciante **LUCI MIRANDA NASCIMENTO**, CPF nº 403.061.458-20 e **VITOR GIMENES DA SILVA**, CPF nº 347.581.128-60, comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Os interessados deverão tomar conhecimento do **Edital Completo de Leilão**, disponível no portal WWW.PECINILEILOS.COM.BR. Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiilos.com.br; WhatsApp: (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, à seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2022 – Republicado – Aquisição de materiais esportivos para serem utilizados no Torneio de Futebol Amador, Campeonato de Futsal Feminino e Campeonato Categorias de base Regional Sub 9, 11, 13 e 15, através do Convênio Plataforma + Brasil nº 919077/2021.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 05 de julho de 2022.

INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h30min do dia 05 de julho de 2022.

TEMPO DE DISPUTA: 20 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.

A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.licitacoes-e.com.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.

Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 21 de junho de 2022.

ÉLIO RODRIGUES JUNIOR
 Secretário Municipal de Administração

MUNICÍPIO DE TAGUIÁ
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Homologo para que produza seus jurídicos e legais efeitos, o resultado da licitação **Processo: 40/2022**, modalidade **TOMADA DE PREÇOS 6/2022** e determino a convocação do vencedor para a assinatura do contrato.

Taguiá, 20 de junho de 2022. EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - Prefeito Municipal

PROCESSO: 40/2022 TOMADA DE PREÇOS 6/2022, pelo Senhor Prefeito Municipal foram adjudicados os itens do objeto do certame **"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFALTICO NAS RUAS: DONA BENI E ARCHANGELO GABRIEL [CONVÊNIO 101654/2021]"**, conforme lista abaixo:

| Item | Descrição | Quantidade | Valor unitário | Valor Total |
|---------------|--|------------|----------------|-----------------------|
| 1 | PLACA DE IDENTIFICAÇÃO PARA OBRA | 6 | 803,83 | 4.822,98 |
| 2 | VARRIÇÃO DE PAVIMENTO PARA RECAPEAMENTO | 4044,29 | 0,84 | 3.397,20 |
| 3 | IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE | 4044,29 | 9,35 | 37.814,11 |
| 4 | CAMADA DE ROLAMENTO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO QUENTE-CBUQ | 121,32 | 1.944,26 | 235.877,62 |
| TOTAL: | | | | R\$ 281.911,91 |

Taguiá, 20 de junho de 2022. EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TAGUIÁ
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Homologo para que produza seus jurídicos e legais efeitos, o resultado da licitação **Processo: 28/2022**, modalidade **TOMADA DE PREÇOS 3/2022** e determino a convocação do vencedor para a assinatura do contrato.

Taguiá, 20 de junho de 2022. EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - Prefeito Municipal

PROCESSO: 28/2022 TOMADA DE PREÇOS 3/2022, pelo Senhor Prefeito Municipal foram adjudicados os itens do objeto do certame **"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFALTICO NAS RUAS: MAURILIO E ARCHANGELO GABRIEL [CONVÊNIO 101653/2021]"**, conforme lista abaixo:

| Item | Descrição | Quantidade | Valor unitário | Valor Total |
|---------------|--|------------|----------------|-----------------------|
| 1 | PLACA DE IDENTIFICAÇÃO PARA OBRA | 6 | 803,83 | 4.822,98 |
| 2 | VARRIÇÃO DE PAVIMENTO PARA RECAPEAMENTO | 8.558,09 | 0,84 | 7.188,80 |
| 3 | IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE | 8.558,09 | 9,35 | 80.018,14 |
| 4 | CAMADA DE ROLAMENTO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO QUENTE-CBUQ | 256,74 | 1.944,26 | 499.169,31 |
| TOTAL: | | | | R\$ 591.199,23 |

Taguiá, 20 de junho de 2022. EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - Prefeito Municipal

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARILIA

EXTRATO DE DISPENSA/INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 03/2022

CONTRATANTE: Departamento de Água e Esgoto de Marília. CONTRATADA: EBARA BOMBAS AMERICA DO SUL LTDA. OBJETO: Serviços especializados para reforma em 04 (quatro) conjuntos de moto bombas, marca Ebara, com fornecimento de peças e mão de obra. FUNDAMENTO: Lei nº 14.132, inciso I, da Lei 8.666/93, atualizada; Marília, 21 de junho de 2022. LAIS MITSUKU YOKOYAMA - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Município da Estância Turística de Piraju
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N. 33/2022

Objeto: LICITAÇÃO DIFERENCIADA DESTINADA À PARTICIPAÇÃO DE ME/EPP, COM COTA ABERTA À AMPLA DISPUTA (ITEM 02), objetivando o Registro de Preços para eventual aquisição de oxigênio medicinal em cilindros com capacidade de 1m³ e 10m³, com cessão de cilindros e acessórios correlatos em regime de comodato, para atendimento regular e emergencial de pacientes acompanhados pelo Departamento de Saúde da Prefeitura da Estância Turística de Piraju, pelo prazo de doze meses. **Data da Sessão:** 05 de julho de 2022, às 09h. **Edital** disponível no site eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br e www.bllcompras.com - Acesso Público. Local: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (41) 3305-9006.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 20 de junho de 2022.

José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE TAGUIÁ
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Homologo para que produza seus jurídicos e legais efeitos, o resultado da licitação **Processo: 26/2022**, modalidade **TOMADA DE PREÇOS 2/2022** e determino a convocação do vencedor para a assinatura do contrato.

Taguiá, 20 de junho de 2022. EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - Prefeito Municipal

PROCESSO: 26/2022 TOMADA DE PREÇOS 2/2022, pelo Senhor Prefeito Municipal foram adjudicados os itens do objeto do certame **"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFALTICO NA RUA 7 DE SETEMBRO (CONVÊNIO 101353/2021) DO CRUZAMENTO COM A RUA ANTONIO CARNIATO A RUA 15 DE NOVEMBRO."**, conforme lista abaixo:

| Item | Descrição | Quantidade | Valor unitário | Valor Total |
|---------------|--|------------|----------------|-----------------------|
| 1 | PLACA DE IDENTIFICAÇÃO PARA OBRA | 6 | 803,83 | 4.822,98 |
| 2 | VARRIÇÃO DE PAVIMENTO PARA RECAPEAMENTO | 3.817,28 | 0,84 | 3.206,52 |
| 3 | IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE | 3.817,28 | 9,35 | 35.691,57 |
| 4 | CAMADA DE ROLAMENTO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO QUENTE-CBUQ | 114,52 | 1.944,26 | 222.656,68 |
| TOTAL: | | | | R\$ 266.377,13 |

Taguiá, 20 de junho de 2022. EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - Prefeito Municipal

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO
 CNPJ 22.588.715/0001-40

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por este Edital, o Presidente da UGT-SP, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca Assembleia Geral da União Geral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo - UGT-SP, na forma do disposto na alínea "a", do Inciso I, e na alínea "d" do Inciso II, do Artigo 14 dos Estatutos Sociais, dentro do prazo legal do Art. 15 do mesmo diploma estatutário, a ser realizada no dia 01 de julho de 2022, (01/07/2022), sexta-feira, na sede social-recreativa do Sindicato dos Comerciantes de Tupã (Clube CCT-Tupã), na Rua Aimorés, 811, centro, na cidade de Tupã, estado de São Paulo, CEP 17601-020, às 11h30 (onze horas e trinta minutos), em primeira convocação, com a presença da maioria dos delegados representantes dos filiados que estiverem em pleno gozo de seus direitos, para tratar da seguinte Ordem do Dia: A-) Apreciar, discutir e votar as contas do exercício de 2021 (Balanço), com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal; B-) apreciar, discutir e votar a Proposta Orçamentária para o exercício de 2023, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal; C-) Eleição de substitutos, para cumprir o restante do mandato, nos cargos vacantes da Diretoria; D-) Outros assuntos. Caso não seja obtido o "quórum" estatutário, a Assembleia Geral será realizada no mesmo dia e local, em segunda convocação, trinta minutos após, às 12h00 (doze horas), com qualquer número de delegados representantes dos filiados presentes. De acordo com o Art. 17, dos Estatutos, podem participar da Assembleia Geral, com direito a voz todos os delegados enviados pelas entidades filiadas e, com direito a voto, o presidente da entidade ou, na sua ausência, o delegado indicado.

Tupã, SP, 17 de junho de 2022

AMAUÍ SÉRGIO MOTAÇA
 PRESIDENTE

AVISO - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO, avisa a todos os trabalhadores da categoria com data-base em 1º de Setembro, sócios e não sócios, pertencentes à base territorial da entidade, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 21/06/2022, a manutenção do desconto da Contribuição Assistencial e da Mensalidade Associativa, conforme segue: **PARA OS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS E ENCADRADADEIRAS DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO: PARA OS SÓCIOS:** desconto mensal dos seus salários, a título de Mensalidade Associativa; e, **PARA OS NÃO SÓCIOS:** desconto mensal dos seus salários, a título de Contribuição Assistencial, cujo percentual em ambos os casos é de 2% (dois por cento) incidente sobre o salário base, mais o adicional de periculosidade, quando devido, até o teto máximo para desconto de R\$ 47,00 (Quarenta e Sete Reais). Sendo que os sócios pagarão apenas a Mensalidade Associativa, deixando de pagar a Contribuição Assistencial. **PARA OS TRABALHADORES DAS EMPRESAS REVENDEADORAS E REPRESENTANTES DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO DA CAPITAL E DOS MUNICÍPIOS DA GRANDE SÃO PAULO E INTERIOR DE NOSSA BASE TERRITORIAL:** e, **TRABALHADORES DAS EMPRESAS INTERESTADUAIS DO COMÉRCIO DE LUBRIFICANTES PARA OS SÓCIOS:** desconto mensal dos seus salários, a título de Mensalidade Associativa; e, **PARA OS NÃO SÓCIOS:** desconto mensal dos seus salários, a título de Contribuição Assistencial, cujo percentual em ambos os casos é de 2% (dois por cento) incidente sobre o salário base, mais o adicional de periculosidade, quando devido, até o teto máximo para desconto de R\$ 40,00 (Quarenta Reais). Sendo que os sócios pagarão apenas a Mensalidade Associativa, deixando de pagar a Contribuição Assistencial. Os trabalhadores que desejarem, poderão se opor ao referido desconto, mediante carta com os motivos, escrita de próprio punho, devendo constar da mesma: nome e endereço da empresa, nome do funcionário, RG, CPF e CTPS, devidamente datada e assinada, com cópia para protocolo. A mesma deverá ser entregue individualmente e pessoalmente pelo próprio interessado, com apresentação de documento de identificação oficial, original e com foto, nos seguintes locais: Sede do Sindicato - Rua Carlos Petri, 261, Vila Mariana, SP e nas Subsedes de: Bauru - Rua Beirute, 477; Guarulhos - Rua Andradina, 162 - sala 1 - 1º andar, Osasco: Rua Gasparino Lunardi, 314 - Km 18 e Sorocaba: Rua Márcio dos Santos Flores, 19 - sala 2 - no período de 22/06 a 01/07/22, no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:30 horas, de segunda à sexta-feira, a contar da presente data, ou, sexta, 22/06/22, São Paulo, 22 de junho de 2022. **Antonio Eudimar de Oliveira** - Presidente.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Afonso de Esguilho de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária, inscritos sob nº 10145658/2020, no dia 04/06/2022, em nome de **MARIA DA PENHA ALVES, CPF/MF nº 133.583.448-51**, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 07 de julho de 2022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 822.471,27** (Oitocentos e vinte e dois mil e quatrocentos e setenta e sete reais e sete centavos) e 24 mil reais de matrícula e 13.881 de 1º Cartório, para o **RECEBIMENTO DE IMÓVEIS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Uma casa, à Rua Ipanema, antiga rua B, nº 76, do Condomínio Copacabana, na cidade de São Bernardo do Campo/SP, com área construída de 77,00m², e seu respectivo terreno de utilização exclusiva que assim se descreve e localiza-se, mede 7,20m de frente para a Rua Ipanema, por 21,60m da frente aos fundos no lado em que confronta com o terreno de casa nº 84, 21,60m de frente para a Rua Ipanema, por 13,45m de frente para a casa nº 68, ambas da mesma Rua Ipanema, e as fundos 7,20m e confronta com a propriedade de Margarida Magnocavallo Pestana, encerrando a superfície de 157,25m², pertencendo, portanto, a essa casa 80,25m² de terreno como de utilidade exclusiva". Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 19 de julho de 2022, às 15h30min, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 411.235,64** (Quatrocentos e onze mil e duzentos e trinta e cinco reais e sessenta e quatro centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. Os (os) devedores (fiduciários) serão (o) comunicado(s) na forma do parágrafo 2.º da Lei nº 27 de 01 de 09 de 1964, incluído pelo Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo os (os) devedores (fiduciários) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2.º do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazoLeiloes.com.br, respectando o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor ou devedores, que poderá adquirir o (os) lote(s) on-line, sem a presença física. Os interessados em participar do leilão on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo ações habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line, apresentando o prazo legal de 24 horas, depois do término da licitação, deverá apresentar a efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciário, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do devedor ou do devedor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.381 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Abraz - 1767/03)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados, pelo presente, todos os trabalhadores que prestam serviços nas Indústrias de Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras no Estado de São Paulo, representados pela Federação e Sindicatos filiados que ora convocam, associados ou não, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias que serão realizadas nos seguintes locais: **Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Rancheira e Região** dia 29/06/2022 às 09h, à Rua Felipe Camarão, 236 - Centro, Rancheira/SP; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Aratiba**, dia 02/07/2022 às 10h, à Rua Pernambuco, nº 177, Jardim Planície, em Aratiba/SP; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Minas, Areias, Barrerias e Pedreiras de Barueri e Região** - SP, dia 08/07/2022 às 11hs, à Rua Santa Ursula, 74 - Centro, em Barueri/SP; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e de Beneficiamento de Campinas, Vinhedo, Valinhos, Americana, Limeira, Rio Claro, São Carlos, Araraquara, Piracicaba, Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Descalvado, Amparo, Anailândia, Artur Nogueira, Botuava, Brotas, Capivari, Cerquilha, Cesário Lange, Conchas, Cordeiropolis, Corumbatuba, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itirapina, Itu, Jauaperi, Laranjal Paulista, Moji Mirim, Moji Guaçu, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Perolândia, Porto Feliz, Rafard, Rio das Pedras, Saltão, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santo Antonio da Posse, São Pedro, Sumaré, Tieté-SP**, dia 06/07/2022 às 17hs, à Avenida Dr. Campos Sales, 890, 18º andar, sl. 1806/1807 - Centro, em Campinas/SP; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e Similares de Itapeva e Região**, dia 02/07/2022, às 15hs, à Rua Lucas de Camargo, 65 - Centro, em Itapeva/SP; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras e de Areias e Barrerias, de Mauá e Ribeirão Pires**, dia 09/07/2022, às 9hs, à Avenida São João, nº 1505 - Sala 1 - 2º Andar - Centro, em Ribeirão Pires/SP; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Ribeirão Preto e Região**, dia 02/07/2022 às 09h, à Rua Sete de Setembro nº 542, em Ribeirão Preto/SP; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração e Beneficiamento de Minas de Santos, Lt. Norte, Lt. Sul e Vale do Ribeira**, dia 08/07/2022 às 17hs, à Avenida São Francisco nº 61 - 1º andar, conjunto 12 - Centro, em Santos/SP; e no **Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras de São Paulo**, dia 07/07/2022, às 14hs, à Avenida São João nº 1113, 4º andar, conjunto 24, em São Paulo/SP. Não havendo número legal as assembleias serão realizadas em Segunda convocação 01 (uma) hora após, para discutir o deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Deliberar sobre as reivindicações a serem encaminhadas à categoria econômica; b) Delegar poderes à Diretoria dos Sindicatos para o encaminhamento do elenco de reivindicações e promover os necessários entendimentos à celebração de Convênios Coletivos ou Acordos Coletivos de trabalho e se for o caso, instaurar dissídio coletivo junto ao Tribunal Regional do Trabalho, c) Discussão e aprovação da contribuição a ser descontada de todos os trabalhadores abrangidos pelas novas condições de salários e trabalho. Em virtude da pandemia que assolou nosso País serão observadas e adotadas todas as determinações sanitárias recomendadas pelas autoridades de saúde (Municipais, Estadual e Federal) de prevenção à transmissão do Covid-19. Presidente da FTI Ext.SP: Aparecido José da Silva/STI Ext.SP: Jucirani Soares Silva/STI Ext. Barueri: Rubens Roberto C. Silva/STI Ext.Campinas: Osvaldo de Souza/STI Ext.Itapeva: Luiz Roberto de Carvalho/STI Ext.Rancheira: Aparecido José da Silva/STI Ext.Ribeirão Pires: Everaldo Evangelista de Oliveira/STI Ext.Santos: Amauri Martins de Oliveira/STI Ext.São Paulo: Edmilson Aparecido Barbosa Silva. São Paulo/SP, 21 de junho de 2022.

Prefeitura Municipal de Boracéia
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 10/2022
Objeto: Aquisição de Equipamentos Cozinha Piloto. Encerramento: 06/07/2022 às 09h00. **Edital/Anexos:** <http://189.108.62.61:5656/comprasedital>.

Pelo presente, fica convocado Wilson Roberto Buzo, com endereço desconhecido para que compareça de terça a sexta-feira, das 13h00 hs., às 16h00, ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de São Paulo, à Av. Nazaré, 993 – Ipiranga – São Paulo – SP, para tratar de assunto que lhe diz respeito.

Mons. Sérgio Tani

Vigário Judicial"

Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo
 (fundada em 1594)
 Matriculada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo sob nº 1581
 REGISTRO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI Nº 4848 DE 04/03/200



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.355/2022 – PEC.01506/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS DE COZINHA - Abertura do Pregão em 07/07/2022 às 09:00 horas

O(s) edital(s) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – “Prédio Gilberto Pasin”, Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495



MUNICÍPIO DE TAGUARI

Contrato nº 0093/22 Ano: 2022

PROCESSO: 26 TOMADA DE PREÇOS: 2/2022

Contratante: P.M. Taquari. Contratada: OBRAS E SERVIÇOS FATOR S.A. “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFALTICO NA RUA 7 DE SETEMBRO (CONVÊNIO 101353/2021) - DO CRUZAMENTO COM RUA ANTONIO CARNIATO A RUA 15 DE NOVEMBRO”, no valor de R\$ 266.377,73 Assinatura: 20/06/2022. Vigência: 12 meses.

Contrato nº 0094/22 Ano: 2022


PROCESSO: 28 TOMADA DE PREÇOS: 3/2022

Contratante: P.M. Taquari. Contratada: OBRAS E SERVIÇOS FATOR S.A. “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFALTICO NAS RUAS: MAURILIO R. DE CAMARGO, EMILIO GARBELOTTI, SALVADOR DOMINGUES DE CAMPOS E 7 DE SETEMBRO (CONVÊNIO 101653/2021).”, no valor de R\$ 591.199,23 Assinatura: 20/06/2022. Vigência: 12 meses.

Contrato nº 0095/22 Ano: 2022

PROCESSO: 40 TOMADA DE PREÇOS: 6/2022

Contratante: P.M. Taquari. Contratada: OBRAS E SERVIÇOS FATOR S.A. “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFALTICO NAS RUAS: RUA: RUA E ARCHANGÉLO GABRIEL (CONVÊNIO 101654/2021).”, no valor de R\$ 281.911,91 Assinatura: 20/06/2022. Vigência: 12 meses.




HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 273/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de ETOMIDATO INJ, NEOSTIGMINA, DOMPERIDONA, SIROLIMO, VASOPRESSINA e NEOSTIGMINA INJ, 0,5 MG. A realização da Sessão será no dia 04/07/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 22/06/2022. OC Nº: 092201090562022oc00320. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negocios.policub.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretor I - SERVIÇO DE COMPRAS




PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 035/2022


PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7764/2022

TIPO: MENOR PREÇO: Objeto: Registro de preços para aquisição de material de carpintaria (madeiras e pregos) que poderão ser utilizados na manutenção ou reparação dos prédios e espaços públicos. Em atendimento à Lei Complementar nº 123/06 alterada pela Lei nº 147/14, há cotas para Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte. Data da realização: 08/07/2022. Horário de início da sessão: às 09:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de Licitações da Secretaria de Administração – Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro – São Sebastião – SP. Secretaria de Administração – Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o Edital: R\$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.sao.sebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 20 de junho de 2022. Gelson Aniceto de Souza. Secretário Municipal de Serviços Públicos



SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO - CNPJ 65.056.665/0001-62 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente do Sindicato convoca os integrantes da categoria profissional de Empregados nas “Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, Restaurantes Industriais, Merenda Escolar e afins de São José dos Campos e Região” associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 24/06/2022 às 13:00 horas, na Rua José Leite da Silva, 279 - Jd.Bela Vista - São José dos Campos/SP cep 12209110, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) apresentação da proposta patronal referente a data base 01/06 (2022/2023) para aprovação ou não. b) Fixação e aprovação de percentual e desconto da Contribuição Social e Cota Assistencial da Categoria. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação a assembleia será realizada 30 minutos após em 2ª convocação, com qualquer número presentes. Fica desde já esclarecido que em relação a contribuições assistencial que o direito a oposição é permanente de forma individual e escrita, sendo possível o uso de via postal (A/R) ou protocolizada em duas vias idênticas, uma junto a sede do sindicato em horário comercial segunda a sexta das 9:00 às 17:00 horas e outra junto ao departamento de recursos humanos da empregadora do Trabalhador. São José dos Campos, 21 de junho de 2022. **José Carlos da Conceição** - Presidente.



PECINI

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DADOS DOS LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Avenida Rotary, 187 – Jd. das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509

DATA: 1º Público Leilão: 08/07/2022, às 10h00 | 2º Público Leilão: 12/07/2022, às 10h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária PRO ENGER CONSTRUTORA LTDA., CNPJ/RFB nº 55.473.177/0001-05, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 438, TIPO “4”, 4º ANDAR (5º PAVIMENTO) DO EDIFÍCIO RESIDENCE 02 (TORRE B), do CONDOMÍNIO GRAND VALLE EILVA RESIDENCE, situado na Rua Benedito Antônio de Souza, nº 113, Jacaré/SP, contendo as seguintes áreas: privativa coberta padrão de 43,7134m²; comum de 25,6223m², com direito a vaga de garagem duplo, número 187-188, para estacionamento de veículo de passeio, com valor excludente total de 69,3357m². Fração ideal no terreno de 0,357918%. Matrícula Imobiliária nº 86.070 do CRI de Jacaré/SP. Inscrição Cadastro nº 44132-14-96-0738-02-021. Consolidação da Propriedade em 10/06/2022. Valores: 1º Leilão: R\$ 341.045,51. 2º Leilão: R\$ 297.397,21. Encargos do Arrematante: I) Pagamento à venda: AD CORPUS (imóvel entregue no estado em que se encontra); II) Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; III) Todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação; IV) Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; V) Venda: AD CORPUS (imóvel entregue no estado em que se encontra); VI) IMÓVEL OCUPADO. Desocupação a cargo do arrematante. Ficam os Devedores Fiduciários: ALVARO ROBERTO DE FARIAS CORREIA, CPF nº 218.877.828-69 e RENATA OLIVEIRA SILVA CORREIA, CPF nº 164.208.878-10, comunicados das condições, também de suas condições de venda, e o fato de que se encontram em lugar ignorado. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR. Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PC 490/2022 – PE 351/2022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO PARA A SECRETARIA DE SAÚDE, com prazo de entrega e instalação de 60 (sessenta) dias e garantia de no mínimo 12 meses. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/07/2022 – 9h30min.**

O edital estará disponível para realização de download no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br, bem como para consulta no Serviço de Licitações, Preparação e Análise - SA.212.2, na Av. Kennedy, nº 1.100 - B. Anchieta - SBC, “Prédio Gilberto Pasin” – telefone: (11) 2630-5486/5487/5488, preferencialmente contatar pelo e-mail editais.compras@saobernardo.sp.gov.br.




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2022

Processo nº 7266/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE NO BAÍRO JARDIM VANTE. Resultado da abertura do envelope nº 01 – “HABILITAÇÃO” e convocação para abertura do envelope nº 02 – “PROPOSTA”. 1. TETO CONSTRUTORA S/A. – INABILITADA. 2. ENGEBASE CONSTRUÇÃO E GERENCIAMENTO LTDA – HABILITADA. 3. R. MALUF ENGARGARIA E CONSTRUÇÕES LTDA – HABILITADA. 4. IMPRA ENGENHARIA – INABILITADA. 5. CONSTRUTORA PROGRÉDIO LTDA. – HABILITADA. 6. VIVA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. – INABILITADA. 7. ATU NITICA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS GIRELLI – HABILITADA. 8. J. A. A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO GIRELLI – HABILITADA. 9. NOVA SP NEGÓCIOS EMPRESARIAIS E SERVIÇOS LTDA – INABILITADA. 10. FAZEM PROJETO E CONSTRUÇÕES LTDA – INABILITADA. A abertura do envelope nº 02 – “proposta”, será no dia 24/06/2022, às 14:00hrs., no Auditório da Prefeitura do Município de Porto Feliz, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 - Centro. A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br, e os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 - Centro - Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link <https://portaldez11.doc.com.br/abandimento> (Protocolos).

Mário Anselmo Correa - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2022 – PROCESSO Nº 088/2022:

A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 8.666/93, torna público, que realizará Tomada de Preços, no dia 11 de julho de 2022, às 08h30, na Sala de Licitações, situada à Avenida Junqueira, nº 1396, Centro, Junqueirópolis/SP, visando a contratação de empresa especializada com fornecimento de mão-de-obra, materiais de primeira linha e equipamentos necessários para pavimentação asfáltica de vias urbanas em CBUQ. O Edital em sua íntegra poderá ser retirado na sede da Prefeitura ou no site www.junqueirópolis.sp.gov.br. Quaisquer esclarecimentos serão prestados, nos dias de expediente, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h30, na Avenida Junqueira, nº 1396, ou através do telefone (18) 3841-9090. Junqueirópolis/SP, 21 de junho de 2022. **Éder Junio de Souza** - Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

EDITAL Nº 095/2022 - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 044/2022

OBJETO: Aquisição de diversos tipos de tintas e materiais para pintura. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento: Dia 05 de julho de 2022, às 8:30 horas, no Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura.

EDITAL Nº 096/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 045/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços visando à instalação e manutenção de sistema de gestão e acesso em nuvem (software) para 05 (cinco) pontos de Wi-Fi-Hotspots, com o fornecimento de aplicativo para disponibilização de acesso à internet sem fio em espaços públicos. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento: Dia 06 de julho de 2022, às 9:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura.

Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes. Barra Bonita, 21 junho de 2022. José Luis Ricci - Prefeito Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2022

Processo nº 9772/2022

“CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DO PAZO DE VISTORIA DOS BOMBEIROS (AVCB) DO PAÇO MUNICIPAL”. Resultado da abertura dos envelopes nº 01 – “HABILITAÇÃO” e convocação para abertura do envelope nº 02 – “PROPOSTA”. Decorrido o prazo de recurso, fica o resultado como se segue: 1. FAZEM PROJETO E CONSTRUÇÕES LTDA - HABILITADA. 2. FREDERICO CARVALHO MAZOLINI & CIA LTDA - HABILITADA. 3. B. DE S. LIMA - INABILITADA. A abertura do envelope nº 02 - “proposta”, será no dia 23/06/2022, às 09:00hrs, no Auditório da Prefeitura do Município de Porto Feliz, situado à Rua Adhemar de Barros, 340 - Centro. Demais informações estão disponíveis no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br, e os autos do processo 9772/2022, disponível para vistas, no Setor de Licitações situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 - Centro - Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000.

Mário Anselmo Correa - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal




PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto nesta Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, o processo nº 008/2.022, OBJETIVANDO a **Contratação de serviços de mão-de-obra qualificada com o fornecimento de materiais e equipamentos necessários visando a revitalização do paisagismo e da infraestrutura turística da Avenida Washington Luiz**, em conformidade com os Anexos deste Edital. ENCERRAMENTO: às 14:00 horas de dia 08/07/2022. ABERTURA: às 14:00 horas de dia 08/07/2022. PRAZO PARA CADASTRO OU ATUALIZAÇÃO: até às 17:00 horas de dia 05/07/2022. VISITA TÉCNICA: 22/06/2022 à 07/07/2022. O CD-R conteúdo o edital, memorial descritivo, quantitativos, plantas e demais elementos poderão ser retirado a partir do dia 22/06/2022, na Tesouraria do Centro Administrativo, mediante recolhimento de R\$ 5,00, no horário das 09:00 às 15:00 horas ou gratuitamente através do site www.pinhal.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (19)3651-9699 ou pelo e-mail: licitacoes.saude@pinhal.sp.gov.br. Espírito Santo do Pinhal(SP), 21 de junho de 2.022.


Luiz Antonio de Rezende Filho - Diretor de Departamento - Administração.
Valor da Publicação R\$ 110,00.



MUNICÍPIO DE SANDOVALINA


AVISO DE CONVOCAÇÃO PARA ABERTURA DE PROPOSTAS

O MUNICÍPIO DE SANDOVALINA, Estado de São Paulo, torna público para ciência dos interessados, que tendo em vista o término do julgamento dos recursos quanto aos documentos de habilitação e depois de julgado estes apresentados, o Município dará prosseguimento ao Processo Licitatório nº 47/2022 – Tomada de Preços nº 03/2022, cujo objeto é a Contratação de Empresa Especializada Para A Execução da Obra de Reforma no Recinto Municipal Cadeas Padovan, situado no município de Sandovalina, no Município de Sandovalina – SP, realizando sessão pública de abertura dos envelopes de propostas de preços das empresas habilitadas no referido Processo, no dia 24/06/2022 a partir das 9h00m, na sala de Sessões do Setor de Licitações, sito a Av. João Borges Frias, 435, centro. Comissão Municipal de Licitação, 20 de junho de 2022.



ACADEMIA DE POLÍCIA “Dr. Coriolano Nogueira Cobra”

Encontra-se aberta na Bolsa Eletrônica de Compras - BEC, licitação na modalidade Pregão, na forma eletrônica, destinada à contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial para a Academia de Polícia “Dr. Coriolano Nogueira Cobra”, Campus I, na Praça Prof. Reynaldo Pôrchai, 2919, Cidade Universitária - São Paulo, vez o Processo SP Sem Papel-CSP nº PR-2022-05437, COTA 1866/2022 - Pregão Eletrônico 05/2022 - Oferta de Compra 180123000012022OC00098 - Endereço Eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. Data e horário da abertura das propostas: 06/07/2022, às 09 horas. Maiores informações pelo telefone: (11) 3468-3334 - e-mail licitacao.acadepoli@policiaivil.sp.gov.br.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPÓLIS


PREGÃO ELETRÔNICO Nº 79/2022 – A Prefeitura do Município de Itapópolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a aquisição de lençol e edredom, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 14 de Julho de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site <http://itapopolis.sp.gov.br>. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapopolis.sp.gov.br e <http://itapopolis.sp.gov.br>. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA


DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – COMUNICAÇÃO – DTIC

AVISO DE LICITAÇÃO – A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC, comunica às empresas interessadas a abertura da seguinte licitação: TOMADA DE PREÇOS DTIC Nº TP – 1830001/22, do tipo menor preço, PROCESSO DTIC Nº 2020/17741-8, objetivando a contratação de Empresa Especializada para o fornecimento de Torre Autorizada Triangular, com Serviços de Engenharia (sondagem de solo, relatório Geotécnico, Projeto EXHARER de fundação e estrutura metálica), para a 2ª Cia do 18º BPM, sito à Avenida Pedro de Toledo, 1, Via Martins, cidade de Riancharia/SP, tudo em conformidade com o PROJETO BÁSICO Nº (OS 005214/2020), do ANEXO I, que integra este Edital. A sessão pública de abertura será realizada às 09h00 do dia 15/07/2022, na sede da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) sito à Avenida Cruzeiro do Sul 260, 9º andar, Campinas, São Paulo/SP, e edital na íntegra, encaminhado à disposição dos interessados, sem custo, no site www.transparencia.sp.gov.br, após: negócios públicos, pessoalmente na sede do DTIC, no endereço acima citado, Telefone: (11) 3327-7612 ou através do e-mail dtic@policiaivil.sp.gov.br.



SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO - CNPJ 65.056.665/0001-62 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os Trabalhadores Associados a este Sindicato, qutes com a mensalidade, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 30/06/2022, em primeira convocação, às 10:00 horas na sede do Sindicato sito à Rua: José Leite da Silva, nº 279-JD Bela Vista - São José dos Campos SP cep 12209110, e não havendo número legal na primeira convocação, será realizada no mesmo local, às 10:30 horas, onde será realizada com qualquer número de associados presentes; a aprovação deverá obedecer ao Estatuto Social em vigor. Ordem do dia será a seguinte: 1ª Leitura, e votação da Ata anterior. 2ª Leitura, discussão e aprovação das demonstrações contábeis e referido processo de prestação de contas com acompanhamento do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2021. São José dos Campos, 21 de junho de 2022. **José Carlos da Conceição** - Presidente.




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2022

Processo nº 8883/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA EMEI PROF. NAIR ANTUNES DE ALMEIDA Resultado da abertura do envelope nº 01 – “HABILITAÇÃO” e convocação para abertura do envelope nº 02 – “PROPOSTA”. Decorrido o prazo para interposição de recurso, e julgado os mesmos, fica o resultado como se segue: 1. ENGEBASE CONSTRUÇÃO E GERENCIAMENTO LTDA. – HABILITADA. 2. RM CONSTRUÇÕES LTDA – HABILITADA. 3. FAZEM PROJETO E CONSTRUÇÕES LTDA – HABILITADA. 4. CENTURY CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA – INABILITADA. 5. J. A. A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO GIRELLI – HABILITADA. 6. J. A. A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO GIRELLI – HABILITADA. 7. ATU NITICA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA – INABILITADA. 8. J. A. A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO GIRELLI – HABILITADA. 9. NOVA SP NEGÓCIOS EMPRESARIAIS E SERVIÇOS LTDA – INABILITADA. 10. FAZEM PROJETO E CONSTRUÇÕES LTDA – INABILITADA. A abertura do envelope nº 02 – “proposta”, será no dia 24/06/2022, às 09:00hrs., no Auditório da Prefeitura do Município de Porto Feliz, situado à Rua Adhemar de Barros, 340 - Centro. A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br, e os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 - Centro - Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link <https://portaldez11.doc.com.br/abandimento> (Protocolos).

Mário Anselmo Correa - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal



SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.

CNPJ 06.109.373/0001-81 - NIRE 35.300.313.151

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20.12.2021

e ao Sistema de Controles Internos e seu respectivo saneamento. Artigo 8º. A Diretoria reunir-se-á sempre que o exigirem os interesses da Sociedade, deliberando validamente com a presença da maioria de seus membros. Artigo 9º. A Diretoria tem o necessário poderes para assegurar o funcionamento normal da Sociedade, competindo aos membros de modo especial: a) exercer a representação legal da Sociedade, em juízo ou fora dele; b) alienar e onerar bens do ativo permanente; c) elaborar os relatórios e contas da administração, submetendo-os à apreciação da Assembleia Geral; d) aprovar ou rejeitar as contas e relatórios apresentados por lei; e) declarar divididos interdividendos, à ordem de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros Acumulados existentes em qualquer balanço anual. § 1º. Os atos e documentos em geral, que importarem em responsabilidade para a Sociedade ou onerarem terceiros de responsabilidade para com ela, inclusive a assinatura de contratos, documentos, papéis ou instrumentos de qualquer natureza, deverão ser praticados ou firmados por (a) 02 Diretores, em conjunto, ou (b) 01 Diretor, em conjunto, com o 01 procurador, nomeados na forma do presente Estatuto; ou (c) 02 procuradores, em conjunto, constituídos na forma do presente Estatuto. § 2º. A Sociedade poderá, ainda, ser representada, isoladamente, por 01 Diretor ou por 01 procurador investido de poderes especiais, nomeado com observância deste Estatuto, exclusivamente: a) em assuntos de rotina, que não envolvam assunção de obrigações ou renúncia de direitos; b) no exercício de poderes da cláusula “ad judicium”; c) na representação da Sociedade perante os tribunais e repartições públicas, desde que não implique na assunção de responsabilidade ou obrigações em nome da Sociedade; d) a assinatura de procurações e delegações perante administração pública ou perante empresas de economia mista que não permitam a representação conjunta; e) em outras situações que venham a ser aprovadas pela Diretoria § 3º. Na outorga de procurações a Sociedade será representada, obrigatoriamente, por 2 (dois) diretores, podendo nomear e constituir, em nome da Sociedade, um ou mais procuradores especificando nos respectivos instrumentos de mandato os atos e operações que poderão praticar. § 4º. Exeto para instrumentos de mandato com poderes da cláusula “ad judicium” e “ad judicium et extra”, todos os instrumentos de mandato deverão conter: a) prazo de validade que não poderá exceder a um ano; b) vedação do subdelegatamento; e c) no caso de revogação de mandato que incluíam poderes para alienação ou oneração de bens móveis ou imóveis, concessão de crédito, assunção de obrigações, prestação de garantias, ou renúncia de direitos, a qualquer título, em nome da Sociedade, ou de títulos ou celebração de contratos, deverão conter no instrumento de mandato os montantes máximos de obrigações que podem ser assumidos por tais procuradores agindo em nome da Sociedade. Capítulo IV – Do Conselho Fiscal. Artigo 10. O Conselho Fiscal da Sociedade não funcionará em caráter permanente, mas apenas nos exercícios sociais em que for instalado pela Assembleia Geral a pedido de Acionistas, observado o disposto no Artigo 161 e respectivos §s da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Artigo 11. O Conselho Fiscal compor-se-á de um mínimo de 03 (três) a um máximo de 05 membros efetivos e igual número de suplentes aplicáveis a não, eleitos pela Assembleia Geral que tiver deliberado a instalação e funcionamento do órgão, cabendo à mesma Assembleia fixar as remunerações a que serão os membros em exercício, observadas as disposições legais pertinentes. § Único. Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos em sessão pública, realizada pela Assembleia Geral Ordinária que se seguir à respectiva eleição, podendo ser reeleitos, competindo-lhes desempenhar as atribuições que lhe são conferidas por lei. Capítulo V – Da Assembleia Geral. Artigo 12. A Assembleia Geral compor-se-á dos acionistas que, regularmente convocados, tenham comparecido e assinado o “Livro de Presença”. § Único. Poderão os acionistas ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos há menos de 01 ano, que sejam também acionistas, administradores da sociedade ou advogados, devendo os respectivos instrumentos especificar os poderes conferidos aos mandatários nomeados. Artigo 13. A Assembleia Geral será ordinária quando tiver por objeto as matérias previstas no Artigo 132 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e extraordinária nos demais casos. § Único. A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á à annually nos 03 primeiros meses seguintes ao término do exercício social e a Assembleia Geral Extraordinária a qualquer tempo desde que convocada para deliberar sobre assuntos de interesse social, submetidos ao seu conhecimento. Artigo 14. Os trabalhos da Assembleia Geral serão dirigidos por uma mesa composta de um Presidente e de um Secretário, sendo aquele indicado ou eleito pelo plenário e este nomeado pelo Presidente, ao qual competirá instalar as sessões e manter a ordem do trabalho, objetivando seu bom desenvolvimento. Capítulo VI – Do Exercício Social e da Distribuição de Lucros. Artigo 15. O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, sendo que deverão ser levantados semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro, os balanços gerais da sociedade e as demonstrações contábeis prescritas em lei, sendo facultado o levantamento de outros balanços em menores períodos, se assim for de interesse da sociedade. Os lucros líquidos do exercício, por proposta da Diretoria, mediante aprovação da assembleia geral, terão a seguinte destinação: primeiro, observadas as disposições da legislação em vigor, a distribuição de lucros, a ser realizada em sessão pública, a ser realizada pela Assembleia Geral Ordinária que se seguir à respectiva eleição, podendo ser reeleitos, competindo-lhes desempenhar as atribuições que lhe são conferidas por lei. Capítulo V – Da Assembleia Geral. Artigo 12. A Assembleia Geral compor-se-á dos acionistas que, regularmente convocados, tenham comparecido e assinado o “Livro de Presença”. § Único. Poderão os acionistas ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos há menos de 01 ano, que sejam também acionistas, administradores da sociedade ou advogados, devendo os respectivos instrumentos especificar os poderes conferidos aos mandatários nomeados. Artigo 13. A Assembleia Geral será ordinária quando tiver por objeto as matérias previstas no Artigo 132 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e extraordinária nos demais casos. § Único. A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á à annually nos 03 primeiros meses seguintes ao término do exercício social e a Assembleia Geral Extraordinária a qualquer tempo desde que convocada para deliberar sobre assuntos de interesse social, submetidos ao seu conhecimento. Artigo 14. Os trabalhos da Assembleia Geral serão dirigidos por uma mesa composta de um Presidente e de um Secretário, sendo aquele indicado ou eleito pelo plenário e este nomeado pelo Presidente, ao qual competirá instalar as sessões e manter a ordem do trabalho, objetivando seu bom desenvolvimento. Capítulo VI – Do Exercício Social e da Distribuição de Lucros. Artigo 15. O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, sendo que deverão ser levantados semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro, os balanços gerais da sociedade e as demonstrações contábeis prescritas em lei, sendo facultado o levantamento de outros balanços em menores períodos, se assim for de interesse da sociedade. Os lucros líquidos do exercício, por proposta da Diretoria, mediante aprovação da assembleia geral, terão a seguinte destinação: primeiro, observadas as disposições da legislação em vigor, a distribuição de lucros, a ser realizada em sessão pública, a ser realizada pela Assembleia Geral Ordinária que se seguir à respectiva eleição, podendo ser reeleitos, competindo-lhes desempenhar as atribuições que lhe são conferidas por lei. Capítulo V – Da Assembleia Geral. Artigo 12. A Assembleia Geral compor-se-á dos acionistas que, regularmente convocados, tenham comparecido e assinado o “Livro de Presença”. § Único. Poderão os acionistas ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos há menos de 01 ano, que sejam também acionistas, administradores da sociedade ou advogados, devendo os respectivos instrumentos especificar os poderes conferidos aos mandatários nomeados. Artigo 13. A Assembleia Geral será ordinária quando tiver por objeto as matérias previstas no Artigo 132 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e extraordinária nos demais casos. § Único. A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á à annually nos 03 primeiros meses seguintes ao término do exercício social e a Assembleia Geral Extraordinária a qualquer tempo desde que convocada para deliberar sobre assuntos de interesse social, submetidos ao seu conhecimento. Artigo 14. Os trabalhos da Assembleia Geral serão dirigidos por uma mesa composta de um Presidente e de um Secretário, sendo aquele indicado ou eleito pelo plenário e este nomeado pelo Presidente, ao qual competirá instalar as sessões e manter a ordem do trabalho, objetivando seu bom desenvolvimento. Capítulo VI – Do Exercício Social e da Distribuição de Lucros. Artigo 15. O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, sendo que deverão ser levantados semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro, os balanços gerais da sociedade e as demonstrações contábeis prescritas em lei, sendo facultado o levantamento de outros balanços em menores períodos, se assim for de interesse da sociedade. Os lucros líquidos do exercício, por proposta da Diretoria, mediante aprovação da assembleia geral, terão a seguinte destinação: primeiro, observadas as disposições da legislação em vigor, a distribuição de lucros, a ser realizada em sessão pública, a ser realizada pela Assembleia Geral Ordinária que se seguir à respectiva eleição, podendo ser reeleitos, competindo-lhes desempenhar as atribuições que lhe são conferidas por lei. Capítulo V – Da Assembleia Geral. Artigo 12. A Assembleia Geral compor-se-á dos acionistas que, regularmente convocados, tenham comparecido e assinado o “Livro de Presença”. § Único. Poderão os acionistas ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos há menos de 01 ano, que sejam também acionistas, administradores da sociedade ou advogados, devendo os respectivos instrumentos especificar os poderes conferidos aos mandatários nomeados. Artigo 13. A Assembleia Geral será ordinária quando tiver por objeto as matérias previstas no Artigo 132 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e extraordinária nos demais casos. § Único. A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á à annually nos 03 primeiros meses seguintes ao término do exercício social e a Assembleia Geral Extraordinária a qualquer tempo desde que convocada para deliberar sobre assuntos de interesse social, submetidos ao seu conhecimento. Artigo 14. Os trabalhos da Assembleia Geral serão dirigidos por uma mesa composta de um Presidente e de um Secretário, sendo aquele indicado ou eleito pelo plenário e este nomeado pelo Presidente, ao qual competirá instalar as sessões e manter a ordem do trabalho, objetivando seu bom desenvolvimento. Capítulo VI – Do Exercício Social e da Distribuição de Lucros. Artigo 15. O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, sendo que deverão ser levantados semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro, os balanços gerais da sociedade e as demonstrações contábeis prescritas em lei, sendo facultado o levantamento de outros balanços em menores períodos, se assim for de interesse da sociedade. Os lucros líquidos do exercício, por proposta da Diretoria, mediante aprovação da assembleia geral, terão a seguinte destinação: primeiro, observadas as disposições da legislação em vigor, a distribuição de lucros, a ser realizada em sessão pública, a ser realizada pela Assembleia Geral Ordinária que se seguir à respectiva eleição, podendo ser reeleitos, competindo-lhes desempenhar as atribuições que lhe são conferidas por lei. Capítulo V – Da Assembleia Geral. Artigo 12. A Assembleia Geral compor-se-á dos acionistas que, regularmente convocados, tenham comparecido e assinado o “Livro de Presença”. § Único. Poderão os acionistas ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos há menos de 01 ano, que sejam também acionistas, administradores da sociedade ou advogados, devendo os respectivos instrumentos especificar os poderes conferidos aos mandatários nomeados. Artigo 13. A Assembleia Geral será ordinária quando tiver por objeto as matérias previstas no Artigo 132 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e extraordinária nos demais casos. § Único. A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á à annually nos 03 primeiros meses seguintes ao término do exercício social e a Assembleia Geral Extraordinária a qualquer tempo desde que convocada para deliberar sobre assuntos de interesse social, submetidos ao seu conhecimento. Artigo 14. Os trabalhos da Assembleia Geral serão dirigidos por uma mesa composta de um Presidente e de um Secretário, sendo aquele indicado ou eleito pelo plenário e este nomeado pelo Presidente, ao qual competirá instalar as sessões e manter a ordem do trabalho, objetivando seu bom desenvolvimento. Capítulo VI – Do Exercício Social e da Distribuição de Lucros. Artigo 15. O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, sendo que deverão ser levantados semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro, os balanços gerais da sociedade e as demonstrações contábeis prescritas em lei, sendo facultado o levantamento de outros balanços em menores períodos, se assim for de interesse da sociedade. Os lucros líquidos do exercício, por proposta da Diretoria, mediante aprovação da assembleia geral, terão a seguinte destinação: primeiro, observadas as disposições da legislação em vigor, a distribuição de lucros, a ser realizada em sessão pública, a ser realizada pela Assembleia Geral Ordinária que se seguir à respectiva eleição, podendo ser reeleitos, competindo-lhes desempenhar as atribuições que lhe são conferidas por lei. Capítulo V – Da Assembleia Geral. Artigo 12. A Assembleia Geral compor-se-á dos acionistas que, regularmente convocados, tenham comparecido e assinado o “Livro de Presença”. § Único. Poderão os acionistas ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos há menos

A odisseia do Fed entre Cila e Caríbdis

Para evitar o monstro Recessão, banco criou o dragão Inflação, que agora foge ao controle

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

Os bancos centrais do mundo, em especial o Fed e o ECB, estão em um dilema implacável como o dos marinheiros da Grécia antiga.

Homero nos relata como Odisseu navegou o corredor entre dois terríveis monstros marinhos, Cila e Caríbdis. Os monstros irresistíveis da mitologia grega habitavam o estreito de Medina, que separa por meros três quilômetros a costa da Calábria (o bico da “bota” da Itália) da ilha da Sicília. Cila, na costa italiana, com quatro metros e seis assustadoras cabeças, devorava tudo

que passava em frente à sua gruta. Caríbdis, junto à Sicília, cuspiam enormes quantidades de água em redemoinhos que afundavam todos os barcos.

O dilema atual é atravessar ileso o estreito espaço entre Cila, monstro da inflação, e Caríbdis, a recessão que afunda todos. A meta é evitar ambos. No entanto, não parece uma tarefa possível no mundo real. A alternativa passou a ser escolher o menor dos males.

O erro de navegação começou bem antes, entre 2008 e a pandemia de 2020. O Fed vinha exageradamente desviando de Caríb-

dis, a recessão, e, consequentemente, se aproximando de Cila.

Ao sinal de problema —na economia, nos bancos ou na Bolsa—, sempre acionou o botão mágico de criar dinheiro, com o quantitative easing (QE). Em 2020, Caríbdis apareceu de repente, e o timoneiro apontou a proa na direção de Cila. “Todo vapor!”

O balanço do Fed saltou de US\$ 4 trilhões para US\$ 9 trilhões, injeção monetária sem precedentes na história. Nem mesmo durante a temerária gestão do Fed na década de 1970 houve tamanha ousadia.

O discurso repetido exaustivamente em 2021 de que a inflação era temporária foi alterado ao se avistarem as enormes cabeças de Cila. A inflação em dólar chegou a 8,6% nos últimos 12 meses, e o Fed surpreendeu na semana passada ao subir as taxas de juro em 0,75 ponto percentual, mais que o 0,50 ponto do nosso banco central.

“Timoneiro! Todo o leme à bombordo, direção... Caríbdis?” Ops.

Na semana passada, a Bolsa americana entrou no território do temido “bear market”, cain-

do mais de 20% em relação ao seu ponto mais alto de janeiro. Há uma enxurrada de revisões de crescimento econômico, sempre para baixo.

Muitos investidores reconhecem que, no passado, sempre que os juros em dólar subiram, algo colapsou em algum ponto da economia. Assim, se protegem vendendo algumas posições. Mas ainda podem estar otimistas em demasia.

Circula uma crença equivocada de que a inflação tem a ver com as rupturas das cadeias de suprimento, com a guerra, e com a ganância das empresas de petróleo e energia. Tão logo tais fatores forem mitigados, creem, a inflação retrocederá.

Errado.

A inflação tem origem monetária. Nos anos 1970, o Fed acreditou na tese furada de inflação de custos, jogou a culpa nos árabes e gerou uma inflação sem precedentes. Ao assu-

mir o cargo, Paul Volcker precisou dar um choque de mais de dez pontos percentuais nos juros para a inflação ceder.

Portanto, enquanto a taxa de juros (hoje em 1,75%) permanecer muito abaixo da inflação projetada para os 12 meses posteriores (6,5%), não haverá muita esperança para a interrupção do processo inflacionário. A contração monetária anunciada, o QT (quantitative tightening), embora positiva, levará mais de dois anos para cancelar parte das injeções extraordinárias de 2020.

O Fed tem rugido grosso, mas em ações ainda é um gatinho manhoso. É preciso que reconheça sua responsabilidade na produção da inflação primeiro para que resolva agir vigorosamente para contê-la.

Sua maior dificuldade é que a verdade pode ser revelada: na obscuridade da gruta, o Fed sempre alimentou o monstro. “Cila, eu sou o seu pai.”

Era de juros baixos provocou ilusão sobre bitcoins, diz Esteves

Para presidente do conselho do BTG Pactual, retorno fraco da renda fixa prejudicou percepção sobre diversificação

Lucas Bombana

SÃO PAULO Para André Esteves, presidente do conselho de administração e sócio sênior do BTG Pactual, os juros baixos praticados nas grandes economias globais desde meados de 2007 ajudaram a criar uma falsa impressão sobre a real eficácia das criptomoedas para a diversificação das carteiras dos investidores.

Também em sua avaliação, o baixo retorno oriundo da renda fixa distorceu os preços dos ativos no mercado financeiro de forma geral e prejudicou a percepção de parte dos investidores a respeito da boa diversificação dos portfólios de investimento.

Segundo o executivo, nos últimos 15 anos, o mercado conviveu com um ambiente de “bull market” [períodos

de forte alta dos ativos de risco], que coincidiu com taxas de juros reais negativas nas economias dos mercados desenvolvidos.

“Isso inflou os preços de muitos ativos financeiros e criou várias teses do ponto de vista da diversificação de portfólio que não necessariamente se mostram verdadeiras quando tem uma reversão do cenário”, afirmou Esteves, durante evento promovido pelo BTG Pactual nesta terça-feira (21).

O principal nome à frente da instituição financeira disse ainda que, na esteira da era de juros baixos desde praticamente a crise imobiliária nos Estados Unidos, se desenvolveram teses a respeito do potencial das criptomoedas, com alguns agentes de mercado chegando a defen-



Ebanx demite 20% do quadro em mais um corte entre startups

A fintech curitibana Ebanx é a mais recente startup a fazer demissões em massa neste ano. Nesta terça (21), 340 pessoas foram avisadas de que seriam desligadas. O corte equivale a 20% dos mais de 1.700 funcionários no Brasil. O setor de startups e tecnologia desacelera desde o início de 2022, após um ano de grandes investimentos. Em abril, QuintoAndar, Loft e Facily demitiram mais de 400 pessoas em uma semana. Assim como o Ebanx, são unicórnios —apelido das startups que valem mais de US\$ 1 bilhão.

der que o bitcoin se tratava de uma opção tão segura para as carteiras como o ouro.

No entanto, com a alta da inflação e dos juros nos mercados desenvolvidos, e a forte correção da Bolsa americana de tecnologia Nasdaq, o bitcoin caiu ainda mais do que as ações, assinalou Esteves.

A Nasdaq acumula desvalorização de 31% no acumulado de 2022, até 17 de junho, enquanto a mais popular das criptomoedas recua 55%. O ouro sobe cerca de 0,5% no intervalo. O bitcoin “não é nada ‘digital gold’ [ouro digital]”, disse o presidente do conselho de administração do BTG Pactual, reconduzido ao cargo no final de abril, após ser destituído em meio a uma grave crise que atingiu o banco.

Esteves disse ainda que a pressão inflacionária em escala global, que não se via desde os anos 1970, reflexo das respostas dos governos à pandemia e, mais recentemente, da Guerra da Ucrânia, deixou os principais bancos centrais do mercado “um pouco atrás da curva”, tendo de acelerar o ritmo de alta dos juros para conter a alta dos preços.

Na semana passada, o Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos) elevou a taxa de juros americana em 0,75 ponto percentual.

“No caso do Brasil, o Banco Central está muito à frente dos outros bancos centrais”, acrescentou o executivo.

Nos EUA, colapso das criptomoedas afeta minorias e jovens

ANÁLISE

LONDRES | FINANCIAL TIMES Para muitas pessoas, os ativos digitais evocam imagens dos chamados “cripto bros” —o estereótipo de homens jovens, bem-educados, de ascendência europeia, com boas perspectivas de rendimentos. Na verdade, os americanos de ascendência africana e hispânica estão desproporcionalmente representados entre os investidores americanos.

A juventude certamente é um fator diferenciador. Mas a capacidade de suportar perdas confortavelmente pode não ser. Os especialistas talvez devam guardar seu desprezo para os promotores de ativos digitais que só usam jargões, em vez dos compradores que pagam do próprio bolso.

Desde novembro, o valor total do mercado de criptomoedas caiu dois terços —ou mais de US\$ 2 trilhões—, para menos de US\$ 1 trilhão. O bitcoin perdeu 70% de seu valor.

A ruína dos ativos digitais atingirá os investidores minoritários. Relatório do Pew Research Center de 2021 mostrou que os adultos asiáticos, negros e latinos têm maior propensão que os brancos a comprar tokens.

Um quarto dos americanos negros com renda fami-

liar superior a US\$ 50 mil possui criptoativos, segundo pesquisa feita pela Ariel Investments e Charles Schwab, em comparação com apenas 15% dos americanos brancos com renda semelhante. Mais que o dobro de investidores negros disseram que a criptomoeda foi seu primeiro investimento —11%, ante 4%.

A cautela com produtos de investimento tradicionais tem raízes históricas. No passado, não brancos eram submetidos a práticas de empréstimos discriminatórias pelos bancos. Eles são mais visados por credores predatórios como empréstimos arriscados.

Em todas as etnias, as pessoas de 25 a 34 anos são a faixa etária predominante, de acordo com a Insider Intelligence. Jovens e minorias podem figurar como compradores significativos de criptomoedas porque a renda e a riqueza pessoal são menores nesses grupos. O patrimônio imobiliário está fora de alcance como investimento em cidades caras, para pessoas de recursos modestos. Para algumas, as criptomoedas podem ter parecido alternativas acessíveis.

Os verdadeiros “cripto bros” —programadores em startups digitais— enfrentam um duplo golpe. Eles podem se tornar redundantes enquanto o valor dos tokens que economizaram de salários pagos em criptomoedas evapora.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves



FEIRA AÉREA COMEÇA HOJE EM BERLIM

Cargueiro Airbus Beluga no aeroporto de Schönefeld, na capital da Alemanha, que abriga até domingo (26) a ILA Berlin Air Show

Christian Mang/Reuters

Corregedoria apura conduta de juíza que induziu criança a desistir de aborto

Joana Zimmer perguntou a menina vítima de estupro se ela ‘suportaria’ estender a gravidez

Ana Luiza Albuquerque

RIO DE JANEIRO O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e a Corregedoria-Geral da Justiça do TJ-SC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina) apuram a conduta da juíza Joana Ribeiro Zimmer, que induziu uma menina de 11 anos, grávida após ter sido vítima de um estupro, a desistir do aborto legal, conforme revelou reportagem do site The Intercept Brasil.

Após ter sido comunicado sobre a situação da criança, o Conselho Tutelar a encaminhou ao Hospital Universitário de Florianópolis para realização do aborto. A equipe médica do hospital, porém, se recusou a realizar o procedimento porque a gestação já passava de 22 semanas.

O Código Penal prevê que não pode ser punido o aborto realizado no caso de gravidez resultante de estupro ou quando a vida da gestante está em risco. A lei não estipula um limite de semanas para que o procedimento seja realizado nessas situações.

Norma técnica do Ministério da Saúde diz, porém, que não há indicação para interrupção da gravidez após 22 semanas de idade gestacional. “A mulher deve ser informada da impossibilidade de atender a solicitação do abortamento e aconselhada ao acompanhamento pré-natal especializado, facilitando-se o acesso aos procedimentos de adoção, se assim o desejar”.

O Ministério Público de Santa Catarina afirma que, após ter tomado conhecimento do caso da menina, entrou com uma ação pedindo autorização judicial para a interrupção da gravidez e com uma medida protetiva de acolhimento provisório.

O tribunal acolheu o pedido do órgão e, em maio, a criança foi levada para um abrigo. A Promotoria afirma que o requerimento foi feito com o objetivo de proteger a menina de possíveis novos abusos.

“Principalmente enquanto não finalizada a investigação criminal que poderia indicar se o estupro ocorreu ou não no ambiente familiar”, afirma nota do órgão.

Segundo a reportagem feita em colaboração com o portal Catarinas, no entanto, na autorização da medida protetiva



A juíza Joana Ribeiro Zimmer, de Santa Catarina Solon Soares/Agência Alesc

a juíza comparou a proteção da saúde da menina à proteção do feto. “Situação que deve ser avaliada como forma não só de protegê-la, mas de proteger o bebê em gestação, se houver viabilidade de vida extrauterina”, escreveu.

Na decisão, ainda de acordo com o site, a juíza disse que os riscos eram inerentes a uma gestação naquela idade e que não havia, naquele momento, risco de morte materna.

Segundo o Intercept, apesar de o primeiro laudo ter apontado que não havia risco de morte para a menina, outros médicos do mesmo hospital avaliaram o contrário em depoimentos na audiência e em outros laudos anexados ao processo.

Entre os riscos, estariam anemia grave, pré-eclâmpsia, maior chance de hemorragias e histerectomia (retirada do útero).

Em audiência no dia 9 de maio, de acordo com a reportagem, a juíza e a promotora Mirela Dutra Alberton propuseram que a menina mantivesse a gravidez por mais “uma ou duas semanas”, pa-

ra aumentar a chance de sobrevivência do feto.

“Você suportaria ficar mais um pouquinho?”, questiona a juíza, em vídeo publicado pelo site. A promotora Alberton diz: “A gente mantinha mais uma ou duas semanas apenas a tua barriga, porque, para ele ter a chance de sobreviver mais, ele precisa tomar os medicamentos para o pulmão se formar completamente”.

A Corregedoria Nacional do Ministério Público e a Corregedoria do Ministério Público de Santa Catarina informaram que instauraram reclamações disciplinares para apurar a conduta da promotora.

“O procedimento tramitará em sigilo, por se tratar de crime contra a dignidade sexual envolvendo uma criança”, diz nota do órgão nacional.

Depois de passar mais de um mês no abrigo, a menina foi autorizada pela Justiça na tarde desta terça-feira (21) a deixar o local e a voltar a morar com a mãe, segundo afirmou à **Folha** a advogada da família, Daniela Felix.

Ainda na tarde desta terça,

Felix entrou com um habeas corpus no TJ-SC para garantir que a criança tenha direito ao aborto legal, sem qualquer óbice devido ao tempo de gestação (ela está para entrar na 29ª semana).

A advogada diz que já há uma decisão judicial autorizando a interrupção da gravidez, mas que ela é precária porque prevê salvar a vida não só da menina, mas também do feto. Portanto, impede que a gestação seja terminada muito prematuramente.

Felix afirma que a criança não tem discernimento completo a respeito da gravidade da situação vivida por ela.

“É óbvio que isso vai gerar sequelas de natureza emocional e psicológica a curto, médio e longo prazo. É uma criança que deveria estar brincando de boneca”, diz.

Em nota, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina afirmou que “não cabe manifestação deste Tribunal, a não ser por seus órgãos julgadores, nos próprios autos em sede de recurso”, afirma.

O órgão também disse que

o processo está em segredo de justiça por envolver menor de idade, “circunstância que impede sua discussão em público”.

A juíza Joana Zimmer foi promovida no dia 15 de maio e transferida da Comarca de Tijucas para a de Brus-

“A gente mantinha mais uma ou duas semanas apenas a tua barriga, porque, para ele ter a chance de sobreviver mais, ele precisa tomar os medicamentos para o pulmão se formar completamente

Mirela Dutra Alberton promotora de Justiça, durante audiência em 9 de maio

✚
Gestação de menores de 14 anos é de risco, dizem especialistas

Gravidez de menores de 14 anos é considerada de risco por especialistas devido a uma série de possíveis complicações para a mãe e o bebê decorrentes da gestação em um corpo ainda em formação. São comuns problemas como anemia, hipertensão, pré-eclâmpsia, parto prematuro, baixo peso do bebê ao nascer e más-formações. Dados de 2010 do Datasus, base que reúne informações do Ministério da Saúde, apontam que das 225 mortes de gestantes com idades de 10 a 20 anos no Brasil, 23 delas tinham de 10 a 14 anos (10% dos casos, portanto). “Mortes de gestantes com menos de 15 anos são mais frequentes do que a mortalidade de grávidas com mais de 40 anos. Há também o risco psicológico, imensurável nesses casos”, diz Albertina Duarte, médica sanitarista especializada em ginecologia e coordenadora estadual do Programa Saúde do Adolescente, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Os riscos são altos porque o corpo de uma criança nessa idade não está preparado para conceber uma criança.

que. Assim, não atua mais no caso da menina.

Em entrevista ao Diário Catarinense, a magistrada disse que não é contra o aborto, mas que neste caso já passou o prazo para a sua realização. “A palavra aborto tem um conceito e esse conceito é de até 22 semanas. Esse conceito é da OMS [Organização Mundial da Saúde] e do Ministério da Saúde”, afirmou.

Questionada sobre sua fala na audiência, a promotora Alberton declarou ao Intercept que a fez “no sentido de esclarecimento sobre as consequências do procedimento de interrupção da gravidez, já que o avançado estado da gravidez viabilizava a vida extrauterina”.

Em nota, o MP-SC afirmou que “segue acompanhando o caso, com a responsabilidade de necessária proteção da vítima”.

No Brasil, o aborto é permitido em casos de estupro, risco para a mãe e anencefalia do feto —este último foi garantido por uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) em 2012.

Menina grávida de estuprador teve série de direitos violados

Eliane Trindade

SÃO PAULO Aos sete meses de gravidez fruto de estupro, a menina de 11 anos que teve seu drama exposto em uma audiência judicial registrada em vídeo é vítima de uma série de violações de direitos.

É a análise de operadores do sistema de proteção e de garantia de direitos da infância ouvidos pela **Folha**, após a divulgação das cenas em que a juíza Joana Ribeiro Zimmer e a promotora Mirela Dutra Alberton teriam induzido a garota a desistir do aborto legal.

“Você suportaria ficar mais um pouquinho?”, indaga a juíza ao sugerir à criança levar a termo a gravidez fruto de violência e entregar o bebê para adoção. “Vai fazer uma família muito feliz”, argumentou. Uma felicidade às custas das nossas dores, rebateu a mãe da vítima, aos prantos, ao pedir à juíza que a deixasse cuidar da menina que ficou 40 dias recolhida em um abrigo.

“Essa criança que já sofreu violência sexual e enfrenta

uma gravidez é revitimizada no Judiciário. Ela é castigada e vai para o acolhimento, que é um recurso extremo, enquanto o agressor é quem deveria ser punido”, afirma a psicóloga Lígia Caravieri, coordenadora do Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância do ABCD.

Para a juíza Cristiana Cordeiro, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e presidente da Associação Juízes para a Democracia, os trechos vazados da audiência geram uma avalanche de indignações.

“Em momento algum, os direitos daquela menina gestante por estupro são levados em conta”, afirma. “O que se vê naquela audiência é um despreparo gigantesco dos operadores da Justiça.” Segundo ela, as falas da juíza e da promotora dão a entender que seria um crime não prosseguir com a gestação, o contrário do que diz a lei que autoriza o aborto se tratando de estupro.

A Corregedoria do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o Conselho Nacional de

Justiça e o Conselho Nacional do Ministério Público anunciaram a abertura de procedimentos internos para averiguar as condutas da juíza e da promotora no caso.

“Esse é um caso grave de violência institucional, ao submeter uma vítima de estupro a procedimentos desnecessários ou invasivos que levaram à revitimização”, avalia Pedro Hartung, diretor de Políticas e Direitos do Instituto Alana. É apontado também o descumprimento da lei da escuta protegida para crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Desde 2017, a Lei 13.431 estabelece uma série de protocolos para a evitar revitimização.

“São raros os municípios que implementaram a lei”, afirma Itamar Gonçalves, gerente de programas da Childhood Brasil. Segundo ele, apenas cerca de 900 salas de escuta protegida foram instaladas no país. “O Judiciário ainda é o órgão que mais viola direitos da criança.”

A escuta protegida e o de-

poimento especial devem ser realizados por psicólogos ou assistentes sociais treinados e em salas especiais. O relato da criança é gravado de forma que ela não precise repetir a mesma história na delegacia, no IML e em juízo.

“Profissionais capacitados fazem as perguntas de forma que não sejam vexatórias, estigmatizantes e violentas como as que foram feitas nesse depoimento em Santa Catarina”, explica Hartung.

O advogado ressalta o impacto dessa violência institucional no desenvolvimento da criança. “As palavras utilizadas e as perguntas geraram constrangimento. E não levaram em consideração o sofrimento psíquico e biológico da vítima. É uma nova violência.”

O depoimento vazado gera a imprensa em um processo que corre em segredo de Justiça teria ocorrido em 9 de maio, quando a vítima estava na 22ª semana de gestação. Dias antes, a garota tivera negado seu direito a um aborto legal ao bater as por-

tas do Hospital Universitário de Florianópolis.

“O código penal não coloca limitação de semanas para o aborto legal. A denúncia da criança e da mãe da vítima deveria ter sido levada em conta e o abortamento realizado sem questionamento”, entende a advogada Adriana Borghi,

“Em momento algum, os direitos da menina gestante por estupro são levados em conta. O que se vê é um despreparo gigantesco dos operadores da Justiça

Cristiana Cordeiro presidente da Associação Juízes pela Democracia

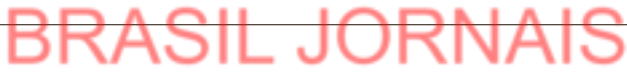
membro do Instituto Brasileiro de Direitos da Criança e do Adolescente (IBDCRIA).

Para Denise Casanova Villela, procuradora de Justiça do Rio Grande do Sul, esse caso evidencia as falhas em toda a rede de proteção. “Onde estava a escola, o posto de saúde? Como uma criança de 10 anos grávida e estuprada passa incólume por todos até chegar ao sistema de Justiça com 22 semanas de gestação?”.

As sucessivas violações de direitos da vítima acontecem em um contexto em que as violências sexuais são invisibilizadas, de acordo com Luciana Temer, presidente do Instituto Liberta.

“Tudo isso acontece porque não falamos sobre o assunto. Temos que discutir as violências criminosas e as institucionais”, diz a advogada, à frente do movimento #AgoraVcSabe, para acabar com o silêncio em torno do problema.

“É o tipo de violência que acontece todo dia no país, onde quatro meninas são estupradas a cada hora.”



Manifestantes fazem protesto contra o presidente da Funai, Marcelo Xavier, em Brasília Pedro Ladeira - 20.jun.22/Folhapress

Presidente da Funai coleciona pedidos para apurar indígenas

Marcelo Xavier solicitou à Abin e à PF investigar defensores do ambiente

Raquel Lopes

BRASIL O presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Marcelo Augusto Xavier da Silva, coleciona à frente do órgão pedidos de investigação contra indígenas e defensores da pauta ambiental. A Folha teve acesso a três solicitações feitas por ele à Polícia Federal e uma direcionada à Abin (Agência Brasileira de Inteligência).

Xavier é delegado da PF e preside a Funai desde julho de 2019. Sua gestão é considerada alinhada às demandas de ruralistas e à proposta do presidente Jair Bolsonaro (PL) de barrar novas demarcações de terras indígenas.

Servidores da Funai anunciaram que entrarão em greve

nesta quinta-feira (23). Uma das reivindicações é a saída de Xavier do cargo. Para a INX (Indigenistas Associados - Associação de Servidores da Funai), ele “vem promovendo uma gestão anti-indígena e anti-indigenista na instituição”. A Funai foi procurada pela reportagem, mas não houve resposta até a conclusão desta edição.

O pedido foi feito após a divulgação da “Campanha Paiter: Povos da Floresta contra Covid-19”, com o objetivo de buscar contribuições para a distribuição de mantimentos

para famílias do povo indígena paiter suruí na pandemia.

O ofício enviado pelo presidente da Funai diz que houve crimes de estelionato, a partir de suposta manipulação de informações com o fim de obter benefícios, e de difamação, por apresentar informações que em tese poderiam prejudicar a imagem da Funai.

Após um pedido de habeas corpus feito pela defesa de Suruí, o juiz federal Frederico Botelho de Barros Viana mandou trancar o inquérito. "Não há demonstração de existência de elementos probatórios e nem sequer indícios mínimos capazes de subsidiar qualquer tipo de ilícito", disse.

Segundo documento a que a Folha teve acesso, Xavier

“A gente tentou falar com ele [Marcelo Xavier] em junho do ano passado no acampamento Levante pela Terra. [...] Ele não nos recebeu e ficou combinado de falar no dia seguinte

Sonia Guajajara
coordenadora-executiva
da Apib

Escolas de São Paulo deixam de suspender aula por casos de Covid

Isabela Palhares

SÃO PAULO Diante da alta de casos de Covid-19 na cidade e de dezenas de escolas que suspenderam as aulas presenciais, a Prefeitura de São Paulo publicou nesta terça-feira (21) uma portaria dizendo que não recomenda mais o afastamento de todos os alunos de uma sala ou unidade mesmo após a confirmação de caso de Covid-19.

Segundo o texto, publicado pelas Secretarias Municipais da Saúde e da Educação, as escolas não devem afastar os alunos ou funcionários

Os sem sintomas, ainda que tenham tido contato com alguém com suspeita ou confirmação de infecção.

Nas últimas semanas, dezenas de escolas da rede municipal decidiram pela suspensão total ou parcial das aulas presenciais depois de terem casos positivos. A Folha mostrou que não havia uma padronização entre as unidades sobre qual protocolo seguir.

A prefeitura também não sabia dizer quantas escolas suspenderam aulas.

Até então, o protocolo da prefeitura definia que deveri-

am ser afastados todos aqueles que tinham tido contato com a pessoa que estava com suspeita ou confirmação de infecção por Covid. Com a nova portaria, aqueles que não apresentarem sintomas, devem continuar com atividades presenciais.

“Os contatos assintomáticos devem seguir com as atividades escolares, sendo monitorados diariamente pela instituição de ensino, a fim de identificar presença de sinais e sintomas, por 14 dias após o último contato com o caso confirmado. Os casos

Os suspeitos devem ser testados, afastando somente os casos confirmados para a doença", afirma o documento.

O uso de máscaras continua opcional nas escolas, sendo apenas recomendado pela prefeitura. Segundo a portaria, o uso de máscara só passará a ser obrigatório quando houver a confirmação de dois casos na mesma unidade. Nas creches e pré-escolas, a obrigatoriedade vale apenas para os adultos. Já nas escolas de ensino fundamental e médio, passa a ser obrigatória também para os alunos.

A obrigatoriedade vale por 14 dias após a confirmação do segundo caso de Covid.

Segundo a Secretaria da Saúde, as mudanças no protocolo foram feitas pela "necessidade de promover a continuidade das aulas presenciais, visando salvaguardar a aprendizagem, saúde mental, nutrição e proteção das crianças e adolescentes em um ambiente escolar seguro".

Também disse que a mudança foi possível já que a cidade está com alta cobertura vacinal. A pasta ressaltou que a taxa de adultos e adolescen-

tes vacinados em São Paulo, já ultrapassou 100% para as duas doses ou dose única.

No entanto, a taxa para o público infantil de 5 a 11 anos, faixa que abrange o maior número de alunos da rede municipal, ainda não chegou a esse patamar. Segundo a pasta, a cobertura vacinal entre as crianças teve “avanço gradual”.

De acordo com a portaria da prefeitura, as instituições de ensino que constatarem casos de Covid devem reportar a informação à UBS da região, que fará a notificação dos casos e eventuais surtos.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Radialista e DJ, foi potente e à frente do tempo

SANDRA MARIA CAMARGO CARRARO (1956-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Com os microfones à frente, Sandra Carraro foi a energia, o talento e a versatilidade. Dona de voz potente e inconfundível, trocou a carreira na advocacia pela comunicação e pela música.

Sandra formou-se em direito na PUC (Pontifícia Universidade Católica), trabalhou como cartorária e passou uma temporada em Nova York para um curso de orfices. Lá, aprendeu o inglês, segundo o humorista e colunista do jornal

Bem Paraná Luiz Maurício Camargo Carraro (Miau Carraro-), 63, seu irmão.

O rádio e a música ganharam espaço na vida de Sandra. Como locutora, trabalhou nas rádios Estação Primeira, que depois virou 91 Rádio Rock, e Transamérica. Também comandou um programa na radioweb Social Rock.

No final dos anos 1990, com o house e o techno em explosão no Brasil, Sandra investiu na tendência e, com dois amigos, criou a Groove Planet, voltada aos dois es-

tilos. Além de música, a programação tinha entrevistas e comentários.

Em meados de 2005, a radialista abraçou a carreira de DJ e foi responsável pelas trilhas sonoras de baladas em Curitiba e outras cidades, como Florianópolis e São Paulo.

No livro “Registros Sonoros em Prosa” (editora Compactos, 2013), a radialista e DJ deixou um pedaço da própria história e fatos do gênero musical que foi seu combustível: o rock.

Mulher determinada, forte e autêntica, Sandra não levava desaforos e nem media as palavras, independentemente das consequências. Por outro lado, nos embates sabia argumentar.

Optou por não se casar e cri-

ou os filhos sozinha, de acordo com o irmão.

"Minha irmã foi uma das mulheres de vanguarda de Curitiba, que abriu caminho para as mais jovens se posicionarem. Sandra tinha uma presença forte, era empoderada."

"Ela defendia a diversidade e se posicionava-se a favor da causa LGBTQIA+. A Sandra era a mestre de cerimônias oficial da Parada Gay de Curitiba", afirma Luiz.

Sandra Carraro morreu dia 18 de junho, aos 66 anos, de câncer. Solteira, deixa dois filhos, a mãe e dois irmãos.

MARIA STELLA NOGUEIRA WHITAKER Aos 87, solteira.
Quarta (22/6). Cemitério de Congonhas, Jardim Marajoara, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a
sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação
no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou
pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe
um número de telefone para checagem das informações.

✝ A esposa Maria Lúcia, a filha Ana Paula e os netos
Maria Gabriela e José Carlos do querido

PROF. DR. CÁSSIO DE MESQUITA BARROS JÚNIOR

agradecem as manifestações de carinho recebidas por ocasião
de seu falecimento e convidam parentes e amigos para a Missa
de 7º dia, a ser celebrada no dia 24/06, sexta-feira, às 13 horas
na Igreja Nossa Senhora do Brasil, à Pça N.S.do Brasil, s/n.

Minha criança está apaixonada

Pequenos podem romper tantas distâncias que guardamos na vida adulta

Jairo Marques

Jornalista, especialista em jornalismo social pela PUC-SP. É cadeirante desde a infância

Ela ostentava nas mãos o papel, rabiscado com canetinha vermelha, como se ali estivesse um mapa da felicidade eterna, como se fosse um troféu por ter vivido um dia de glórias. Em princípio, só me mostrou uma das faces, devidamente didática e fofa. “O Jobim escreveu os nomes de todos os estados do Brasil aqui, pai. E olha só que interessante, ele colocou Mato Grosso do Sul e, depois, Minas Gerais, os lugares onde moram meus avós. Você

acha que foi coincidência?!” Há alguns dias percebo um encantamento florido de minha biscoita pelo Jobim e, ao virar a folha com os dados geográficos, estava lá a comprovação e o real motivo do apego. Tem no ar uma paixão infantil, honesta e devidamente adorada por valores de amizade e afetos que cabem na ingenuidade e na meninez de minha pequena, e quem sou eu para querer tolher uma emoção, uma vez que ela foi feita a base

de profundos bem-quereres? “Elis, você é minha melhor amiga. Nosso laço nunca vai se soltar. Ele está do tamanho de mil elefantes. Te amo.” O menino, entendi depois, estava retribuindo um desenho que ela tinha feito para ele, que também acompanhava dizeres a respeito do quanto é bom ter um amigo e que delícia é poder expressar que gostar é bom, que o mundo precisa de mais gente com sentimentos dos coraçõezinhos.

Claro, eu quis investigar um pouco a paixonite. “Filha, mas esse laço de vocês ficou mais forte nos últimos dias por qual razão? Foram os ensaios da festa junina?” “Foi, pai. Ele foi muito gentil comigo, paciente, engraçado. Então acabamos ficando muito amigos.” E ainda há quem duvide do poder avassalador da escola no emolduramento de valores muito além de letras, números, regras e competitividade.

A sala de aula e suas extensões forjam acolhimentos das diferenças, despertam saberes sobre o humano, capacita o olhar para reconhecimentos de direitos, de afagos e também de autopreservação. Aos afoitos, pitchuca não vai namorar, não está sendo estimulada precocemente a nada e em casa sabemos das delicadezas dessas questões. O respeito ao ser criança em toda sua plenitude é objetivo sempre perseguido, com erros natos de qualquer experiência com seres viventes. Ela, porém, é livre para reconhecer dentro de si a produção do combustível que nos impulsiona e nos abastece para acreditar que dá para sermos melhores uns com os outros, que o sentido da jornada se amplia quando nos conectamos àquilo que nos faz bem, que podemos praticar amor de formas simples

e sem princesamentos toscos. Crianças mais afetuosas podem abrir caminho para romper tantas distâncias que guardamos de sensações de proximidade na vida adulta, com dificuldades para entender solidariedade, amores diversos, formas múltiplas de manifestação de existir. Andamos muito sozinhos, é só observar. “Pai, você escreve uma coisa bem bonita no jornal sobre esse desenho para eu poder lembrar para sempre? Ah, e posso colocar na parede do quarto?” Agora vou me preparar para o arraiá e para a dança dos amigos dos desenhos adorados com motivos de amor. O Jobim já está lá, evidentemente colado, até que surja um dia, quem sabe, um Vinicius, um Toquinho, um Carlos ou qualquer poeta ou poetiza que floreie os dias da menina e a faça se sentir novamente muito feliz.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Expresso Tiradentes será reformado por risco

Edital diz que é ‘imprescindível que os serviços em corredor de ônibus sejam executados o mais rápido possível’

Fábio Pescarini

SÃO PAULO A SPTrans, estatal que controla o transporte público municipal na cidade de São Paulo, abriu licitação para contratar uma empresa para desenvolver estudos de obras estruturais no Expresso Tiradentes, corredor de ônibus sobre pistas e viadutos, desde o centro até um terminal na zona leste (Vila Prudente) e outro na zona sul (Sacomã). Segundo edital, publicado na última quinta-feira (16) no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, no trecho entre a estação do metrô Pedro 2º e o complexo viário Evaristo Comolatti está ocorrendo afundamento do pavimento, problema que no decorrer dos anos vem se agravando, conforme o documento. O edital diz ainda que pela complexidade dos serviços, que exigem elevado grau de conhecimento técnico e em função da necessidade de solução, “é imprescindível que os serviços sejam executados o mais rápido possível, devido a constantes riscos a que estão sendo submetidos os usuários do corredor”. Em nota, a SPTrans afirma que o termo de referência publicado na quinta-feira foi redigido de forma equivocada “já que deveria indicar que a contratação se justifica para evitar riscos no futuro”. A empresa pede desculpas à população e afirma que o documento será corrigido. O edital continua com o mesmo alerta no site da empresa. A SPTrans, entretanto, publicou no Diário Oficial

desta terça (21) uma alteração para colocar a palavra futuro no texto sobre os riscos. “Não há riscos aos passageiros. Como o próprio edital diz, em suas justificativas, a empresa que for contratada deverá realizar levantamento da situação do local para averiguação dos eventuais problemas existentes”, diz a estatal. Questionada, a SPTrans não disse a estimativa do valor a ser gasto com o projeto. Segundo o documento, de quase 100 páginas, cerca de 80 metros do pavimento no sentido centro foram refeitos. “Mas, tendo em vista o agravamento das condições do pavimento do entrono, muros e contenções e demais componentes estruturais presentes no corredor, requer que ações sejam tomadas para evitar-se acidentes, visto que o local é de grande circulação de ônibus”, afirma.

“ Não há riscos aos passageiros. Como o próprio edital diz, em suas justificativas, a empresa que for contratada deverá realizar levantamento da situação do local para averiguação

SPTrans

O edital ainda afirma que pela avenida do Estado, nas proximidades da margem esquerda do rio Tamanduateí, estão situadas várias redes de drenagem e de diversas concessionárias, entre as principais, um emissário de esgotos e uma linha de alta tensão, “das quais se desconhece as profundidades e situação de integridade das respectivas estruturas”. De acordo com o documento, o eixo sudeste do Expresso Tiradentes, que liga o centro ao terminal Sacomã, tem uma extensão aproximada de 9,7 km. Os ônibus, que rodam a uma velocidade média de 47,6 km/h e transportam em média 93 mil passageiros em dias úteis. A SPTrans diz que o edital, além da realizar os estudos, a empresa contratada também irá realizar obras para dar maior durabilidade ao pavimento, prolongando sua vida útil. Segundo a estatal, a empresa contratada terá seis meses para apresentar um cronograma de desenvolvimento dos serviços. Os envelopes com as propostas serão abertos em 23 de agosto. Esta não é a primeira vez que há o registro de afundamento no Expresso Tiradentes. Em fevereiro de 2018, um trecho de aproximadamente 300 metros —entre a rua Dona Ana Néri e o Terminal Parque Dom Pedro 2º, no sentido centro— afundou 20 centímetros e foi interditado. O primeiro trecho do antigo Fura-Fila, como o expresso foi chamado no início, acabou entregue em 1998, ainda em período de testes, na gestão de Celso Pitta (1997-2000).

Tecnicamente, especialistas classificam o Fura-Fila como o único BRT (sigla em inglês para sistema rápido de ônibus) paulistano, modelo que fica entre um corredor de ônibus comum e um metrô, em sua qualidade de serviço e capacidade de passageiros. Em 1996, ao fim da gestão de Paulo Maluf (PP), a prefeitura estudava uma nova rede que pudesse transportar

mais pessoas do que um sistema de ônibus comum e começou a saga da obra, que foi passando pelas mãos de quatro prefeitos. Marta Suplicy (2001 a 2005) então no PT, chegou a chamar o empreendimento de desgraça, devido ao alto custo e à baixa efetividade para sanar o caos no transporte público. O projeto trocou de nome duas vezes e foi inaugurado

da forma como está agora em 2007, na gestão Gilberto Kassab (então do DEM), como Expresso Tiradentes. Ao todo, o projeto consumiu R\$ 1,2 bilhão. Em 2006, a gestão Kassab prometeu que o Fura-Fila chegaria a Cidade Tiradentes. Mas, em 2009, a ideia foi cancelada, já que o metrô anunciou o monotrilho da linha 15-prata, faria o mesmo trajeto.

Expresso Tiradentes - antigo Fura-Fila



9,7 km de extensão

35 mil passageiros transportados em média por dia

47,6 km/h é a velocidade média

5 linhas de ônibus percorrem o corredor

Obras Afundamento de pavimento Trecho entre a estação Metrô Pedro 2º e o complexo viário Evaristo Comolatti

Prazo 6 meses para empresa vencedora de leilão apresentar cronograma de desenvolvimento dos serviços

+ 15 ANOS
DE HISTÓRIA

+ 300
CONFERÊNCIAS

+ 170
PENSADORES INTERNACIONAIS

+ 300 MIL
ESPECTADORES

PENSADORES
INDISPENSÁVEIS
PARA ENTENDER
O NOSSO TEMPO

FRONTEIRAS
DO PENSAMENTO

TEMPORADA 2022
A VOLTA DO PRESENCIAL
LOCAL: TEATRO CLARO

FRÉDÉRIC
MARTEL

UM DOS ESCRITORES MAIS LIDOS DA ATUALIDADE, RECONHECIDO PESQUISADOR DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS E DA CULTURA DIGITAL. AUTOR DO POLÊMICO NO ARMÁRIO DO VATICANO, LIVRO MAIS VENDIDO EM 12 PAÍSES E TRADUZIDO PARA 20 IDIOMAS.

E MAIS: STEVEN JOHNSON – STUART FIRESTEIN
NATALIA PASTERNAK – LUC FERRY
MARCELO GLEISER – ÉLISABETH ROUDINESCO
MARTHA GABRIEL – MARIA HOMEM
SIDARTA RIBEIRO – MAYANA ZATZ
RODRIGO PETRONIO – JORGE CALDEIRA

12 CONFERÊNCIAS
GARANTA SEU
INGRESSO AGORA

FRONTEIRAS.COM
☎ 11 93775 5752
CONSULTE
DESCONTOS ESPECIAIS
30% ASSINANTES FOLHA

PATROCÍNIO

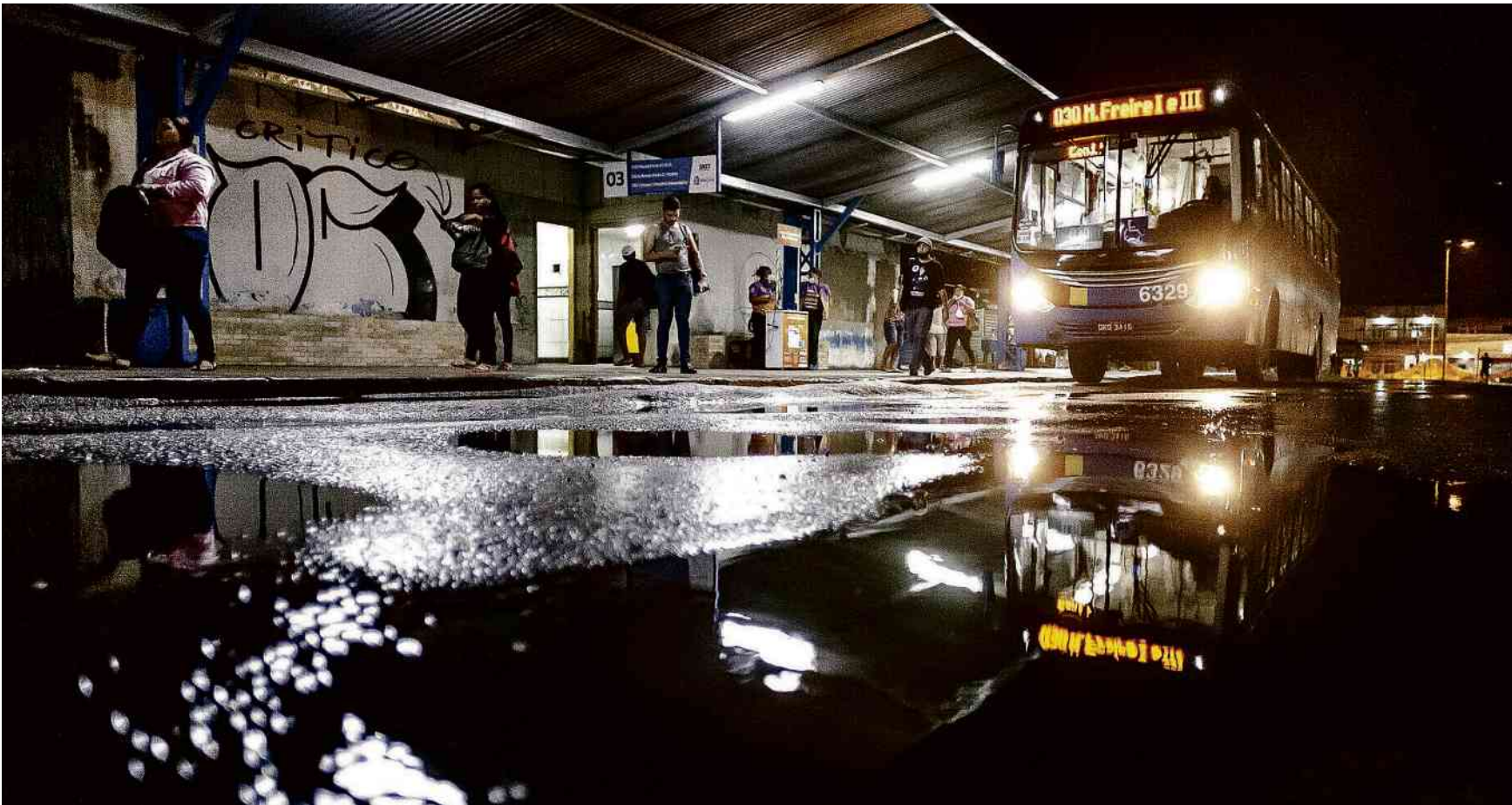
PARCERIA EDUCACIONAL

PARCERIA DE MÍDIA

PARCERIA CULTURAL

PARCERIA INSTITUCIONAL

PROMOÇÃO



Terminal Maracaju, no bairro Santos Dumont, na capital sergipana; de acordo com superintendente, sistema público tem sofrido com dificuldades de financiamento

Fotos Rubens Cavallari/Folhapress

Rede de coletivos falha estimula uso de carro e moto em Aracaju

Prefeitura diz que não dá para ‘tapar o sol com a peneira’ e promete melhorias

William Cardoso e Rubens Cavallari

ARACAJU O casal de empreendedores Amanda da Silva Santos, 29, e Flavio Silva Romão, 26, perdeu a paciência com os ônibus na capital sergipana. Os dois compraram uma moto para se livrar do transporte público ineficiente e engrossaram o caldo daqueles que optaram por se deslocar por conta própria em veículos motorizados, na contramão do que prega a mobilidade sustentável.

Grande parte dos ônibus que circulam por Aracaju destoa do sistema viário relativamente bem organizado por onde passam muitos carros. São velhos, desconfortáveis, chegam atrasados e carregam pessoas espremidas umas contra as outras nos horários de pico. “Não ando de jeito nenhum. É a última opção”, diz Romão Maquininhas, como é conhecido o marido.

Também pesou no bolso a decisão de, após uma vida de passageiro, locomover-se sobre duas rodas, mesmo com o atual preço dos combustíveis. A tarifa é maior, por exemplo, do que aquela que se paga em São Paulo (R\$ 4,40). “A passagem é cara. Pagar R\$ 4,50 para pegar aqui [no Mercado] e descer na avenida Beira-Mar é um absurdo”, afirma Amanda.

Não bastasse tudo isso, o sistema ainda é afetado por greves de motoristas que chegam a passar meses sem salários e, não raramente, entram em desespero. “A gente tem um amigo que era motorista e, por duas ou três vezes, parou o ônibus no meio da rua, disse ‘quem souber dirigir que dirija’ e saiu correndo. Surtou”, conta Amanda.

A Folha ouviu de diversos passageiros que não é incomum se organizarem para comprar e distribuir cestas básicas aos conhecidos que trabalham no transporte público, afetados pela falta de salário. “Já pediram cestas básicas por trabalhar com fome. É uma situação muito vergonhosa”, diz a secretária Sandra Maria dos Santos, 41, que mora no extremo da zona sul aracajuana e critica também os atrasos frequentes.

A experiência dos passageiros com o transporte público da capital é um exemplo de um aspecto que o Índice Folha de Mobilidade Urbana não conseguiu captar em razão da falta de dados por parte do poder público no país.

Em uma manhã de maio, a estagiária Tauana da Silva Araújo, 20, foi “ejetada” durante o desembarque no Terminal DIA. Saiu esbaforida do coletivo, abanando-se com as mãos. “Estou sem ar, porque fiquei apertada dentro do ônibus. Sempre, todo dia é isso.”

Entre os ônibus sucateados que rodam em Aracaju, muitos carregam placas de outros municípios, como Salvador (BA) e Blumenau (SC), sinal de que já não serviam mais a baianos e catarinenses quando foram ofertados aos sergipanos. Segundo motoristas, tem veículo que está há mais de duas décadas em operação.

A falta de estrutura do transporte é ainda mais cruel com pessoas que têm alguma deficiência física. Desempregado, o técnico de segurança eletrônica Maycon Douglas Albuquerque Rocha, 31, relatou problemas nos acessos aos terminais e nos elevadores dos ônibus, constantemente quebrados.

“A maioria de nós, cadeirantes, depende do transporte público, porque não tem dinheiro para comprar um carro”, explica. “Não tem como dizerem que estão fazendo algo pelo povo, porque não estão”, acrescenta, enquanto aguardava o coletivo no terminal Maracaju, na periferia da cidade. No local, banheiros destruídos e pavimento irregular compõem o cenário.

“A gente tem um amigo que era motorista e, por duas ou três vezes, parou o ônibus no meio da rua, disse ‘quem souber dirigir que dirija’ e saiu correndo. Surtou

Amanda da Silva Santos empreendedora

Para especialistas, falta uma visão concentrada no transporte público. “Aracaju tem quase 700 mil habitantes e 350 mil veículos. Tem um problema sério, porque o plano de mobilidade, de 2012, não contemplou as necessidades da cidade”, conta Antonio Carlos Campos, professor de planejamento urbano da Universidade Federal de Sergipe.

“O que acontece são algumas tentativas de se criar corredores de ônibus que ainda não foram inaugurados”, diz ele. “A prefeitura não consegue, desde 2012, fazer uma licitação de transporte público”, conta, citando ainda a proliferação do uso de táxis, mototáxis e aplicativos como algo que sobrecarrega a malha viária.

O pesquisador Matheus Barboza desenvolveu, em parceria com Diego Tomasiello, nota técnica para o CEM (Centro de Estudos da Metrópole), da USP, na qual aponta que falta planejamento à capital sergipana. “O último plano diretor é de 2000, está em revisão, mas travado”, afirma.

“A mobilidade sustentável aparece como diretriz, mas, na prática, isso some. O plano diretor passa a incentivar os deslocamentos por carro. Detalha hierarquia viária, estacionamentos”, diz. Segundo Barboza, as frotas de automóveis e motocicletas de Aracaju cresceram 19% e 46%, respectivamente, na última década.

Superintendente de Trânsito e Transporte de Aracaju, Renato Telles conta que a cidade tem implementado mudanças perenes. “Grande parte das obras de infraestrutura vêm acompanhadas de calçada, acessibilidade e ciclovias.

A gente vem avançando nos bairros periféricos”, conta, mencionando ainda a construção de corredor de ônibus e reforma de terminais.

Segundo Telles, o sistema de transporte local, que é também metropolitano, tem sofrido com dificuldades de financiamento, o que levou a prefeitura a fazer aporte de recursos para amenizar o quadro.

Ainda assim, diz reconhecer os problemas do sistema. “Não dá para tapar o sol com a peneira.” Sobre os ônibus sucateados, promete melhorias. “Começamos a receber no próximo mês 30 novos ônibus, que para o nosso sistema representam quase 10%. Até agosto, mais 20. No horizonte de quase 60 dias. Vamos substituir a frota em quase 20%.”

Telles também cita a importância de se implementar logo o novo plano diretor, que está sendo finalizado para ser apresentado aos vereadores.

O superintendente conta que se mudou de São Paulo para a capital sergipana há mais de dez anos e que nota uma dificuldade de fazer com que os aracajuanos optem pela mobilidade ativa. “A população mediana de Aracaju vai continuar usando carro, por uma questão climática. Aqui é quente e úmido.”

Ele diz que mora em uma região onde, nas proximidades, tem supermercados e grandes redes de lanchonetes. “Quando preciso, vou a pé e sou visto como um ET por sair no sol, com calor, mesmo para andar cem metros.”

Apesar disso, reconhece que a prefeitura deve promover a mobilidade para além dos carros, inclusive com ciclovias.



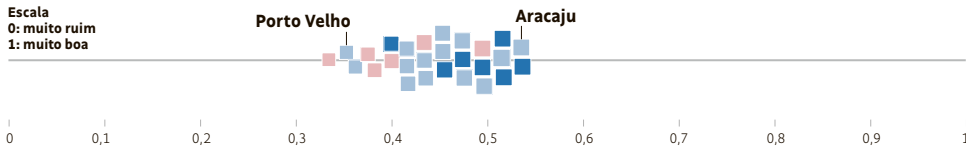
Índice Folha de Mobilidade Urbana, pontuação total

Em cada capital com base no cálculo dos 13 indicadores

Estágio atual para atingir a mobilidade sustentável num prazo razoável

■ Alguma perspectiva ■ Com dificuldades ■ Com muitas dificuldades

Escala
0: muito ruim
1: muito boa





O QUE É O ÍNDICE FOLHA DE MOBILIDADE URBANA

Inédito, ele permite captar o nível de mobilidade das capitais e se esta atende aos princípios de sustentabilidade. O cálculo resulta numa pontuação de 0, muito ruim, a 1, muito boa. O trabalho se baseia em tese apresentada por Marcela da Silva Costa, em 2008, à Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, que levou à criação do Imus (Índice de Mobilidade Urbana Sustentável). A parceria entre a **Folha** e a 99 começou com o patrocínio do canal de mobilidade do jornal, a fim de aprofundar a cobertura de mobilidade urbana. Envolveu também o LAB 99 + Folha de Jornalismo, que promoveu treinamento para 30 jornalistas e estudantes. O índice, desenvolvido ao longo de quase um ano, é o projeto especial que finaliza este ciclo.

Espaço para motociclistas aguardarem a abertura de sinal na avenida Beira Mar, em Aracaju



Modelo ‘3D’ desafia Porto Velho, que conta com apenas 86 ônibus

Capital mais extensa do Brasil apresenta cenário disperso, distante e desconectado

PORTO VELHO Uma cidade “3D”. Ou seja, dispersa, distante e desconectada. É assim que Porto Velho é descrita por especialistas em uma das versões do plano de mobilidade produzido em 2021 e que, se aprovado, deverá guiar os rumos da capital de Rondônia pelos próximos anos.

No dia a dia da população porto-velhense, isso significa uma lonjura sem fim, com bairros que surgem nas franjas do município, onde não se sabe ao certo o que é perímetro urbano ou zona rural.

Trata-se de um dos piores cenários para a mobilidade, porque encarece o sistema de transporte público, dificulta o deslocamento a pé ou com bicicleta e obriga o cidadão a gastar tempo e dinheiro para chegar até a região central, que concentra a maior oferta de empregos.

As dimensões são colossais. Em área, Porto Velho é a maior das 27 capitais brasileiras. Com 34 mil km², o município tem mais território que os estados de Sergipe (21,9 mil km²) e Alagoas (27,8 mil km²).

No Índice Folha de Mobilidade Urbana, Porto Velho é caracterizada como uma cidade com dificuldades para atingir a mobilidade sustentável em um prazo razoável.

Quem vê a cozinha Crislane Santos Meireles, 27, caminhando ao lado de um terreno baldio, no início da manhã, desde o assentamento Nova Canaã até o último ponto de ônibus do bairro Ulisses Guimarães, na zona leste, percebe o porquê. O ponto de ônibus instalado perto da casa dela está pichado e desativado, na estrada dos Periquitos, obrigando-a a caminhar algumas centenas de metros.

A frequência dos ônibus, de até uma em uma hora, em alguns momentos, já tirou o ânimo da cozinha e no passado a fez buscar alternativas. Uma opção foi o táxi compartilhado, uma espécie de lotação criada por parte dos taxistas e, ao lado de aplicativos e mototáxis, concorrente do transporte público oficial. Mas a viagem por R\$ 7 ou R\$ 9 inviabilizou o uso diário —a passagem de ônibus pode sair por até R\$ 3.

“O que sobra do meu salário dá R\$ 900. E desses R\$ 900 tenho que fazer milagre”, diz. Nesse extremo de Porto Velho, ela também convive com a insegurança. Já foi assaltada sete vezes enquanto esperava ônibus ou voltava para casa.

O taxista José Alves, 75, tem 12 clientes fixos, moradores da periferia, que cansaram de esperar nos pontos e se veem obrigados a gastar mais pelo que deveria ser um direito. “Quem não trabalha sábado paga R\$ 35 por semana. Se for para pegar em casa, eles pagam R\$ 3 a mais [por viagem]”.

Parte das linhas de ônibus da capital de Rondônia tem mais de 40 km, ida e volta. Com isso, para manter uma frequência razoável, são necessários muitos veículos no “carrossel”, algo indisponível hoje.

Reginaldo Mascarenhas Barbosa, 53, já está aposentado, mas faz questão de ir ao centro diariamente. Morador do bairro Socialista, ele precisa pegar o coletivo com destino ao bairro Orgulho do Madeira para voltar para casa. “Demora de 45 minutos a uma hora para passar”, conta. No fim de semana, o dobro de espera.

Tanta demora já fez com que procurasse uma alternativa por conta própria, porém esbarrou em uma dificuldade que o impediu de ter a CNH. “Já tentei cinco vezes fazer a baliza, mas fui reprovado”.

O fato é que muita gente mais habilidosa na condução compra carro ou moto. Tanto que cruzamentos como os das avenidas 7 de Setembro e Governador Jorge Teixeira, na região central, ficam coalhados de veículos no fim de tarde.

Também busca uma solução pessoal quem roda longe dali. O borracheiro Rafael Paulo Vaz Pereira, 27, passou a viver com a mulher, a dona de casa Mariceli Pereira Lira, 31, e o filho, João Caleb, 4, em um bairro da zona rural próximo da mancha urbana. Não teve dúvida em comprar uma motocicleta, sobre a qual leva todo mundo. Foi a única opção viável de transporte por uma região onde ônibus não passa.

Pereira cruzou com a reportagem por uma estrada de terra à margem esquerda do rio Madeira. Além da mulher e do filho, levava varas de pescar, muda de roseira e mochilas. O borracheiro sonha com uma expansão da cidade mata adentro, o que é o pesadelo de especialistas em transporte. “A gente espera, porque, chegando mais gente, quem sabe não facilita as coisas?”.

A arquiteta e urbanista Raísa Tavares participou da revisão do plano diretor e explica que a cidade sofreu diversas explosões habitacionais, principalmente aquelas motivadas pela construção de hidrelétricas nas proximidades.

“É complexo de administrar, sem contar que é uma criança perto de São Paulo. Tem muito ainda a ser feito. Dentro da estrutura atual, não temos como conectar, como aglomerar

Rosana Matos coordenadora do plano de mobilidade de Porto Velho

Também cita outras questões ocorridas ao longo do tempo.

“O processo de regulação fundiária é diferente do restante do Brasil. São áreas muito grandes, com interesse de serem ocupadas. Isso aconteceu sem o acompanhamento do Executivo, sem planejamento”, diz Raísa.

A coordenadora do plano de mobilidade de Porto Velho, Rosana Matos, reconhece as dificuldades. “É complexo de administrar, sem contar que é uma criança perto de São Paulo. Tem muito ainda a ser feito. Dentro da estrutura atual, não temos como conectar, como aglomerar”.

Sobre as dificuldades no transporte público, ela diz que, durante a pandemia, havia 35 ônibus para atender a todo o município, cuja população supera meio milhão de pessoas. Hoje, são 86 veículos.

A especialista afirma que a demanda tem aumentado. Em abril de 2021, os 35 transportavam 6.000 passageiros por dia útil. Hoje, os 86 transportam 41 mil, em média. “A gente coloca ônibus e não supre. É aquela labuta todo dia. Parece que está sempre faltando. Quanto mais coloca, mais a demanda cresce.” Antes da pandemia, já foram transportados até 110 mil passageiros por dia.

Além do arrefecimento da Covid-19, a alta do preço dos combustíveis tem devolvido passageiros aos poucos, segundo Rosana. A coordenadora do plano de mobilidade diz que a alternativa número um é injetar mais ônibus no sistema e que a prefeitura trata sobre isso com a empresa —o transporte na cidade não é licitado, mas concedido.

O contrato, por sinal, prevê o atendimento só em área urbana. Por esse motivo, bairros novos, que oficialmente ainda estão na zona rural, ficam descobertos pelo transporte público, segundo Rosana.

A especialista diz que a elaboração do plano de mobilidade passou por vários entraves, mas agora está bem encaminhado. “Já está prontinho. Entregamos em 8 de dezembro de 2021, aprovado pela população. Agora, está aguardando a aprovação da Câmara para legitimar.” W.C. e R.C.



Ônibus de linha que conecta o bairro Ulisses Guimarães ao centro da cidade



Ciclista na avenida Amazonas, via que liga o extremo leste ao centro; bairros novos, que oficialmente ainda estão na zona rural, ficam descobertos pelo transporte público, segundo especialista

equilíbrio

Médicos apontam aumento nos casos de câncer uterino

Doença afeta mais as mulheres negras; sintomas incluem sangramento

Roni Caryn Rabin

THE NEW YORK TIMES Linda Collins estava na menopausa fazia quase uma década quando começou a sangrar novamente. O sangramento era leve —manchas ocasionais, na verdade—, e ela quase não pensou muito nisso.

Quando finalmente foi fazer um exame geral, seu médico se recusou a deixá-la sair até que ela passasse por uma biópsia. Em poucos dias, Collins descobriu que tinha câncer no útero, de uma forma especialmente agressiva.

“Eu não sentia dor, nenhum outro sintoma”, disse Collins, 64, uma aposentada que vive em Nova York.

O câncer do útero, chamado de câncer de endométrio, está aumentando tão rapidamente que, segundo estimativas, até 2040 deverá substituir o câncer colorretal como terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres e a quarta principal causa de mortes por câncer em mulheres.

A taxa de mortalidade vem aumentando quase 2% ao ano em geral, com picos ainda mais acentuados entre mulheres asiáticas, hispânicas e negras, de acordo com um estudo recente publicado na revista JAMA Oncology. Apesar do aumento, não há muita atenção para a doença.

As taxas gerais de sobrevivência são altas quando o câncer uterino é detectado precocemente, mas poucas mulheres estão cientes de que uma mu-

dança no sangramento menstrual, antes ou após a menopausa, é um dos principais sinais de alerta, juntamente com dor pélvica ao urinar ou nas relações sexuais.

Acreditava-se que o câncer uterino fosse menos comum entre as mulheres negras. Estudos mais recentes confirmaram que não apenas é mais provável que atinja mulheres negras, como também mais provável que seja mortal.

Duas vezes mais mulheres negras morrem de câncer uterino que mulheres brancas, segundo um relatório divulgado em março por um grupo de especialistas convocado pelo Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas.

A diferença é uma das maiores disparidades raciais observadas em qualquer câncer, segundo o relatório. As mulheres negras também são mais propensas a desenvolver uma forma de câncer uterino chamada de não endometrióide, que é mais agressiva.

O câncer uterino é detectado com maior frequência em mulheres jovens em idade fértil, bem como em mulheres que não têm nenhum dos fatores de risco conhecidos, como obesidade, infertilidade e nunca ter engravidado, diz Shannon Westin, oncologista ginecológica do Centro de Câncer MD Anderson da Universidade do Texas.

Quando começou a cuidar de mulheres com câncer uterino, diz ela, havia cerca de 39 mil novos casos por ano. Ago-



Linda Collins foi diagnosticada com um tipo de câncer uterino especialmente agressivo

Michelle V. Agins - 22.mai.22/The New York Times

“A estatística impressionante é que hoje o número de mulheres que perderão a vida por câncer de endométrio nos Estados Unidos é quase o mesmo das que morrerão de câncer de ovário

Carol Brown
médica

ra são mais de 65 mil —e ela exerce a profissão há 15 anos.

Carol Brown, oncologista ginecológica no Centro de Câncer Memorial Sloan Kettering, em Nova York, chama o aumento de casos de epidemia.

“A estatística impressionante é que hoje o número de mulheres que perderão a vida por câncer de endométrio nos Estados Unidos é quase o mesmo das que morrerão de câncer de ovário, o que é inacreditável para nós na profissão nos últimos 30 anos.”

O estudo da JAMA Oncology analisou as tendências raciais no câncer uterino enquanto corrigia as taxas de histerectomia. Isso é importante porque as mulheres negras têm uma taxa mais alta de histerectomias, disse Megan Clarke, a principal autora.

“Ao fazer a correção das taxas de histerectomia, estamos mais confiantes —o aumento é real”, disse Clarke.

As mulheres negras representaram pouco menos de 10% dos 208.587 casos de câncer uterino diagnosticados nos EUA entre 2000 e 2017, mas constituíram quase 18% das 16.797 mortes pela doença durante esse período.

A taxa de mortalidade por câncer uterino em mulheres negras é de 31,4 por 100 mil mulheres com 40 anos ou mais, em comparação com 15,2 por 100 mil para mulheres brancas na mesma faixa etária. Entre mulheres asiático-americanas, a taxa foi de 9 por 100 mil e para hispano-americanas, 12,3 por 100 mil.

Isso torna o câncer uterino uma exceção, já que houve progresso na redução da diferença racial nas taxas de mortalidade da maioria dos cânceres nas últimas duas décadas.

Outro relatório do Instituto Nacional do Câncer, publicado na JAMA Oncology em maio, revelou que, em geral, as taxas de mortalidade por câncer diminuíram constantemente entre os americanos negros entre 1999 e 2019, embora continuem sendo mais altas que as de outros grupos raciais e étnicos.

As razões para o aumento dos casos de câncer uterino não são bem compreendidas. A forma mais comum, o câncer endometrióide, está associada à exposição ao estrogênio, que é maior quando

a obesidade está presente, e as taxas de obesidade têm aumentado nos EUA.

Mas o câncer não-endometrióide também aumentou em prevalência e não está relacionado ao excesso de peso. O estudo de Clarke descobriu que as mulheres negras são mais propensas a ter essa forma agressiva de câncer uterino. Elas são menos propensas a ser diagnosticadas no início da doença, e suas taxas de sobrevivência são piores, não importa quando são diagnosticadas e qual subtipo de câncer elas têm.

“Em cada estágio do diagnóstico há resultados diferentes”, diz Karen Knudsen, CEO da Sociedade Americana do Câncer. “Elas estão tendo acesso à mesma qualidade de tratamento?” A doutora pediu mais pesquisas sobre os fatores que impulsionam as tendências.

O painel de especialistas convocado pelo Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas encontrou disparidades raciais e étnicas no atendimento às mulheres negras e hispânicas com câncer uterino. Elas eram menos propensas que as mulheres brancas a se submeterem à histerectomia, menos propensas a ter seus gânglios linfáticos biopsiados para ver se o câncer havia se espalhado e menos propensas a receber quimioterapia, mesmo para um câncer mais ameaçador.

Kemi Doll, oncologista ginecológica da Escola de Medicina da Universidade de Washington em Seattle, vem pesquisando há anos por que tantas mulheres negras morrem de câncer de endométrio.

Ela descobriu que as ultrassonografias que medem a espessura da parede uterina são menos precisas quando as pacientes têm o tipo não endometrióide de câncer uterino, mais letal e que é mais comum entre as mulheres negras.

Os exames são menos eficazes quando as mulheres têm miomas uterinos, que obscurecem a visão do aparelho de imagem. Isso pode explicar por que as mulheres negras, muitas das quais sofrem de miomas uterinos, são mais frequentemente diagnosticadas mais tarde no processo da doença, disse Doll.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CIÊNCIA DE EVENTUAIS INTERESSADOS

O CLUB ATHLETICO PAULISTANO, com sede nesta Capital à Rua Honduras n° 1.400, por seu Presidente e representante legal (inciso I, do art. 93 do Estatuto Social), na forma e para os fins preconizados no art. 9º do Estatuto Social, já esgotado o prazo estabelecido no parágrafo único do art. 42 do Estatuto Social, torna público que procederá a adjudicação dos títulos sociais, abaixo relacionados, cujos titulares foram eliminados por inadimplência.

Fica assegurado ainda ao proprietário ou aos seus eventuais herdeiros legítimos, conforme o caso, o direito de ser reembolsado pelo valor que se apurar, depois de deduzidas todas as despesas decorrentes da transação e dos débitos para com o clube.

Será considerado o valor de compra praticado pelo clube, à época da publicação do edital, corrigidos pelo índice do IPCA ou outro que o substitua.

Para que produza os devidos e legais efeitos, em especial para que no futuro não se alegue ignorância, é publicado o presente edital.

Titulos Sociais: 3413; 4233; 5240; 7061 e 7141.

São Paulo, 17 de junho de 2022

Eder do Lago Mendes Ferreira

Presidente


ELETROPAULO METROPOLITANA
ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 61.695.227/0001-93 - NIRE 35.300.050.274

LICENÇA

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A (Enel Distribuição SP) torna público que requereu junto à Secretária do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo, mediante processo SEI 6027.2022/0006635-4, a Licença Ambiental de Operação para a Estação Transformadora de Distribuição (ETD) Sumaré, situada na Rua Lisboa, nº 1139, Bairro Cerqueira Cesar, São Paulo/SP.

SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SEF
Edital de Licitação

De ordem do Sr. Superintendente, acha-se aberta na **Superintendência do Espaço Físico da Universidade de São Paulo - SEF, a Concorrência nº 03/2022** - Execução dos serviços de reforma das instalações de Combate a Incêndio, Iluminação de Emergência, Alarme e Detecção, do Hospital Universitário da USP Apresentação e Abertura dos Envelopes 01 e 02: dia 25.07.2022, às 14h30. O Edital completo será disponibilizado no site www.usp.br/licitacoes. Em função das medidas temporárias e emergenciais contra o contágio pela COVID-19, a sessão será realizada também por meio digital, via Google Meet, pelo link: <https://meet.google.com/eiz-xuyv-vzc>. Caso alguma licitante deseje, mesmo não sendo recomendado, participar presencialmente da sessão, primordial que agendem, com antecedência mínima de 24 horas da data e horário da sessão, através do email cpolla@usp.br, limitada a apenas um representante por empresa e à capacidade de lotação da sala.

**CIDADE DE SÃO PAULO**

GESTÃO

AVISO DE CONSULTA PÚBLICA Nº 02/2022-COBES

Processo Administrativo nº 6013.2021/0005710-8

A PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO REALIZA CONSULTA PÚBLICA PARA ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA AS UNIDADES DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO ANEXO I DESTA EDITAL.

A PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO - SEGES, realizará Consulta Pública para colher subsídios que poderão ser utilizados na elaboração do Edital para o objeto acima mencionado. Com esta consulta pública, além de garantir maior transparência em todo processo licitatório, aprofunda a qualidade da instrução do mesmo. Os interessados poderão consultar a Minuta de Edital que constará do site <http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br>, e no portal http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/gestao/suprimentos_e_servicos/consultas_publicas/index.php?p=9370 no período de **22/06/2022 a 04/07/2022**.

Solicitamos que os comentários e/ou sugestões ou opiniões, sejam enviados para o endereço eletrônico: consultapublica@prefeitura.sp.gov.br, impreterivelmente dentro do período acima mencionado, informando o número da presente **CONSULTA PÚBLICA Nº 02/2022-COBES** e o(s) item(ns) da respectiva Minuta.

**MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES**

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Educação, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 089/2022 - PROCESSO Nº 15.719/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE AVENTAL E CALÇADO

As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: www.licitacoes-e.com.br, às 8:00 horas do dia 05 de julho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacoes) e no referido endereço (licitações-e).

Mogi das Cruzes, em 21 de junho de 2022

PATRICIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Gestão Pública, torna público, para conhecimento das empresas interessadas, observada a necessária qualificação, que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO": EDITAL Nº 091/2022 - PROCESSO Nº 17.097/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA, COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS DOS REGISTRADORES ELETRÔNICOS DE PONTO - REP'S, PERTENCENTES A ESTA MUNICIPALIDADE.

Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 10 horas do dia 05 de julho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br - link: Licitações).

Mogi das Cruzes, em 21 de junho de 2022

MAURÍCIO PINTO PEREIRA JUVENAL - Secretário Municipal de Gestão Pública

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Educação, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO": EDITAL Nº 076/2022 - PROCESSO Nº 16.061/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE COMPANHIA SEGURADORA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURO DE VEÍCULOS

Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 14:00 horas do dia 05 de julho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br - link: Licitações).

Mogi das Cruzes, em 21 de junho de 2022

PATRICIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

AVISO DE REVOGAÇÃO


PREGÃO PRESENCIAL Nº 71-2/2021 - PROCESSO Nº 13.388/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA FÍSICA (PENEIRAÇÃO, ASPIRAÇÃO, ESCOVAÇÃO, LIMPEZA DE BORDAS E PRÉ-FILTRO) E EQUILÍBRIO QUÍMICO (CORREÇÃO DE PH, ALCALINIDADE TOTAL, DUREZA CÁLCICA, DESINFECÇÃO E OXIDAÇÃO) DA ÁGUA DE PISCINA DE CONCRETO AZULEJADO, AQUECIDA E DE USO COLETIVO, NA EMESP JOVITA FRANCINO AROUCHÉ, NESTE MUNICÍPIO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

O Município de Mogi das Cruzes, por intermédio da Sra. Secretária de Educação, comunica que REVOGOU, por conveniência e interesse público, com base nas disposições do art. 49 da Lei Federal nº 8.666/93 com suas alterações, a licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 71-2/2021. Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste comunicado, para interposição de eventuais recursos, nos termos do artigo 109 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi das Cruzes, em 20 de junho de 2022.

PATRICIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

**Associação Morada da Praia**

ASSOCIAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS DO LOTEAMENTO MORADA DA PRAIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA

A Diretoria em exercício, de acordo com o capítulo IV, artigo 8º letra "c", convoca os senhores associados para a **Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 de julho de 2022 às 10:00h** em 1ª convocação e às 10h30min em 2ª convocação, em sua Sede Social situada na Rodovia Dr. Manoel Hippólito do Rego, Km 193, Boracéia, Município de Bertioga/SP, com a seguinte Ordem do Dia:

1º) Leitura das deliberações da Assembleia anterior;

2º) Apresentação e Deliberação sobre a venda da frota própria contida por motos, carros e caminhões para terceiros;

3º) Apresentação e Deliberação quanto a venda de um lote de terreno da associação para terceiros;

4º) Apresentação e Deliberação quanto a compra de filtros de água para a ETA;

IMPORTANTES:

1 – Haverá identificação na entrada, mediante a apresentação da Carteira Social ou de um documento oficial com foto, para garantir o Direito à entrada e ao voto somente do titular ou seu cônjuge, o qual corresponderá um único e exclusivo voto na AGE, independentemente da quantidade de lotes que possua no loteamento, sendo condição essencial a quitação integral das taxas de contribuição até o mês em que se realizar a Assembleia Geral, relativamente a todos os lotes que o associado titular possuir. (Art. 10º parágrafo quinto)

2 – Não será permitido o voto da pessoa jurídica (conf. Art. 5º parágrafo 1º)

3 – No caso de lote com mais de um proprietário, deverão atualizar o cadastro na Associação, comunicando qual dos proprietários será o representante do imóvel, habilitado com seu respectivo cônjuge, para votação nessa AGE. (Art. 5º parágrafo terceiro).

4 – Após instalada a Assembleia Geral, não será permitida a votação de associados que chegarem atrasados, mesmo confirmada a sua condição de voto.

5 – Recomenda-se o uso de máscara facial.

Bertioga, 21 de junho de 2022

Wilson Roberto Prizmic Morrice (Ney) Diretor Presidente

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 089/2022

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CAVALETES E FITAS ZEBRADAS PARA A SINALIZAÇÃO VIÁRIA"

Processo Administrativo: 19.819/2021

Data e Hora do Pregão: 12/07/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br

Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP

Número da Oferta de Compra: 855800801002020C00138

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Esporte e Lazer, Secretária de Assuntos da Juventude, Secretária de Assuntos de Segurança Pública e Secretária de Trânsito, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.


Valor total para retirada do edital: R\$ 118,22 (cento e deztoite reais e vinte dois centavos)

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.

Local e horário do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 21 de junho de 2022.

JOSÉ AMÉRICO FRANCO PEIXOTO - Secretário Municipal de Trânsito

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 088/2022

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COZINHA II"

Processo Administrativo: 18.787/2021

Data e Hora do Pregão: 08/07/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br

Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP

Número da Oferta de Compra: 855800801002020C00137

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Gabinete da Prefeita, Secretária de Administração, Secretária de Finanças, Secretária de Assistência Social, Secretária de Educação, Secretária de Saúde Pública, Secretária de Serviços Urbanos, Secretária de Trânsito e Secretária de Cultura e Turismo, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.

Valor total para retirada do edital: R\$ 149,06 (cento e quarenta e nove reais e seis centavos)

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.

Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 21 de junho de 2022.

MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

saúde

Teste de ficar em uma perna só é indicador de sobrevivida, diz estudo

Pesquisa que acompanhou 1.702 pacientes por uma década defende que exame seja incluído em rotina

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Você consegue ficar em pé com uma perna só por dez segundos? Este teste de equilíbrio pode funcionar como um indicador de risco de morte em até dez anos para pessoas acima de 50 anos e deveria ser incluído em exames de rotina para idosos.

A conclusão é de um estudo publicado no British Journal of Sports Medicine nesta terça (21) que contou com quatro pesquisadores brasileiros e outros da Finlândia, Estados Unidos, Reino Unido e Austrália.

A pesquisa analisou 1.702 pessoas com idades entre 51 e 75 anos entre fevereiro de 2009 e dezembro de 2020. Elas participam de um estudo de coorte (Clinimex Exercise), criado em 1994 para avaliar associações entre várias medidas de aptidão física com problemas de saúde e morte.

Os resultados mostram que a incapacidade de ficar em uma perna por dez segundos, a partir dos 50 anos, está ligada a uma chance de 3,8



A médica Christina Grüne de Souza e Silav, uma das coautoras do estudo, faz teste de equilíbrio em paciente Clinimex/Divulgação

Duas pandemias de Covid e as vacinas

Imunizantes mantêm efeito protetor durante surto da variante ômicron

Esper Kallás

Médico infectologista, é professor titular do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e pesquisador

Dois anos e meio depois da descoberta do coronavírus Sars-CoV-2, fica mais claro que experimentamos duas pandemias distintas.

A primeira foi causada pelo vírus que veio da Ásia, e foi sofrendo mutações ao longo do tempo para dar origem a variantes. As principais foram a alfa, a beta, a gama (que se espalhou principalmente pelo Brasil) e a delta. Sob muitos percalços na prevenção e sem esquema de tratamento bem estabelecido, a doença causou muito sofrimento e muitas perdas

por dois anos. Foi a chegada das vacinas que trouxe uma possibilidade real de controle.

Este impacto foi inquestionável: as vacinas preveniram entre 50% e 90% dos casos e, ainda mais importante, entre 80% e 95% de internações e mortes. O desenvolvimento rápido das vacinas foi um feito memorável, que servirá de exemplo para as próximas pandemias que deveremos enfrentar.

Eis que, em dezembro de 2021, passou a requerer atenção uma outra variante, a ômicron. Esta, diferentemente das outras,

infectando e causando doença mesmo em pessoas que já tinham sido vacinadas ou mesmo tinham adoecido previamente pela Covid-19. Nova plethora de pacientes em prontos-socorros e consultórios, com novos transtornos para o dia a dia.

Estamos vivendo, seguramente, uma segunda pandemia. As variantes vistas em 2020 e 2021 praticamente não são mais detectadas. Hoje os casos são provocados pelas variantes da ômicron.

A ômicron pode ser o Sars-CoV-3? Alguns cientistas suge-

vezes de maior risco absoluto de morte (17,5% no grupo que não completou o teste e 4,6% no que completou). Quando ajustados para todas variáveis clínicas, como sexo e índice de massa corporal, o risco passa para quase duas vezes (1,84).

“É um risco muito maior do que ter diagnóstico de doença coronariana, ser obeso, hipertenso ou ser dislipidêmico. É prioridade que o médico avalie também essa capacidade”, afirma o autor principal da pesquisa, o médico Claudio Gil Soares de Araújo, diretor de pesquisa e educação da Clinimex (Clínica de Medicina do Exercício).

Araújo afirma que na sua experiência clínica, com mais de 4.000 pacientes atendidos, a pessoa mais idosa a conseguir completar o teste de equilíbrio tinha 91 anos. Na outra ponta, o mais jovem que não conseguiu completar tinha 38 anos.

“O equilíbrio e outros componentes da aptidão física, como aeróbico ou não aeróbico, precisam de treinamento, especialmente, quando começamos a perder, ou seja, na sexta década de vida.”

O estudo é observacional e, como tal, não pode estabelecer uma relação de causa e efeito. Outra limitação é que informações sobre fatores que podem influir no equilíbrio, como histórico recente de quedas, níveis de atividade física, dieta, tabagismo e uso de medicamentos, não foram avaliadas no trabalho.

Segundo Araújo, uma das hipóteses que explicariam o maior risco de mortalidade é que pessoas com problemas de equilíbrio estão mais sujeitas a quedas. As fraturas por quedas são responsáveis

por cerca de 70% das mortes acidentais acima de 75 anos.

No Brasil, são mais de 600 mil fraturas de fêmur por ano, sendo 90% delas decorrentes das quedas. A OMS (Organização Mundial da Saúde) instituiu o dia 24 de junho, próxima sexta, como o Dia Mundial de Prevenção de Quedas.

Segundo o ortopedista Jorge dos Santos Silva, presidente da SBO (Sociedade Brasileira de Ortopedia), a pandemia de Covid-19 em todos os seus aspectos contribuiu para uma maior fragilização dos idosos, em especial aqueles com mais de 80 anos.

A geriatra Maísa Kairalla, coordenadora do ambulatório de transição de cuidados da Geriatria e Gerontologia da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), afirma que os consultórios estão lotados de idosos frágeis e que uma ferramenta mais simples, como o teste de equilíbrio proposto no estudo, pode ser de grande valia para os profissionais de saúde.

“É um risco muito maior do que ter diagnóstico de doença coronariana, ser obeso, hipertenso ou ser dislipidêmico

Claudio Gil Soares de Araújo médico

Não existem dados no estudo publicado no BMJ que demonstrem que, melhorando a questão do equilíbrio, o risco de queda ou da mortalidade será mudado.

O objetivo foi demonstrar que um teste de equilíbrio simples e seguro pode ser um indicador confiável do risco de morte e, como tal, merece ser incluído em testes de rotina de idosos.

Ao todo, 1 em cada 5 (20%) dos participantes do estudo não passou no teste. As proporções daqueles incapazes de ficar em uma perna por dez segundos foram: quase 5% entre 51-55 anos; 8% entre 56-60 anos; 18% entre 61-65 anos; e 37% entre 66-70 anos.

Mais da metade (54%) das pessoas com idades entre 71 e 75 anos não conseguiu completar o teste.

Durante um período médio de acompanhamento de sete anos, 123 (7%) pessoas morreram: câncer (32%); doenças cardiovasculares (30%); doença respiratória (9%); e complicações do Covid-19 (7%). Não foram estabelecidas associações entre as mortes e os resultados do teste de equilíbrio.

Em geral, aqueles que falharam no teste tinham uma saúde pior: uma proporção maior era obesa e/ou tinha doenças cardíacas, pressão alta e perfis de gordura no sangue não saudáveis. O diabetes tipo 2 foi três vezes mais prevalente no grupo que não conseguiu passar no teste; 38% contra 13%.

Outra limitação do estudo é que, como os participantes eram todos brasileiros brancos, as descobertas podem não ser mais amplamente aplicáveis a outras etnias e nações.

to, não representam fielmente a ômicron e seus subtipos, que têm circulado atualmente.

Um estudo publicado há alguns dias avaliou os casos de Covid-19 na população do Qatar. Embora a capacidade de prevenir mesmo as formas leves de Covid-19 tenha caído para próximo de 50% após duas doses e de 77% após três doses, o efeito na prevenção de formas graves da doença se mantém alto.

Apesar de o estudo ter avaliado somente o uso da vacina da Pfizer, os resultados explicam o que vemos aqui, onde quatro vacinas diferentes foram utilizadas. O número de pessoas que precisaram ser internadas e que morreram de Covid-19 é bastante inferior ao visto em 2020 e 2021. Este dado reforça o importante papel da vacina na prevenção da doença grave. Isto é um fato incontestável. E justifica o argumento do uso de doses de reforço.

Mas ainda temos assistido a pessoas que apresentam a forma mais agressiva de Covid-19, com risco de morte. São especialmente aqueles com idade muito avançada ou que apresentam sistema de defesa muito debilitado por diferentes razões, pois não conseguem responder adequadamente às vacinas.

Não parece exagero imaginar que ainda precisaremos de novas vacinas, construídas a partir do vírus que estiver circulando e outros que surjam no futuro, assim como na vacina da gripe.

Alguns escutavam a frase repetida depois dos almoços em família, “enquanto houver vida, haverá louça para lavar”. As pandemias de Covid-19 ensinam que precisamos manter olho firme sobre o coronavírus, porque a segunda pandemia ainda está em curso e talvez tenhamos outras adiante, para as quais precisaremos adaptar as formas de combate.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

NEGÓCIOS

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

COMUNICADOS

COMUNICADO
ABANDONO DE EMPREGO
A Empresa Pedro Pereira de Brito, CNPJ 22.326.166/0001-35, estabelecida na Rua. Tarumano, 456- Bairro Dos Perleiras (Caucala do Alto) Cep. 06727-726- Cotaia -SP, Convoca o Sr. Carlos Roberto Alves da Silva, portador da CTPS 0096041 Série 00042 a comparecer em sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar de assuntos de seu interesse.

ADVOCACIA

Especializada em INSS com 30 anos de experiência
Auxílio - Doença
Perícias Negadas
Acidente do trabalho
Aposentadorias
Benefício para idoso e deficiente
Pensão por morte
11- 95001-9143
2362-0162 - 2361-5366
2366-8842 - 2362-3214

COMUNICADO
A Empresa PAULO HENRIQUE RODRIGUES MINIMERCADO ME, estabelecida na Rua Clóvis Salgado S/N Lote 14 Quadra B Jardim das Pedras, Cep: 02367-000, convoca a Sra. STEPHANY MOREIRA DE ALBUQUERQUE, portadora CTPS Nº 061326 Série 00398 a comparecer a sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar assunto do seu interesse.

COMUNICADO
Empresa J2RZ INFORMATICA CONSULTORIA E COMERCIO LTDA, com sede na Rua José Prestes Rosa, nº108 - Sala 48/B - Centro, Jiquitiba/SP - CEP 006950-000, inscrita no município de Jiquitiba no CCM sob nº: 4395 e CNPJ Nº 04.559.887/0001-03, DECLARA para os devidos fins, o extrairio de 02 laudos de NFS série 'A' de nº 003 a 1000 (usadas e em branco) referente à Prefeitura Municipal de Jiquitiba/SP. Por esse motivo a empresa não se responsabiliza pelo uso indevido dos mesmos.

COMUNICADO
Solicitamos que o senhor Amilton Diniz CTPS: 34858 série 001, retorne ao trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Viçação Campo Belo Ltda.

COMUNICADO
Solicitamos que o senhor Elisier Matias Rodrigues CTPS: 37416 série 377 retorne ao trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Viçação Campo Belo Ltda.

COMUNICADO
Solicitamos que o senhor Patterson Cardoso dos Santos CTPS: 68616 série 225, retorne a trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Viçação Campo Belo Ltda.

LEILÕES
LEILÃO DE ARTE ANTIGUIDADES
Dia 28 às 18 horas. Rua Uberlândia 113- somente on line. Leiloeiro José Roberto Bortoletto Junior. Tels: (11) 3731-5012/3731-2536
LEILÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
Dia 27 e 28 de junho às 20h, somente on line. Oscar Freire 232 casa 8 Leiloeiro José Roberto Bortoletto Junior. Tels: (11) 3731-5012/3731-2536
PROFISSIONAIS LIBERAIS
PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

ACOMPANHANTES
CASA DAS COROAS
Frente e verso, ativas, passivas. Completinhas, liberais sifrescura. Tudo para seu prazer. Ac cartões. **AT TODOS OS DIAS (inclusive domingos)**
R.DR.ISMAEL DIAS,162
Próximo METRÔ PENHA
2296-7868

IANY E DANI
Danadinhas , fofosas e sensuais. **Atendemos todos os dias (inclusive aos domingos)**
ACEITAMOS CARTÕES SAUDE (A 2 minutos do metrô)
11/93347-6005

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA
11/3224-4000

SHEILA COROA CARINHOSA
Tudo sifressa e sifrescura. Ativa passiva, com mass. no meu local. Relaxe comigo, com discrição. **Ac. cartões**
Avenida Corifeu
Próximo ao portão da USP
(11)96902-0080

CIBELE INDIAZINHA
TAIS PARAENSE TURBINADA
PAULA LOIRA GAUCHA
MARINA RUIVA NATURAL
Completas, liberais. Ac. cartões **At. de segunda a sábado**
(11)3271-0402
(11)2387-8749
METRÔ LIBERDADE

ANA FURACÃO-AMIGAS
TX 30 Av. Jabaquara, 2604 MT, S. Jdus das Carliões Seg. a Sábado. F: (11) 2362-8122.

TRANS. BEM DOTADA
Leticia Drumond 11 95483-3875

sigafolha

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 14 de julho de 2022, às 14h30min - 2º LEILÃO: 26 de julho de 2022, às 14h30min - (*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará novamente a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, datada em 28/07/2016, cuja Fiduciante é RENATA MENEZES VILAR, CPF 258.787.388-90, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 811.044,04 (Oitocentos e onze mil quatrocentos e quatro reais e quatro centavos - atualizados conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento Tipo nº 123, Bloco 3, com área coberta de 77,0m², a área total de 165,20m², direito ao uso de 02 vagas de garagem, do Edifício Fontana Molina, integrante do Condomínio Villagio Eco Clube, situado na Via Raposo Tavares nº 15.713, e Rua Basílio da Silva, Beldard, São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 215.455 de 1ª oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP", imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Quis do imóvel: Consta conforme Ato 9 a ação cassacional em andamento, na qual foi determinada a suspensão de alienação do imóvel, proc. nº 1004100-11.2019.8.26.0100, cuja baixa foi solicitada pelo Banco, diante da sentença mercantil e do desvirtuamento do Recurso de Apelação. Processo aguardando julgamento do Recurso Especial. Caso não haja licitante em primeiro leilão, caso desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 457.040,78 (Quatrocentos e cinquenta e sete mil três reais e setenta e seis centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br; encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.frazaoleiloes.com.br Informações pelo tel. 11-3550-4006 (12946_ML_1746-06).

SOLD

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 07 de julho de 2022, a partir das 11h00min - 2º LEILÃO: 14 de julho de 2022, a partir das 14h00min - (*horário de Brasília)
ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luis Carlos Bernini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Banco do Brasil S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de 30 de novembro de 2014, re ratificado em 08 de dezembro de 2014, firmado com o Fiduciante EVANDRO GONÇALVES PEREIRA DE BARROS, RG nº 28.248.121-7-SSP/SP, CPF nº 184.654.018-61, residente e domiciliado em São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.361.329,00 (Um milhão, trezentos e sessenta e um mil e trezentos e vinte reais - atualizados conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: "Sala Comercial nº 81012 do Edifício Convention Corporate Plaza Torre C, Comercial State, situado na Avenida Jabaquara nº 2907, Indianópolis, São Paulo/SP, com área privativa de 29,280m² e área total de 69.937m²", melhor descrito na matrícula nº 157.281 de 14ª Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Cadastro Matrícula: 041.206.0492-6. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, caso desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 613.194,41 (Seiscentos e treze mil, cento e noventa e quatro reais e quatrocentos e um centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.soldsuperbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão. Em virtude da pandemia da COVID-19 em evento será realizado exclusivamente on-line através da Loja SOLD LEILÕES (www.soldsuperbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NA LOJA SOLD LEILÕES (www.soldsuperbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 // imoveis.sac@superbid.net (17452 - Dossiê).

STJD investiga denúncia de tentativa de suborno em jogo do Brasileiro

Santos demite preparador de goleiros do time feminino sob acusação de tentar manipular placar

Klaus Richmond

SANTOS O Santos demitiu, na última segunda-feira (20), o preparador de goleiros de seu time feminino, Fabrício de Paula, e o acusou publicamente de tentar subornar a goleira do Red Bull Bragantino, Alice, para favorecer um suposto esquema de apostas. O profissional encontrou a atleta antes da partida entre as equipes, realizada na Vila Belmiro, no fim de semana.

O Bragantino corroborou as acusações. Já a defesa do agora ex-funcionário alvinegro negou a versão apresentada pelos clubes e cobrou provas. Afirmou ainda que um material entregue por Fabrício à quarta árbitra do jogo, em imagem que ganhou repercussão nas redes sociais, era uma capa de chuva.

“Tomaremos diversas medidas judiciais. Pediremos para que todos os envolvidos se expliquem do conteúdo da entrevista do Santos e da nota do Bragantino. Em nenhum momento apresentaram provas ou permitiram que o Fabrício se explicasse. Ele foi julgado pelo Santos e pelas redes sociais sem absolutamente na-

da”, disse à Folha o advogado do preparador, Higor Marcello Maffei.

“Não foi feito nada de errado, e não existiu nenhuma tentativa de manipulação de resultado. Foi entregue somente uma capa de chuva, era uma simples capa. Com a goleira não houve nada além de uma conversa para uma possível contratação pelo Santos. As pessoas julgam com base no que acham existir”, acrescentou.

O caso ganhou maior proporção depois de o presidente do Santos, Andres Rueda, convocar uma entrevista coletiva para anunciar a demissão e explicar as razões para isso. Na ocasião, o dirigente informou que encaminharia as provas à CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e ao Ministério Público.

“Talvez seja a cabeça do iceberg do que acontece no nosso futebol. Um funcionário do futebol feminino do Santos se utilizou de um intermediário para [tentar] subornar uma jogadora para um resultado elástico no primeiro tempo para efeito de apostas. Como o Bragantino já estava desclassificado, tentou-se esse suborno”, declarou Rueda.



Santos contra Bragantino em 19 de junho Santos FC/Divulgação

“A jogadora prontamente recusou a proposta e comunicou a seus superiores, que entraram em contato comigo, apresentando inclusive propostas materiais, com prints de conversas. Tão logo chegou ao nosso conhecimento, junto com o presidente do Bragantino, tomamos algumas providências. De imediato, demitimos por justa causa”, acrescentou.

A explicação da defesa de Fabrício para sua presença no hotel onde estava hospedada a delegação adversária é a de que o profissional conversava com um amigo do futebol. “Ele foi para conversar sobre a situação dela, se havia algum intermediário. Somente isso.”

Sem dar nomes, Rueda também citou a quarta árbitra do jogo, Adeli Maria Monteiro.

“Talvez seja a cabeça do iceberg do que acontece no nosso futebol [...] Não ficaremos contentes enquanto não apurarmos toda a podridão

Andres Rueda
presidente do Santos

Segundo o presidente do Santos, ela recebeu diretamente do funcionário “um envelope”. É o material que a defesa diz ser uma capa de chuva.

O momento foi registrado pela transmissão oficial do jogo. A imagem se espalhou na internet, mas não teve registro na súmula da partida. Procuradas, a comissão de arbitragem da CBF e a equipe de arbitragem do jogo não se ma-

nifestaram até a publicação deste texto.

“Tem uma passagem inclusive do início do jogo, um negócio no mínimo esquisito, um funcionário dando supostamente um envelope para a quarta árbitra, que tem de ser investigado. Não ficaremos contentes enquanto não apurarmos toda a podridão”, citou Rueda.

“Quem tem que explicar algo são o Santos e o Red Bull Bragantino. Eles falaram que viram um envelope? Terão que provar”, rebateu o advogado do preparador.

O clube de Bragança Paulista se manifestou até o momento somente por nota repetindo as acusações feitas pelo Santos. Disse que a jogadora foi abordada por mensagens com uma proposta de suborno para combinação de resultado e prontamente informou o caso ao diretor-executivo da agremiação, Thiago Scuro.

A CBF afirmou ter recebido a denúncia e encaminhado a demanda ao STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) para apuração. Procurados, os responsáveis pelas competições femininas da entidade não quiseram se manifestar.

A partida entre as equipes terminou empatada por 1 a 1. O Bragantino abriu o placar nos acréscimos do primeiro tempo, com Mylena, e sofreu o empate aos 41 da segunda etapa, com Gi Fernandes.

O empate manteve o Santos na sétima posição, com 19 pontos. O time de Bragança, em 16º e último lugar, com quatro pontos, já está rebaixado.



Fernando Moniz desce montanha de Santa Bárbara, na neve de 18 de maio deste ano, em Santa Catarina Arquivo Pessoal

Surfista de 70 anos se aventura no snowboard em neve de SC

Mauren Luc

CURITIBA Mesmo antes da chegada do inverno, neste 21 de junho, Santa Catarina registrou nas últimas semanas frio intenso, com temperaturas negativas, especialmente nas serras. É lá onde vive Fernando Moniz, que, aos 70 anos, aproveita os raros dias de neve para praticar snowboard, o surfe na neve.

Em vídeos publicados nas redes sociais, Moniz brinca nas geladas montanhas do Sul do Brasil com a neve rasa, na qual ele adapta seus esportes preferidos.

Moniz já foi “shaper” de pranchas (que faz os equipamentos), navegador e pescador. Ainda é surfista, marato-

nista, trilheiro, praticante de asa-delta e outras aventuras, um autodenominado amante do esporte.

Hoje, intercala a profissão de chef de cozinha, em Urubici, cidade que disputa o título de mais gelada do país com Urupema e São Joaquim, com os momentos de snowboard e de surfista do rio Canoas.

A neve em Santa Catarina tem sido pouca, mas Moniz consegue se aventurar deslizando pelas montanhas, que chegam a 1.800 metros de altitude.

Com pouco mais de cem inscritos em seu canal do Youtube, não é fama que ele diz procurar. “Até falo para galera nem dar like, por-

que o que importa é a aventura”, diz.

Moniz nasceu no Rio de Janeiro e, depois de morar em várias praias de Santa Catarina, está há 20 anos em Urubici. “Quando começa a ficar muito movimentado, eu saio. Foi assim que vim para cá, e vivo com uma absurda qualidade de vida.”

Chef em seu restaurante, no centro da cidade, ele intercala os pratos personalizados com o surfe na neve. Com a bagagem dos esportes radicais, conta que não foi nada difícil descer as montanhas. “A sensação é de liberdade e beleza.”

Ele lembra que já praticou snowboard na Patagônia, na Espanha e em Portugal. “Mas

o negócio é o diferente, a coisa rara. Não tem comparação. Se eu coloco um vídeo esquiando na Europa, ninguém liga. Agora, um vídeo naquela neve sem vergonha [risos], é coisa rara”, diverte-se.

Moniz conta que até chama os amigos. “Tento arrastar quem eu posso para brincar, mas geralmente sou eu sozinho”, diz, lembrando que, na maioria das vezes, é ele mesmo quem grava os vídeos. Mas não usa celular. “Fiz uma experiência, não gostei. Em todo lugar que você vai, tem alguém atrás de ti; a vida fica amarrada naquilo.”

A maior nevasca que Moniz enfrentou em Urubici foi em 2010. “Foram cinco dias sem sol nem neblina. A neve

não derreteu, deu meio metro de acúmulo, e de lá para cá estou ligado em todas as neves”, afirma.

“Eu sou o único surfista da cidade e surfo no rio também”, destaca. Com uma prancha de surfe e um cabo de wakeboard amarrado a uma árvore, Moniz “pega onda” no rio Canoas. “A gente inventa coisa para se divertir, para se movimentar e praticar um esporte.”

A última neve que caiu em Urubici foi no dia 17 de maio de 2022, quando a temperatura chegou a -2°C, e a sensação térmica era de -16°C. “Ela aparece na roupa, mas não chegou a armazenar”, aponta o meteorologista Clóvis Correa, do Epagri/Ciram (Cen-

tro de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina).

Ele explica que a intensidade da neve é medida pela profundidade que acumula no solo. Com até dez centímetros, é considerada moderada. Mais que isso, é forte. No Brasil, ela geralmente é leve. “Podê não acumular, só ficar em tecidos ou grama, e não tem como medir, pois é muito espaçada.”

Ainda assim, Moniz aproveita cada dia da neve em Santa Catarina, não importa a intensidade do gelo ou do dia. “A vida tem que ser livre e leve”, conclui o surfista.

—
Tostão
O colunista está em férias

Sobre os saberes indígenas e as ignorâncias do branco

Leão Serva

WATORIKI (TERRA INDÍGENA YANOMAMI, AM) Havia qualquer coisa de onírico. De repente, me vi andando pela grande casa escura onde mora um homem mais de uma vez indicado ao prêmio Nobel da Paz, assistindo ao encontro entre dois brasileiros destacados da cena cultural internacional: ela, escritora e artista plástica, com obras em exposição na Fundação Cartier, na França, depois de passar por Xangai, na China; ele, um filósofo best seller, tem seu livro mais recente já traduzido em diversas línguas estrangeiras. Os dois indígenas se emocionavam pelo encontro depois de muitos anos sem se ver.

A casa de Davi Kopenawa, chamada de Watoriki, numa

região da Terra Indígena Yanomami denominada Demini, parece um lugar de sonhos. A maloca circular, com um grande pátio interno, fica no sopé de uma rocha imensa, uma pedra única de algo como cem metros de altura e outros tantos de largura. Perito da pedra escura, a grande casa, que abriga cerca de 150 moradores, parece um pequeno anel jogado ao chão.

Ehuana Yaira Yanomami também mora em Watoriki. Com formação de professora, ela estudou a evolução dos ritos tradicionais relacionados à primeira menstruação das meninas. Esse trabalho resultou em um livro didático, sobre menstruação, casamento, sexo e nascimento. “Yipimuwi Thëã Oni: Palavras escritas sobre menstruação” foi escrito

com a antropóloga Ana Maria Machado e publicado em 2017 com apoio do MEC (Ministério da Educação e Cultura) em uma coleção de livros sobre saberes indígenas na escola.

Mas a maior repercussão veio para seu trabalho como desenhista, dando forma visual a mitos e outros elementos da cultura yanomami. No dia em que testemunhei seu encontro com Ailton Krenak, quando visitávamos a Terra Indígena por ocasião da comemoração dos 30 anos de sua homologação, no final de maio, ela comentava frustrada que não tinha podido ir à França para a abertura da exposição “Utopia”, na cidade de Lille, onde seus trabalhos aparecem ao lado de obras de outros artistas indígenas brasileiros, como Jaider Esbell (Macu-

xi, morto em 2021). Poucos dias antes da estreia, Ehuana se deu conta de que tinha perdido a carteira de identidade e por isso o passaporte não ficou pronto a tempo de embarcar para a abertura da mostra, em 14 de maio. Ela pretende ir ver a exposição tão logo obtenha o documento de viagem. O evento, com curadoria do antropólogo franco-brasileiro Bruce Albert, fica em cartaz até o dia 2 de outubro.

No ano passado, os desenhos da professora, escritora e artista plástica já tinham sido apresentados em Xangai, na China, em mostra também promovida pela Fundação Cartier.

Pouco antes do encontro entre os dois, Ailton Krenak comentava o lançamento de novas traduções de seu livro

“Ideias Para Adiar o Fim do Mundo” para uma série de línguas estrangeiras, como inglês, italiano, turco, sueco e alemão. O líder indígena tornado famoso ainda jovem por um discurso performático durante os debates na Assembleia Constituinte, que preparava a Carta de 1988, é hoje um filósofo celebrado em vários cantos do mundo.

Krenak foi iniciado no movimento político nacional ao lado de Davi Kopenawa e outros líderes indígenas no enfrentamento ao projeto do governo do general Figueiredo (1979-1985), último da ditadura militar, de reduzir os direitos dos povos originais. Ele voltava à casa de Kopenawa para a celebração de uma vitória do movimento indígena (a homologação da Terra Yanomami, em 1992) e

para discutir desafios colocados pelo atual governo, também de formação militar, que procura reduzir os direitos assegurados aos indígenas na Constituição brasileira — mais de 40 anos depois da tentativa do último general-presidente de mudar o Estatuto do Índio, no início do mandato.

O presidente da República costuma dizer que “os índios estão cada vez mais parecidos conosco”. Aquele encontro de excelências deixou claro que sonho seria se o inculco presidente fosse “cada vez mais parecido com os indígenas”. Mas, em verdade, ele está muito longe do Prêmio Nobel da Paz; é incapaz de produzir qualquer coisa relacionada às artes, muito menos para expor em Paris ou outra capital; ou quem dirá escrever livros de pensamento filosófico sobre como adiar o fim do mundo, quando todos os seus atos parecem voltados para apressar o apocalipse.



Davi Kopenawa, liderança yanomami, em sua casa no Amazonas (à esq.) e o filósofo e ambientalista Ailton Krenak e a artista Ehuana Yanomami (à dir.)



Fotos Leão Serva/Folhapress

Você conhece o polo aeroespacial brasileiro?

População brasileira confia na ciência, mas tem pouco contato com ela

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Anos atrás, os meus filhos assistiam a um seriado infantil de aventura ambientado no Instituto Butantan. O encanto deles era tal que na primeira oportunidade tiramos um fim de semana para turismo em São Paulo, com o Butantan como principal atrativo.

As crianças ficaram um pouco decepcionadas por não encontrarem fantasmas nem múmias de faraós, mas adoraram ver as verdadeiras imagens de Paul Ehrlich, Vital Brazil, Carlos Chagas e outros cientistas, e aprender um pouco do que eles fizeram. Durante um tempo, falou-se muito sobre soro antiofídico e vacinas lá em casa.

Segundo pesquisa realizada

pela multinacional 3M, independentemente da classe social, idade, gênero e conhecimento técnico, 92% dos brasileiros confiam na ciência e reconhecem a sua importância no dia a dia. É o número mais alto em todo o mundo.

Isso é notável porque, na verdade, a população brasileira tem poucas oportunidades de contato com a pesquisa científica. Quantos conseguem nomear algum cientista (Einstein não vale!)? Pior, quantos conseguem lembrar de algum cientista brasileiro, ou apontar um avanço importante realizado pela ciência nacional?

No âmbito da matemática, os adolescentes brasileiros são

os que têm menor exposição às aplicações da disciplina em sua vida cotidiana, entre todos os países que participam no Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes). É uma das conclusões do estudo “Dez questões para professores de matemática... e como o Pisa pode ajudar a responder”, elaborado pela OCDE com base nas declarações dos próprios estudantes.

Iniciativas no sentido de aproximar a sociedade brasileira da ciência e da tecnologia realizada no nosso país têm um importante papel na mudança desse quadro e na formação dos nossos jovens. Uma dessas iniciativas acaba de ser lançada

pela Aeita (Associação dos Engenheiros do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).

Trata-se do Prêmio Sócios-Mirins, que vai selecionar dez estudantes de todo o país de 7 a 14 anos para visitarem São José dos Campos, polo aeroespacial brasileiro e sede da Embraer, do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e de outros institutos de pesquisa e empresas de tecnologia. Os custos serão assegurados pela Aeita. As inscrições estão abertas até 30 de junho no site do Prêmio (www.sociosmirins.com). O que está esperando para contar para sua filha, seu filho, seus estudantes?!

ACERVO FOLHA
Há 100 anos 22.jun.1922

Vereadores de SP discutirão três linhas de bonde elétrico

Entrará em discussão na próxima sessão da Câmara Municipal de São Paulo um projeto para autorizar a Prefeitura a conceder licença, a título precário, para o estabelecimento de três linhas de bondes elétricos, sem trilhos, no sistema “Electrobus”.

O objetivo é que, por meio desse tipo de veículo, possa ser feito o transporte entre o Alto de San-

tana e as divisas de Jaqueiry, entre a Lapa e a Freguesia do Ó e entre a Penha e os limites de Guarulhos.

A licença, se for concedida, poderá ser cassada em qualquer tempo pela Prefeitura ou pela Câmara, independentemente de qualquer indenização aos concessionários.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br



ilustrada

FOLHA DE S.PAULO ★★

QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2022

C1

Terra à vista

Documenta de Kassel, maior mostra de arte do mundo, monta boate fetichista e creche para falar da justa batalha por territórios

Detalhe da instalação 'Chilltan' da artista plástica e cineasta uzbeque Saodat Ismailova, na 15ª Documenta, em Kassel, na Alemanha, mostra em cartaz até setembro

Nicolas Wefers/Divulgação

Silas Martí

KASSEL (ALEMANHA) Na porta da festa, uma garota logo avisa que o evento da noite é para negros, pessoas trans, antirracistas, antifascistas, queer e sadomasoquistas. Não existe lista VIP, e os aventureiros ou desavisados na fila precisam concordar com as regras da boate ou dar meia volta no ato.

Lá dentro, luzes vermelhas indicam os muitos caminhos da perdição fetichista, um labirinto no porão de um velho

bar de Kassel, a pequena cidade alemã que desde a década de 1950 monta a cada cinco anos a Documenta, a maior mostra de arte do mundo.

Uma sala tem todos os acessórios de couro imagináveis, para amarrar e chicotear, outra tem pequenas jaulas que imobilizam quem gosta de gozar sentindo dor, como diz um dos letreiros nas paredes. A mais light tem um balanço, outra ostenta uma mesa de massagem com algemas.

O espaço de “prazer radical”, idealizado nesses termos pelos artistas do coletivo indiano Party Office, é antes de tudo um espaço. Durante o dia, está aberto a curiosos que só imaginam o que pode rolar ali. À noite, até onde foi possível ver, nada de mais acontece. É uma boate fake, alegre até, mas sem esse toque tão radical prometido.

Esse é o problema bem no coração desta 15ª Documenta —muita conversa, muito cenário, muitas boas intenções para quase nada de concreto se

materializar diante dos olhos.

Liderada por outro coletivo, o Ruangrupa, da Indonésia, essa é uma das edições mais sem clímax da mostra alemã dos últimos tempos, mesmo num mundo para lá de catastrófico, apocalíptico e tal e tal.

Sem rodeios, o time à frente do mais cobiçado festival da arte global, que vai até o fim de setembro, é um grupo de artistas e ativistas que defende o pensamento em conjunto, o ócio do encontro, o dolce far niente, digamos, turbina-

**15ª DOCUMENTA**

A maior exposição de arte do planeta ocorre a cada cinco anos, em Kassel, na Alemanha. Vai até o dia 25 de setembro, com obras selecionadas pelo coletivo Ruangrupa, da Indonésia. Saiba mais no site do evento, documenta-fifteen.de

do por conversa jogada fora na mesa de bar e muito desejo por justiça e paz num mundo corroído por guerra, pandemia, ameaças autoritárias —em resumo, o planeta tal e qual conhecemos desde os primeiros gemidos no berço.

Tanto é que o mesmo evento que eleva à categoria de arte uma boate também achou por bem montar uma creche no Fridericianum, o museu no centro de Kassel que serve de pavilhão principal da coisa.

[Continua na pág. C4](#)

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

AGORA VAI

A Petrobras convocou o Comitê de Elegibilidade, que analisará o currículo de Caio Paes de Andrade, indicado por Jair Bolsonaro (PL) para presidir a estatal. A reunião deve ocorrer na sexta-feira (24).

NO DIA Com isso, fica praticamente acertada a data em que o nome de Andrade passará pelo crivo dos cinco integrantes do colegiado. O governo tem pressa para que o nome dele seja formalizado, mas precisa respeitar as regras internas da companhia — e uma delas é a análise da formação e da vida profissional do indicado.

COISA CERTA A aprovação é considerada favas contadas — mas, de acordo com integrantes do conselho da petroleira, será preciso fazer certa ginástica para enquadrar Andrade nas exigências que a lei faz para o preenchimento do cargo de presidente da Petrobras.

LINHASTORTAS As regras estão previstas no artigo 17 da Lei das Estatais. Uma delas exige que presidentes de estatais tenham dez anos de experiência na área de atuação da empresa (o que ele não tem) e ter formação acadêmica compatível com o cargo para o qual foi indicado (Andrade é formado em Comunicação Social).

CANSEI Apesar das dificuldades, não há mais hoje no conselho da companhia pessoas dispostas a resistir aos desejos do presidente Jair Bolsonaro — mesmo porque consideram que essa seria uma batalha irremediavelmente perdida.

RIVAIS O senador Renan Calheiros (MDB-AL) criticou nesta terça-feira (21) uma campanha publicitária do PP veiculada em Alagoas em que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), é apresentado com o slogan “Arthur Lira é foda”. O emedebista chama o parlamentar de “ma-tungo”, nome pejorativo com o sentido de “imprestável”.

BAIXO CLERO “Veja onde chegamos na degradação moral. Utilização de dinheiro público para matungo posar de gostoso com propaganda mentirosa. O baixo clero da política tomou o Congresso do povo”, escreveu Renan nas redes.

PROMESSA Na propaganda, que traz o jingle “diz ae, diz ae, Arthur Lira é foda”, é dito que o presidente da Câmara “fez o Auxílio Brasil acontecer” e repassa recursos para os serviços de saúde de Alagoas. “Vamos trazer ainda mais benefícios para o nosso estado”, diz Lira, que é candidato à reeleição.

EU QUERO O PV, partido que integra a federação partidária composta por PT e PC do B, quer cacifar a vaga do grupo partidário ao Senado pelo estado de São Paulo. A legenda também não descarta pleitear o posto de vice na chapa do pré-candidato ao governo paulista Fernando Haddad (PT).

QUERO 2 “Nós queremos espaço”, afirma o presidente do PV, José Luiz Penna, que diz esperar uma contrapartida por seu apoio a Lula (PT) e a Haddad. O dirigente da legenda propõe o seu próprio nome para disputar o Senado, vaga que já foi oferecida a Márcio França (PSB). Ou então que o vice do petista na disputa pelo Governo de SP seja Roberto Tripoli (PV).

TERCEIRO SINAL



Fotos Gabriel Cabral/Folhapress



Os atores Eliane Giardini e Marcos Caruso **1** receberam convidados na estreia do espetáculo “Intimidade Indecente” no Teatro Renaissance, na semana passada, em São Paulo. A atriz Claudia Raia e o marido, o ator Jarbas Homem de Mello **2**, foram assistir à peça. A atriz Vera Holtz **3** também passou por lá

SALA DE ESPERA Os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do estado de SP, que hoje oferecem consultas e exames, passarão a disponibilizar sessões de quimioterapia para seus pacientes. As primeiras unidades adaptadas com o novo serviço estão localizadas em Santo André, Dracena, Mogi das Cruzes, Taubaté e Itapetininga — estas duas últimas iniciam os tratamentos já na próxima semana.

FILA São esperados mais de 3.200 mil pacientes e mais de 20 mil sessões de quimioterapia por ano. A ideia é que as pessoas não mais precisem se deslocar para outras cidades em busca de tratamento e otimizar recursos, já que construir um hospital sairia 80% mais caro. Um anúncio será feito pelo governador Rodrigo Garcia (PSDB) nesta quarta (22).

TELINHA A Ancine (Agência Nacional do Cinema) irá aprovar nesta quarta-feira (22) um novo edital de R\$ 55 milhões para produções audiovisuais destinadas à televisão. Os recursos são do FSA (Fundo Setorial do Audiovisual), principal fonte de financiamento do setor. Os projetos devem ser de programadoras brasileiras independentes e podem ser propostas de documentário, reality show, animação ou ficção.

LEITURA O ator, diretor e escritor Lázaro Ramos e o professor e ex-BBB João Luiz Pedrosa participam do congresso online “Conversas que Transformam”, que será realizado na próxima semana. O evento é uma iniciativa da Árvore, plataforma de incentivo à leitura.

PÁGINAS Autor do best-seller “Na Minha Pele”, Lázaro dará a palestra “A Arte e a Educação como Ferramentas de Transformação Social”, no dia 30. E João participa no dia 28 do debate “Educação Antirracista”.

Bienal de Berlim ignora América Latina ao atacar o colonialismo

Exposições trazem olhar crítico sobre perpetuação do problema nos dias de hoje, destacando os artistas palestinos

Nathalia Lavigne

BERLIM Em “The Natural History of Rape”, ou a história natural do estupro, a artista e cineasta israelense Ariella Aisha Azoulay faz um inventário de uma documentação que não existe sobre a onda de estupros em massa de mulheres ocorridos em Berlim em 1945, episódio bem pouco falado entre os traumas do pós-Guerra na Alemanha.

É estimado que foram até 2 milhões de casos nos primeiros meses depois do fim do conflito. Muitas foram estupradas diversas vezes tanto por soldados do Exército Vermelho quanto das tropas aliadas, e os ataques eram facilitados pelos prédios em ruínas.

A forma como ela escolhe contar toda essa história é também bastante sutil e silenciosa. Apresentando um extenso material de arquivo sobre o período em cima de uma mesa, a artista enumera em quantas páginas o assunto é abordado —161 entre as 9.558 de livros consultados.

Em alguns deles, ela também insere quadrados negros onde poderia haver imagens documentando os episódios e legendas sensacionalistas, sugerindo uma cena similar às fotos de guerra que conhecemos bem. “Um rastro de sangue leva a uma igreja próxima, ao lado da qual o corpo de uma jovem pode ser visto deitado na rua,” escreve.

A instalação traduz em vários sentidos o pensamento desta 12ª Bienal de Berlim, que pode ser resumido como um olhar crítico para os arquivos e a perpetuação de práticas coloniais que continuam presentes, mesmo sem serem vistas ou nomeadas.

Em seu livro “Potential History: Unlearning Imperialism”, de 2019, a artista e pesquisadora escreve longamente sobre reparação, tema central também na obra do artista francês Kader Attia, organizador desta edição junto de Ana Teixeira Pinto, Do Tuong Linh, Marie Helene Pereira, Noam Segal e Rasha Salti.

Dez anos depois de ter se destacado na 13ª edição da Documenta, em Kassel, na Alemanha, com a instalação “The Repair from Occident to Extra-Occidental Cultures”, algo como a reparação das culturas do Ocidente em relação às extraocidentais, Attia parte desse mesmo conceito e o define como força motriz da atual Bienal de Berlim.

Mesmo que o mundo já seja outro em relação a dez anos atrás, a reparação ainda responde às novas questões reforçadas na última década. Entre elas a “governança algorítmica do capitalismo 24 horas por dia”, como escreve no catálogo, destacando a “agência criativa” da arte como um caminho para reparar e reinterpretar o presente, como no nome da mostra, “Still Present”.

O problema é que a reiteração do conceito, reverberando em diversos trabalhos ao longo de seis espaços, acaba tendo um efeito contrário de enfraquecimento —uma obra como a de Azoulay, que parece central para a exposição, tem uma apresentação menos acessível pelo excesso de texto, além das intervenções sutis nos livros que demandam tempo para serem notadas.

O mesmo acontece com os fluxogramas feitos à mão por Moses März em “Community”, com informações excessivas apontando as conexões coloniais em Berlim e movimentos de resistência, propondo outras afinidades ideológicas “fora de um paradigma euroliberal”, como escreve.

Ou também em outras obras que tratam da violência dos arquivos como “Dream Your Museum”, ou sonhe o seu museu, em que a indiana Khaddar Ohida parte do tio que a vida toda acumulou todo tipo de objetos para refletir sobre as distinções entre um arquivo e uma coleção doméstica e as influências de hierarquias sociopolíticas nesse processo, especialmente em lugares como a Índia. A despeito da ideia sugerida pelo nome —a aproximação entre o imaginário museológico com o dos sonhos—, o resultado é menos interessante.

A presença de Azoulay tem também outro dado importante. Ao se identificar como judia palestina, ela é uma das vozes mais críticas a Israel —tema sensível na Alemanha. Nesse sentido, a participação de nomes palestinos é uma forma de reparação, nesse caso propositalmente silenciosa.

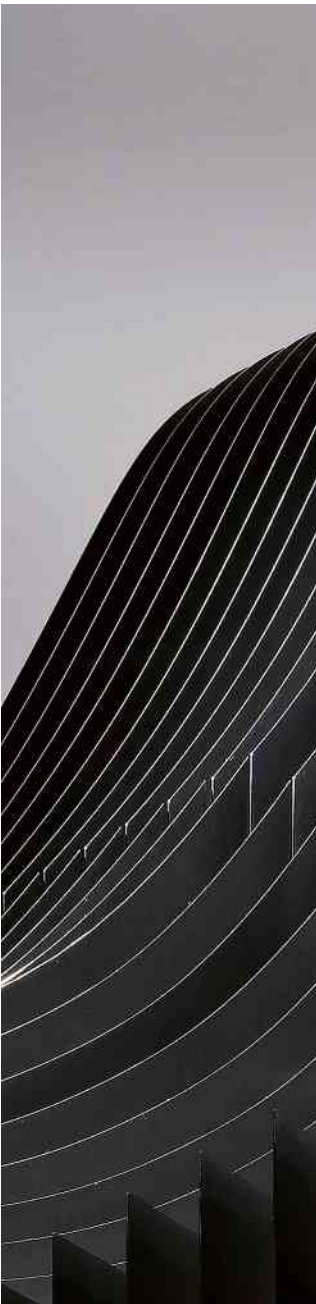
Um dos trabalhos mais fortes é a instalação de Basel Abbas e Ruanné Abou-Rahme, palestinos radicados em Nova York. Usando imagens gravadas por uma câmera de vigilância militar israelense, “Oh Shining Star Testify” conta a história de um menino de 14 anos morto a tiros depois de cruzar um muro de separação em território palestino para colher uma planta comestível tradicional na culinária local.

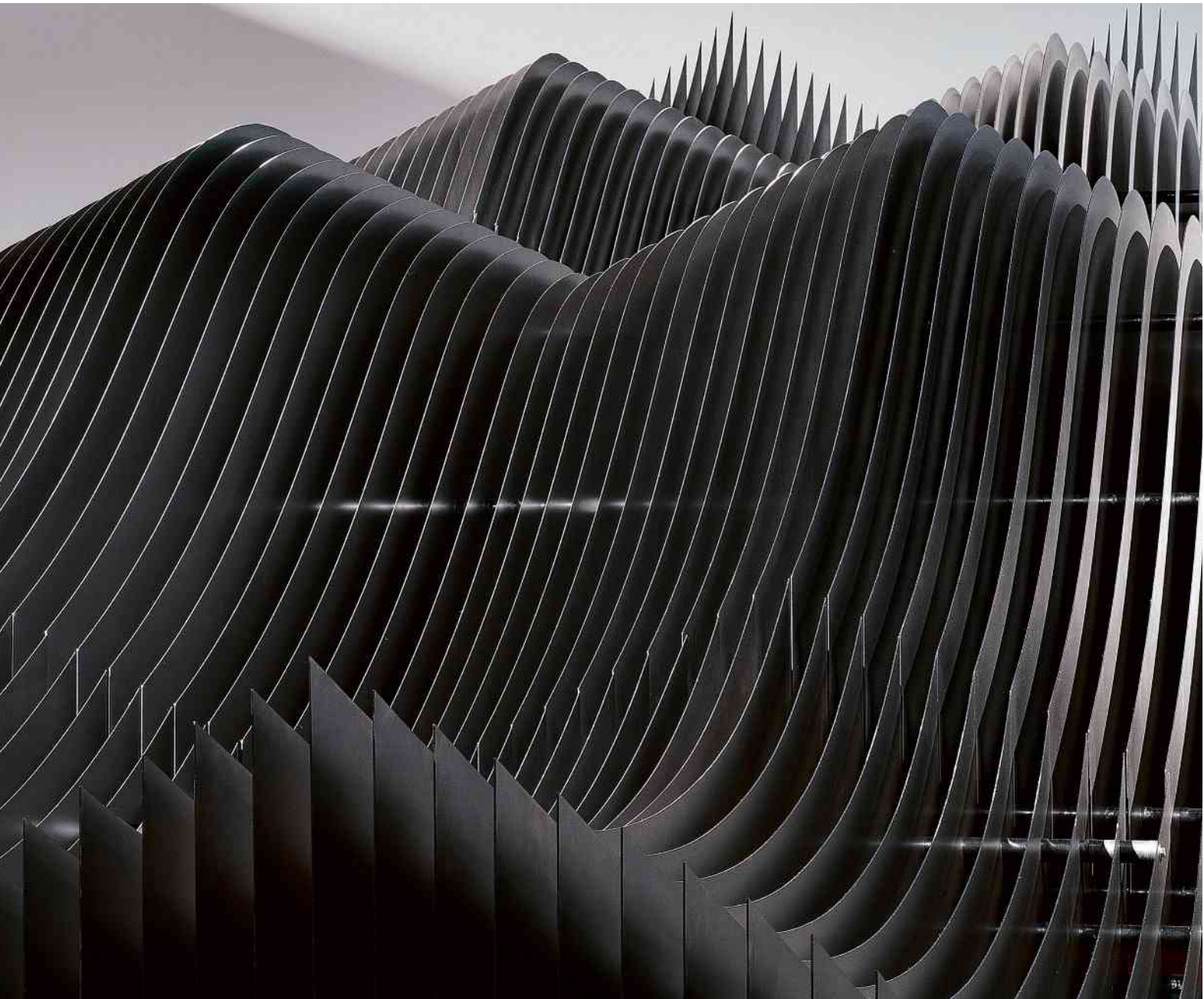
Com vídeos, sons em vários canais e painéis de madeira atravessando a sala, o trabalho cria um ambiente imersivo e fragmentado, traduzindo a experiência de deslocamento e migrações forçadas.

Um tema semelhante é tratado pelo jordaniano Lawrence Abu Hamdan, também no espaço do museu Hamburger Bahnhof, onde está o melhor conjunto de trabalhos. Em “Air Conditioning”, o que à primeira vista parecem inofensivas paisagens aéreas de um céu carregado revela detalhes invisíveis da vigilância sonora de aviões militares israelenses sobre o Líbano mapeados ao longo de 15 anos.

Com um processo de trabalho que nasce de uma investigação forense —ao estilo do coletivo Forensic Architecture, também presente na mostra— Abu Hamdan criou as imagens num software a partir de um conjunto de dados das Nações Unidas apontando as violações de guerra. A instalação é acompanhada de um site, Airpressure.info, que detalha a sua pesquisa.

Chama a atenção, entretanto, a quase ausência de nomes da América Latina —talvez pelo fato de a última edição, organizada por Lisette Lagnado, María Berrios, Renata Cervetto e Agustín Pérez Rubio, ter dedicado bastante espaço a artistas do continente. Ainda assim, se a intenção é abordar a perpetuação do colonialismo atravessando o presente, faz falta um olhar menos centrado nas relações entre a Europa e o continente africano, que predomina na mostra.

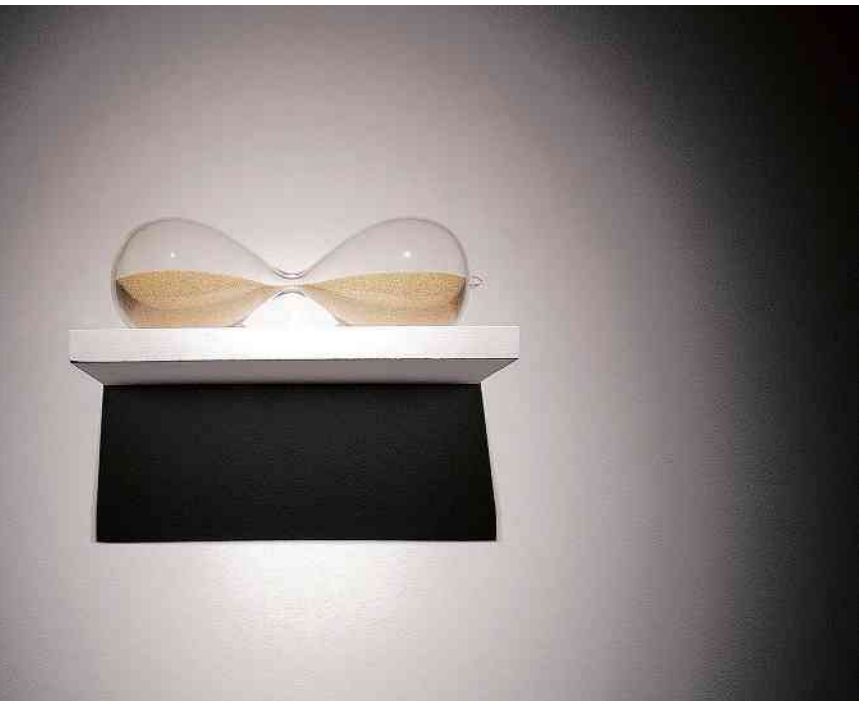




[...]

Um dos trabalhos mais fortes é a instalação de Basel Abbas e Ruanne Abou-Rahme. Usando imagens de uma câmera de vigilância militar israelense, contam a história de um menino morto a tiros depois de cruzar um muro de separação em território palestino

A partir do alto, obras dos artistas Đào Châu Hai, Taysir Batniji e Mayuri Chari
Fotos Divulgação



Ministério do Turismo apresenta

VOZES NEGRAS

A FORÇA DO CANTO FEMININO

ESTREIA 30 DE JUNHO

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

Idealização e Direção Geral
Gustavo Gasparani

Dramaturgia e Roteiro Musical
Gustavo Gasparani e Rodrigo França

Direção Musical e Arranjos
Cláudia Elizeu e Wladimir Pinheiro

A PRIMEIRA SÉRIE DE TEATRO MUSICAL

Com participações especiais de Djamila Ribeiro, Erika Hilton, Ana Paula Xongani, Erica Malunguinho, Preta Ferreira e muito mais.

DE 30 DE JUNHO
A 03 DE JULHO

A ERA
DE OURO
DO RÁDIO

DE 07 A 10
DE JULHO

SAMBA,
TERREIRO E
ANCESTRALIDADE

DE 14 A 17
DE JULHO

SAMBA-CANÇÃO
E BOSSA NOVA

DE 21 A 24
DE JULHO

DO SAMBA
AO JAZZ,
SEM LIMITES

DE 28 A 31
DE JULHO

DO SOUL AO
AFROPOP

DE 04 A 07
DE AGOSTO

NOVAS
GERAÇÕES

INGRESSOS A PARTIR DE R\$ 25
Meia Entrada

Vendas
Sympliá

Saiba mais
@musicalvozesnegras

PATROCÍNIO MASTER

Enauta

PATROCÍNIO

UOL

B

BAIN & COMPANY

CHEVROLET

SERVIÇOS FINANCEIROS

APÓIO

ATLAS SCHINDLER

PERNAMBUCANAS

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

AMIGOS DA ARTE

SÃO PAULO

APÓIO INSTITUCIONAL

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL

MÍDIA OFICIAL

COISAS NOSSAS

AVENTURA

REALIZAÇÃO



Terra à vista

Continuação da pág. C1

O bem-estar coletivo parecia, de fato, estar na ordem do dia, dos bebês aos que curtem a submissão total no sexo. Está tudo bem, só que não. O discurso ingênuo e colorido, marca de uma crescente onda neo-hippie que contamina a arte contemporânea com a crença de que os problemas do mundo serão todos resolvidos no fino trato e na conversa fiada, desarma todo o poder de fogo dessa mostra. Tudo é um vir a ser que não será jamais, e o público enfrenta sala atrás de sala, galeria atrás de galeria vazia — são

mais de 32 espaços, de museus e parques a uma piscina, uma igreja e fábricas abandonadas por toda a cidade — onde algo deve em algum momento acontecer e mudar a história, mesmo que ninguém veja. O Ruangrupa, coletivo que já participou da Bienal de São Paulo montando uma espécie de rádio clandestina que fazia as suas transmissões a partir de uma barraca de acampar no pavilhão do Ibirapuera, tomou o seu nome das palavras em indonésio para “espaço de arte” — a sensação, no entanto, é que muitas vezes parece ter sobrado espaço e faltado

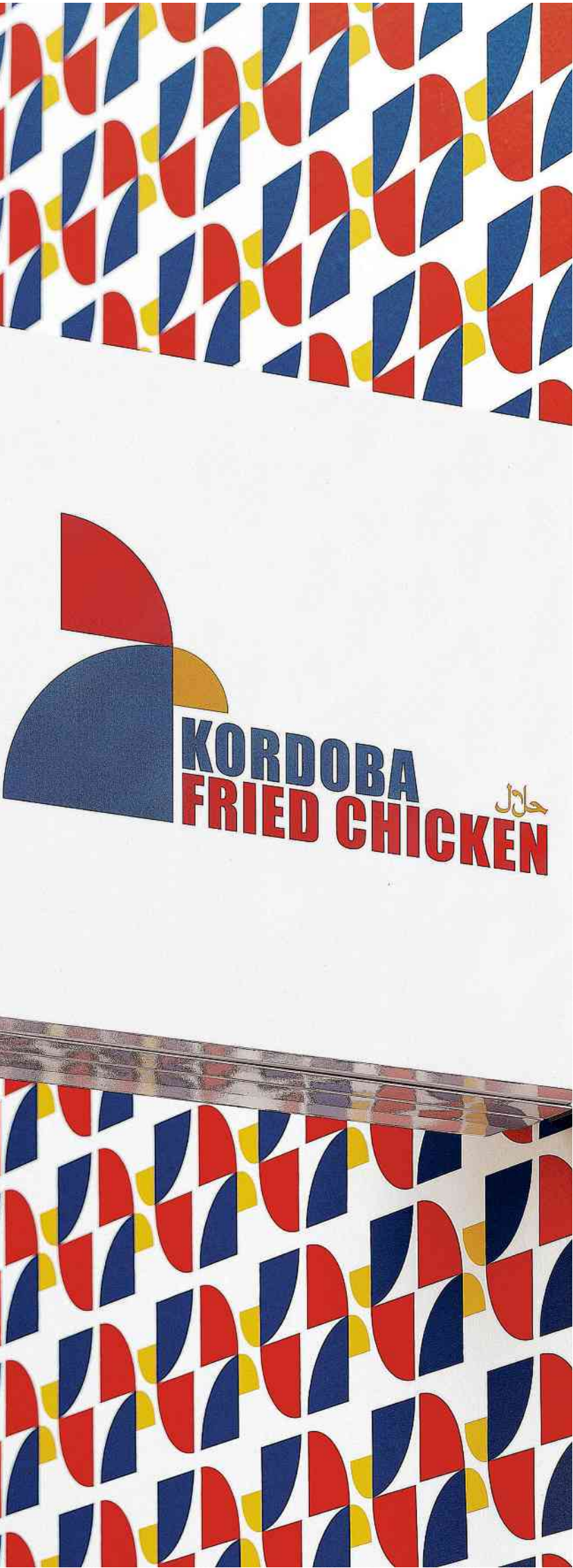
arte na equação em Kassel. É certo que a quebra de expectativa pode ser radical: sozinha, o esvaziamento da mostra de arte como expurgo de um mundo há muito rendido aos caprichos do mercado e objetos-fetiches que se tornam decoração de iates de oligarcas. Mas a mostra atual roça o limite entre a ousadia despojada e o quase engodo panfletário. Artistas são imunes à desilusão e iluminam os caminhos, ou ao menos isso é o que esperamos deles em sociedades perdidas como a nossa. Mas a Documenta agora expõe mais a fragilidade de um

sistema circense da arte, o mundo colorido vislumbado por qualquer centro acadêmico, do que arte que aguça o olhar. Pelo contrário, muita coisa chega a doer mesmo na vista no choque do encontro. Mas, bobagens à parte — e há muitas armadilhas nesta Documenta —, o resumo da história é o desejo evidente pela justa conquista de um território. No meio da Friedrichsplatz, a praça bem no centro de Kassel, o artista australiano Richard Bell armou uma tenda que batizou de embaixada aborígine. Do lado de fora, cartazes estampavam fra-

ses como “queremos terra”. Dentro do Fridericianum, suas pinturas são visões saturadas de protestos por direitos civis pelo mundo, entre elas a marcha dos americanos com estandartes dizendo o óbvio então não óbvio aos mandatários — “eu sou um homem”. Talvez a visão mais marcante desta Documenta, aliás, seja a presença de barracas e tendas espalhadas por toda a cidade, dos pavilhões mais sinistros aos fofos. É uma imagem tornada mais perturbadora pela invasão das tropas russas sobre a Ucrânia que não cessa, com ou sem arte contemporânea.

Além de Bell, a dupla chinesa Cao Minghao & Chen Jianjun armou uma barraca com um filme alertando para a escassez de água num planeta em crise no gramado verdejante do Karlsaue, o maior parque de Kassel. Logo ao lado, o coletivo Cinema Caravan montou tendas de madeira, uma delas uma sauna improvisada entre véus brancos. Perto dali, o grupo queniano Nest Collective armou outra barraca com montes de roupas descartadas para atacar a indústria da moda por todo o desperdício a cada temporada.

Continua na pág. C5



Da esquerda à direita, obra do Britto Arts Trust, de Bangladesh, skatista na pista dos tailandeses do Baan Noorg e obra do britânico Hamja Ahsan, na Documenta Fotos Nicolas Wefers/Divulgação

Continuação da pág. C4
Os também quenianos do Wajuku Art Project transformaram o Documenta Halle, um pavilhão modernista com fachada de vidro, num barraco típico da favela de Lunga Lunga, onde o grupo surgiu na periferia de Nairóbi, com chapas de metal corrugado, fios desencapados e luzes piscantes. O gesto de força maior nesta Documenta, sem dúvida, é desenhar e demarcar o espaço almejado, e tal espaço da arte, na visão do Ruangrupa, pode ao mesmo tempo muito bem se ver livre dela. Da boate só para negros e trans a sonhos

idílicos de um mundo sem deslocamentos forçados, censura, misoginia, racismo e violência generalizada, a mostra alemã se consolida como um panorama dos despossuídos, um grande muro de lamentações. São trabalhos que às vezes berram, às vezes sussurram. Toda uma ala do Fridericia num mostra obras de artistas descendentes de povos nômades da Europa, da polonesa Malgorzata Mirga-Tas, que ocupa o pavilhão de seu país agora na Bienal de Veneza, aos húngaros Tamás Péli, János Balázs e Mara Oláh, a austríaca Ceija Stojka e os britânicos

Damian Le Bas e Daniel Baker. O grande pivô da discórdia, que levou a Documenta às manchetes das páginas de polícia dos jornais alemães com acusações de antissemitismo por parte de seus organizadores, também tem as raízes fincadas numa disputa por terra. Obras do artista palestino Mohammed Al Hawajri despertaram a ira da direita alemã que viu em suas alegorias sobre o conflito com Israel um ataque aos judeus. Suas fotomontagens da série "Guernica Gaza" misturam pinturas clássicas ocidentais, como a família de camponeses retratados

por Van Gogh ou o casal que voa pelos ares de Chagall, com cenas de guerra, bombardeios e soldados sempre à espreita. O debate — ou falta dele, já que um encontro marcado pelos organizadores da Documenta acabou sendo cancelado diante do clima de tensão — não avançou. E no fim parece não ter passado de um soluço na montagem da exposição. Outro gesto de ocupação, bem mais iconoclasta que a série um tanto ingênua de Al Hawajri, é a tomada de uma igreja católica pelo coletivo haitiano Atis Rezistans, num dos pontos mais impressionan-

tes da Documenta. Lá dentro, a imagem da Virgem surge rodeada de comprimidos para todos os males, soldados de sucata ostentam falos enormes na conquista da nave, carrancas de garras e dentes afiados tomam o lugar dos apóstolos. Esse bestiário profano, tropa de choque nascida do tumulto nas estranhas que parece marcar o mundo atual, quebra o coro de esperança de grande parte da mostra de coletivos do bem, como se no escancarar das vísceras mostrasse que muitos pesadelos ainda vão atormentar os sonhos. Longe da estridência, um

trabalho parece juntar as duas pontas do espectro desta Documenta. Debaxo da terra, no porão de uma velha fábrica de partes automotivas, o indiano Amol K Patil espalhou enormes caixas de terra no formato de mapas, lugares por onde um intocável vagou tentando encontrar sustento. O murmúrio de rádios é a trilha sonora do espaço na penumbra e restos de uma anatomia fantástica — aros cheios de dentes, mãos com dezenas de dedos, rostos de narizes esticados, pés esmagados — rodeiam essas covas rasas que poderiam também ser hortas.

ilustrada

BRASIL JORNAIS

Maria Bruaca se destaca ao dar basta a abusos

Personagem de ‘Pantanal’ busca o próprio prazer e destoa das demais mulheres da novela, que não saem da cozinha

ANÁLISE

Úrsula Passos

“Juízo eu tive a vida inteira. Agora eu quero é ter prazer.” É com frases como essa que Maria Bruaca, de “Pantanal”, vivida pela atriz Isabel Teixeira, tem levado as redes sociais ao delírio e constituído uma legião de fãs, os “bruaquers”.

Maria ganhou o apelido de Bruaca do marido. Os dicionários não registram a palavra “bruaço”, no masculino. A palavra existe só no feminino e pode querer dizer um tipo de bolsa de couro, mas também significa, nos diz o Houaiss, mulher idosa e feia, ou mulher maldosa, faladeira ou, ainda, prostituta mais velha, decadente, feia. Já se vê aí o tipo de marido que ela tem.

Ela descobriu que ele tem uma outra família, com uma amante e três filhos, em São Paulo, e resolveu dar um basta nas humilhações e explorações que sofre do cônjuge. Sai o avental por cima de conjuntinhos de saia e blusa de cores apagadas e entram as calças jeans e as blusas de decote. Sai a barriga esquentando no fogão e entram os banhos de rio. Saem o assar pão, o bater manteiga, o lavar cueca suja e entram os passeios a cavalo. Ela sai do espaço fechado da casa da família e vai para o ar livre.

Como ela, praticamente todas as personagens mulheres de “Pantanal” vivem confinadas em suas cozinhas. Elas estão sempre ali, cozinhando, fazendo café, sentadas à mesa conversando entre elas. Os homens, por sua vez, estão sempre em cima de cavalos, lançando bois, pilotando aviões, descansando em poltronas ou redes, tomando uma pinga ou fumando um cigarro, tocando violão, jogando cartas.

Isso na segunda e atual fase da novela. Porque a primeira fase de “Pantanal” quase não passa no teste Bechdel, aquele que checa se há pelo menos duas personagens mulheres com nomes, se elas falam entre si e se a conversa tem outro assunto que não seja homem. Ali, só o núcleo carioca conseguiu marcar alguns pontos no teste para a novela, mas com as mulheres da família Novaes, que competem entre si por — é claro — homens.

O contraponto às mulheres encasteladas de “Pantanal” é Juma, a mulher-onça. Mas podemos nos questionar o que há de libertador numa personagem selvagem que joga as mulheres de volta à natureza, enquanto aos homens

cabe domar essa mulher.

Na oposição natureza e cultura, as mulheres ficam sujeitas aos hormônios, estão ligadas à terra, e, em última instância, são meras réfeis de seu sexo; enquanto isso, os homens dominam a natureza pela ciência, escrevem tratados e poemas, pintam quadros, vão à Lua.

Sem surpresas. Se há um produto cultural que retrata bem a sociedade machista, esse produto são as novelas de Benedito Ruy Barbosa, grandes sagas familiares em que tudo e todos orbitam um patriarcado. Ele já foi Antônio Mezenega, em “O Rei do Gado”, ou José Inocêncio, em “Renascer”. Agora o patriarca é Zé Leôncio.

A Maria Bruaca da nova versão de “Pantanal”, porém, enfeitiçou o público mais que Juma e o Velho do Rio. Muito por causa de sua intérprete, é bem verdade. Isabel Teixeira merecia há tempos um papel de destaque na televisão que permitisse aos brasileiros de todo o país conhecerem seu grande talento.

Vinda do teatro, ela já tinha ficado na memória de quem viu algumas das peças de Christiane Jatahy, como “E se Elas Fossem pra Moscou?”, adaptação de “Três Irmãs”, de Tchekhov. Cercada pelos excelentes atores do elenco da novela, tem conseguido roubar a cena. Botou todo mundo no bolso na sequência em que chora diante do espelho depois de desmaiar ao se ver forçada a um beijo pelo peão Levi durante um passeio a cavalo.

A diferença das outras personagens mulheres presas ao trabalho doméstico gratuito, como Filó, companheira de Zé Leôncio, Bruaca é humilhada, diminuída e embrutecida pelo marido. Por isso o público torce tanto pela sua libertação. Por isso rimos quando ela enche a boca para retrucar os desaforos do marido. Por isso choramos quando ela passeia pelo Pantanal pela primeira vez e se delicia com a areia da praia de rio como uma criança.

Torcemos para que ela faça o que quiser de sua vida e pare de servir a um marido que não só é infiel, mas que também fere a sua dignidade.

A filha de Bruaca, Guta, se assusta com a reviravolta da mãe e tenta conter seu comportamento. “Eu queria você feliz e não revoltada”, diz a jovem. Para se livrar de um marido repressor, ser feliz talvez seja o suficiente. Para vencer o patriarcado, porém, precisamos mesmo é de revolta.



A atriz Isabel Teixeira, como Maria Bruaca na nova versão de 'Pantanal' João Miguel Júnior/Globo/Divulgação

Globo ainda não parece ter um sucessor para William Bonner

ANÁLISE

Cristina Padiglione

Mesmo após William Bonner desmentir, por meio de nota enviada a esta colunista, as especulações sobre uma possível saída da bancada do Jornal Nacional ou da própria Globo, o assunto não cessou. Já estaria ele a preparar sua saída da cadeira que ocupou ao longo de 26 anos?

“Não sei quem inventa esses boatos de que eu pretendia sair da Globo, mas a intenção é óbvia — ganhar dinheiro ao levar pessoas a clicar no link enganoso”, justificou o âncora do Jornal Nacional.

Segundo Bonner, seus “planos profissionais estão todos concentrados no Jornal Nacional e em projetos do jornalismo da Globo”. “Me sinto com energia e disposição para seguir por muito tempo no desempenho de um trabalho que considero de enorme relevância para o nosso país.”

A reação desmente também

que ele estaria cansado, e por isso planejando reduzir o ritmo que exerce hoje, como âncora e editor-chefe do noticiário de maior alcance do país.

Como bem diz o jornalista, uma indústria de cliques se desperta ao menor sinal de movimentação sua. A motivação vem, evidentemente, da força de sua imagem e do fato de ele não contar ainda com um sucessor que inspire a confiança que o público deposita nele, ao mesmo tempo em que tantos profissionais estão deixando a Globo.

Quando se levanta a questão sobre uma possível saída de Bonner do JN em curto ou médio prazo, a dúvida é quem, afinal, ocupará esse posto.

A figura mais apta para ancorar aquele cenário é alguém que já está ali — Renata Vasconcellos, ainda que não tenha o perfil de editora-chefe, função acumulada por ele, seria a persona mais próxima de comandar a nave, sem gerar grandes impactos na percepção de anunciantes e público.

Quando Bonner passou a ocupar a cadeira de apresentador do JN em 1996, ao lado de Lillian Witte Fibe, em substituição de maior alcance do país. Bonner também foi posto à prova por plateia e anunciante. À época, a saída de Cid Moreira da bancada, iniciativa sustentada pelo então diretor de jornalismo Evandro Carlos de Andrade, foi um choque. O locutor estava ali fazia 27 anos, desde a estreia do noticiário, mesma temporada que Bonner completará em 2023.

A ideia era trocar locutores por jornalistas na apresentação, passando a contar com profissionais que tivessem pleno domínio sobre o conteúdo. Faltava a Moreira e Chapelin a expertise de conduzir entrevistas ou conversas ao vivo, longe do teleprompter.

Hoje, diante da chance de Bonner sair, no entanto, apesar do largo domínio já experimentado no JN, a sucessão não aponta claramente para um substituto à altura, capaz de conjugar o carisma e



O jornalista William Bonner Reprodução/Instagram/@renatavasconcellos

a segurança que ele soma na apresentação, sem falar na credibilidade da voz do âncora.

Mas, supondo que a Globo já traçasse desde já a saída dele, como se especulou, seria improvável pensar em anunciar tal decisão em pleno ano de eleições. Não seria esta uma boa hora para antecipar o assunto sobre uma troca de âncora do JN, uma das figuras mais estáveis deste país no imaginário, e por isso tão temida pelos aspirantes ao poder em cada sabatina por ele encabeçada naquela bancada.

Nem a Globo teria intenção de prever neste momento a suposta despedida dele, especulada para o fim de 2023, nem Bonner se mostra exausto pela missão, como ele já disse.

Tem razão, o marido de Natasha Dantas, em se incomodar por ver seu nome como isca para os caça-cliques de vários sites na internet, mas conspira a favor dessa bolsa de apostas também o cenário de transformações no quadro de estrelas da Globo — ainda que os jornalistas procurem fugir dessa classificação, própria do entretenimento, é assim que o público os vê.

O Dória original

O dia em que o cenário desabou sobre o espetáculo

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Quando minha avó Memé me levou pro teatro, parecia uma ideia de jerico —ou, como dizíamos na época, um programa de índio, que era uma expressão que a gente usava pra designar programas que só mesmo o homem branco tinha saco pra fazer. O programa era “O Avarento”, com Jorge Dória. O ator octogênio estava seriíssimo no cartaz da peça. Não parecia comédia. Ao abrir das cortinas, os ato-

res usavam perucas e roupas de época. Que tragédia, pensei. Até que entra o Dória —e passa a desancar os colegas, um por um. “Você parece o fe-to de um sapo molhado.” A plateia inteira ia abaixo. E eu tam-bém, tanto que lembro de vári-as falas. “Eu te odeio desde que você nasceu. Só não entendo por que é que você nunca gos-tou de mim.” Minha avó tinha crises de riso. Aquele homem não parecia um ator. Parecia

um ser humano em estado pu-ro, e aquilo era hipnotizante. Até que, do nada, no meio de um diálogo, uma parede do ce-nário desabou, deixando des-coberta toda a coxia esquer-da. Ao invés de interromper a peça, Dória começou a im-provisar, entre crises de riso do elenco. Enquanto falava, chu-tava as paredes de compensa-do. Chamou a produtora pro palco. “Onde foi que vocês com-praram isso? Na 25 de Março?”

A partir dali a peça descam-bou pra um texto hilário sobre as condições precárias do teatro no Brasil, sem que nunca saís-se do mote principal —afinal a peça era “O Avarento”, então vi-nha a calhar. Ao final, a plateia urrava como quem tinha visto um milagre, enquanto o elenco agradecia, sobre os destroços. Nunca me esqueci daquela noite. Duvido que alguém tes-nha se esquecido. Como eu ti-ve sorte, pensava, por ter visto

a peça no dia fatídico em que o cenário caiu. Que bela metá-fora pra profissão: o país de-sabando e os atores tendo que improvisar sobre os destroços. Outro dia encontrei a atriz Gláucia Rodrigues, que inter-pretava Elisa na montagem, e perguntei se ela se lembrava da noite em que o cenário caiu. “Difícil dizer, o cenário caía to-da noite.” Demorei a entender: “Acho que o Dória pedia pro con-trarregra derrubar a parede.” Primeiro fiquei decepçiona-do. Vivi uma fraude. Minha noite inesquecível tinha acon-tecido centenas de noites (a peça ficou em cartaz por cin-co anos). Depois fiquei ainda mais grato ao Dória e àque-le elenco que me enganou. Que delícia de profissão, es-sa, que consiste em fazer noites comuns parecerem únicas.



Catarina Bessel

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Nova aventura do Doutor Estranho já está disponível no streaming

Doutor Estranho no Multiverso da Loucura
Disney+, 14 anos
Responsável pelos três primei-ros filmes do Homem-Aranha, o cineasta Sam Raimi volta a trabalhar com a Marvel depois de mais de uma década. Ele dirige a segunda aventura so-lo no cinema do místico Dou-tor Estranho, encarnado por Benedict Cumberbatch. Des-ta vez, o personagem percor-re diferentes versões da reali-dade para enfrentar um pe-rigoso inimigo. Elizabeth Olsen também está no elenco, como a feiticeira Wanda Maximoff.

Bruna Louise: Demolição
Netflix, 14 anos
A comediante brasileira Bru-na Louise, conhecida por su-as piadas de cunho feminis-ta, lança seu primeiro espec-ial de stand-up na plataforma.

American Crime Story: Impeachment
Start+, 16 anos
Exibida sem alarde pelo canal FX em março passado, chega à plataforma a série de Ryan Murphy que recria o escân-dalo sexual protagonizado pelo ex-presidente america-no Bill Clinton e a estagiária Monica Lewinsky, em 1998.

Ancestralidades Negras e Indígenas em Diálogo
YouTube do Itaú Cultural, 17h
Para marcar o lançamento da Revista do Observatório 32, a escritora Ana Maria Gonçal-ves media um encontro en-tre o ambientalista e filósofo Ailton Krenak e a poeta e dra-maturga Leda Maria Martins.

Não Nasci para Deixar Meus Olhos Perderem Tempo
Canal Brasil, 20h06, livre
O documentário de Claudio Moraes revisita a trajetória do repórter fotográfico Orlando Brito. Especializado em polí-tica, ele registrou imagens de todos os presidentes brasilei-ros desde Castello Branco.

Medo Profundo: O Segundo Ataque
Telecine Pipoca, 22h, 14 anos
Durante um mergulho em busca de uma cidade submer-sa, quatro amigas têm um en-contro desagradável com um cardume de tubarões brancos.

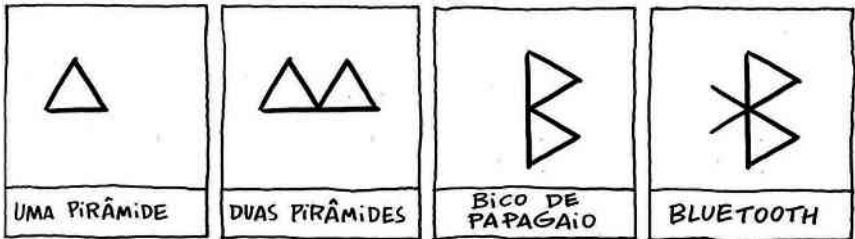
It's a Sin
HBO Mundi, 22h30, 16 anos
O canal passa a exibir a óti-ma série sobre o impacto da Aids num grupo de jovens londri-nos da década de 1980, dispo-nível há um ano na HBO Max.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Daiquiri **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



A Vida Como Ela Yeah **Adão Iturusgarai**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 8 | | | 5 | | | | |
| | 1 | | | 6 | | | 2 | |
| 4 | | 6 | | 1 | | | | |
| 5 | 7 | 2 | | | 9 | | | |
| | 3 | | | | | 4 | | |
| | | 1 | | | 2 | 3 | 7 | |
| | | | | 4 | | 1 | | 8 |
| 2 | | | 1 | | | | 7 | |
| | | | 7 | | | | 6 | |

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 8 | 7 | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| 6 | 4 | 5 | 8 | 1 | 9 | 7 | 3 | 2 |
| 8 | 2 | 1 | 6 | 7 | 9 | 4 | 5 | 3 |
| 4 | 2 | 8 | 6 | 5 | 1 | 7 | 9 | 3 |
| 5 | 7 | 9 | 1 | 4 | 2 | 6 | 3 | 8 |
| 1 | 6 | 7 | 9 | 8 | 3 | 4 | 5 | 2 |
| 3 | 5 | 8 | 4 | 1 | 6 | 9 | 2 | 7 |
| 2 | 6 | 7 | 9 | 8 | 5 | 1 | 4 | 3 |
| 9 | 1 | 4 | 5 | 2 | 7 | 3 | 6 | 8 |

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Preguinho / Sistema de freios para automóveis, que impede que as rodas travem **2.** Grito de sofrimento / Uma planta de brejos **3.** Mulher formosa / Nação com capital Bamaco **4.** Põe fogo no cigarro **5.** Guindaste / Insólita **6.** (AL) O Joelho de Porco, prato da culinária alemã **7.** Moraes Moreira (1947-2020), músico baiano / Organização Mundial do Comércio / Nos rádios, Frequência Modulada **8.** País cuja capital é Tirana **9.** Um prefixo do sistema de pesos e medidas / Lago da Escócia, famoso por um monstro que habitaria suas águas **10.** As cartas dos Apóstolos, no Novo Testamento **11.** Mensagem eletrônica não solicitada, enviada em massa por e-mail / Pisa o chão **12.** Boas maneiras / Abreviatura inglesa usada nos túmulos; significa descanse em paz **13.** Sufixo feminino de ão / (Mús.) Sustenido.

VERTICAIS

1. Canalização / De igual identidade **2.** Arbusto cultivado pelo óleo das sementes e pelas folhas de propriedades medicinais, também usadas como condimento / Um ponto decisivo no judô **3.** Planta herbácea muito apreciada pelo colorido de suas folhas / Partidária, cúmplice **4.** Conjunto dos processos de assimilação dos alimentos que ocorrem nos organismo vivos **5.** André Trigueiro, jornalista carioca / Abreviatura de embaixador / Duas consoantes que ficam juntas à esquerda do teclado **6.** O "A" da OEA **7.** O porto mais movimentado do Irã / Uma raça de bois **8.** Uma formação de fungos / Planta cujo fruto é usado em medicina e geleias, também chamada camapu **9.** Passarinho de lindas cores / Terra fértil, argilosa, de cor escura.

| | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | |

Horizontais: 1. Tacha, ABS, 2. Ulo, Taboa, 3. Bela, 4. Acedor, 5. Grua, 6. Eiseben, 7. MM, 8. Albânia, 9. Mil. Verticais: 1. Tubagem, Mesmo, 2. Alecrim, 3. Colúps, 4. Anabolismo, 5. At, Emb, 6. Americanos, 7. Abadan, 8. Bolor, 9. Saíra, 10. Massape.

ilustrada

BRASIL JORNAIS



André Stefanini

O país é meu, destruo como quiser

No ódio da extrema direita ao Estado, se esconde o desejo de nunca obedecer à lei

Marcelo Coelho

Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Aconteceu em Salvador, mas poderia ter sido em qualquer outra cidade do país —em São Paulo, mais do que nas outras, acho eu.

Um sujeito foi abordado pela polícia de trânsito; não tinha carteira de motorista. Primeiro, nega que estava dirigindo o carro. Depois, pega um caixote de metal, ou coisa parecida, e começa a destruir o próprio carro. Sobe na capota, arre-benta o que consegue, e, segun-

do diz a notícia, foge do local.

Disse que não ia deixar “o Estado” apreender sua propriedade; preferia inutilizá-la a permitir sua retirada para um depósito.

Não sei nada mais sobre o caso ou sobre o histórico pessoal do seu protagonista. Não espelho, portanto, sobre as preferências eleitorais desse bravo cidadão.

Mas é claro que a cena é um

retrato do Brasil bolsonarista, como tantas outras em que regras mínimas de respeito cotidiano são vandalizadas por quem se acha dotado de mais direitos que os demais.

É a socialite que queria encostar sem máscara numa festa e ataca com xingamentos racistas o segurança da boate; é o “homem de bem” que insulta e bate no entregador de pizza; é a horda que se re-

úne para apedrejar a casa onde mora um menino trans.

Nada disso começou no governo Bolsonaro, como sabemos. Mas o presidente e seus comparsas oficializaram esse tipo de arrogância. O procedimento habitual da brutalidade brasileira era fazer tudo de modo mais envergonhado.

Os generais da ditadura, torturando a valer, diziam que não existia tortura no Brasil. Ho-

je, os apoiadores do sistema se orgulham do que foi feito.

O grande grito de independência, a validação triunfal da estupidez, ocorreu quando Bolsonaro, ainda deputado, declarou seu voto pelo impeachment de Dilma Rousseff homenageando a memória de Brilhante Ustra.

Acho que foi esse o momento em que sua candidatura se tornou real e “ganhou sentido” para a maioria fascista que o sustentou e ainda sustenta. “É isso mesmo o que queremos, chega de disfarçar.”

Tratava-se de “ser verdadeiro”, isto é, rejeitar como hipocrisia qualquer cuidado com negros, sem-teto, homossexuais, indígenas, pessoas que dependiam do Bolsa Família, perseguidos políticos, artistas, jornalistas, familiares de quem foi morto pela pandemia. “E daí?”, perguntou Bolsonaro.

O engraçado é que essa forma de ser “verdadeiro” coexistiu e coexiste com a prática recorrente das fake news. É a lição de Trump, negando até hoje ter perdido as eleições e também o método do nosso motorista em Salvador, que não admitiu estar guiando o carro quando foi parado pela blitz.

Soma-se a isso a rejeição ao Estado. Dito assim, parece “bonito”, isto é, “libertário”, “moderno” ou “liberal”. Mas o que esses radicais desejam não é apenas uma menor intervenção do Estado na economia (o que, pensando no Brasil, já é besteira de bom tamanho).

Esse ramerrão liberal é apenas o disfarce, num plano mais amplo, para a rejei-

ção da lei; num plano menor, o que se oculta é a rejeição das normas de boa educação.

Não é à toa que liberais “do mercado”, dotados de maneiras impecáveis, não viram nenhum problema em se aliar a milicianos, estelionatários religiosos, invasores de terras indígenas e torturadores. Não é só que não gostam do Estado: não gostam de obedecer à lei.

Ah, mas eles defendiam a luta contra a corrupção. Acho que essa bandeira nunca passou de disfarce para uma raiva maior. Claro que corrupção é um crime, é um roubo, é um ataque ao Estado e ao interesse público. Mas, para eles, qualquer imposto é roubo também.

Na cabeça desses liberais, o direito à propriedade é um direito absoluto. Se o Ibama se mete na minha fazenda, se a Receita Federal exige minha declaração de renda, se eu tenho de pagar uma taxa pela importação do meu Audi e do meu vinho francês, isso é roubo também.

“Ninguém manda em mim”: esse suposto grito de liberdade significa que poderei contaminar quem eu quiser com o vírus que escolherei, que posso matar quem eu achar necessário com a arma que comprei com meu dinheiro, e que nenhum guardinha de trânsito irá me impedir de circular com meu carro sem ter carteira de motorista.

Estão querendo estragar a minha festa? Destruo o meu carro, destruo o STF, destruo o sistema eleitoral, destruo a Amazônia, destruo o meu país. Ele é meu —faço com ele o que quiser.

| **SEG.** Luiz Felipe Pondé | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Marcelo Coelho | **QUI.** Drauzio Varella, **Fernanda Torres** | **SEX.** Djamilá Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti



Beyoncé na capa do novo single 'Break My Soul', faixa do álbum 'Renaissance', com lançamento marcado para o mês que vem, rompendo um hiato de seis anos de discos solo da diva

Divulgação

Beyoncé lança música e quer ver fãs dançando

'Break My Soul' remete à disco music e ao ballroom com ritmo que vai além das dancinhas popularizadas pelo TikTok

ANÁLISE

Leonardo Sanchez

A disco music está de volta. Não que Dua Lipa já não tivesse deixado isso claro com o badalado álbum “Future Nostalgia”, ou Lizzo com “About Damn Time”, mas agora é Beyoncé, uma das maiores artistas da música pop, quem orquestra a retomada, com “Break My Soul”, música que lançou na madrugada desta terça.

Primeiro single do disco “Renaissance”, ele é como um pedido para que os fãs se joguem na pista de dança —algo que

estavam loucos para fazer, seja pela memória dura e recente da Covid, seja pela espera de seis anos por um novo álbum solo de estúdio da diva pop.

Com sua batida constante e marcante, “Break My Soul” — algo como quebrar a minha alma — dá um chega para lá nas dancinhas comerciais de TikTok e convida os ouvintes a se entregarem ao ritmo de forma livre e espontânea, como lembrou a ex-BBB e fã Camilla de Lucas nas redes sociais.

Não é difícil imaginar a faixa tocando numa festa de disco, ou em meio à cena ballroom dos anos 1980 e 1990, ou nu-

ma balada da rua Augusta. É uma canção feita sob medida para a performance, com tom celebratório, mas nem por isso menos potente —falamos, afinal, de uma cantora que lançou por último “Lemonade”, disco pautado pela vivência dos negros americanos, especialmente das mulheres.

A nova letra de Queen B, como o ritmo sugere, também fala em se libertar de amarras —“eu acabei de me apaixonar, e eu acabei de deixar meu emprego”, canta já no começo. “Estou procurando uma nova base, estou numa nova vibração, estou cons-

truindo minha própria base”, continua, antes de dizer, como num mantra, para que os ouvintes liberem a raiva, o estresse, o amor, a mente.

Em “Break My Soul”, Beyoncé fala diretamente com seu público mais fiel, os millenials, aqueles que a ouvem desde o comecinho dos anos 2000, desde os tempos de Destiny’s Child. Hoje, eles levam às rodas de conversa temas como burnout, a frustração com o clima político, a urgência pela representatividade e um sentimento de nostalgia, de volta a um passado mais simples e menos conectado.

É por isso que ela busca motivação e é por isso que vai construir sua própria base, em busca de salvação, como entoou na nova faixa. E deixa claro, a toda hora que “você não vai quebrar a minha alma”.

“Break My Soul” marca mais uma parceria entre Beyoncé e Tricky Stewart e The-Dream, time que também produziu “Single Ladies”, que curiosamente antecipou a onda de passinhos do TikTok com seus “oh, oh, ohs” dançantes e mãozinhas em busca de um anel.

O disco “Renaissance”, que já pode ser considerado um dos maiores do ano, tamanho é o

impacto do furacão Beyoncé, será lançado no dia 29 de julho. De acordo com rumores, ele será uma mistura de dance music e faixas com influência do country. Pouco foi divulgado até agora, mas o lançamento de “Break My Soul” indica que o disco será dividido —a faixa recém-lançada, afinal, compõe o “primeiro ato”.

Desde “Lemonade”, os fãs puderam ouvir Beyoncé em outros álbuns, que não eram solo ou de estúdio. Ela fez parcerias com o marido, Jay-Z, e gravou seu show no Coachella, em “Homecoming”. Ela também criou para “O Rei Leão”.



Peixeiro seca mercadoria antes de comercializá-la em um mercado de Manila, nas Filipinas. Romeo Ranoco - 2.fev12/Reuters

Estudo associa ingestão de peixes a melanoma

Médicos alertam que não é preciso evitar o alimento e indicam que melhor cuidado é limitar exposição aos raios UV

EQUILÍBRIO

Alice Callahan

THE NEW YORK TIMES Um grande estudo publicado em 8 de junho encontrou uma ligação surpreendente entre a ingestão de peixes e o desenvolvimento de melanoma, o tipo mais grave de câncer de pele.

A descoberta levanta perguntas sobre possíveis ligações entre a dieta e o melanoma, mas a principal autora do estudo e outros especialistas alertaram que isso não deve ser uma razão para se evitar o consumo de peixe.

Os resultados também não modificam o conselho mais importante para reduzir o risco de melanoma: limitar a exposição aos raios ultravioleta (UV) do Sol ou das camas de bronzamento artificial. O novo estudo, publicado na revista Cancer Causes & Control, avaliou dados de mais de 490 mil adultos nos Estados Unidos entre 50 e 71 anos de idade, que estavam inscritos no Estudo sobre Dieta e Saúde do NIH-AARP (Instituto Nacional de Saúde/Associação Americana de Aposentados).

No início do estudo, os participantes preencheram questionários detalhados, incluindo informações sobre a ingestão de peixes. Eles foram acompanhados durante aproximadamente 15 anos para rastrear diagnósticos de câncer entre o grupo. Comparar

do com as pessoas que quase não comiam peixe, o grupo que comia mais — em média 287 gramas, ou cerca de três porções, por semana — teve 22% mais casos de melanoma maligno, descobriram os pesquisadores.

Não está claro por que comer peixe pode afetar o risco de uma pessoa desenvolver melanoma, disse Eunyoung Cho, professora associada de dermatologia na Universidade Brown e principal autora do estudo. “Acreditamos que não é o peixe em si, mas provavelmente algum contaminante que está nos peixes”, disse ela.

Outros estudos descobriram que as pessoas que comem mais peixe têm níveis mais altos de metais pesados, como mercúrio e arsênico, no corpo. Esses mesmos fatores de contaminação estão associados a um maior risco de câncer de pele, observou Cho. No entanto, seu estudo não mediu níveis de contaminação nos participantes e há necessidade de mais pesquisas para explorar essa ligação, disse ela.

“Eu não desencorajaria as pessoas a comerem peixe apenas por causa de nossa descoberta”, disse Cho. Comer peixe está associado a um menor risco de doenças cardiovasculares e talvez até a outros tipos de câncer, apontou ela. A Sociedade Americana do Câncer recomenda consumir

peixes, aves e feijão com maior frequência do que carnes vermelhas, e a AHA (Associação Americana do Coração, em português) aconselha comer duas porções de peixe por semana para a saúde cardíaca. (Uma porção equivale a 86 gramas de peixe cozido, de acordo com a AHA, ou cerca de três quartos de uma xícara de peixe em lascas.)

Outros especialistas foram igualmente cautelosos ao interpretar as conclusões do estudo. “Ele não altera as recomendações dietéticas de ingerir peixe como parte de uma dieta saudável para o coração, anti-inflamatória ou de prevenção geral do câncer”, escreveu em um e-mail Carrie Daniel-MacDougall, professora associada de epidemiologia no Centro do Câncer MD Anderson na Universidade do Texas.

A professora liderou uma análise anterior, com um período de acompanhamento mais curto e menos variáveis, do mesmo grupo do NIH-

AARP incluído no estudo mais recente. O trabalho dela, publicado em 2011, também encontrou uma correlação entre a ingestão de peixes e o risco de melanoma.

No entanto, o estudo do NIH-AARP foi projetado para rastrear vários tipos de câncer e não mediu fatores de risco importantes de melanoma, como um histórico de queimaduras solares ou maior exposição aos raios UV ao longo da vida.

Pessoas com esses fatores de risco podem ter passado mais tempo ao Sol e também podem ter maior probabilidade de consumir frutos do mar, aponta ela. Sem mais informações, é impossível determinar se é o peixe, o tempo ao Sol ou algum outro fator que aumenta o risco de melanoma.

Sancy Leachman, diretora do Programa de Pesquisa de Melanoma na Universidade de Ciência e Saúde do Oregon, disse que o novo estudo foi bem projetado e chamou as descobertas de “intrigantes”.

Mas quando “se processam grandes conjuntos de dados como este”, disse ela, o que se encontra são correlações entre fatores, não evidências de que um causa o outro.

Esse tipo de estudo é bom para desenvolver novas hipóteses — que contaminantes encontrados em peixes podem aumentar o risco de melanoma, por exemplo —, mas eles precisam de muito mais pesquisas para ver se se sustentam. “A ciência evolui, evocó não pode fazer tudo da noite para o dia. Isso é apenas parte do processo”, afirmou Leachman.

Muitos estudos identificaram correlações entre certos alimentos e tipos de câncer, mas em geral, quando mais estudos são realizados e os resultados são vistos como um todo, os efeitos se tornam menores ou até desaparecem completamente.

Para o melanoma, em especial, estudos limitados revelaram algumas correlações estranhas e surpreendentes com certos alimentos.

Comer mais frutas cítricas tem sido associado a um maior risco de melanoma em alguns estudos, mas não em todos, por exemplo.

E carne vermelha e processada tem sido associada a um menor risco de melanoma, mas um maior risco de outros cânceres.

Quando se trata de correlações entre risco de câncer

e alimentos específicos, “não fique assustado com dados incompletos que ainda precisam ser comprovados”, disse Leachman. “Prenda-se às coisas testadas e comprovadas: coma bem, durma bem, exercite-se, tudo com moderação”, disse ela. “Isso lhe dá a maior resiliência que você pode ter contra qualquer tipo de doença, inclusive câncer”.

E para o melanoma, especificamente, “as práticas mais eficazes que temos de prevenção são limitar a exposição ao Sol — ao longo da vida, começando na infância — e o rastreamento do câncer de pele”, assegurou Daniel-MacDougall.

Comparado com os dados limitados sobre peixes e outros fatores dietéticos, há muito mais evidências para apoiar esse conselho, concordou Leachman. Ter tido cinco ou mais queimaduras solares ao longo da vida dobra o risco de melanoma e usar uma cama de bronzamento artificial pode aumentar o risco 75%, segundo a Fundação do Câncer de Pele.

Verifique sua pele regularmente para quaisquer manchas que pareçam ser novas, mutáveis ou incomuns, e consulte um médico se encontrar algo preocupante, disse Leachman. “Se você vir algo que parece diferente, não deixe de dar atenção”, disse ela. “Quanto mais cedo você for examinada, melhor”.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

“

[O estudo] não altera as recomendações dietéticas de ingerir peixe como parte de uma dieta saudável para o coração, anti-inflamatória ou de prevenção geral do câncer

Carrie Daniel-MacDougall

professora associada de epidemiologia na Universidade do Texas

LEIA TAMBÉM

cotidiano

➤ Pesquisa identifica vírus que matou pombos em São Paulo p. 2

opinião

➤ Ser transexual na América Latina é uma tortura p. 3

mundo

➤ Biden tenta manter laços com países do Golfo p. 4

f5

➤ Criador de ‘Peaky Blinders’ fala sobre continuar trama p. 6

Pesquisa identifica vírus que matou pombos em São Paulo

Cientistas ressaltam a importância do monitoramento para controle de surto

COTIDIANO

Maria Fernanda Ziegler

AGÊNCIA FAPESP Em 2019, dias antes do evento climático que transformou o dia em noite na cidade de São Paulo, dezenas de pombos começaram a cair mortos misteriosamente. Os animais apresentavam alguns ferimentos, sintomas neurológicos e foram encontrados já sem vida ou moribundos próximos ao Centro de Controle de Zoonoses da capital.

Uma equipe multicêntrica de pesquisadores descobriu que, apesar da proximidade das datas, as mortes não estavam relacionadas com a poluição gerada pelas queimadas na Amazônia. Eram, na verdade, efeito de um parainfluenza aviário do tipo 1 —também conhecido como vírus da doença de Newcastle—, com um genótipo denominado VL2.1.2, que costuma ser letal para pombos.

Também conhecido como parainfluenza de pombo (PPMV), esse patógeno raramente infecta pessoas e, quando isso ocorre, é por meio do contato próximo com animais doentes. "Descobrimos se tratar de um vírus que circulava silenciosamente no Brasil desde 2014. Com base nos dados moleculares, notamos



Pombos próximos ao Theatro Municipal, no centro de São Paulo

Ronny Santos - 27.mai.20 / Folhapress

ser o mesmo PPMV que havia sido identificado em Porto Alegre [RS] cinco anos antes. E são cerca de 1.100 quilômetros de distância entre as duas cidades. Tal fato demonstra o potencial desse patógeno de se disseminar sem ser percebido", afirma Luciano Matsumiya Thomazelli, pesquisador do Laboratório de Virologia Clínica e Molecular do Ins-

tituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) e primeiro autor do artigo, publicado na revista Viruses.

Desde 2005, o laboratório conta com uma equipe que vai a campo para fazer pesquisa de vigilância epidemiológica em diferentes regiões do Brasil.

Atividade é conduzida no

âmbito da Rede de Diversidade Genética de Vírus (VGDN), financiada pela Fapesp e coordenada pelo professor da USP Edison Luiz Durigon.

Atualmente, o grupo integra a Rede Nacional de Vigilância de Vírus em Animais Silvestres (Previr), fomentada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) por meio do Conse-

lho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O vírus da doença de Newcastle normalmente causa doença em galinhas, mas não em pombos. Segundo os pesquisadores, porém, com o genótipo VL2.1.2 ocorre justamente o contrário.

"Ele é endêmico na população de pombos no mundo inteiro, causando sintomas neurológicos e alta mortalidade. Há relatos frequentes de casos na Ásia, na Europa e na América do Norte. Apesar de este ser o segundo registro no Brasil, não é caso para alarde, pois esse genótipo não representa um grande risco para humanos ou para a avicultura", avalia Helena Ferreira, professora da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP em Pirassununga e coordenadora da pesquisa.

Como ressaltam os cientistas, o monitoramento zoonótico tem se mostrado de extrema importância para o controle de epidemias, surtos e para alertar sobre a emergência de novas doenças.

"É fundamental uma vigilância ostensiva e ativa em todo o país para identificar e controlar as populações de pombos não só perto das granjas, mas também nas áreas urbanas. O monitoramento do vírus da doença de Newcastle é importante até mesmo do ponto de vista econômico, já que o Brasil é o maior exportador de carne de frango do mundo", diz Thomazelli.

Para desvendar a doença misteriosa que acometia pombos na capital, foi necessário acionar uma rede de pesquisadores. Primeiro o Centro de Vigilância e Zoonoses do Estado de São Paulo identificou a morte das aves e acionou o

Serviço Veterinário Oficial.

"De início imaginou-se que a causa pudesse ser uma bactéria, mas não se identificou nenhuma espécie patogênica. Enviaram amostras para o ICB-USP e para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária. Lá eles fizeram a caracterização, que é o padrão recomendado para vírus de notificação obrigatória, pois afetam aves domésticas. Coube ao nosso laboratório em Pirassununga realizar a análise do genoma viral", conta Ferreira.

A pesquisadora também realizou análises para a identificação de lesões no tecido. "Fizemos o sequenciamento do genoma completo desse vírus, que identificamos como VL2.1.2. Isso nos permitiu fazer uma investigação mais aprofundada, comparar com surtos em outras partes do mundo e também acompanhar a evolução do patógeno aqui no país. Esse conhecimento nos ajuda a prever como o vírus vai se comportar daqui para a frente", diz.

Segundo a pesquisadora, a análise genômica mostrou que o vírus encontrado em São Paulo e no Rio Grande do Sul (em 2014) se agrupa com amostras da África. "É muito importante fazer esse tipo de monitoramento. Nesse caso específico, esse genótipo não consegue infectar as aves domésticas [galinhas] de forma eficiente e, quando infecta, a galinha não transmite o vírus para outras com as quais convive".

"Existem estudos, porém, sugerindo que esse genótipo pode se adaptar em galinhas após algumas passagens. Mesmo assim, ele não é considerado muito perigoso para as aves comerciais", completa.



Homens trabalham no sistema Apac (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) de Itaúna; modelo ajuda na ressocialização dos presos

Marlene Bergamo - 11.abr.18 / Folhapress

Evento debate ressocialização de egressos do sistema carcerário

SOCIAL+

SÃO PAULO Nesta semana, um evento vai discutir estratégias para que egressos do sistema penitenciário possam conviver em sociedade após o cumprimento da pena.

O 9º Congresso das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs), realizado desta quarta (22) até sábado (25), terá como tema "Ninguém é irrecuperável". O evento, organizado pela Fraternidade Brasileira de Assis-

tência aos Condenados (Fbac) acontece em Belo Horizonte (MG), no Sesc Venda Nova. As inscrições estão encerradas.

Palestras, mesas redondas e workshops vão trazer reflexões sobre desafios e conquistas das associações que atuam na área e sobre a importância de ampliar estratégias para humanizar as prisões, sem perder de vista a finalidade punitiva da pena.

Profissionais que trabalham com presidiários em países co-

mo Alemanha, Estados Unidos, México, Costa Rica e Paraguai participam, assim como palestrantes nacionais.

Entre os participantes do evento, são esperados voluntários e funcionários das Apacs, recuperandos e recuperandos, parceiros, autoridades públicas, religiosos, estudantes, pesquisadores e colaboradores do chamado movimento apaqueano.

As Apacs são organizações da sociedade civil, sem fins

lucrativos, que administram unidades prisionais por meio de metodologia própria, com foco na educação e no trabalho, visando recuperar o preso, proteger a sociedade, socorrer vítimas e promover a chamada justiça restaurativa.

Durante o auge da pandemia, o projeto "Humanizando a Pena, Protegendo a Vida", foi finalista do Prêmio Empreendedor Social do Ano em Resposta à Covid-19. As Apacs produziram jalecos para equi-

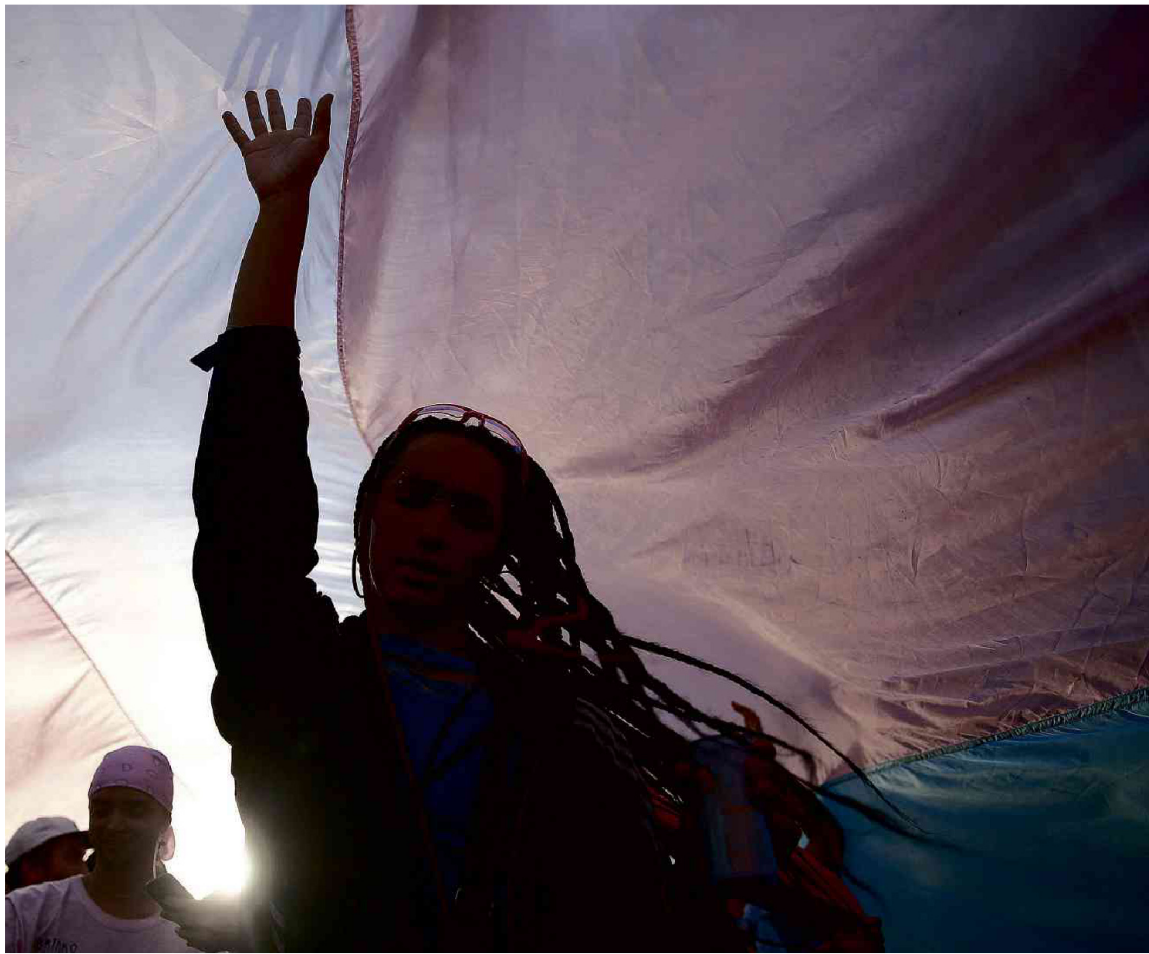
pes de saúde, jaquetas de frio e artigos de mesa e banho.

O diretor geral da Fbac, Valdecir Ferreira, diz que dentre os indicadores de sucesso da metodologia utilizada pelas Apacs, dois se destacam. "A taxa de reincidência em 13,9% e o custo por capita de um terço em comparação com a pessoa privada de liberdade no sistema prisional comum", diz ele.

Atualmente, há 63 unidades, entre masculinas e femininas,

em funcionamento no Brasil. Outras 80 estão em diferentes estágios de implantação em todo o território nacional.

O congresso é feito em parceria com Prison Fellowship International (PFI), Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais, Defensoria Pública de Minas Gerais, AVSI Brasil, Instituto Minas Pela Paz, entre outros.



Pessoas participam da Marcha Trans como parte das comemorações do orgulho LGBTQIA+, em São Paulo Carla Carniel - 17.jun.22/Reuters

Ser transexual na América Latina é uma tortura

Brasil inclui pessoas trans na lei de combate à violência contra a mulher, mas realidade ainda é de muita violência

OPINIÃO

Vinícius Ferreira Baptista
Professor associado da UFRJ e doutor
em políticas públicas pela Uerj

LATINOAMÉRICA 21 No início de abril deste ano, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no Brasil constituiu, por unanimidade, o entendimento de que a lei 11.340/2006, a Lei Maria da Penha (LMP), se estende e se aplica aos casos de violência doméstica ou familiar contra mulheres transexuais.

A corte entendeu que as agressões sofridas pela vítima (uma mulher transexual), cometidas por seu pai em sua casa, alcançaram o dispositivo do artigo 5, da LMP configurando uma violência baseada no gênero e não no sexo biológico, e determinou a aplicação das medidas protetivas requeridas nos termos do art. 22 da referida lei.

O recurso do Ministério do Estado de São Paulo ao STJ para o reconhecimento do direito à aplicação da LMP para uma mulher trans foi a terceira tentativa, pois o juízo de primeiro grau e o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) negaram os pleitos, ponderando que a LMP se referia apenas ao sexo biológico.

Tal afirmação das duas instâncias inferiores contrariou a Recomendação 28 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que observa um protocolo para julgamentos com perspectiva de gênero.

A tese em si neste julgamento envolvia o questionamento de aplicabilidade da LMP às mulheres trans. Ainda que a LMP se refira a violência com base no gênero, os cortes de

primeira e segunda instância aplicavam o entendimento de violência com base no sexo biológico.

A controvérsia, portanto, é sintetizada em trecho da decisão do relator no STJ, ministro Rogério Schietti, o qual afirma: "Este julgamento versa sobre a vulnerabilidade de uma categoria de seres humanos [pessoas trans], que não pode ser resumida à objetividade de uma ciência exata. As existências e as relações humanas são complexas, e o direito não se deve alçar em discursos rastos, simplistas e reducionistas, especialmente nestes tempos de naturalização de falas de ódio contra minorias".

Há de ser considerado que Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão nº 26 e o Mandado de Injunção 4733 criminalizaram a homofobia e a transfobia nos moldes da lei 7.716/89, equiparando ao crime de racismo.

A questão da violência contra mulheres trans e sua reivindicação aos remédios previstos na LMP e na lei 13.104/2015 (Lei do Feminicídio) é objeto de disputa em juízos de primeiro grau e nas turmas colegiadas de Tribunais de Justiça no Brasil, os quais acabam levando os casos à discussão no STJ, o que ocorreu acima.

Em 2019, a 3ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios decidiu que o conceito de feminicídio deve alcançar mulheres transgêneros no caso de uma tentativa de feminicídio com base no ódio à condição de transexual da vítima, caracterizando menosprezo e discriminação ao gênero fe-

minino da vítima (a qual contava com alteração do registro civil).

Uma decisão recente do STJ de 15 de dezembro de 2020, no âmbito do HC 541237/DF, determinou que é o Tribunal do Juri quem deve delimitar a aplicação ou não da qualificadora de feminicídio à vítima transexual.

Neste caso, a Defensoria Pública do Distrito Federal havia impetrado habeas corpus para afastar a aplicação da qualificadora de feminicídio, o que foi negado pelo STJ, por situar que na agressão à vítima, os acusados caracterizaram menosprezo à condição de mulher, ao verbalizarem para a vítima "virar homem".

O desrespeito aos pronomes, aos nomes sociais e às identidades de gênero, violência física, emocional, sexual, além de suicídios e assassinatos fazem parte da conjuntura violenta da realidade das pessoas trans.

De acordo com o dossiê 2022 da Associação Nacional de Travestis e Transsexuais do Brasil (Antra), três a cada quatro mulheres trans e travestis sofrem algum tipo de violência ao longo de 2021.

A Antra destaca que, em 2021, foram contabilizados 140 assassinatos de pessoas trans, sendo 135 travestis e mulheres transsexuais e 5 casos de homens trans — apontando o Brasil como o país mais letal em comparação global.

Já o relatório "Transrespect versus Transphobia Worldwide" da ONG Transgender Europe (TGEU) destaca que quatro em cada 10 assassinatos de pessoas trans no mundo ocorrem no Brasil.

O relatório "La Cartografía

de los Asesinatos de las Personas Trans y de Género Diverso", do Observatório da Violência Contra pessoas Trans na América Latina e Caribe, aponta que na região foram 277 casos em 2020, com concentração de vítimas de até 30 anos e profissionais do sexo.

O "Relatório de Mapeamento Legal da International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association", de 2019, aponta que a América Latina é um espaço de proximidades e contrastes no direito das pessoas trans.

O reconhecimento de gênero foi aprovado em onze países na região. Todavia, o reconhecimento pela autoterminação sem comprovação de intervenções cirúrgicas ocorre apenas na Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica e Equador. O Uruguai é o único país em que há legislação específica de garantia de direitos às pessoas trans.

Ao mesmo tempo, há permanência da questão da prostituição e sua criminalização direta associada às atividades de profissionais do sexo (em que pessoas trans encontram fonte de renda, tendo em vista a exclusão no sistema formal de emprego) — como na Argentina, em que a prostituição organizada é ilegal, mas a "particular" não é, desde que não seja realizada em vias públicas.

Ou criminalização indireta por multa — como no caso do Uruguai, que, mesmo reconhecendo legalmente o trabalho, acaba por delimitar horários, vestimenta e comportamentos "que não afetem a sensibilidade das famílias". Ou a criminalização suspensa, em casos como na República

Dominicana, em que o código penal prevê a prostituição como crime, mas a Suprema Corte do país entendeu pela despenalização da prostituição, mantendo apenas como crime o proxenetismo.

Há ainda a criminalização de relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo, que ainda ocorre em Belize; ou no caso de atentado moral aos bons costumes, no Chile, Colômbia, Equador e Peru.

A reivindicação de direitos de pessoas trans no Brasil e na América Latina perpassa pela afirmação de sujeitos de direitos, mobilizando e associando a categoria "gênero" ao sexo como interdependentes em construção social junto à violência e desigualdade.

Tal medida, inclusive, teve ecos a partir do movimento realizado a partir da decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos, ao decidir que pessoas trans não podem sofrer discriminação no trabalho.

Se reforça um movimento jurídico que agrega a defesa dos direitos e afirmação à vida sem violência. Leis não previnem e sequer acabam, por si só, com a violência, mas são um passo na exigência de ação do Estado em defesa de pessoas trans. Consequentemente, forçam o confronto com leis que criminalizam, para que sejam revogadas.

O sentido, deste, é reconhecer a base normativa que serve de interpretação aos litígios para que pessoas trans possam exercer os mesmos direitos e prerrogativas daqueles que exercem em maioria na sociedade. É um longo caminho para a consolidação de uma agenda, mas que vem a passos sem volta.

[...]

O desrespeito aos pronomes, aos nomes sociais e às identidades de gênero, violência física, emocional, sexual, além de suicídios e assassinatos fazem parte da conjuntura violenta da realidade das pessoas trans

[...]

A reivindicação de direitos de pessoas trans no Brasil e na América Latina perpassa pela afirmação de sujeitos de direitos, mobilizando e associando a categoria "gênero" ao sexo como interdependentes em construção social junto à violência e desigualdade



O presidente americano Joe Biden na Joint Base Andrews em Maryland Samuel Corum - 8 jun. 22 / The New York Times

Biden tenta manter laços com países do Golfo

Presidente visita Arábia Saudita em julho, mas há embate entre interesse no petróleo e defesa de direitos humanos

MUNDO

Andrew England, Samer Al-Atrush, Felicia Schwartz e Simeon Kerr

RIAD, WASHINGTON E DUBAI | FINANCIAL TIMES Nos primeiros meses do ano, quando militantes apoiados pelo Irã lançaram ataques à Arábia Saudita e aos Emirados Árabes Unidos, o sentimento de frustração com os EUA era forte nos países do Golfo.

Há anos as monarquias veem Washington como seu parceiro de segurança tradicional. Mas, para elas, os EUA estavam se mostrando pouco preocupados com a ameaça enfrentada por suas nações, com armas cada vez mais sofisticadas mirando suas cidades e sua estrutura petrolífera.

Quando Joe Biden ordenou a entrega de bilhões de dólares em armamentos à Ucrânia para ajudá-la a combater a invasão russa, os países do Golfo enxergaram o fato como mais uma prova de que Washington não tratava seus parceiros de longa data com o respeito que eles consideram merecer.

Enquanto sauditas e árabes estavam aborrecidos com questões de segurança, o governo Biden tinha suas próprias frustrações. Estava furioso com a resistência dos líderes do Golfo em extrair mais petróleo para suavizar a alta dos preços e a recusa em se distanciar de Vladimir Putin, com quem vêm estreitando laços.

Assim como a agressão da Rússia injetou novo ânimo na aliança transatlântica, ela expôs o desgaste da parceria de décadas entre Washington e os dois países do Golfo e co-

locou em foco as tensões em torno do alicerce sobre o qual a colaboração foi erguida: as garantias de segurança dadas pelos EUA aos países ricos em petróleo, em troca do engajamento deles com a estabilidade dos mercados energéticos globais.

"A guerra tem sido uma bênção e uma maldição para o Golfo. Eles veem que a América está de volta, não está se isolando e pode se mobilizar quando quer", diz Sanam Vakil, do think tank Chatham House. "A má notícia é que, quando os EUA se mobilizam em apoio a outro país, isso é um tapa na cara deles".

Em vez de uma ruptura, porém, os EUA e seus aliados no Golfo decidiram tentar resolver suas diferenças. A Casa Branca anunciou no último dia 14 que em julho Biden visitará a Arábia Saudita, onde se reunirá com o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, o líder de fato do maior país exportador de petróleo do mundo.

É uma reviravolta surpreendente para um presidente que prometeu tratar o reino saudita como pária e dialogar com o rei Salman, não com seu filho MbS, como é conhecido o príncipe herdeiro. Dado que as agências de inteligência americanas afirmam que MbS autorizou uma operação para "capturar ou matar" Jamal Khashoggi, jornalista assassinado quatro anos atrás por agentes sauditas, Biden enfrentará críticas domésticas por abandonar seus princípios em nome do esforço para isolar a Rússia.

Para muitos diplomatas, a visita de Biden à Arábia Saudita é sinal da atração duradoura do pacto de energia em tro-

ca de segurança que tem definido o relacionamento dos EUA com o Golfo.

Washington precisa de ajuda para limitar o impacto da Guerra da Ucrânia sobre os preços do petróleo, e ao mesmo tempo os países do Golfo continuam dependentes da assistência militar americana.

"Esta é uma oportunidade para os EUA reorganizarem as coisas, para tranquilizarem a região e saber por que seus parceiros estão preocupados com o engajamento americano", diz uma pessoa informada sobre as discussões que terão lugar no Golfo.

Neste mês, a Arábia Saudita parece ter preparado o terreno para um potencial encontro, quando enfim acordou com seus aliados da Opecp um aumento modesto na produção de óleo cru. Biden descreveu a iniciativa como "positiva". Alguns dos assessores do presidente vêm pressionando-o há meses a deixar de lado sua indignação moral e buscar uma reaproximação, argumentando que para ter estabilidade energética vale a pena aceitar as consequências de um engajamento com MbS.

A Casa Branca cogitou anteriormente organizar um encontro entre Biden e MbS na cúpula do G20, em Roma, em outubro passado, mas esses planos provisórios foram cancelados quando o príncipe optou por não participar da cúpula, de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto.

Encorajados pela influência que exercem nos mercados energéticos, sauditas e emiradenses devem querer sinais de apoio concreto, não só garantias verbais do engajamento dos EUA. Uma das prioridades de sua agenda será

um esforço para selar parcerias de segurança mais formais com os americanos, incluindo maior cooperação militar e de inteligência para enfrentar a ameaça de mísseis e drones.

Quando o ex-diplomata americano Dennis Ross, veterano do Oriente Médio e defensor de um relacionamento "equilibrado" com a Arábia Saudita, fez uma visita recente à Riad, detectou um clima de "orgulho ferido". A mensagem, segundo ele, foi "não nos tome como algo garantido, não pense que vocês podem simplesmente nos ditar o que fazer, não nos humilhem".

Mas Ross diz que também houve um reconhecimento do relacionamento estratégico de longa data entre os dois países. "Ouvi as coisas ainda não estão como eles querem, ainda temos perguntas e ainda nos preocupa a possibilidade de esta administração americana se afastar da parceria", disse Ross. "E, mesmo que a administração atual não o faça, como saber o que fará a próxima?"

O medo que alguns no Golfo têm de que os EUA se afastem da parceria foi agravado no ano passado, quando os americanos retiraram defesas antiaéreas da Arábia Saudita para manutenção e rotação.

O general Kenneth McKenzie, chefe do Comando Central dos EUA, disse a um comitê da Câmara: "Temos trabalhado em cooperação estreita com nossos aliados do Golfo para ampliar a capacidade de autodefesa deles", acrescentando que a Arábia Saudita ainda tem mais de 22 baterias antimísseis Patriot.

Mas Riad interpretou a retirada de alguns sistemas como sinal de uma suposta po-

líticação do relacionamento, especialmente por parte de democratas progressistas.

"Tanto a Arábia Saudita quanto os Emirados Árabes consideram que, quando estavam se sentindo realmente ameaçados, não viram urgência de nossa parte em reagir", afirmou Ross. "Se essa percepção é justa ou não é irrelevante, sob muitos aspectos — é o que eles acreditam".

Mas ele pensa que a crise com a Rússia levou Washington a reconhecer a importância estratégica da Arábia Saudita e dos Emirados, os únicos produtores de petróleo com capacidade de elevar sua produção de óleo cru, no momento em que Biden procura isolar Putin e estabilizar os mercados energéticos.

Nun sinal da mudança no clima diplomático, os Emirados e os EUA estão redigindo um novo acordo de segurança, disse uma pessoa informada sobre as discussões.

Um alto funcionário dos EUA diz que Washington "está em debates regulares com os emiradenses sobre o fortalecimento de nossa parceria de defesa, para prevenir e responder a quaisquer ataques futuros".

Além de buscar maior apoio para estabilizar os mercados energéticos, é provável que Biden busque algum movimento saudita em relação a Israel. Representantes israelenses disseram que as discussões antes da visita de Biden incluíram o potencial de Riad aumentar os sobrevoos israelenses na Arábia Saudita, que não tem uma diplomacia formal com Israel, mas coopera com o Estado judeu em questões de inteligência.

Continua na pág. 5

“A guerra tem sido uma bênção e uma maldição para o Golfo. Eles veem que a América está de volta, não está se isolando e pode se mobilizar quando quer. A má notícia é que, quando os EUA se mobilizam em apoio a outro país, isso é um tapa na cara deles”
Sanam Vakil pesquisadora

“Tanto a Arábia Saudita quanto os Emirados Árabes consideram que, quando estavam se sentindo realmente ameaçados, não viram urgência de nossa parte em reagir. Se essa percepção é justa ou não é irrelevante, sob muitos aspectos — é o que eles acreditam”
Dennis Ross ex-diplomata



Christian Hartmann - 15.mai.22/Reuters



Na foto superior, o líder dos Emirados Árabes, xeque Mohammed bin Zayed; ao lado, o príncipe herdeiro da Arábia Saudita Mohammed bin Salman, em Jeddah

Continuação da pág. 4

Mas não está claro até que ponto Biden estará disposto a reforçar o relacionamento de segurança com a Arábia Saudita, dado a potencial reação negativa de alguns democratas. Ao comentar as especulações de que Biden visitará a Arábia Saudita, um líder democrata, Adam Schiff, disse que ele não iria à Arábia Saudita nem apertaria a mão de MbS.

"Esse é um homem que massacrava um residente nos Estados Unidos [Khashoggi], o retalhou em pedaços da maneira mais medonha e premeditada", disse ele, que preside o Comitê de Inteligência da Câmara, em entrevista à televisão americana neste mês.

Washington está lidando com uma geração de líderes do Golfo muito mais confiantes e assertivos, que vêm fortalecendo seus relaciona-

mentos para se tornar mais independentes dos EUA. Esse é um dos fatores que levou Riad e Abu Dhabi a se aproximarem de Rússia e China nos últimos anos, o que é mais um ponto de atrito em suas relações com Washington.

Biden desagradou aos líderes do Golfo em seus primeiros dias na Presidência, ao encerrar a ajuda de Washington à coalizão liderada pela Arábia Saudita que combate rebeldes houthi apoiados pelo Irã na guerra civil do Iêmen.

Ele congelou as vendas de armas "ofensivas" à Arábia Saudita e revogou a designação de terrorista que a administração Trump havia imposto aos houthi. Autoridades em Riad enxergaram uma correlação entre as decisões de Biden e um aumento nos ataques houthi.

Os militantes estão em conflito com Riad desde 2015,

quando a coalizão liderada pelos sauditas, que inclui os Emirados Árabes, interveio na guerra civil iemenita para apoiar o governo deposto. Riad e Abu Dhabi enxergam os houthi como representantes iranianos. Eles acusam Teerã de fornecer tecnologia sofisticada de drones aos houthi.

Nos primeiros meses deste ano, os rebeldes lançaram ataques quase semanais à Arábia Saudita, incluindo uma ação com mísseis sobre Jeddah em março, na semana em que a cidade sediava uma corrida de Fórmula 1. Em janeiro e em fevereiro eles dispararam mísseis e drones contra Abu Dhabi.

Quando a vulnerabilidade de seu Estado foi exposta, o líder dos Emirados, xeque Mohammed bin Zayed, se enfureceu porque Biden não lhe telefonou para oferecer apoio. Em um gesto público extraordinário de frustração, o país usou

uma vaga temporária no Conselho de Segurança da ONU para se abster na votação de uma resolução de condenação da Rússia apresentada pelos EUA em fevereiro.

A ameaça houthi diminuiu desde então, com uma trégua provisória no Iêmen ainda em vigor, e há um reconhecimento de Riad está buscando encerrar o conflito. Neste mês, quando a trégua foi prorrogada por mais 60 dias, Biden elogiou a "liderança corajosa" saudita.

Mas o sentimento que os Estados do Golfo têm de ser vulneráveis à agressão iraniana ainda não diminuiu e o esforço de Biden para fechar um acordo com Teerã para reativar o acordo nuclear selado em 2015 acrescenta mais uma camada de complicação às relações entre os EUA e o Golfo. Riad e Abu Dhabi temem

que Washington esteja prestado pouca atenção ao desenvolvimento de mísseis do Irã e ao apoio de Teerã a militantes xiitas em toda a região, uma ameaça imediata à segurança deles.

O medo é de que Biden alcance um acordo para reativar o pacto nuclear abandonado em 2018 por Donald Trump e que isso provoque nova ofensiva da república islâmica.

Tanto os Emirados quanto a Arábia Saudita ouvem ecos da administração Obama, que firmou o pacto nuclear e desagradou Riad ao dizer que o reino precisava encontrar uma maneira de "compartilhar a região" com seu arquirrival.

A frustração está longe de ser unilateral. Biden deixou claro seu repúdio ao assassinato de Khashoggi — diferentemente de Trump, ele divulgou as conclusões das agências de inteligência americanas sobre o crime — e a outras violações dos direitos humanos. Num debate presidencial em 2019, acusou os sauditas de "assassinar crianças", numa referência aparente à guerra no Iêmen, onde a coalizão liderada pelos sauditas tem atraído críticas generalizadas por ataques aéreos que fizeram milhares de vítimas civis.

Numa carta enviada a Biden, Schiff e cinco outros democratas seniores exortaram o presidente a rejeitar a cobrança de responsabilidade pelo assassinato de Khashoggi e a manter a suspensão do apoio ofensivo aos combates da coalizão liderada pelos sauditas no Iêmen.

O grupo de defesa dos direitos humanos Dawn, sediado em Washington e cofundado por Khashoggi, avisou que os esforços para reparar o relacionamento de Washington com Riad "sem um engajamento genuíno para priorizar os direitos humanos representam uma traição de suas promessas de campanha [as de Biden] e provavelmente animarão o príncipe herdeiro a cometer outras violações futuras".

A reputação dos Emirados em Washington é muito menos tóxica, mas o país não escapou de críticas por seu papel no Iêmen como parceiro de coalizão com os sauditas. Em separado, os emiradenses frustraram as autoridades americanas com outras iniciativas de sua política externa, entre as quais o apoio que brindaram ao general líbio renegado Khalifa Haftar e à Rússia durante a guerra civil libiana.

Os Emirados também provocaram mal-estar quando optaram por ser um dos primeiros Estados árabes a restabelecer laços diplomáticos com o líder sírio, Bashar al-Assad. Quando o xeque Mohammed recebeu Assad, em março, Washington se declarou "profundamente decepcionada".

Outro ponto de contensão tem sido as relações crescentes do Golfo com a China e seu apetite por tecnologia chine-

sa, incluindo as redes 5G da Huawei, a despeito do receio de Washington de a rede poder ser usada para espionar agentes americanos.

Mais recentemente surgiu o receio de que os Emirados possam se tornar um ponto focal de dinheiro russo sujo e de evasão de sanções.

Apesar de todas as queixas, os EUA ainda conservam uma presença militar substancial na região. Os Emirados são o segundo país depois dos EUA a possuir um sistema de defesa antiaérea Thaad.

A primeira vez que um Thaad foi disparado em combate foi neste ano, para derrubar um míssil houthi contra Abu Dhabi. Enquanto isso, a Arábia Saudita deve se tornar o terceiro país a contar com o sistema, depois de o Departamento de Estado americano ter aprovado, em 2017, um acordo de US\$ 15 bilhões para a venda de 44 lançadores de Thaad. Tom Karako, do think tank Center for Strategic and International Studies, diz que a Arábia Saudita está comprando tantos Thaad quanto o exército americano.

Os EUA também forneceram inteligência aos Emirados para os contra-ataques após as ações houthi contra Abu Dhabi, e a Quinta Frota da Marinha americana anunciou em abril uma nova força-tarefa que vai patrulhar as águas ao largo do Iêmen. O anúncio parece ter sido um gesto de reconhecimento das preocupações dos países do Golfo. Mas a mensagem vinda de Riad e Abu Dhabi é que eles querem mais.

Ambos os países vêm sinalizando que ainda não estão dispostos a romper seus laços com Putin, apesar dos esforços do Ocidente para isolar o presidente russo e não obstante o fato de a invasão ter exposto fraquezas nas forças militares russas.

No início do mês, a Arábia Saudita recebeu o chanceler russo, Serguei Lavrov, numa reunião do Conselho de Cooperação do Golfo em Riad. A decisão de Putin de intervir na guerra civil síria em 2015 para apoiar Assad elevou o papel da Rússia no Oriente Médio, embora fosse do lado oposto ao dos Estados do Golfo. Somada às relações de Moscou com o Irã, Putin está sendo cada vez mais visto como um ator importante — e potencialmente como um adversário — na região.

Ross avisa que, mesmo que Biden se reúna com MbS, "não será como acender uma luz que fica tudo bem".

"Uma das razões pelas quais estão protegendo suas apostas é que querem ter certeza de nosso apoio. Quanto mais pudermos confiar em nós, mais poderemos ajustar alguns de seus comportamentos", diz Ross. "Mas eles não vão de repente adotar a posição que queremos, só por ser a que queremos".

Tradução Clara Allain



Nuvens de fumaça de uma instalação de armazenamento de petróleo na cidade costeira de Jeddah, no mar Vermelho, na Arábia Saudita Andrej Isakov - 25.mar.22/AFP



Steven Knight, o criador de 'Peaky Blinders', em Londres. Jeremie Souleyrat - 8 jun.22/The New York Times

Criador de 'Peaky Blinders' fala sobre continuar a história

Steven Knight quer fazer filme e outros produtos após fim da série da Netflix

F5 ENTREVISTA

Desiree Ibekwe

THE NEW YORK TIMES Steven Knight, 62, soube que algo de especial estava acontecendo em torno de "Peaky Blinders", sua série de TV sobre uma quadrilha de criminosos, alguns anos atrás, quando o rapper Snoop Dogg pediu para se encontrar com ele.

Os dois conversaram em um quarto de hotel de Londres, disse Knight em uma entrevista recente, e falaram durante três horas sobre a série, que se baseia na família Shelby, um grupo real de criminosos que operavam em Birmingham, no centro da Inglaterra, à sombra da Primeira Guerra Mundial. "Peaky Blinders" lembrava o rapper de como ele se envolvia na cultura de gangues de Los Angeles, disse Knight.

"De que maneira acontece a conexão entre a Birmingham da década de 1920 e South Central, eu não sei", disse Knight. "Acho que em alguns projetos, você simplesmente tem sorte e eles ressoam com as pessoas."

Desde sua estreia na TV britânica em 2013, as fortunas tumultuosas da família Shelby, liderada por Tommy Shelby (Cillian Murphy), e retrata-

das diante do pano de fundo do tumulto político e social dos anos entre as duas grandes guerras, ressoaram junto a muitas pessoas.

Fãs dedicados realizaram casamentos cujo tema era a estética do começo do século 20 que domina a série, ou cortam seus cabelos como os dos personagens.

As extensões oficiais da marca "Peaky Blinders" foram múltiplas, estranhas e maravilhosas, entre as quais um livro de receitas oficial, apesar de os fãs apontarem que Tommy jamais aparece comendo; um jogo de tabuleiro da série "Monopoly"; um jogo de realidade virtual; e um espetáculo de dança que estreia no Reino Unido este ano.

Embora a temporada seis seja a conclusão oficial da série, Knight já mencionou a possibilidade de um filme e de outros projetos derivados, e enquadrou a temporada fi-

nal como "o fim do começo". Em uma recente entrevista por vídeo, ele discutiu os desdobramentos de "Peaky Blinders" e o que tem planejado para o futuro. Abaixo, trechos editados da conversa.

*

Quando lhe ocorreu a ideia de dramatizar a história dos Peaky Blinders? Eram histórias que meus pais me contavam quando eu era criança, porque eles cresceram na região de Small Heath, em Birmingham, e por isso puderam experimentar aquele mundo, de certa maneira. Quando eles me contavam as histórias, eu sempre imaginava que elas poderiam servir de base a um ótimo drama.

Eu comecei a pensar na ideia de contar a história em forma de série de TV talvez há cerca de 20 anos, e fico realmente agradecido por isso não ter acontecido então, por-

que acho que ainda não existia a tecnologia necessária para fazer jus à história. Depois passei a escrever filmes, e quando a televisão começou a se tornar aquilo que é agora, alguém me perguntou se eu tinha alguma ideia para televisão. E essa era uma ideia que eu meio que tinha guardada na última gaveta.

Por que essas histórias ressoavam com você, quando você era criança? Você via os caras da quadrilha como heróis? Sim. Os tios do meu pai eram bookmakers [corretores ilegais de apostas] e eram conhecidos como membros dos Peaky Blinders, e por isso eles os encaravam com reverência quando eu era menino.

Ele sempre os via vestindo roupas imaculadas, com lâminas de navalha costuradas à aba dos bonés, e bebendo uísque em vidros de geleia. Eu conheço aquelas ruas, conheço os pubs, conheço o pub Garrison — o verdadeiro — e, quando quis fazer "Peaky Blinders", decidi manter a mitologia em lugar de tentar desvendar como as coisas realmente eram.

Eu queria manter as coisas como se eles estivessem sendo vistos pelos olhos de uma criança. Os cavalos são todos lindos. As roupas são todas magníficas. Eu era muito fá-

de westerns, e era essa a maneira pela qual eu queria manter a história.

Você acha que a série mudou a maneira pela qual Birmingham é vista? Pelo menos no Reino Unido, o sotaque da cidade sempre foi alvo de zombaria. Parte do desafio, no começo, era tentar fazer de Birmingham, uma cidade cool. Dar uma história a ela. Liverpool tem os Beatles e Manchester tem as casas noturnas e a música. Birmingham nunca teve um traço distintivo.

Houve uma sugestão, bem no começo, de transferir a história para Londres ou outra cidade e eu respondi que não. Acho que o fato de que Birmingham era uma tela em branco ajudou, porque não havia preconceções.

De acordo com pessoas que conheço em Birmingham, quando elas viajam ao exterior e falam com alguém, quem as ouve imediatamente menciona "Peaky Blinders". E isso não é uma coisa ruim, é sempre bom. Acho que isso deu a Birmingham uma identidade que antes a cidade não tinha, puramente na mídia.

A série poderia facilmente não ter seguido os fatos históricos, mas você entretence movimentos sociais e políticos da época à história, ao longo das temporadas. Por que isso era importante para você? Se você está narrando uma história que se passa na década de 1920, e observa o que estava realmente acontecendo, em termos históricos, isso oferece uma quantidade enorme de material que pode ser aproveitado.

Eu não recorri a livros de história porque acho que eles, acima de tudo, não contam a história da classe trabalhadora, para começar, e também tendem a observar tendências e padrões que terminam por fazer tudo que aconteceu parecer inevitável, quando isso não é verdade.

Se você estuda os jornais e, quando possível, os depoimentos orais sobre a maneira pela qual a vida era vivida naquela época, é uma experiência muito fascinante. E se você consegue colocar isso para funcionar em seu trabalho, é algo que lhe oferece uma base real.

A série se passa em um período semelhante ao de "Downton Abbey". E naquela série, como em outros dramas de época britânicos, as pessoas de classe trabalhadora são em geral mostradas como criados. O que eu queria era ter personagens de classe trabalhadora para os quais olhássemos sem sentir necessidade de dizer que a situação era uma vergonha e as vidas deles eram horridas. As vidas deles eram maravilhosas e românticas e trágicas.

Uma crítica frequente à série é a de que ele retrata uma masculinidade violenta. O que você acha sobre as afirmações de que "Peaky Blinders" glorifica a violência? Acho que muitas coisas acontecem na história. Para começar, estamos retratando a vida nas décadas de 1920 e 1930 e ela era muito diferente — sugerir que as pessoas se comportavam da mesma maneira que se comportam agora seria equivalente a dizer que elas não fumavam.

Mas, além disso, em minha forma de ver, qualquer ato de violência em "Peaky Blinders" tem consequências fortes. Quem sai marcado de alguma situação carregada a cicatrizes. Existe uma cena em uma das primeiras temporadas na qual Arthur [um dos membros da família Shelby] está em um ringue de boxe e mata alguém porque perde o controle. Na temporada seguinte, a mãe daquele garoto aparece no Garrison, armada, e quer se vingar pelo que aconteceu. Em outras palavras, não há violência que passe impune.

A série está chegando ao fim, mas você já mencionou a possibilidade de alguns trabalhos derivados, entre os quais um filme. Por que você deseja continuar voltando ao mundo da série? Em parte isso tem a ver com o fato de que a série parece estar ganhando, e não perdendo, audiência. E estou interessado em concluir a história durante a Segunda Guerra Mundial. Assim, o filme se passaria durante a guerra e ele é que ditará o que acontece a seguir.

Mas tenho muito interesse em continuar retratando aquele mundo nas décadas de 1940 e 1950 e descobrir para onde ele vai, já que, enquanto houver apetite por essas histórias, por que não contá-las?

Tommy Shelby é um personagem profundamente complicado. Como você quereria que a história dele terminasse? Sempre imagino que, antes do primeiro episódio da série, ele um dia apontou uma arma contra a própria cabeça e decidiu que "bem, não vou me matar; vou simplesmente fazer tudo que quero". Há uma ótima citação de Francis Bacon, que diz que, já que a vida carece de sentido, o melhor é sermos extraordinários.

Tommy não acha que exista um sentido para a vida, que exista um objetivo, que exista um destino. Mas então, ao longo de seis temporadas, ele aos poucos volta à vida. É como se algo que estava congelado se degele, mas obviamente o processo é muito doloroso.

Meu ponto de vista na 6ª temporada é fazer a pergunta: Tommy Shelby pode se redimir? E acho que ele é respondido não só em minutos finais. Tradução Paulo Migliacci



Cillian Murphy como Tommy Shelby em cena da sexta temporada de 'Peaky Blinders' Divulgação

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!